ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

Anal

ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

PUBLICADOS SOB A DIRECÇÃO DO

BIBLIOTHECARIO

FRANCISCO MENDES DA ROCHA

Litterarum seu librorum negotium concludimus hominis esse vitam.

(PHILOBIBLION. CAP. XVI)

1889 — 1890

VOLUME XVI

(Fasciculo N.º 1)

SUMMARIO — CATALOGO DOS RETRATOS COLLIGIDOS POR DIOGO BARBOZA MACHADO — TOMO I — FASCICULO N.º 1

RIO DE JANEIRO
Typ. de G. Leuzinger & Filhos
1893

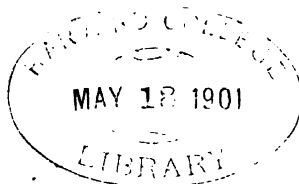
5780 - 93

CATALOGO

DOS

RETRATOS

COLLIGIDOS

POR

DIOGO BARBOZA MACHADO

ADVERTENCIA

Os retratos sob os n.os 283 e 291, que deixárão de ser incluidos no lugar proprio, vão mencionados no fim deste fasciculo.

INTRODUCÇÃO

As collecções facticias organizadas pelo célebre Abbade de Santo Adrião de Sever, Diogo Barbosa Machado, são indubitavelmente preciosas, não só pela raridade ou valor litterario e artistico de grande numero das especies colligidas, mas tambem pelo conjuncto methodico d'ellas. Das bibliographicas, a bem aparada penna do nunca assaz lembrado ex-Bibliothecario, Snr. Dr. Benjamim Franklin Ramiz Galvão, hoje Barão de Ramiz, já se occupou descrevendo-as em parte nos *Annaes da Bibliotheca Nacional* (I, 1 e 248; II, 128; III, 162 e 279, e VIII, 221); infelizmente foi a obra interrompida por haver o seu autor chamado a mais altas funcções, resignado o cargo de Bibliothecario; não perdemos porém a esperança de ver ainda um dia o laborioso escriptor, aproveitando-se dos poucos lazeres que lhe deixam as suas occupações, acabar o seu trabalho.

Cabe hoje a mão á Secção de estampas para occupar-se das collecções facticias iconographicas; si não fossem os deveres do emprego, certamente nos não abalançariamos a intentar essa empreza, com receio de destoar do limado escripto do illustre ex-Bibliothecario.

Começaremos pela mais importante d'estas collecções, a de retratos.

As estampas que a devião compor foram, por via de regra, escolhidas d'entre as melhores provas e, em geral, tiradas de livros. Ainda que algumas poucas vezes Barbosa Machado n'ella tivesse incluido estampas integraes, as quaes não foram

colladas sobre outras folhas, nem sempre foi correcto na maneira por que procedeu na organisação d'esta collecção: umas vezes, quando não tinha dous exemplares da mesma obra, um para a collecção bibliographica e outro para d'elle extrahir as gravuras, não duvidava estragar o unico que possuia, cortando-lhe os retratos que desejava, como fez com os do Cardeal D. Henrique, Rei de Portugal (n.º 333), de Damião de Góes (n.º 900) e de Zacuto Lusitano (n.º 949); outras vezes dividia as estampas em pedaços que collocava em differentes lugares, segundo o assumpto (por exemplo as descriptas aqui sob n.os 16, 370 e 554), mutilava-as no corpo da gravura, aparava-as pelas beiras do desenho, ou, o que mui frequentemente fazia, cortava-lhes as margens, privando-as assim dos principaes elementos para as caracterisar ou reconhecer, taes como: a lettra, o nome do artista, o endereço do mercador, a data e outros dizeres, que ordinariamente se abrem nas ditas margens; ainda mais, o louvavel ardor de colleccionar o levou a praticar verdadeiras mystificações, como quando deu o retrato de Santa Isabel de Hungria pelo de Santa Isabel, Rainha de Portugal (n.º 99) e o de Nicolau de Daventer pelo de Pedro Nunes, cosmographo-mór (n.º 907). A historia da arte de boa mente attenuará estes senões e fraquezas do Abbade de Santo Adrião de Sever pelas muitas boas partes das suas collecções iconographicas e pelo grande serviço que ellas têm prestado ás lettras e á arte.

Feita a escolha e preparo dos retratos, foram elles, com as *tarjas primorosas* em que estão mettidos, collados em folhas de papel, na maior parte das quaes occorrem impressos *ad hoc*, por baixo dos retratos, epigrammas escriptos em latim, portuguez e hespanhol, concernentes á vida e feitos do retratado, uns provavelmente compostos pelo proprio Barbosa Machado, outros extrahidos, ora dos elogios feitos aos autores das obras, addicionados pelos editores ás mesmas obras, ora tirados de outros livros: *Lusiadas*, *Ulyssêa*, etc.; sendo para notar-se que por vezes esses epigrammas differem dos originaes, ou por incorrecção typographica, ou porque Barbosa Machado tomára a liberdade de os alterar e truncar a seu modo; compare-se, por

exemplo, o epigramma impresso por baixo do retrato de Camões (n.º 910) com o epitaphio citado pelo Visconde de Juromenha na sua preciosa edição das *Obras* do afamado poeta (I, pag. 151).

As folhas assim preparadas foram dispostas por assumptos e ordem chronologica e divididas em oito partes, formando outros tantos volumes (*), para os quaes, excepto para o VII e o VIII, foram impressas folhas de rosto especiaes:

(I-II) Retratos dos Reys, Rainhas e Principes de Portugal... Anno 1746. 2 vols. in-folio imperial;

(III-VI) Retratos de Varoens Portuguezes insignes: em virtudes e dignidades (Tomo 1.º), em artes e sciencias (Tomo 2º), na campanha e gabinete (Tomos 3.º e 4.º)... 4 vols. in-folio imperial;

(VII) Retratos de Pontifices, Cardiaes, e Bispos, Reys e Principes e Varoens insignes. In-folio imperial;

(VIII) Retratos de Pontifices, e Soberanos, e Ecclesiasticos e Seculares. In-folio.

Indubitavelmente á collecção organizada por Barbosa Machado foram mais tarde addicionadas algumas estampas, como claramente se deduz de figurarem hoje nella retratos gravados depois da morte do douto colleccionador, occorrida, como se sabe, a 9 de Agosto de 1772, taes como: o retrato de D. Frei Manuel do Cenaculo Villas-boas (n.º 879), gravado por Carlos Simão Pradier, nascido em 1792; o de D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho (n.º 885), delineado por H. J. da Silva em 1816; o de Paschoal José de Mello Freire (n.º 1031), gravado em 1797; o do Visconde de Balsemão (n.º 1172), aberto por Manoel Marques de Aguillar em 1801; o busto de Pio VII, Papa de 1800 a 1823 (n.º 432), etc.

(*) Á pagina 560 do XI volume dos *Annaes da Bibliotheca Nacional* (Catalogo da exposição permanente dos Cimelios), contamos 7 volumes in-folio imperial; o VIII, adiante descripto, ainda que primitivamente in-folio menor, (hoje reduzido ao mesmo formato dos outros sete), deve tambem fazer parte da collecção, por ser organisado do mesmo modo que os outros e conter retratos que convêm ao titulo que encontramos á fl. 111 v. do Catalogo manuscripto da livraria de Diogo Barbosa Machado e que adoptamos para a folha de rosto do mesmo volume.

O facto de se acharem estes retratos, menos o ultimo, collados nos versos das folhas, faz-nos suppor que todos os que occorrem em lugar identico foram ahi postos por outrem que não Diogo Barbosa Machado. E de feito quem mandou imprimir *ad hoc* titulos para os volumes e epigrammas para os retratos, quem inutilisou innumeros exemplares de obras mais ou menos caras, para tirar-lhes as estampas, e não se forrou a despezas para fazer esta collecção, tão abundosa de retratos, bella e preciosa, não aproveitaria por certo o verso das folhas, para poupar a despeza de mais algumas folhas de papel. Não teria sido o autor d'estes accrescentamentos o Padre Francisco José da Serra, amigo e commensal de Barbosa Machado e que depois serviu na Real Bibliotheca de Lisboa?

Quando as folhas preparadas como acima deixamos dito foram encadernadas, ficaram os volumes muito bojudos no meio, por haver em cada uma d'ellas grossura dobrada, e ás vezes ainda maior, a da folha em que a estampa está collada e a da mesma estampa, ao passo que no resto da folha só havia a grossura propria d'ella. Este defeito, além do aspecto feio que dava aos volumes, concorreu para que ficassem estragadas, não só as estampas, pela poeira que se insinuava por entre as folhas entreabertas, mas tambem as capas lateraes pelo attrito com as dos volumes visinhos.

Quando á fl. 112 v. do Catalogo manuscripto da sua livraria Barbosa Machado menciona os volumes de retratos de Reis, Rainhas, e Principes de Portugal e de Varoens Portuguezes insignes, accrescenta: « Esta collecção q̃ consta de 6. volumes he de summa estimação pella raridade de m.tos Retratos e estarem a mayor parte delles metidos em Tarjas primorosas q̃ lhe augmentão m.to as figuras que representão. »

A respeito da collecção de retratos de Diogo Barbosa Machado diz o illustrado Snr. Dr. Ramiz Galvão (*Annaes da Bibliotheca Nacional*, I, 35 a 36): « Barbosa foi um collector intelligentissimo, e ao que parece grande conhecedor de livros; mas o senso artistico, o gôsto, o amôr do bello esse faltava á sua organização e não fizera nunca o seu cuidado.

« Como dizer um iconophilo que um soberbo retrato de Edelinck, de Nanteuil ou de Vorsterman ganha merecimento dentro de uma communissima tarja de Bonnart?

« Haverá consorcio mais absurdo aos olhos de um amador da arte do que o de uma gravura primitiva de Portugal com a arte de G. Audran em seu apogeu de gloria?

« Não ha negal-o; essa união hybrida, offensiva, quasi se poderia dizer repugnante, de retratos e de molduras das escholas mais oppostas, de gravadores os mais distanciados na escala do merecimento e da edade, é a nossos olhos a demonstração viva de que ao nosso illustre bibliophilo eram completamente alheias as noções intuitivas do bello.

« Não insistamos porêm neste particular; em tudo o mais as collecções foram acondicionadas com aquelle amor que distingue os mais zelosos, e são realmente admiraveis pelos thesouros raros que ahi se-conservam.

« Uma peculiaridade distingue ésta vasta collecção de retratos, e é que muitissimos d'entre elles trazem impresso no proprio papel em que se acham collados, — ou um epigramma latino em louvor do individuo, ou uma concisa indicação biographica, ou simplesmente o nome e os titulos do personagem.

« Temos noticia e examinamos em bibliothecas de Europa collecções de retratos mais ricas e mais bellas sob o poncto de vista artistico; mas dispostas com tanto trabalho e enriquecidas de inscripções impressas *ad hoc* cremos que não existem; a de Barbosa póde talvez lisonjear-se de unica. »

A descripção que fazemos das estampas em particular é precedida de uma descripção geral das séries, mencionando os caracteres communs a todas as estampas da mesma série, no intuito de evitar fastidiosas repetições. Quanto á descripção das estampas em particular, feita na ordem em que estão collocadas, conformamo-nos ao uso geral dos iconographos, cujos numeros citamos sempre que as encontramos descriptas nas suas obras.

Tratando d'esta collecção de retratos diz Innocencio (VII, pag. 80) que deveu á bondade do seu prestavel amigo Antonio Joaquim Moreira, o catalogo ou indice dos retratos que em seu

tempo colligira em *quatro* volumes o infatigavel Bibliothecario Diogo Barbosa Machado; e em seguida transcreve sob n.º 199 e o titulo —'Retratos de Varões Portuguezes, insignes em virtudes e dignidades, etc. Colligidos por Diogo Barbosa Machado... etc. — a lista dos retratos contidos nos ditos quatro volumes (III, IV, V e VI da collecção).

Como teria sido organizado esse indice? Não é provavel que o fosse á vista dos proprios volumes, existentes no Rio de Janeiro desde 1808, não só porque antes d'essa época Moreira não o teria organizado em Portugal, quando tinha de idade apenas 15 annos, nem o faria aqui, pois não consta de sua biographia que tivesse alguma vez estado no Rio de Janeiro, mas tambem porque, si tivesse á vista os oito volumes da collecção não havia razão para deixar de mencionar todos os retratos nella contidos, nem tão pouco omittiria, quando descreveu as estampas existentes no I volume dos Varões insignes Portuguezes ou III da collecção, 98 estampas (n.os 795-892), algumas com mais de um retrato. Teria A. J. Moreira copiado esse indice de alguma cópia, já truncada, deixada em Lisboa quando a Real Bibliotheca veio para o Brazil?

Além dos retratos descriptos no indice acima mencionado, Innocencio (*Diccionario*, VII, pag. 95-148, sob n.os 200-210) descreve ainda outros, muitos dos quaes occorrem nesta collecção.

Tantas são as lacunas, erros e incorrecções typographicas, que escaparam nas descripções dos retratos feitas por Moreira e Innocencio, que julgamos de bom aviso indicar os lugares do *Diccionario* de Innocencio em que vêm descriptos os retratos, para que possa o leitor preencher as lacunas e emendar-lhes os erros e incorrecções typographicas.

As indicações dubitativas — Anonymo? — e — Sem data? — significam apenas que por estarem mutiladas as margens ou o corpo da gravura, não encontramos na estampa que tinhamos á vista o nome do gravador e a data, os quaes entretanto podem occorrer em outro exemplar da mesma estampa não mutilado. De feito mais de uma vez fomos obrigado, no correr d'este trabalho, a reformar a descripção de alguma estampa

mutilada, por termos descoberto outro exemplar d'ella em perfeita integridade; neste caso, a descripção é sempre feita pela estampa integral que encontramos alhures; á vista d'isto não parecerá portanto contradictorio que indiquemos ás vezes dizeres nas margens de estampas, ditas, *sem margens*.

Grande numero de retratos descriptos como estampas não passam mui provavelmente de partes de estampas divididas e mutiladas, como os das estampas n.os 16, 370, 554, etc.; nesta hypothese suppomos estarem incluidos os retratos das séries X, XI e XII; não tendo porém chegado a encontrar provas em favor d'esta supposição, continuamos a considerar esses retratos como estampas mutiladas.

Ás difficuldades proprias do estudo da iconographia quantas outras não accrescentaram as mutilações, transposições e mystificações feitas por Barbosa Machado nas estampas da sua collecção de retratos? quantas duvidas ficaram indecisas, quantas imperfeições e quiçá erros nos teriam escapado por causa da maneira defeituosa por que ella foi organizada?

As mais pacientes pesquizas e aturado estudo nem sempre nos foram sufficientes para o descobrimento da verdade, que ás vezes só por mero acaso chegamos a descobrir. Para exemplo das difficuldades com que lutamos, citaremos o retrato n.º 1571, sem margens, tendo por unica indicação a seguinte lettra: « Retrato de el avtor qve en el añ 32 de sv edad acabo esta obra ».

Lembramo-nos nesta conjunctura de percorrer pagina por pagina o *Catálogo de la Biblioteca de Salvá*, onde se-reproduzem muitos retratos de autores e marcas typographicas de obras; felizmente ahi deparamos, á pagina 479 do II, uma cópia reduzida da estampa em questão, representando o retrato de Estevão de Garibây y Camálloa, retrato que occorre em original na sua obra « Los XL. libros del Compendio historial De las Chronicas y vniuersal Historia de todos los reynos de España... Anueres por Christophoro Plantino... 1571, 2 tomos em 4 vols. in-folio » (n.º 2953 de Salvá), da qual possue a Bibliotheca Nacional um exemplar com retrato identico ao da collecção de Diogo Barbosa Machado.

O estado de deterioração a que se-achavam reduzidos os volumes d'esta preciosa collecção de retratos reclamava prompto reparo e nova encadernação. Graças á rara habilidade do auxiliar Snr. Antonio Luiz Pinto Montenegro, coadjuvado pelo auxiliar Snr. Carlos Peixoto, poude a Secção de estampas levar a effeito estas difficeis reparações com toda a perfeição. Como para realizal-as era mister que todo o papel fosse previamente molhado, principiou-se por desmanchar os volumes e descollar-lhes uma por uma as estampas grudadas nas folhas; depois foram colladas sobre estas: 1.°, as estampas nos lugares em que d'antes se-achavam; 2.°, novas folhas de papel, nas quaes tinham sido de antemão feitas aberturas do tamanho exacto das estampas, especie de *passe-partout*, para que d'esta arte ficasse a nova folha com espessura igual em toda ella.

Como os volumes VII e VIII não tinham titulos, demos-lhes os que lhes convinham e que occorrem á fl. 111 v. do Catalogo manuscripto da livraria de Diogo Barbosa Machado, accrescentados com o dizer commum aos titulos dos seis primeiros volumes: « Collegidos por Diogo Barbosa Machado, Abbade da Paroquial Igreja de Santo Adrião de Sever, e Academico Real. » Estes titulos foram feitos á mão, com tinta preta e vermelha, pelo dito Snr. Montenegro, imitando com tanta exactidão os caracteres typographicos dos titulos dos outros volumes da collecção que difficilmente se-poderá descobrir differenças entre os dos impressos e os dos manuscriptos.

Assim preparadas as folhas e titulos, foram os volumes novamente encadernados na officina dos Srs. G. Leuzinger & Filhos, em meia encadernação de amador, condigna de tantas raridades e de tão bellos primores de arte.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1888.

Dr. José Zephyrino de Menezes Brum,
Chefe da Secção de estampas.

BIBLIOGRAPHIA

DAS PRINCIPAES OBRAS CITADAS NESTE CATALOGO (*)

Acta Sanctorum. Vide — **Bollandus** ou **Bollandistas.**

Adamson (J.). — *Memoirs.*

Memoirs of the life and writings of Luis de Camoens. By J. Adamson... *London: printed for Longman, Hurst, Rees, Orme, and Brown.* 1820. 2 vols. in-8.° (B. N.).

Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, G. Leuzinger & Filhos* e *Typographia Nacional,* 1876–1891, 14 vols. in-8.° gr. publicados sob a direcção do Sñr. Dr. B. F. Ramiz Galvão até ao IX volume *(Catalogo da Exposição de Historia do Brazil),* sob a do Sñr. Dr. João de Saldanha da Gama o *Supplemento* ao mesmo Catalogo, os volumes X — XII, e o 1.° fasciculo do XIII; e sob a do actual Bibliothecario o Sñr. Dr. F. L. de Bittencourt Sampaio, o II fasciculo do XIII volume e o volume XIV. Obra em via de publicação.

Assis Rodrigues (F.).

Diccionario technico e historico de pintura, esculptura, architectura e gravura composto por Francisco de Assis Rodrigues... *Lisboa, Imprensa Nacional,* 1875, in-8.°

Avila (G. G.) *Grandezas de Madrid.*

(*) Algumas obras com data posterior a 1886 são aqui mencionadas, ainda que nessa epoca não tivessem sido publicadas ou completadas.

Teatro de las grandezas de la Villa de Madrid... por el Maestro Gil Gonçalez D'Auila. *(Madrid, por Tomas Junti,* 1623). In-fol., frontispicio gravado.

B. Vide — **Bartsch (A.).**

Barrios (M.). *Coro de las Musas.*

Coro de las musas... por el Capitan Don Miguel de Barrios... *En Brussellas, De la imprenta de Baltazar Vivien.* 1672, in-24.°

Obra rara, da qual possue a B. N. um exemplar, o 5.° conhecido, com um retrato de Dom Francisco de Mello. Vide — Innocencio, V, pag. 227, sob n.° 1722.

Bartsch (A.).

Le peintre graveur. Par Adam Bartsch. *Vienne, J. V. Degen,* e *Pierre Mechetti, ci-devant Charles,* 1803–1821, 21 vols. in-8.° e 1 atlas in-4.°

Bazan (F.). *Dictionnaire.*

Dictionnaire des graveurs anciens et modernes, depuis l'origine de la Gravure, par F. Bazan, Graveur; seconde édition.

A Paris, Cuchet, Prault, 1789, 2 vols. in-8.°

Bibliotheca Belgica. Vide — **Foppens (J. F.).** *Bibliotheca Belgica.*

Bluteau (R.). *Vocabulario.*

Vocabulario portuguez e latino... pelo Padre D. Raphael Bluteau...

Coimbra, No Collegio das Artes da Companhia de Jesu, e outras offic., 1712–28, 10 vols. in-fol., sendo 2 de supplemento.

Bocher (Em.). *Chardin.*

Les gravures françaises du XVIII siècle ou Catalogue raisonné des estampes, eaux-fortes, pièces en couleur, au bistre et au lavis, de 1700 à 1800 par Emmanuel Bocher — Troisième fascicule — Jean-Baptiste Siméon Chardin...

A Paris, Iovavst, a la Librairie des Bibliophiles, et chez Rapilly, 1876, in-4.° gr.

Bollandus, ou Bollandistas.

Acta sanctorum quotquot toto orbe coluntur, collegit, digessit, notis illustr. Jean. Bollandus; operam et studium contulit Godefr. Henschenius, etc.

Antuerpiæ, Tangarloœ et Brusselis, 1643–1858, 56 vols. in-fol.

Br. Vide — **Brulliot (F.)**

Brulliot (F.)

Dictionnaire des monogrammes, marques figurées, lettres initiales, noms abrégés, etc... par François Brulliot... Nouvelle édition. *Munich, I. G. Cotta*, 1832–1834, 3 tomos em 1 volume, in-4.° gr.

Brunet (J. C.). *Manuel du libraire.*

Manuel du libraire et de l'amateur de livres... par Jacques-Charles Brunet... Cinquième édition... *Paris, Firmin Didot Frères, Fils et C.ie*, 1860–64, 6 vols. in-8.° gr.

Bryan (M.).

A biographical and critical dictionary of painters and engravers... by Michael Bryan... A new edition, revised... by George Stanley. *London, H. G. Bohn*, 1849, in-8.° gr. com o retr. do A.

C. Cim.

Catalogo da exposição permanente dos Cimelios da Bibliotheca Nacional publicado sob a direcção do Bibliothecario João de Saldanha da Gama. *Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos*, 1885, in-8.° gr.

É o vol. XI dos Annaes da Bibliotheca Nacional.

C. E. H. Vide — **Catalogo da Exp. de Historia do Brazil.**

Catalogo da Exposição de Historia do Brazil, realizada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 2 de Dezembro de 1881. *Rio de Janeiro, G. Leuzinger & Filhos*, 1881–1883, 3 vols. (com o *Supplemento*), in-8.° gr.

Faz parte dos *Annaes da Bibliotheca Nacional*, com o titulo de volume IX.

Camões. *Lusiadas.*

Lvsiadas de Lvis de Camoens... comentadas por Manvel de Faria i Sousa. *Madrid, por Ivan Sanchez*, 1639, 4 toms. em 2 vols. in-fol. (B. N.)

Camões. *Trad. por Fanshaw.*

The Lusiad, or, Portugal's historicall Poem: written in the Portingall *(sic)* language by Lvis de Camoens; and now newly put into english by Richard Fanshaw... *London, printed for Humphrey Mosely*, 1655, in-fol. (B. N.)

Castro (G. P. de). *Ulyssea.*

Vlyssea, ov Lisboa edificada. Poema heroico. Composto pello... Doutor Gabriel Pereira de Castro, ... *Lisboa, por Lourenço Crasbeeck... a custa de Paulo Crasbeeck...* 1636, in-4.°

É d'esta 1.ª edição que Diogo Barbosa Machado extrahiu as oitavas, que sotopoz como epigrammas a alguns dos retratos dos Reis de Portugal, algumas das quaes foram supprimidas, mutiladas, alteradas ou accrescentadas na 2.ª edição, sem lugar *(Hollanda)* nem data *(1642* ou *1643)*. D'esta possue a Bibliotheca Nacional um exemplar, com o ex-libris do douto Abbade de Santo Adrião de Sever, no qual occorre a seguinte nota autographa do mesmo Abbade: « Nesta segunda impressão da Ulyssea dedicada pello Irmão do author, Luis Per.ª de Castro ao Princ.ᵉ D. Theodosio estão mudadas por elle as Outauas 4. 5. 6. 7. e 8.ª do 1.° Canto, e as Outauas 110, 111, 112. 113 e 114 do 4.° Canto em obzequio da Casa de Brag.ª então reynante, as quais Gabriel Pereira de Castro escreuera em veneração de Filipe IV.° q̃ no seu tempo dominaua em Portugal ». Vide — Innocencio, III, pag. 108, sob n.° 19.

Catalogo de Behague.

Catalogue des estampes... composant la Collection de M. Octave de Behague dont la vente... aura lieu, rue Drouot... Du... 19 Février au... 3 Mars 1877. *Paris, George Chamerot.* Sem data (1877), in-8.° gr.

Catalogo da Exposição Camoneana realizada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 10 de Junho de 1880 por

occasião do centenario de Camões. *Rio de Janeiro, Typ. Nacional*, 1880, in-8.° gr.

Cem retratos de Van Dyck. Vide — **Van Dyck.** *Le cabinet des plus beaux portraits...* &.

Ciaconius (A). *Vitæ Pontif. et Card.*

Vitae et res gestae Pontificvm Romanorvm et... Cardinalivm ab initio nascentis Ecclesiæ vsque ad Clementem IX... Alphonsi Ciaconii... et aliorum operâ descriptæ... ab Avgvstino Oldoino... recognitæ.

Romæ, cvra et svmptib. Philippi, et Ant. de Rvbeis, 1677, 4 vols. in-fol., com est. intercal. no texto.

Cyrillo. Vide — **Volkmar Machado (Cyrillo).**

Drugulin (W.). *Portraits von Aerzten, etc.*

Verzeichniss von sechstausend Portraits von Aerzten, Naturforschern, Mathematikern, Reisenden und Entdeckern, velche zu den beigesetzten Preissen von dem Leipziger Kunst-Comptoir (W. Drugulin) zu beziehen sind.

Leipzig Kunst-Comptoir. [Nies'sche Buchdr. (Carl. B. Lorck) in Leipzig], 1863, in-8.°

Drugulin (W. E.). *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Allgemeiner Portrait-Katalog von W. E. Drugulin... *Leipzig, Kunst-Comptoir [Nies'sche Buchdruckerei (Carl B. Lorck) in Leipzig]*, 1860, 2 partes em 1 vol. in-8.°

Dumesnil (R.).

Le Peintre-graveur français... par A. P. F. Robert Dumesnil. *Paris, chez Gabriel Warée... (M.me Huzard; veuve Bouchard Huzart)*, 1835-1850, 8 vols. in-8.° Obra continuada por M.r Duplessis (George) em mais 3 vols. *Paris*, 1865-1871, com o retr. de R. Dumesnil.

Duplessis (G.). *Le Peintre graveur français.* Vide — **Dumesnil (R.).** *Le Peintre graveur français.*

Estrada (Famiano). *Decadas. 1682.*

Primera decada de las guerras de Flandes... Escrita en Latin. Por el P. Famiano Estrada... Y traducida en Romance,

Por el P. Melchor de Novar... Corregida y enmendada por el Doctor de Bonne-Maison.

En Colonia, Año MDCLXXXII.

— Segunda decada... *Ibi,* MDCLXXXII.

Ao todo : 2 vols. in-fol. com est.

Faria e Sousa (M.). *Asia Portugueza.*

Asia Portvgvesa... de Manvel de Faria y Sovsa... *Lisboa,* Officinas de *Henrique Valente de Oliueira* e de *Antonio Craesbeeck de Mello,* 1666–75, 3 vols. in-fol. (B. N.)

Idem — I. *Lisboa,* Officina de *Bernardo da Costa Carvalho,* 1703, in-fol. (B. N.)

Faria e Sousa (M.). *Europa portugueza.*

Evropa Portuguesa. Segvnda edicion correta, ilvstrada, y añadida... por su autor Manvel de Faria, y Sovsa...

En Lisboa... A costa d'Antonio Craesbeeck de Mello... 1676–80, 3 vols. in-fol.

Firmin-Didot ou **F. Didot** (A.). *Les Drevet.*

Les Drevet (Pierre, Pierre Imbert et Claude). Catalogue raisonné de leur œuvre précédé d'une introduction par Ambroise Firmin-Didot... *Paris, Firmin-Didot et C.ie,* 1876, in-8.º gr., com o retr. de Pedro Drevet.

Foppens (J. F.). *Bibliotheca Belgica.*

Bibliotheca belgica, sive Virorum in Belgio vitâ scriptisque illustrium catalogus, librorumque nomenclatura continens scriptores à Clariss. Viris Valerio Andrea, Auberto Miræo, Francisco Sweertio... usque ad annun 1680... Cura et studio Joannis Francisci Foppens... *Bruxellis,* Per *Petrum Foppens,* 1739, 2 vols. in-4.º

Com paginação seguida nos 2 vols.

Freher (P.). *Theatrum vir.*

D. Pauli Freheri... Theatrum virorum eruditione clarorum... *Noribergæ, Impensis Johannis Hofmanni, Typis Hæredum Andreæ Knorzii,* 1688, in-fol. (B. N.)

Gallia Christiana.

Gallia Christiana, in provincias ecclesiasticas distributa; qua series et historia archiepiscoporum, episcoporum et abbatum Franciæ vicinarumque ditionum ab origine Ecclesiarum ad nostra tempora deducitur et probatur ex authenticis instrumentis ad calcem appositis. Opera et studio Domni Dionysii Sammarthani... *Lutetiæ Parisiorum, Johannes-Baptista Coignard e Typ regia,* 1715-1785, 13 vols. in-fol.

Goncourt (E.). *L'Œuvre de Watteau.*

Catalogue raisonné de l'œuvre peint, dessiné et gravé d'Antoine Watteau par Edmond de Goncourt. *Paris, Rapilly,* 1875, in-8.º gr., com o retr. de Watteau.

Govea (A.). *Juan de Dios.*

Vida y muerte del bendito P.e Ivan de Dios... D. F. Antonio de Govea... *Madrid, Por Thomas Iunti...* 1624, in-4.º, com 1 retr. e frontsp. gr. por João Schorquens.

Gruterus (Janus). *Corpus inscriptionum.*

Inscriptiones antiqvae totivs orbis romani in absolvtissimvm corpvs redactae olim avspiciis Iosephi Scaligeri et Marci Velseri indvstria avtem et diligentia Iani Grvteri: nvnc cvris secvndis eivsdem Grvteri et notis Marqvardi Gvdii emendatae et tabvlis aeneis a Boissardo confectis illvstratae; denvo cvra viri svmmi Ioannis Georgii Graevii recensitae... *Amstelaedami, Excvdit Franciscvs Halma, Typograph.,* 1707, 4 vols. in-fol. (B. N.).

Guarnacci (M.). *Vitæ Pontif. et Card.*

Vitæ, et res gestæ Pontificum Romanorum et... Cardinalium a Clemente X. usque ad Clementem XII. scriptæ a Mario Guarnacci. *Romæ, sumptibus Venancii Monaldini, ex-Typographia Joannis Baptistæ Bernabò,* 1751, 2 vols. in-fol., numer. por columnas. Com estampas intercaladas no texto e avulsas. (B. N.).

Guénebault (L. J.). *Dict. icon.*

Dictionnaire iconographique des figures, légendes et actes des Saints tant de l'ancienne que de la nouvelle loi... par M. L.-J. Guénebault... publié par M. L'Abbé Migne... *Paris, aux ateliers catholiques du Petit-Montrouge, (Imprimerie de Migne),* 1850, in-8.º gr.

É o tomo XLV da *Encyclopédie théologique... publiée par M. L'Abbé Migne.*

Heineken (Baron de). *Dictionnaire.*

Dictionnaire des artistes, dont nous avons des estampes, avec une notice detaillée de leurs ouvrages gravés. *Leipzig, Jean-Gottlob-Immanuel Breitkopf,* 1778–1790, 4 vols., in-8.° — Sem nome do autor (Baron de Heineken). A impressão não passou das lettras — D I Z —.

Henriquez (C.). *Corona Sacra.*

Corona sacra de la Religion Cisterciense en qve se refieren las heroycas Virtudes de algunas Reynas, Infantas, y Princesas Sanctas, de la Orden de N. P. S. Bernardo Compuesta por el P. Fray Chrysostomo Henriquez... *Brvselas, Jvan Meerbeeck,* 1624, in-4.° (B. N.).

Huber & Rost.

Manuel des curieux et des amateurs de l'art, ... par M. Huber et C. C. H. Rost... *A Zurich, chez Orell, Gessner, Fuesslin et Comp.,* 1797–1808, 9 vols. in-8 °

Innocencio. *Diccionario.* Vide — **Silva (Innocencio Francisco da).**

L. B. Vide — **Le Blanc (C.).**

Le Blanc (C.).

Manuel de l'amateur d'estampes, par Charles Le Blanc. *Paris, P. Jannet* e *Emile Buillon,* 1850–1889, 4 vols. in-8.° gr.

Lusiadas comentadas por Faria e Sousa. Vide — **Camões.** *Lusiadas.*

Lusiadas traduzidos por Fanshaw. Vide — **Camões** *Trad. por Franshaw.*

Mariz (P.). *Dialogos.*

Dialogos de varia historia Em que sumariamente se referem muytas cousas antiguas de Hespanha: e de todas as mais notauees, q̃ em Portugal acontecerão... Avtor Pedro de Mariz.

Em Coimbra, na Officina de Antonio de Mariz, 1594, in-8.°, frontsp. gr., com retr.[s]

— Idem. *Ibi, id.,* 1597, in-4.°, frontsp. gr., com retr.[s]

— Idem. Acrecentados por Antonio Craesbeeck de Mello... *Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello,* 1672–74, in-4.°, frontsp. gr. por Pedro Perret, com retr.[1]

O frontispicio tem a data de 1672; o titulo impresso a de 1674.

Nagler (Dr. G. K.). *Lexicon.*

Neues allgemeines Künstler-Lexicon... Bearbeitet von Dr. G. K. Nagler. *München, Verlag von E. A. Fleischmann,* 1835–1852, 22 vols. in-8.° gr.

Nagler (Dr. G. K.). *Monogrammisten.*

Die Monogrammisten und diejenigen bekannten und unbekannten Künstler aller Schulen... bearbeitet von Dr. G. K. Nagler. *München, George Franz,* 1858–1870 (?), 4 (?) vols. in-8.° gr. (obra não terminada?).

Opmeerus (P.). *Opvs chronog.*

Opvs chronographicvm orbis vniversi a mvndi exordio vsqve ad annvm M.DC.XI. Continens historiam, icones, et elogia, Svmmorvm Pontificvm, Imperatorvm, Regvm ac virorvm illvstrivm; in duos Tomos diuisum. Prior Aüctore Petro Opmeero... posterior Auctore Lavrentio Beyerlinck... *Antverpiæ, ex Typographeio Hieronimi Verdvssii,* 1611, 2 toms. em 1 vol. in-fol.

Raczynski. *Dictionnaire.*

Dictionnaire historico-artistique du Portugal pour faire suite à l'ouvrage ayant pour titre: Les Arts en Portugal, Lettres adressées à la Société artistique et scientifique de Berlin et accompagnées de documens; par le Comte A. (thanase) Raczynski. *Paris, Jules Renouard & C.ie,* 1847, in-8.°, com est.

Sainte-Marthe (Dionysio). Vide — **Gallia Christiana.**

Salvá (P.). *Biblioteca.*

Catálogo de la Biblioteca de Salvá, escrito por D. Pedro Salvá y Mallen... *Valencia, Imprenta de Ferrer de Orga,* 1872, 2 vols. in-8.° gr., com est.

Sanders (A.). *Flandria illustrata.*

Flandria illvstrata... ab Antonio Sandero... *Coloniæ Agrippinæ, sumptibus Cornelii ab Egmondt et sociorum.* 1641–1644, 2 vols. in-fol. gr., com est. e frontsp. gr.

Severim de Faria (M.). *Discursos varios.*

Discvrsos varios politicos por Manoel Severim de Faria... *Evora, impressos por Manoel Carvalho,* 1624, in-4.°

Silva (Innocencio Francisco da).

Diccionario bibliographico portuguez. Estudos de Innocencio Francisco da Silva applicaveis a Portugal e ao Brasil. *Lisboa, Imprensa Nacional,* 1858–70, 9 vols. in-8.° gr.

— Idem continuados e ampliados por Brito Aranha... *Ibi, id.,* 1883–86, 5 vols. in-8.° gr.

Sousa (A. C. de). *Histor. geneal.*

Historia genealogica da Casa Real Portugueza, desde a sua origem até o presente, com as Familias illustres, que procedem dos Reys, e dos Serenissimos Duques de Bragança... por D. Antonio Caetano de Sousa. *Lisboa, José Antonio da Silva* e *Officina Sylviana,* 1735–1749, 19 toms. em 20 vols. in-fol. (inclusos os 6 das *Provas* e 1 do *Indice geral).*

Tanner (M.). *Soc. Je. imitatrix.*

Societas Jesu Apostolorum imitratix, sive gesta præclara et virtutes eorum, qui è Societate Jesu in propaganda salutem animarum... speciali zelo desudârunt. Authore R. P. Mathia Tanner... Pars prima Societatis Jesu Europææ. *Pragæ, Typis Universitatis Carolo-Ferdinandeæ... per Adalbertum Georgium Konias,* 1694, in-fol.

Tanner (M.). *Soc. Je. militans.*

Societas Jesu usque ad sanguinis et vitæ profusionem militans, ... sive Vita, et Mors eorum, qui ex Societate Jesu in causa Fidei, & Virtutis propugnatæ, violentâ morte toto Orbe sublati sunt. Auctore R. Patre Mathia Tanner, ... *Pragæ, Typis Universitatis Carolo-Ferdinandeæ, in Collegio Societatis Jesu ad S. Clementem, per Joannem Nicolaum Hampel Factorem,* 1675, in-fol. com est., frontsp. gr.

Van-Dyck (A.).

Le cabinet des plus beaux portraits de plusieurs Princes et Princesses, des Hommes illustres, Fameux Peintres, Sculpteurs, Architectes, Amateurs de la Peinture & autres, faits par le fameux Antoine Van Dyck. Lesquels l'Autheur mesme a faict Graver à ses propres despens par les melieurs Graveurs de son temps. *A Anvers, chez Henry & Corneille Verdussen...* sem data). In-fol.

Esta serie é conhecida pela denominação de — **Cem retraos de Van-Dyck.**

Vasconcellos (**A.**). *Anacephalæoses.*

Anacephalæoses id est svmma capita actorvm regvm Lvsitaniæ. Auctore P. Antonio Vasconcellio... Accesserunt Epigrammata in singulos Reges ab insigni Poeta Emmanvele Pimenta... *Antverpiæ, Apud Petrum & Ioannem Belleros,* 1621, in-4.° com retr.

Volkmar Machado (Cyrillo).

Collecção de memorias relativas ás vidas dos pintores, e escultores, architetos, e gravadores portuguezes, e dos Estrangeiros, que estiverão em Portugal, recolhidas, e ordenadas por Cyrillo Volkmar Machado... *Lisboa, na Imp. de Victorino Rodrigues da Silva,* 1823, in-4.°, com o retr. do A.

Zani.

Enciclopedia metodica critico-ragionata delle Belle Arti dell'Abate D. Pietro Zani... Parte prima. Vol. I–XIX.

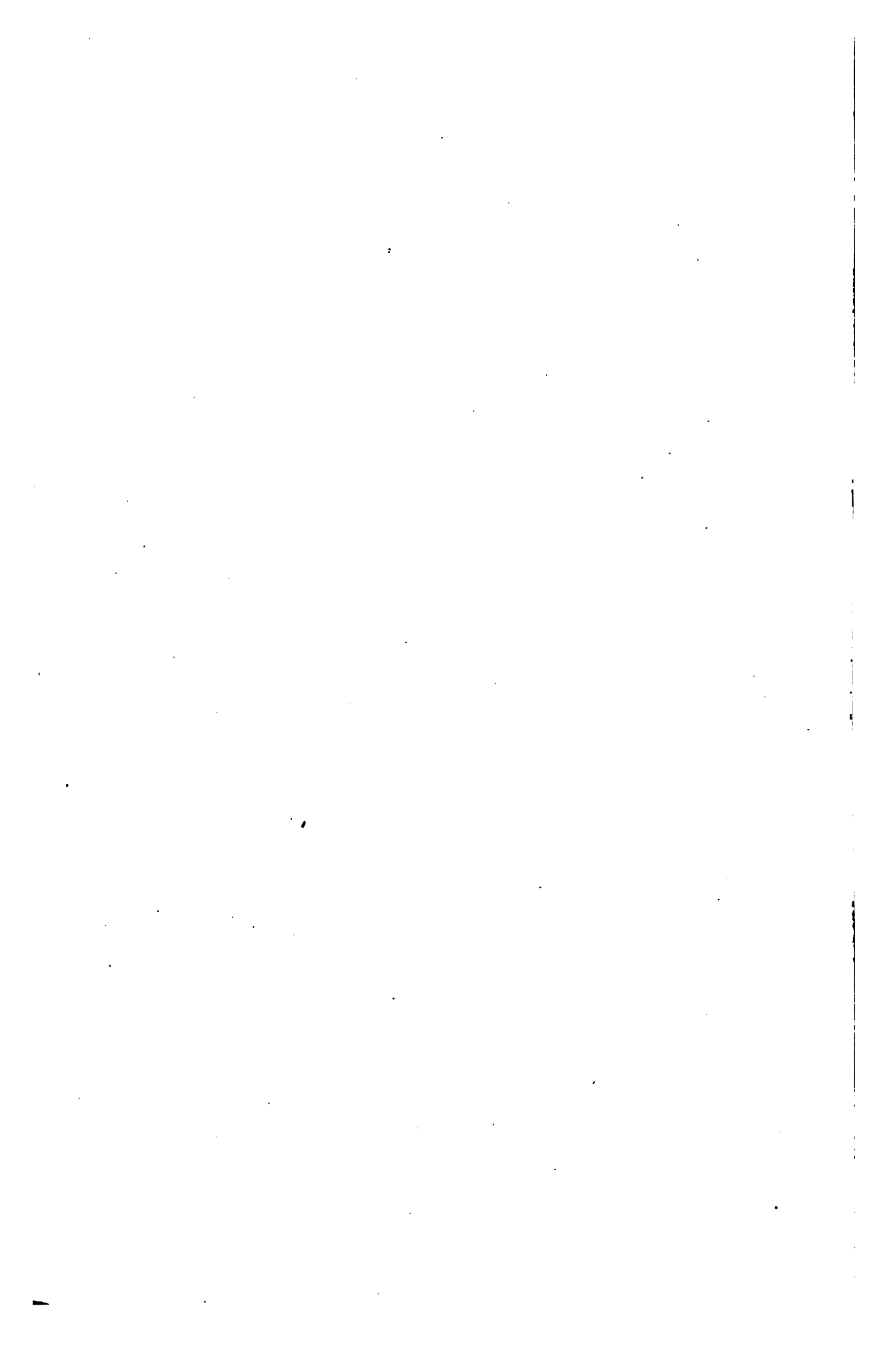
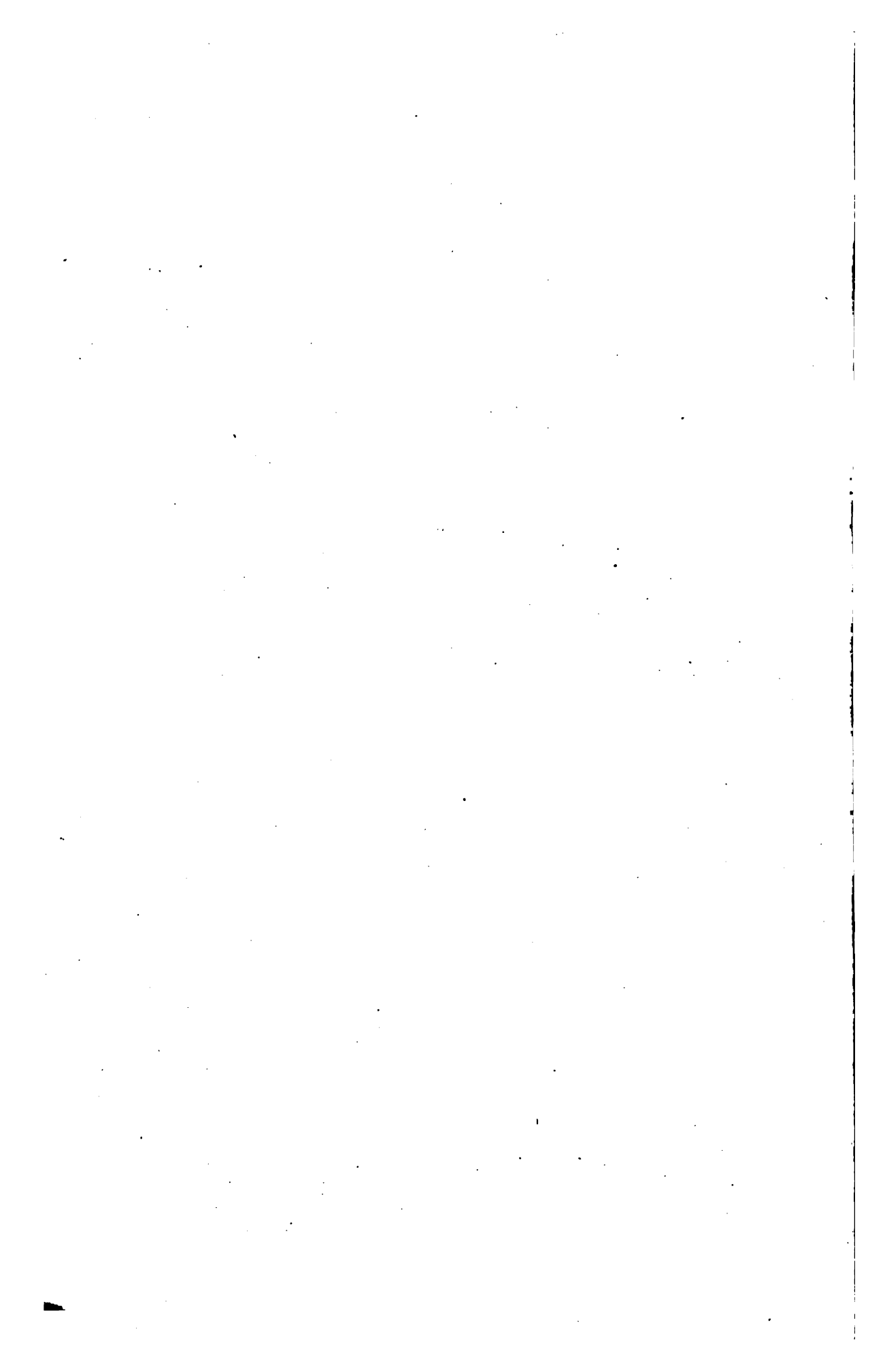
Parma, dalla Tipografia Ducale, 1819–24, 19 vols. in 8.°

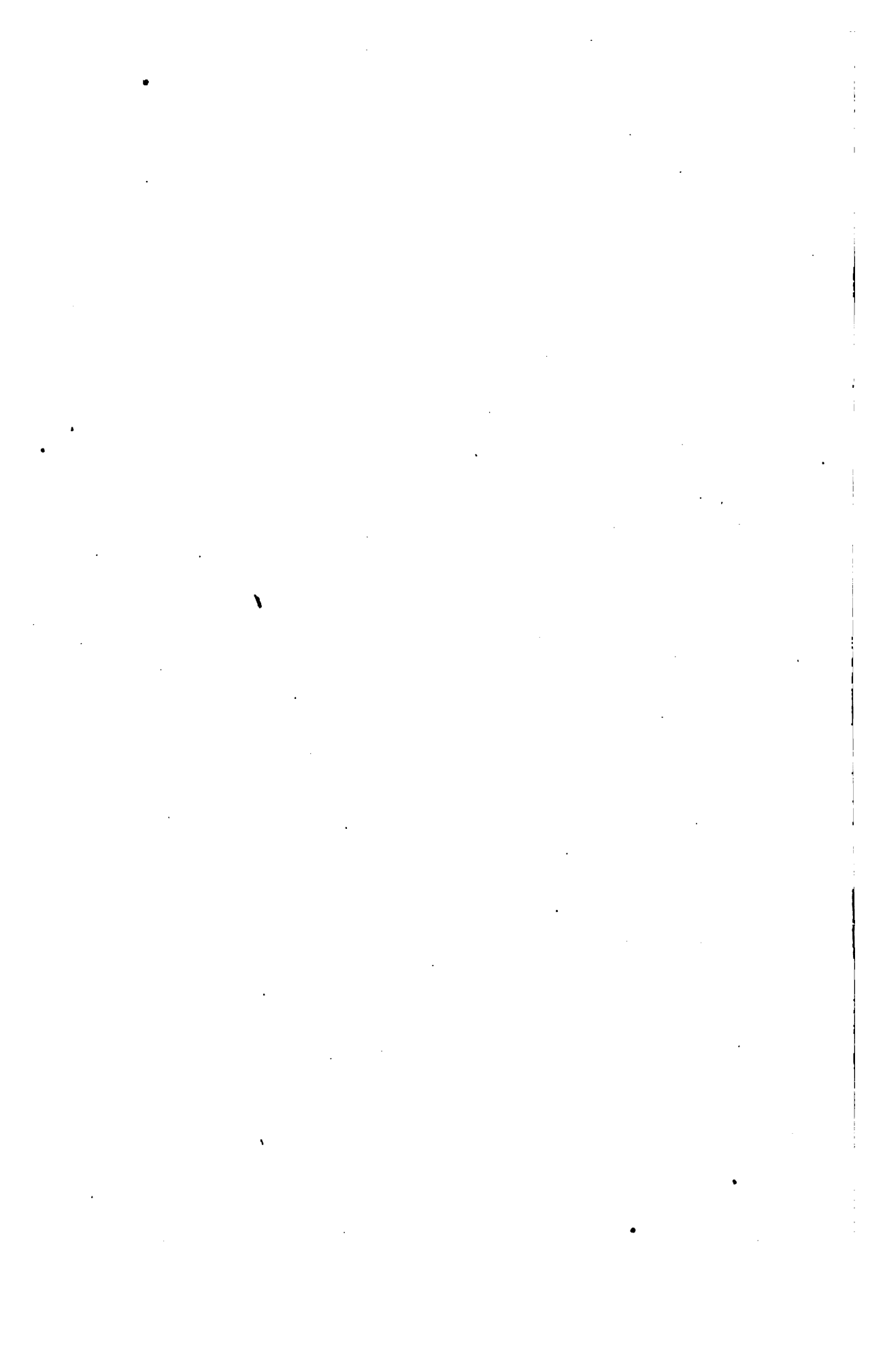
— Idem. Parte seconda. Vol. I–IX.

Ibi, id., 1817–22, 9 vols. in-8.°

Ao todo: 28 vols. in-8.°

ABREVIATURAS MAIS USADAS

Af.	Gravura á agua forte.
Anon.	Anonymo.
At.	Gravura á agua-tincta.
B. N.	Bibliotheca Nacional
G.	Gravado, a.
Gmn.	Gravura á maneira negra.
Monogr.	Monogramma.
S. d.	Sem data.
S. m.	Sem margens.
V.	Vide.
Xg.	Xylographia.

CATALOGO

I

SERIES

Serie I

Retratos dos Reis de Hespanha e de Portugal.

São representados em busto sobre um fundo formado por linhas circulares concentricas, mui juntas, dentro de um medalhão circular, ornado exteriormente com dois ramos de carvalho, assente sobre um socco.

Em volta da cabeça de cada retratado occorre o nome d'elle, em maiusculas; e no socco: 1.°, um resumo biographico do sujeito; 2.°, o n.° de ordem da estampa, escripto em caracteres romanos, em baixo, á esquerda. Todos estes dizeres são em latim.

Altura, 184 a 193 millim.

Largura, 150 a 151 millim.

G. pelo Anonymo XIX (?). S. d. (?).

Extrahidas de livro?

Na obra de João Mariana, «Historia de rebus Hispaniæ, *Hagæ Comitum*, 1733», 4 tomos, in fol., occorre uma serie de retratos intercalados no texto, cópia (ou vice-versa?) d'esta série, gravados no mesmo sentido, sem o socco por baixo do redondo, nem mais dizeres que o nome do retratado em maiusculas, tendo as seguintes dimensões:

Altura, 121 a 127 millim.

Largura, 140 a 150 millim.

Serie II

Retratos dos Reis de Hespanha e de Portugal.

Dentro de um redondo sobre um cartuxo, com dizeres em italiano, a saber: o nome do retratado em maiusculas, em volta da cabeça; uma resumida noticia biographica e um numero de ordem escripto em algarismos, no cartuxo.

Cópia (ou vice-versa?) invertida e reduzida das estampas da serie I.

G. pelo Anonymo XX (?). S. d. (?)

Diametro do redondo, 73 a 74 millim.

Extrahidos de livro?

Serie III

Retratos dos Reis de Portugal.

Todas as figuras d'esta serie são em corpo, de pé, em varias posições. Trazem um cartucho, peanha ou taboleta, ornados com armas, bandeiras, coroas e outros attributos da realeza, ou relativos ao caracter dos reinados dos retratados, onde se lêem os nomes d'elles (em latim ou hespanhol), o numero de annos das suas vidas e as datas das suas mortes (em latim).

G. pelo Anonymo XXI. S. d.

Ha d'estas estampas 1.as provas mais vivas, em geral com texto impresso no verso, e 2.as sem texto. As 1.as occorrem na obra de Manoel de Faria e Sousa, « Epitome de las historias portuguesas, *Brusselas*, 1677 », 1 vol. in-folio (B. N.); e as 2.as na edição da mesma obra publicada na dita cidade em 1730 (B. N.).

Altura, 257 a 264 millim.

Largura, 142 a 157 millim.

Serie III *bis*

Retratos dos Reis de Portugal.

Esta serie, gravada por Francisco Harrewyn, é a continuação da Serie III aberta pelo Anonymo N.º XXI. Occorre na obra de M. de Faria e Sousa, *Epitome de las historias portuguesas, Bruxellas, Francisco Foppens,* 1730. As estampas trazem todas, em um cartucho ou taboleta, em baixo, dizeres em geral no mesmo genero dos da serie III; não têm data nem texto impresso no verso. Os retratados são representados em corpo inteiro, em varias posições.

Os dizeres da margem inferior aqui indicados são copiados de outras estampas da Serie que não as da Collecção Barbosa Machado, que carecem de margens.

Ha 1.as e 2.as provas d'estas gravuras, sendo facil distinguil-as, por serem as 2.as muito apagadas.

Serie IV

Retratos de Reis e Principes de Portugal.

Todas as figuras são a meio corpo sobre um fundo cheio de traços horisontaes muito juntos; os homens pela maior parte estão vestidos de armadura. Em todas as estampas ha em baixo uma taboleta, em que estão escriptos os nomes, idades e datas das mortes dos retratados, em latim.

G. por Cornelio Galleu Senior, como se-deduz do dizer que occorre no retrato de Dom Philippe III (de Portugal). S. d. Ha dois estados das estampas d'esta serie; no 2.° as chapas foram retocadas e algumas alteradas de modo muito sensivel. De ambos os estados ha estampas com e sem texto no verso.

Na obra do P.ᵉ Antonio de Vasconcellos, « Anacephalæoses, *Antuerpia*, 1621 », in-4° (B. N.) e na de João Caramuel Lobkowitz, « Philippus prudens Caroli V Imp. Filius Lusitaniæ... legitimus rex demonstratus, *Antuerpia*, 1639 », in-fol., (B. N.) occorrem estampas com texto no verso: as d'aquella obra do 1.° estado, as d'esta do 2.°

D'esta serie vimos em Europa uma edição, sem texto, e com folha de titulo especial: o brazão de Portugal, tendo por baixo, em um cartucho, o seguinte dizer, « Theatrvm / effigiervm omnivm / Lvsitaniæ regvm / ab Alfonso I./ ad Philippvm, IV. Hispan: Portvgalliæ etc / Monarcham, / Editvm Antverpiæ a Ioanne Meyssens ». S. d.; não nos lembramos porém de qual dos dois estados eram as estampas.

Altura, inclusive a taboleta, 182 a 187 millimetros.

Largura, 127 a 130 millimetros.

Innocencio, I, pag. 283 sob n.° 1585; VII, pag. 96.

Serie V

Retratos dos Reis de Portugal.

As figuras são a meio corpo, dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo, sobre uma peanha, onde occorre uma inscripção em portuguez com o nome do retratado e as datas do seu nascimento e morte. O fundo da estampa é constituido por traços, verticaes e horisontaes, muito unidos formando pequenos quadrados, no oval; e por fóra d'elle, por linhas horisontaes tambem muito unidas.

Gravuras de Rousseau; quasi todas sem data, entretanto uma traz indicado o anno de 1736.

Pela maior parte são cópias, umas invertidas, outras não, das estampas da Serie IV gravadas por Cornelio Galleu Senior, em geral feitas pelo 2.° estado d'estas estampas.

Altura, de 221 a 225 millimetros.

Largura, de 149 a 154 millimetros.

Ha dois estados das estampas d'esta serie, distinguindo-se o 2.° do 1.° por haver na margem inferior das do 2.° estado numeros de ordem.

Na descripção de cada uma das estampas d'esta serie estão indicados os dizeres que se lêem na margem inferior das que não estão mutiladas, ainda

que nas estampas da collecção Barbosa Machado esses dizeres não occorram por estarem ellas privadas de margens.

Innocencio, *Diccionario*, VII, pag. 96, diz que esta serie consta de 25 estampas; a Bibl. Nac. porém possue tão sómente 22.

Serie VI

Retratos dos Reis e Principes de Portugal.

As estampas d'esta serie representam as figuras em busto sobre um fundo cheio de traços horisontaes mui proximos uns dos outros; trazem todas um dizer em francez e um n.° de ordem em uma taboleta ou margem, em baixo; no corpo de algumas occorre, em cima, á direita, outro n.°, ás vezes differente do da taboleta.

G. pelo Anonymo XXII (?). S. d. (?). Extrahidas de livro?

Altura, inclusive a taboleta, 74 mill.

Largura, 51 mill.

A maior parte das estampas d'esta serie tem as margens mutiladas; outras porém estão recortadas pelas beiras do desenho.

Serie VII

Retratos de Reis e Principes de Portugal.

As figuras d'esta Serie são representadas em busto, sobre fundo formado por linhas circulares concentricas mui juntas, dentro de medalhões circulares, ornados exteriormente com grandes cannas ou ramos de loureiro, inscriptos em um parallelogrammo. Por baixo de cada medalhão há uma taboleta, de toda a largura da estampa, com o nome do retratado e uma noticia summaria da sua vida, em latim; e de cada lado uma concha.

G. pelo Anonymo XXIII (?). S. d. (?)

Altura, 177 millim.

Largura, 193 millim.

Todas as estampas da serie tem as margens cortadas.

Serie VIII

Retratos de Reis de Portugal.

As figuras d'esta serie são a meio corpo, dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo, com a lettra, em latim, escripta no oval,

contendo: o nome do retratado, o numero dos annos da sua vida e a data da sua morte, escripta no oval. Sem subscripção do gravador (Anonymo XXIV), nem data; mui provavelmente porém as estampas foram abertas por Pedro Perret, de 1672 a 1674. Vide o frontispicio gravado da obra de Pedro de Mariz « Dialogos de varia historia... *Lisboa*, *Antonio Craesbeeck de Mello*, 1674 », 1 vol. in-8.° (B. N.).

Altura, de 153 a 158 millimetros.

Largura, de 116 a 124 millimetros.

Muitas d'estas estampas têm dois estados; e de todas ellas ha 1.as e 2.as provas: aquellas de impressão mais viva, estas mais desbotadas de côr.

Barbosa Machado incluiu na sua Collecção retratos de ambos os estados, uns cortados pela beira do oval, outros, ainda que não mutilados na parte gravada da folha, carecendo de margens.

As estampas do 2.° estado são extrahidas da obra de Pedro de Mariz acima citada, ou da de Manuel de Faria e Souza « Europa Portugueza... *Lisboa*, 1678-1680 », 3 vols. in-folio (B. N.); as do 1.° estado provavelmente tambem são extrahidas de livro, por emquanto desconhecido.

Serie IX

Retratos de Reis de Portugal.

Dentro de um oval ao alto, com enfeites em fórma de cartucho, inscripto em um parallelogrammo.

G. pelo Anonymo XXV. S. d. Medem, excepto a estampa que representa o retrato de Dom Affonso Henriques:

Altura, 99 millim. a 106 millim.

Largura, 69 millim. a 80 millim.

De algumas d'estas estampas ha dois estados: no 1.°, o fundo é constituido por traços finos, cruzados; no 2.°, estes traços foram substituidos por outros um pouco mais grossos e obliquos; entretanto descobrem-se ainda vestigios dos traços mal apagados do 1.° estado. Ontras differenças mais notaveis entre os dois estados serão mencionadas por menor na descripção de cada estampa. Ha tambem 1.as e 2.as provas de ambos os estados.

Occorrem estas gravuras na obra de Pedro de Mariz « Dialogos de varia historia », em ambas as edições de *Coimbra*, na de 1594 e na de 1597, de onde foram extrahidas para a collecção de retratos de Barbosa Machado, na qual figuram mutiladas pela beira do oval.

(Innocencio, VII, pag. 96.)

Serie X

Retratos de Reis e Principes de Portugal.

Nesta serie quasi todos os retratos são representados com suas mulheres, em grupo; todos, excepto Dom Affonso Henriques e Dona Mafalda, em figuras mui pequenas, a meio corpo, de corôa na cabeça, tendo por baixo um cartucho com um dizer commum aos dois, em italiano, ou dois cartuchos, contendo cada um uma legenda em italiano relativa a cada figura.

Estas estampas foram provavelmente extrahidas de livro (qual? não o podemos descobrir) ou talvez de arvores genealogicas e estão todas recortadas pela beira do desenho.

Gravada pelo Anonymo XXVI (?). S. d. (?).

(Falta nesta serie o retrato de Dom Affonso II e sua mulher Dona Urraca, do qual ha cópia na serie XI.)

Serie XI

Retratos de Reis e Principes de Portugal.

Esta serie é cópia no mesmo sentido da Serie X (ou vice-versa?), com pequenas differenças, muitas vezes difficeis de apurar.

Gravada pelo anonymo XXVII (?). S. d. (?).

Estas estampas parece que tambem foram extrahidas de livro, que não pudemos atinar qual fosse; e estão, como as da Serie precedente, recortadas pela beira do desenho.

Serie XII

Estes retratos, que segundo Innocencio, *Diccion. bibl. port.*, VII, pag. 82, sub nomine *Antonio da Gama*, foram tirados da *Arvore dos Franciscanos*, são pequenas figuras em busto, solitarias ou em grupo, tendo por baixo os brazões e os nomes dos retratados.

G. pelo Anon. XXVIII. (?). S. d. (?).

D. Barboza Machado recortou todos os retratos pela beira do desenho das figuras, dos brazões e das lettras, e em muitos mutilou a composição para supprimir parte d'ella entre as figuras (em cima) e os brazões e as lettras (em baixo).

Serie XIII

Retratos dos Reis de Portugal do nome de João.

Gravados por Guilherme Francisco Lourenço Debrie, de 1742 a 1743.

Estes retratos appareceram primeiro na obra do P.ᵉ Manoel Monteiro, « Joannes Portugalliæ reges ad vivum expressi... *Ulissipone*, 1742 (-*1743*) », 1 vol. in-folio pequeno (B. N.), e depois nos « Elogios dos Reys de Portugal do nome de João, traduzidos na lingua Portugueza dos que compôs na Latina o Padre Manoel Monteiro, *Lisboa*, 1749 », 1 vol. in-folio pequeno (B. N.).

Os retratos acham-se dentro de um oval sobre o alto, assente sobre uma peanha enfeitada. Por cima de cada oval está escripto em um cartucho o nome do retratado e na peanha vem representado algum assumpto allegorico á sua vida.

Á esta serie de retratos adduziu Barbosa Machado o frontispicio allegorico da edição latina da obra do P.ᵉ Manoel Monteiro, acima citada. (N.º 261 d'este Catalogo).

(Innocencio, VII, pag. 97).

Serie XIV

Retratos de Imperadores, Archiduques, Principes, etc., da casa de Austria.

Serie de 66 (Nagler, *Lexicon*, e L. B.) estampas numeradas, inclusive 5 de titulos e 1 de fecho e remate, in-fol. gr.

As figuras dos retratados são em corpo, de pé sobre um socco, em geral uma, outras vezes duas em cada estampa, dentro de um portico, com figuras e dizeres latinos allusivos aos mesmos retratados. No socco lêem-se o nome do personagem e quatro versos hexametros por baixo; e na margem inferior, breves dados biographicos do mesmo personagem.

Na folha de titulo da I parte occorre: — *Gaspar / Patauinus / incisor* (em baixo, á esquerda); *Œniponti* / MDLXIX (em baixo, á direita); e na folha do fecho: — M. D. L. XXIII (2.º estado).

Ha dois estados d'estas estampas: no 2.º, a ordem das ultimas foi alterada, sendo os numeros primitivos, que se lêem na margem inferior, á esquerda, substituidos por outros; em algumas ha repetição de numeros na margem inferior, á direita; e na do fecho, que não tem data no 1.º estado, foi accrescentado o millesimo M. D. L. XXIII. N.ºˢ 11 – 76 de L. B.

A B. N. possue dois exemplares d'esta serie: um com 58 estampas inclusive as 5 de titulos e a do fecho (1.º estado) e outro com 56 estampas,

faltando as de n.os 291 e 371 d'este Catalogo, e talvez mais (2.° estado). Vide — Brunet *Manuel du libraire*, sub nomine — Tertii Bergomatis (Francisci).

D'esta serie são aqui descriptas sómente as estampas, cujos retratos foram incluidos na Collecção de Diogo Barbosa Machado, que as mutilou aproveitando d'ellas unicamente as figuras dos retratos, préviamente recortadas pelas beiras do desenho.

Serie XIV *bis*

Retratos de diversos personagens.

Extrahidos de um livro escripto em hollandez, que nunca pudemos descobrir qual é, intercalados no texto da obra.

As figuras são representadas em busto, além de uma especie de bufete, dentro de uma moldura oval, inscripta em um parallelogrammo; na moldura occorre nma lettra em latim; em algumas estampas lêem-se no bufete as datas do nascimento e morte do retratado (em latim); e na margem inferior: 1.°, outra lettra, em hollandez, em todas; 2.°, o dizer: « *N. de Clerck exc.* ou *excud.* », em algumas.

G. por Nicolau de Clerck.—S. d. (?).

Serie XV

Retratos de diversos personagens.

Em geral em busto, ou a meio corpo, dentro de ovaes ao alto, tendo nos cantos superiores da folha o brazão do retratado (em um) e duas palmas ou dois ramos de loureiro formando um oval (em outro) e por baixo dos retratos as respectivas lettras e ás vezes o endereço do gravador.

G. por Balthazar Moncornet.—S. d. (?).

Pertencem provavelmente á serie de retratos, mencionada por Nagler, *Lexicon*, sob n.° 77: « Grande numero de retratos, de homens e mulheres, de Reis, Rainhas e Principes, de Duques e Principes das casas de Orleans, Bourbon, Lorena, Conty, Condé, Beaufort, Borgonha, Rohan, Chevreuse, Cantecroix, Saboia, Saxonia e muitas outras; igualmente de Pares, Condes, Marquezes, Cardeaes, Marechaes, Almirantes, Generaes, Ministros, Estadistas, Presidentes e outras notabilidades de ambos os sexos. »

Estes retratos não são primores de gravura.

Serie XVI

Retratos de Reis e Principes de Portugal.

Estes retratos são feitos no genero dos das Series X e XI: pequenas figuras, a meio corpo, em geral formando grupos de marido e mulher. Por baixo de cada figura vê-se o seu brazão; e aos lados, cartuchos com dizeres latinos relativos a cada retratado.

G. pelo Anonymo XXIX (?).—S. d. (?).

Todas as estampas estão recortadas pelas beiras do desenho. Extrahidas de livro?

Serie XVII

Com 239 estampas representando 242 retratos numerados de Papas, impressas intercaladas no texto da obra « Gesta Pontificvm Romanorvm a Sancto Petro Apostolorvm Principe vsque ad Innocentivm XI (nos quatro primeiros volumes; e — vsqve ad Alexandrvm VIII—no V)... Auctore Io: Palatio I. V. D... *Venetiis, Apud Ioannem Parè*, M.DC.LXXXVII - M.DC.LXXXX. » 5 vols. in-folio, á duas columnas, numerados por paginas nos dois primeiros, e por columnas nos tres ultimos.

Excepto uma estampa com quatro retratos dentro de quatro ovaes, á pag. 79 do II, cada uma das d'esta Serie representa o busto de um Papa sobre uma alta peanha, na qual se vê, de cima para baixo: 1.°, um escudo (ás vezes vasio, outras com o brazão do retratado) tendo na parte superior os attributos do pontificado; 2.°, em um redondo, algum feito, symbolo ou allusão á vida do retratado; 3.°, o numero de ordem, em caracteres romanos.

Dimensões das chapas:

Altura, de 167 a 182 millimetros;

Largura, de 92 a 116 millimetros.

G. pelo Anon. XXX.—S. d. (1687-1690).

D'esta serie são descriptas aqui sómente as estampas que Diogo Barbosa Machado collocou neste volume de retratos.

Serie XVIII

Com 169 estampas innumeradas, gravadas por Melchior Küsell, segundo Carlos Screta, que occorrem impressas intercaladas no texto da obra de — M. Tanner, *Soc. Je. militans.* Na margem inferior: 1.°, a lettra, em todas as estampas; 2.°, os nomes dos artistas, em quasi todas ellas. Sem data (1694).

Altura, de 129 a 142 millimetros;

Largura, de 101 a 107 millimetros.

Aqui vão descriptas tão sómente as estampas d'esta serie que Diogo Barbosa Machado incluiu no III volume da sua collecção de retratos.

Serie XIX

Retratos (*) de Jesuitas.

Todas as figuras são representadas a meio corpo, em differentes posições, em todas as estampas vê-se um anjo com uma capella por cima da cabeça do retratado, algumas vezes tambem com uma palma na mão; em uma taboleta, em baixo, a lettra. Parece que todas as estampas são numeradas, entretanto em muitas não se vê o numero, por mutiladas. A Serie contém muito mais estampas do que as aqui descriptas (57), visto como na estampa n.º 804 d'este Catalogo occorre o numero de ordem «102»; mas não se póde determinar exactamente de quantas gravuras consta a Serie.

G. pelo Anonymo XXXI (?).—S. d. (?).

Dimensões das estampas tomadas nas que não estão mutiladas:

Altura, sem a taboleta, 74 a 75 millimetros;

Largura, 60 a 61 millimetros.

Segundo o seu costume, Diogo Barbosa Machado privou de suas margens todas as estampas d'esta Serie e mutilou muitas d'ellas.

Serie XX

Tem 197 estampas numeradas, gravadas por: João Christovão Hafner, Jeremias Kilian, Wolfgango Philippe Kilian, Melchior Hafner, Jorge Chr. Insbruckner, Balthazar van Westerhout, Nypoort e P. I. Franck, segundo João Jorge Heintsch ou Heinsch (a maior parte) e Carel Prevost (algumas). Na margem inferior de todas as estampas lêem-se a lettra e um numero de ordem; os nomes dos artistas occorrem na maior parte das estampas, ora no corpo da gravura, ora na margem inferior. S. d. (1694). Impressas intercaladas no texto da obra de — M. Tanner, *Soc. Je. imitatrix.*

Altura, de 124 a 136 millimetros;

Largura, de 98 a 107 millimetros.

Todas as estampas d'esta Serie existentes no III volume da Collecção de retratos de Diogo Barbosa Machado estão divididas em duas partes

(*) No C. E. H. escaparam alguns erros nos nomes d'estes retratados; aqui, porém, vão rectificados estes erros. Vide: — Tanner, *Soc. Je. militans.*

collocadas separadamente nas folhas em que estão colladas: a parte superior (a gravura propriamente dita) mutilada nos quatro cantos, de modo a apresentar a fórma oval, em cima; e a parte inferior (a lettra), em baixo.

Aqui vão descriptas sómente as estampas d'esta Serie que Diogo Barbosa Machado incluiu no III volume da sua Collecção de retratos.

Serie XXI

Consta de 30 estampas com retratos de Santos da Ordem Carmelitana, gravadas a buril por Collin (Ricardo) e mencionadas por L. B. sob ns. 4 — 33.

As estampas desta serie são impressas por duas chapas: uma do retrato propriamente dito, outra da moldura.

Esta, que é commum a todas as estampas, representa um portico, tendo no meio um espaço vasio (com 136 millimetros de altura e 94 millimetros de largura) para receber a impressão do retrato. No portico occorrem os seguintes dizeres: em cima: « IN SPIRITU ET VERITATE ELIÆ. Luc. 1. »; e em baixo: 1.° « TRES SOLES, / TOTIDEM FLAMMÆ, TRIA CORDA LIGANTUR. *Bapp. maut. Carm. tom. 3.* », em um cartucho; 2.°, —*R. Collin Calc. Reg. del. et Sc. Bruxellæ 1685*. Por fóra do portico, symbolos e attributos da Ordem do Carmo; etc.

D'esta serie existem na Collecção de retratos de Diogo Barbosa Machado sómente 3 estampas.

Serie XXII

Contendo 255 retratos numerados de Papas desde S. Pedro até Gregorio XVI e 11 redondos vazios, em 17 folhas, que devem ser reunidas para formarem uma grande estampa, limitada exteriormente por uma tarja enfeitada.

Os retratados d'esta serie são representados em busto, dentro de um redondo, inscripto em um quadrado, em cujo canto superior esquerdo occorre um numero de ordem; por baixo do quadrado, em uma taboleta, vê-se a lettra em latim, em geral em quatro linhas divididas ao meio por escudos (uns vazios, outros com os brazões dos retratados) encimados pelos attributos do Pontificado.

Excepto a ultima, que só tem 12 vãos com ou sem retratos, todas as outras folhas contêm 16 retratos. Estes e as tarjas impressas nas 13 primeiras folhas foram abertos em 13 chapas, uma para cada folha; na 14.ª folha todos os retratos foram gravados em uma chapa e a tarja lateral (á direita) em outra; os retratos impressos nas folhas 15 e 16 foram gravados em 8 chapas: quatro para cada folha; as tarjas porém estão abertas nestas chapas

e não, como na folha 14.ª, em chapa especial; finalmente os retratos e redondos vazios da folha 17.ª foram gravados em uma só chapa.

Na parte superior das sete primeiras folhas, entre a tarja e a primeira fileira de retratos occorre o seguinte titulo: «CHRONOLOGIA SVMMOR. ROM.[vm] PONTIFICVM, IN QVÂ HABENTVR VERÆ eoR. EFFIG.[m] EX ANTIQ.[a] NVMISMATIB ? ET PICTVRIS DELINEATÆ, AC NOM.[na] COGNOM.[na] PATRIÆ, ANNI, MENSES AC DIES CREAT.[nis] PONTIFICAT ? OBIT ? AC SEDES VAC.[tis] AB ANASTASIO, LVITPRANDO, PANVINIO, BARONIO & CIACONIO EXCERPTA»; e na folha 16.ª, em baixo, á direita: «EXPLICANTVR COLORES IN INSIGNIBVS expressi... *Romae ex Calcographia R. C. A. Apud Fontem Trevii*».

G. pelo Anonymo XXXII (ou antes Anonymos ?)—S. d. (provavelmente em datas differentes).

D'esta serie (B. N.) são descriptos aqui sómente os retratos que Diogo Barbosa Machado incluiu na sua Collecção de retratos.

Serie XXIII

Com 253 estampas pela maior parte innumeradas, representando retratos de Papas e Cardeaes, que occorrem na obra de—Guarnacci *Vitæ Pontif. et Card.*, sendo as dos Papas, em folhas soltas e as dos Cardeaes intercaladas no texto.

Nas estampas que representam os Cardeaes as figuras são em busto, dentro de uma moldura oval ao alto, inscripta em um parallelogrammo, em cujos cantos superiores vêem-se dois brazões: o do retratado, á direita, e á esquerda, o do Papa que o elevou ao Cardinalado; por baixo da moldura, uma taboleta com a lettra; a subscripção do gravador occorre em geral na mesma taboleta, raras vezes, porém, na margem inferior. São gravadas por: Aquila (Francisco), Allet (João Carlos), Andriot (Francisco), Auden Aerd (Roberto Van), Balliu (Bernardo), Billy (Nicolau), Blondeau (Jacob), Clowet (Alberto), Dorigny (Nicolau), Farjat (Bento), Frey (João Jacob), Franceschini (Vicente), Frezza (João Jeronymo), Massi (Gaspar), Pazzi (Pedro Antonio), Pozzi (Roque), Rossi (Jeronymo), Testana (José), Thiboust (B.), Westerhout (Arnoldo van) e Anonymos; pela maior parte sem data (o retrato do Cardeal Jeronymo Casanate, gravado por Auden Aerd (Roberto Van) traz o millesimo de 1695).

D'esta Serie são aqui descriptas sómente as que Diogo Barbosa Machado collocou no III volume da sua Collecção de retratos.

Serie XXIV

Consta de 87 estampas numeradas representando retratos de Cardeaes. As figuras são em busto, dentro de uma moldura oval ao alto, inscripta em um parallelogrammo, em cujos cantos superiores se vêem dois brazões,

o da direita, do retratado e o da esquerda, do Papa que o elevou ao Cardinalado. Por baixo da moldura, uma taboleta com a lettra; em geral a subscripção do gravador occorre na mesma taboleta, outras vezes porém na margem inferior.

G. por João Christovão Kolb.—S. d. (1726—1729).

Altura, 200 a 214 millimetros;

Largura, 148 a 162 millimetros.

N.º 1 de L. B. e de Nagler, *Lexicon*.

Occorrem estas estampas na obra « Roma sancta sive Benedicti XIII... &... Cardinalium viva virtutum imago æri et litteris... incisa... Omnia desumpta ex fidis manuscriptis... Historicam Relationem adumbrante Joan. Rudolph. Conlin... Icones cælante Joanne Christophoro Kolb... *Augustæ Vindelicorum*, MDCCXXVI, in-folio.—Continuatio I. Romæ Sanctæ Auctore F. Augustino Fabri... Icones cælante Joanne Christophoro Kolb... *Ibi*, MDCCXXIX, in-folio.» (B. N.).

D'esta serie são descriptas aqui sómente as que Diogo Barbosa Machado collocou neste volume de retratos.

Serie XXV

Contém seis estampas representando os cinco primeiros Duques de Bragança e El-Rei Dom José I, a meio corpo, dentro de molduras ovaes tendo por baixo os brazões dos retratados, inscriptas em parallelogrammos. Nas molduras occorrem as lettras e na margem inferior as subscripções dos artistas.

G. por Miguel Aubert, Petit filho e Roberto Gaillard, segundo Carlos Antonio Leoni.

Altura, de 295 a 297 millimetros;

Largura, de 200 a 202 millimetros.

Esta serie foi feita para adornar a obra de Dom José Barbosa, *Vida dos cinco primeiros Duques de Bragança*, 2 vols. in-folio.

Estampas raras, porque toda a edição da obra de que ellas faziam parte, foi consumida pelo incendio de Lisboa subsequente ao terremoto de 1755 (Vide D. Barbosa Machado, *Bibl. lusit.*, IV, pag. 200). Innocencio, *Dicc. bibl.*, IV, pag. 264, foi, ao que nos parece, menos exacto na impugnação que a esse respeito faz a D. Barbosa Machado, seguramente editor da obra, suppondo que « custa a crer como de uma obra impressa *tempo, e talvez annos antes d'aquelle successo* se não haviam distribuido no intervallo alguns, embora poucos, ou pouquissimos exemplares, que espalhados

por mãos e locaes diversos escapariam do desastre que aniquilou a edição, e attestariam hoje com a sua existencia a verdade do facto », porquanto pela data — 1755, que occorre no retrato de Dom Fernando, III Duque, se verifica que nesse anno a obra ainda estava nos prélos.

Todas estas estampas têm as margens inferiores muito mutiladas e as outras inteiramente cortadas.

Innocencio, *loco citato;* IV, pags. 466—467; e VII, pags. 89 e 97.

Serie XXVI

Com ...(?) retratos dos Grãos-Mestres da Ordem de S. João de Jerusalem.

Os retratos são em busto, dentro de uma moldura circular sobre um grande cartucho, com o brazão do retratado, em parte sobre a moldura, em parte sobre o cartucho. Na moldura, a lettra; e no cartucho, um resumo biographico do sujeito, em italiano, e o numero de ordem da estampa, escripto em algarismos, na maior parte d'ellas.

As estampas d'esta serie assemelham-se um pouco na sua disposição geral com as das Series I e VI.

G. por Anon. XXXIII (?) diversos.—S. d. (?).

Todas estas estampas estão cortadas pelas beiras das molduras e dos cartuchos.

Serie XXVII

Retratos dos Grãos-Mestres da Ordem de S. João de Jerusalem.

Os retratos são em busto, dentro de um redondo, tendo por baixo uma cortina, na qual se lê um resumo biographico do retratado, em italiano, em parte cortado pelo seu brazão. Dentro do redondo, a lettra e um numero de ordem em algarismos, que falta ás vezes.

As estampas d'esta serie assemelham-se na sua disposição geral com as da Serie III.

G. por Anon. XXXIV (?) diversos.—S. d. (?)

Todas as estampas estão mutiladas pelas beiras do redondo e da cortina.

Serie XXVIII

Com ...(?) retratos dos Grãos-Mestres da Ordem de S. João de Jerusalem.

A meio corpo, dentro de um oval ao alto, tendo na margem inferior a lettra e o brazão do retratado. Nesta serie as figuras dos retratados são cópias das da Serie XXIX, gravada por Lourenço Cars.

G. por diversos abridores portuguezes.—S. d.

Serie XXIX

Com 54 retratos dos Grãos-Mestres da Ordem de S. João de Jerusalem.

A meio corpo, dentro de molduras ovaes, em que estão escriptas as lettras, sobre socos, onde se vêem os brazões dos retratados. Pela maior parte numerados na margem superior.

G. por Lourenço Cars. — S. d. — N.os 37—90 de L. B.

Todas têm as margens mutiladas.

Serie XXX

Com 30 estampas representando os membros da familia Sousa.

Todos os retratados são figurados em corpo e estão vestidos de armadura, menos dois (n.os 1119 e 1120 d'este catalogo). As estampas trazem o numero da pagina do « Theatro historico, genealogico, y panegyrico: erigido a la Immortalidad de la Excelentissima Casa de Sousa, por Manuel de Sousa Moreyra... *Paris, en la Enprenta Real...* 1694 », in-fol. (B. N.), em cada uma occorre, ora na margem superior, ora no corpo da gravura, em cima; e na margem inferior a lettra e a subscripção do gravador, menos uma. (N.º 1124 d'este catalogo).

G. por Pedro Giffart. — N.os 48—77 de L. B. — S. d. (1694?)

De algumas d'estas estampas ha dois estados.

No V volume de retratos da sua collecção Diogo Barbosa Machado não incluiu a ultima estampa d'esta serie, que occorre á pag. 975 da obra acima citada (B. N.), com os retratos de « *D. Marianna de Sousa Marquesa de Arronches* » e de seu marido « *Carlos Ioseph de Ligne Marques de Arronches, Senescal de Hainaut Principe del S. R. I.* »

Segundo o seu costume, Diogo Barbosa Machado mutilou inteiramente as margens superior e lateraes e parte da inferior de todas estas estampas.

(Innocencio, VII, pags. 90 e 102—103.)

Serie XXXI

Com retratos de Vice-Reis e Governadores da India Portugueza.

Todas as figuras são a meio corpo, dentro de uma moldura octogona, tendo por baixo: um cartucho com a lettra impressa em caracteres typographicos, no meio; e aos lados, um palma (á esquerda) e um ramo de loureiro (á direita).

Cada estampa foi impressa com duas pranchas: a do retrato propriamente dito; e a da moldura e seus accessorios, que não é a mesma para todos os retratos.

Para a impressão d'esta moldura foram empregadas duas pranchas semelhantes no desenho, que entretanto apresenta algumas pequenas differenças, da quaes a principal consiste em ter uma prancha (n.º 1) a palma com as ponta voltadas para fóra, emquanto a outra (n. 2) tem as pontas da palma voltadas para dentro.

O desenho quasi uniforme e pouco imaginoso d'estas estampas é incorrectissimo e a gravura segundo a expressão de Innocencio, *Diccion. bibliogr.* VII, pags. 92 e seguintes, de torpe buril.

Xg. pelo Anon. XXXV (?) — S. d. (?)

Altura, em ambas as pranchas......	242	mill.
Largura na prancha n.º 1..........	164	»
Dita na prancha n.º 2..............	161	»

Todas as estampas têm as margens cortadas.

Serie XXXII

Com 31 retratos de Vice-Reis e Governadores da India Portugueza.

Todas as figuras são representadas a meio corpo; vestidas de armadura (menos uma, a de D. João de Castro); dentro de uma moldura oval sobre uma peanha.

N'aquella occorre a lettra e n'esta o brazão do retratado, em um cartucho ornado com duas grandes palmas aos lados.

Estes retratos são pintados á aguada de nankim, com toques de sepia feitos a peunejado, pelo Anonymo XXXVI, nas proprias folhas do volume; e não, como a maios parte dos retratos d'esta Collecção, gravados ou desenhados em folhas soltas, depois colladas sobre as grandes folhas dos volumes. — S. d.

Os retratos d'esta serie são unicos.

Serie XXXIII

Retratos de Vice-Reis e Governadores da India Portugueza.

Os retratos d'esta Serie são uns em busto, outros em corpo: estes, em geral vestidos de armadura com uma sobreveste por cima, estão figurados com os pés como que suspensos, sem sólo ou cousa que o valha, em que pousem, e têm por baixo uma lettra impressa com caracteres typographicos.

O desenho d'estes retratos é incorrectissimo e a gravura, de torpe buril.

Xg. pelo Anomymo XXXVII. — S. d.

Occorrem estas estampas impressas intercaladas no texto da *Asia Portugueza* de M. de Faria e Souza, o qual diz (I, pag 127) terem ellas sido feitas segundo os retratos originaes existentes no Palacio Real de Gôa; este asserto, entretanto, é contradictorio com a existencia na mesma obra não só de dois retratos distinctos e dissemelhantes de Dom Francisco da Gama (n.os 1253, 1263, 1286 e 1295 d'este Catalogo), mas ainda de uma só figura representar dois personagens differentes, como bem observa Innocencio, *Dicc. bibl.*, V, pag. 417: « Noto. porém, n'estes retratos uma circumstancia digna de reparo, e que talvez haja escapado á observação de muitos; é a falta absoluta de confiança que merecem, achando-se uma grande parte d'elles duplicados sob diversos nomes, tornando-se representativos de pessoas differentes. Para o comprovar apresentarei os seguintes exemplos:

« O retrato de Francisco Barreto, que vem no tomo II, a pag. 316, é nem mais nem menos o proprio que no tomo III, pag. 85, apparece reproduzido sob o nome de Mathias d'Albuquerque.

« O de D. Constantino de Bragança, no tomo II, a pag. 378, é o mesmo que no tomo III, pag. 67, se inculca com o nome de Manuel de Sousa Coutinho.

« A pag. 460 do dito tomo II apparece um retrato de D. Antão de Noronha, que se encontra reproduzido no tomo III, a pag. 369, com o nome de D. Affonso de Noronha.

« O mesmo acontece com o de Fernando Telles, tomo II, pag. 648, repetido á pag. 58 do tomo III com o nome de D. Duarte de Menezes.

« Similhantemente são identicos entre si os que no tomo III se attribuem aos dous arcebispos governadores D. Fr. Aleixo de Menezes e D. Fr. Luis de Brito, aquelle a pag. 173, este a pag. 410.

« D. Jeronymo de Azevedo (tomo III, pag. 324) figura outra vez no mesmo volume, pag. 452, com o nome de Nuno Alvares Botelho: e D. Francisco Mascarenhas, pag. 433, vem egualmente a pag. 511 representando Antonio Telles da Silva.—Seria mais que ocioso levar por diante a comparação. »

Os retratos d'esta serie foram todos cortados pelas beiras do desenho, e

alguns em parte mutilados: aos retratos em busto foram addicionadas lettras impressas com caracteres typographicos, estranhas ás estampas, collocadas por baixo das figuras; os em corpo trazem as lettras proprias mui proximas aos pés das figuras, por terem sido mutiladas as estampas e supprimidas as partes do papel em branco entre os pés das mesmas figuras e as lettras.

Serie XXXIV

Retratos de Vice-Reis e Governadores da India.

As estampas d'esta Serie contêm dois assumptos: um, em cima, com retratos a meio corpo, dentro de molduras mais ou menos enfeitadas; outro, por baixo do primeiro, representando vistas *à vol d'oiseau* de cidades da India.

G. pelo Anonymo XXXVIII (?). — S. d. (?).

São extrahidas de livro, cujo titulo e autor não pudemos descobrir; todas trazem a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Serie XXXV

Com (23?) retratos de Papas.

No alto, ora á esquerda, ora á direita, vêem-se os brazões dos retratados; e em baixo, em uma taboleta, ornada com uma tarja pelas beiras, occorre a lettra. O fundo d'estas estampas é constituido por traços horisontaes parallelos mui proximos.

G. pelo Anon. XXXIX (?), da escola de Marco Antonio Raimondi. — S. d. (?).

Dimensões das estampas:

Altura, de 230 millim. a 245 millim.;

Largura, de 155 millim. a 167 millim.

Todas as estampas acham-se privadas de margens.

Serie XXXVI

Serie de retratos.

Ainda que nestas estampas não occorram em seguida ao nome de Bernardo Picart as palavras: *sculpsit* ou *fecit*, mas sómente: *delineavit* ou *invenit*, não duvidamos attribuir a gravura d'ellas ao buril de Bernardo Picart, como o fazem os iconographos em relação a outras estampas em semelhantes circumstancias.

Todas as estampas d'esta serie têm as margens inferiores meio mutiladas e as outras inteiramente cortadas.

Dimensões:

Altura: de 190 millim. a 195 millim.;

Largura: de 138 millim. a 143 millim.

Serie XXXVII

Com retratos de diversos personagens.

Estes retratos são em geral em busto, dentro de molduras ovaes ornadas com cartuchos ou grutescos e trazem por baixo das molduras taboletas ou cartuchos com dizeres.

Em nenhuma d'estas estampas o nome do gravador é seguido das palavras: *sculpsit* ou *fecit*, o que não obsta a que as attribuamos a Balthazar Moncornet. — S. d.

Dimensões:

Altura: de 123 millim. a 132 millim.;

Largura: de 85 millim. a 91 millim.

Todas as estampas d'esta serie carecem de margens, com excepção de uma, de cuja margem inferior foi conservada apenas uma pequena porção.

Serie XXXVIII

Consta de 24 estampas não numeradas com retratos dos primeiros Imperadores Romanos.

Na parte inferior de cada estampa ha uma taboleta ou margem, onde occorre a lettra.

G. pelo Anonymo XL, da escola de Marcos Antonio Raimondi. — S. d.

Dimensões:

Altura, inclusive a taboleta, 196 millim. a 220 millim.;

Largura, 147 millim. a 170 millim.

Sem margens.

Serie XXXIX

Com (...?) retratos de diversos personagens.

Cada retrato está mettido dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo.

Quasi todas as estampas têm a lettra no oval e uma quadra em francez, muito incorrectamente escripta, na margem inferior; a maior parte d'ellas traz

expressa a assignatura do gravador, Thomaz de Leu, e em nenhuma occorre a data.

Altura, não incluidas as margens: de 108 millim. a 135 millim.;

Largura, de 89 millim. a 108 millim.

O retrato de Luiz Servin, n.º 1876 d'este Catalogo, tem a margem superior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas; nas demais estampas a margem inferior está parcialmente cortada e as outras tres faltam inteiramente.

Serie XL

Os sete sabios da Grecia.

Serie de sete estampas numeradas, gravadas por João Couvay, segundo Claudio Vignon. — S. d. — N.ºˢ 90-96 de L. B.

As figuras d'esta serie são em corpo, de pé, em uma paisagem; todas as estampas trazem o nome do pintor na parte inferior da gravura e na margem inferior: 1.º, seis versos em francez, dispostos em duas columnas, tendo de permeio a lettra; 2.º, a subscripção do gravador, á esquerda; o endereço — *Mariette excudit Auec Priuilege* ou *Priuilegie*, no meio; e um numero de ordem, á direita.

Altura: de 320 millim. a 324 millim.;

Largura: de 213 millim. a 215 millim.

Serie XLI

Com 12 retratos de personagens da antiguidade, em busto.

Na parte inferior de cada estampa ha uma taboleta, onde se lêem a lettra e um distico latino, e na superior, ora á esquerda, ora á direita, occorrem numeros de ordem na maior parte d'ellas.

G. pelo Anonymo XLI (?), da escola de Marcos Antonio Raimondi. — S. d. (?).

Altura: de 166 millim. a 171 millim.;

Largura: de 116 millim. a 119 millim.

Todas as estampas têm as margens mutiladas.

Serie XLII

Consta de 24 estampas numeradas, com retratos em busto de Jurisconsultos italianos.

Todas as estampas, excepto uma (n.º 1907 d'este Catalogo) têm o fundo

cheio de traços horisontaes muito proximos uns dos outros; e na margem inferior trazem: 1.°, a lettra; 2.°, uma data, que parece referir-se á época em que floresceu o retratado (em algumas estampas falta essa data); 3.°, um numero de ordem, em baixo, á direita.

G. pelo Anonymo XLII, da escola de Marcos Antonio Raimondi. — S. d.

Altura: de 184 millim. a 201 millim.;

Largura: de 145 millim. a 163 millim.

Todas as estampas têm as margens lateraes e superior inteiramente mutiladas e a inferior cortada em parte.

Serie XLIII

Retratos de pintores celebres da Germania inferior.

Copiados segundo as estampas publicadas por Jeronymo Cock (n.° 94 de L. B. na obra de Jeronymo Cock) e gravados por Henrique Hondt ou Hondio senior.

N.° 18 de L. B. — Vide tambem: Nagler, *Lexicon,* na obra de H. Hondio senior, á pag. 281 do VI; Heineken, *Diction. des artistes,* IV, á pag. 236, — *Pictorum aliquot celebrium*... etc.; e Graesse, *Trésor des livres rares et précieux,* sub nominibus: Coccíus (Hier.), — *Pictorum aliquot celebrium... effigies;* Hondius (H.),—*Pictorum aliquot praecipuae... effigies;* Effigies, — *Aliquot celebrium praecipue... pictorum effigies;* e Lampsonius, — *Pictorum aliquot celebrium... effigies.*

D'esta serie existem na collecção de retratos de Diogo Barbosa Machado sómente as estampas descriptas n'este Catalogo sob n.°° 1952 e 1972, que attribuimos a alguma das edições posteriores á 1.ª, por causa dos numeros impressos á mão, que n'ellas occorrem.

Ambas estas estampas têm a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

II

RETRATOS AVULSOS

II

RETRATOS AVULSOS

CATALOGO

DOS

RETRATOS

COLLEGIDOS

POR

Diogo Barbosa Machado

I

RETRATOS

DE

REYS, RAINHAS

E

PRINCIPES

DE

PORTUGAL

ORNADOS COM ELOGIOS POETICOS

E

COLLEGIDOS

POR

DIOGO BARBOZA MACHADO

Abbade da Parochial Igreja de S. Adrião de Sever, e
Academico Real.

TOMO I.

(Brazão de Portugal gravado a buril, collado n'este lugar)

ANNO. M. DCC. XLVI.

N.º 1

VAMBA (Flavio), rei Godo de Portugal e de Hespanha.

Em busto, de perfil para a direita, contemplando uma cruz que tem na mão esquerda; dentro de um redondo. « FLAVIVȘ WAMBA ».

Estampa n.º « XXIX ». — Da Serie I.

Fl. 1, N.º 1.

N.º 2

——— Em busto, quasi de perfil para a direita, de corôa de louro na cabeça, tendo na mão direita uma espada encostada ao hombro do mesmo lado. Em uma taboleta, em baixo, lê-se: « *Bamba. / 31. r. 8. a. 1.* »

Estampa recortada pela beira do desenho. — Da Serie VI.

Fl. 1, N.º 2.

N.º 3

——— Em busto, de perfil para a esquerda, com a mão direita fechada (sem a cruz que se-vê no origina lda Serie I); dentro de um redondo. « FLAVIO WAMBA ».

Estampa n.º « *29* ». — Da Serie II.

Fl. 1, N.º 3.

N.º 4

Arvore genealogica dos Reis de Portugal de Dom Affonso Henriques até Dom Philippe I.

Com os retratos dos mesmos em corpo; dentro de um portico. Em cima, entre dois brazões do Reino de Portugal: « ARBOL DE LOS REYES DE PORTVGAL »; em baixo: « ARCO DE LOS PLATEROS »; e na margem direita, em baixo: *Iũ schorqñs / fecit.* —S. d. A estampa está impressa no v. da folha 21 (aliás 28) da obra de João Baptista Lavanha, « Viagem da Catholica Real Magestade Del Rey D. Filipe II... ao reino de Portugal, *Madrid*, 1622 », in-folio (B. N.).

N.º 7 de Nagler, *Lexicon.*

A estampa tem as margens mutiladas.

Fl. 2, N.º 4.

N.º 5

HENRIQUE (Dom), Principe de Borgonha e Conde de Portugal.

Em corpo, de pé, de tres quartos para a direita, vestido de armadura, com uma machada na mão direita e o escudo no braço esquerdo. Em baixo: « *Henricus Comes Portugalliæ, / Vixit Año. 67. obiit Año. 1112.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.º M. Pimenta,* apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

HUc ades ó Henrice ingens: hic Regna parantur
Apta tibi, natis hic nova Regna tuis.
Te Tagus invitat fuluo pulcherrimus auro,
Et qui stellato vertice Monda fluit.
En tibi Regales Minius de flore coronas
Intexit: natis debita serta tuis.
Durius Hesperidum fluvius regnator aquarum,
Cornibus auratis in sua Regna vocat.
Terra aperit venas argenti dives, et auri
Oceanus liquidas pandit in alta vias
Te Pomona vocat, te Flora insignis olivà,
Te Pallas Bacchus nectare, messe Ceres.
Huc ades, ut bona sint, quot habet bona Lysia, Princeps;
Et mala conspectu sint bona summa tuo.

Fl. 3, N.º 5.

N.º 6

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão direita uma alabarda. « HENRICVS COMES PORTVGALLIAE / VIXIT ANN. LXVII. OBIIT ANNO MCXII. », em uma taboleta, em baixo.

Da Serie IV. Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto, que occorre á

Fl. 4, N.º 6.

2.º estado. Em cima, á esquerda, vê-se um escudo de ouro com uma cruz de prata, que não existe no 1.º estado da estampa. Extrahida da obra de J. Caramuel Lobkowitz « Philippus prudens. »

(*Epigramma*)

(*Camões, Lusiadas : Canto III, Estancia XXVI.*)

ESte despois que contra os descendentes,
Da escrava Agar Vitorias grandes teve,
Ganhando muitas terras adjacentes,
Fazendo o que a seu forte peito deve;
Em premio destes feitos excellentes,
Deulhe o supremo Deos em tempo breve
Hum Filho, que illustrou o nome ufano
Do belicoso Reino Lusitano.

Fl. 6, N.° 9.

N.° 7

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente Na taboleta, em baixo: « *HENRY Conte de | Limburg* ». Sem numeros de ordem?

G. pelo Anon. XXII.

Estampa mutilada pelas beiras do desenho. — Da Serie VI.

Ha neste volume duas estampas d'estas: uma á

Fl. 4, N.° 7;

outra á

Fl. 7, N.° 10.

N.° 8

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão esquerda uma alabarda; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: « HENRICVS FVNDATOR REGNI LVSITANI »; em baixo, á direita, o monogramma:

ID (João Droeshout);

e na margem inferior um disticho latino:

Principium regno, dando tollo mihi finem,
Cum vita in regno, sit sine fine mihi

S. d. — Cópia invertida da estampa correspondente da Serie IV, no 1.° estado. Extrahido da obra de Dom Antonio de Sousa de Macedo « Lusitania Liberata ab injusto Castellanorum dominio; ... *Londini*, 1645 », 1 vol. in-folio (B. N.), onde occorre á pag. 58.

Fl. 5, N.° 8.

N.º 9

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente ; dentro de um redondo. « *HENRICVS COMES LVSITANORVM REGVM PARENS | Ex Roberto Burgundiæ,... quæ nunc dicitur, Prouinciam.* »

Da Serie VII.

Fl. 7, N.º 11.

N.º 10

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, vestido de armadura, pousando a mão direita em uma alabarda. « HENRICVS CÕMES PORTVGALLIÆ VIXIT. ANN. LXVII. OBIIT ANNO MCXII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto. — Sem margens.

Fl. 8, N.º 13.

2.º A chapa foi retocada: nos quatro cantos do parallelogrammo os triangulos estão cheios de pontos pequenos mui aproximados, em quanto no 1.º estado estes pontos são em menor numero e mais espaçados. Na lettra do oval lê-se: « ... ANN. LXXVII. ... » e não « ... LXVII. ... », como no 1.º estado.

Das 1.as provas. — Cortada pela beira do oval.

Fl. 8, N.º 12.

N.º 11

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão direita uma alabarda. Não traz, em cima, á esquerda, o escudo com a cruz, como na estampa de C. Galleu Senior, no 2.º estado, da qual é cópia. « O. CONDE D. HENRIQUE. | *Naceo em 1035 Morreo no 1º de Nouembro de 1112.* » Na margem inferior : — *Rousseau* — *795*. S. d. 2.º estado.

Da Serie V. Estampa sem margens.

Fl. 8, N.º 14.

N.º 12

TAREJA ou THERESA (DONA), mulher de Dom Henrique, Principe de Borgonha e Conde de Portugal.

Em corpo, de perfil para a direita, vestida de monja, de corôa radiada na cabeça, olhando para o alto, de onde parte um feixe de raios luminosos, ajoelhada; no fundo, á esquerda, um Abbade benedictino de baculo na mão direita. Na margem inferior: « *D. Teresa Regina Lusitaniæ moniatis, | Ord. Cist.* »

G. por Anon. — S. d. (1624).

Occorre impressa á pag. 196 da obra de — Henriquez (C.), *Corona Sacra.*

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 9, N.° 15.

N.° 13

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. Na taboleta, em baixo: « *THERASIA femme de | Henry conte de Limburg.* » Sem n.os de ordem (?).

Estampa mutilada pelas beiras do desenho. — Da Serie VI.

Fl. 10, N.° 16.

N.° 14

AFFONSO HENRIQUES ou AFFONSO I (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, vestido de armadura com um manto por cima, tendo na mão esquerda o modelo de uma igreja e na direita uma espada enfiando por uma corôa radiada. Em baixo: « *Don Alonso, el Conquistador | Primero destenombre 1.° Rey de Portugal | Vixit Ann. 91. obiit Anno 1185.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalaeoses.*)

QUicumque admirans Alphonsi antiqua trophæa,
　　Sparsa que per geminos fortia facta polos:
Vis atavo similes, vis fortiter esse nepotes
　　Accipe quæ forti gesserit ille manu.
Vidit in Europam Lybiam transisse, trisulci
　　More per Hesperias fulminis ire plagas.
Pectore fulmineo Lybicis ruit obvius armis,
　　Magnanimo Lybicas pectore fregit opes.
Colla manu Regum fractà cervice recidit,
　　Tergeminas memorant obstupuisse plagas.
Sanguine, quos tinxit, fecit pinguescere campos:
　　De nece puniceá discolor herba venit.
Præfuit Imperio, & validis pugnabat in armis;
　　Consilio ductor, robore miles erat.
Post bella; & palmas discernere, nescio, partes
　　Egerit an melius militis, an ne Ducis!

Fl. 11, N.° 17.

N.º 15

Apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques**, ou a *Visão do campo de Ourique*.

D. Affonso Henriques, de perfil para a esquerda, ajoelhado, de mãos postas, adorando a Jesus Christo crucificado, que se-vê no alto, á esquerda, entre nuvens, cercado de Anjos. Em baixo á esquerda: — « *Io* (annes): *Droeshout sculp* » ; na margem superior : « ALPHONSVS·HENRICVS·I·REX·LVSIT. » ; e na inferior, um distícho latino:

Quid mea miratur mundus, quid facta meorum!
Non ego, non illi, sed, sibi, Christus agit.

S. d. — Com texto impresso no verso.

Occorre esta gravura á pag. 93 da obra de Dom Antonio de Sousa de Macedo «Lusitania liberata ab injusto Castellanorum dominio... *Londini*... 1645 », 1 vol. in-folio pequeno (B. N).

Fl. 12, N. 18.

N.º 16

Frontispicio gravado da obra: « Propvgnacvlvm Lvsitano-Gallicvm contra calumnias Hispano-Belgicas... Autore P. F. Francisco a S. Augustino Macedo... Parisiis. »

A estampa representa um portico, onde se-vê :

1.º, no meio, o titulo;

2.º, em cima: Dom **Affonso Henriques**, á esquerda, e Clovis, Rei de França, á direita, recebendo de um Anjo, no meio, os brazões das armas dos respectivos reinos. Por baixo do Anjo : « VTRAQVE DE COELO. » ;

3.º, em baixo, dentro de um cartucho, a Alliança de Dom **João IV**, de Portugal, e de Luiz XIII, de França : aquelle, á esquerda ; este, á direita ; a meio corpo, de corôa real nas cabeças, cruzando os sceptros ; por cima d'estes, duas mãos apertando-se, tendo por baixo o dizer : « FOEDERA FIRMAT. »;

4.º, aos lados, em medalhões ovaes, os retratos de: Dom Nuno Alvares Pereira, Vasco da Gama (á esquerda), Carlos Martello e Gastão de Foix (á direita).

G. por Anonymo. — S. d. (*1647*).

Diogo Barbosa Machado mutilou um exemplar d'esta estampa e espalhou os diversos trechos d'ella por differentes volumes da sua collecção de retratos.

Neste I collocou o assumpto que representa Dom **Affonso Henriques**, e Clovis recebendo de um Anjo os brazões dos respectivos reinos.

Fl. 12, N.º 19.

No II, á fl. 65, n.° 122, a Alliança de Dom **João IV** e de Luiz XIII; no V, á fl. 9, n.° 17, o retrato do Condestavel Dom **Nuno Alvares Pereira**; e no VI, á fl. 20, n.° 24, o de **Vasco da Gama**.

N.° 17

Frontispicio gravado da obra: «Principios del Reyno de Portvgal... Por Antonio Paez Viegas... Alcaide Mayor de la Villa de Barcelos. — *August. Suarez* (á esquerda) *Florian fecit* (á direita).»

A estampa representa um portico, no qual se-vê:

1.°, no meio: o titulo;

2.°, em cima: o apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques**, ou a *Visão do campo de Ourique*, dentro de um redondo, no qual se-lê:

« REGNVM SANCTIFICATVM »

sendo o *A* e o *T* entrelaçados em monogramma;

3.°, em baixo, dentro de uma moldura parallelogrammica: D. **Affonso Henriques**, em criança, votado por seus paes á Virgem Santissima;

4.°, aos lados: a Fé (á esquerda) e a Piedade (á direita).

A estampa não tem margens, por isso não se pode dizer si traz ou não data; ha porém elementos para affirmar-se que a data é 1641.

Diogo Barbosa Machado mutilou dois exemplares d'esta estampa, para aproveitar quatro trechos d'ella, que collocou em differentes folhas d'este volume, a saber:

Dom **Affonso Henriques**, em criança, votado por seus paes á Virgem Santissima, á

Fl. 12, N.° 20.

A *Visão do campo de Ourique*, á

Fl. 12, N.° 21.

A fl. 18, sob n.° 35 bis, o primeiro d'estes dois assumptos, e á fl. 21, sob n.° 41, o segundo, ou a *Visão do campo de Ourique*.

N.° 18

Apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques**, ou a *Visão do campo de Ourique*.

Dom Affonso Henriques, de perfil para a esquerda, ajoelhado, de mãos postas, adora a Jesus Christo crucificado, que se-vê, no alto, á esquerda, em uma aureola, cercado de cherubins e anjos, tres dos quaes offerecem ao Principe a coroa, um escudo com as cinco chagas de Jesus Christo e outro escudo com as Quinas de Portugal. No 2.° plano, estão representados

outros passos relativos ao assumpto: á esquerda, um monge tocando o sino de uma ermida; á direita: Dom Affonso Henriques dentro da sua tenda lendo; o mesmo, fóra da tenda, fallando ao ermitão, e mais longe, o acampamento musulmano.

Na margem inferior, o seguinte disticho latino, escripto em uma só linha: « *Accipe, quâ victor sis, Rex Alphonse, coronam: Accipe de plagis nobile stemma meis.* »

G. por Agostinho Soares Floriano, cujo nome entretanto não vem expresso na estampa. — S. d. (1631—1632).

Foi extrahida da obra do P.e Antonio Soares Albergaria « Tropheos Lvsitanos, *Lisboa, Jorge Rodrigues*, 1631—1632 », in-4.° (B. N.)

Vide: Innocencio, *Dicc. bibliog.* I, pags. 272 e seguinte; e *Annaes da Bibliotheca Nacional*, III, pags. 214 e seguintes, no artigo *Notas bibliographicas*, pelo Snr. Dr. Ramiz Galvão, onde a estampa vem descripta sob n.° 9.

Sem margens.

(*Epigramma*)

(*Camões, Lusiadas: III, 14.*)

A Matutina luz serena, e fria
As estrellas do Polo jà apartava,
Quando na Cruz o Filho de Maria
Amostrando-se a Affonso o animava:
Elle adorando a quem lhe apparecia
Na Fé todo inflamado assim gritava;
Aos infieis, Senhor aos infieis,
E não a mim, que creyo o que podeis.

Fl. 13, N.° 22.

N.° 19

AFFONSO HENRIQUES ou AFFONSO I (Dom), Rei.

Em baixo, á direita, Dom **Affonso Henriques** de perfil para a esquerda, ajoelhado, de mãos postas, adorando a Jesus Christo crucificado, no alto, à esquerda. Entre o Crucificado e Dom Affonso Henriques, o brazão de Portugal, como o usava Dom Affonso Henriques, com as seguintes palavras sahidas da bocca do Crucificado: « *Volo in te & in semine tuo imperium mihi stabilire* ».

Em um cartucho, em baixo:

ALPHONSUS HENRICUS

Primus Portugalliæ Rex

Alphonso, ut vincat, Christus sua Stigmata donat;
Cruce sibi, mirum est, erigat Imperium?

G. por Anonymo (? Oliveiro Cor ?) — S. d. (?)

Estampa sem margens.

Esta estampa foi copiada por um gravador, cujo nome não nos foi possivel averiguar.

Occorre a cópia na obra — «Quintanario meditativo... por Dionizio Antonio de Paiva, *Lisboa* 1797. »

Fl. 13 v., N.º 23.

N.º 20

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com uma espada desembainhada na mão direita, embraçando um escudo com o braço esquerdo. « D· AFFONSO I· REY DE PORTUGAL· *Naceo a 25 de Julho de 1109.* (sic) *Morreo a 6 de Dez.º de 1185.* » Na margem inferior : *Rousseau scul. Lisboa. 794.*

S. d.—2.º estado. Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior no 2.º estado.

Da Serie V. — Estampa sem margens.

Ha neste volume dois exemplares d'esta estampa, um á

Fl. 14, N.º 24;

outro á

Fl. 19 v., N.º 37.

N.º 21

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, com uma espada desembainhada na mão esquerda, embraçando um escudo com o braço direito. «*ALPHONSVS HENRICVS REX I. Lusitanicum imperiū... sed res minimè certa est.* »

Da Serie VII.

Fl. 14, N.º 25.

N.º 22

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com a espada desembainhada na mão direita e o escudo no braço esquerdo. « ALFONSVS PORTVGALLIAE REX I. / VIXIT ANN. XCI. OBIIT ANNO MCLXXXV. ».

Pertence á Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa : 1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas : Terpsicore, Metro XX.*)

ASsaltó con aliento soberano
Rey aclamado el Hijo de Teresa
A la Corte del Reyno Lusitano
Hija de Ulysses, y del mar Princesa :
Al de la Egypcia Agar pueblo pagano

La gano con la gente Portuguesa;
Assistido tambien de aquella armada
Que del Belgico clima fue mandada.

Fl. 19, N.° 36.

2.° estado. Differente do 1.°, por ter a orla do escudo de ouro e não de prata, e o dizer: « AFONSVS... » e não « ALFONSVS... »

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia LXXXVI.*)

TRibute a Fama a Affonso alto respeito
Que tem no punho a espada vencedora
A cujo valor foy imperio estreito
O que há do frio Ocaso à roxa Aurora:
Este com firme, e invencivel peito
Da gente que nos Caspios montes mora
A sinco Reys venceo, pondo a Lisboa
Das sinco huma dignissima Coroa.

Fl. 15, N.° 26.

N.° 23

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, vestido de armadura, de coroa na cabeça com a espada desembainhada na mão direita e o escudo no braço esquerdo. « ALFONSVS PORT. REX. .I. VIXIT ANN. XCI (*sic*) OBIIT ANNO .MCLXXXV. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto. — Cortada pela beira do oval.

Fl. 21, N.° 42.

2.°, na lettra do oval lê-se « ...VIXIT ANN. XCIII... » e não «... XCI... »; como no 1.° estado.

Das 1.as provas.

Estampa mutilada pela beira do oval.

Fl. 16, N.° 27.

N.° 24

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa aberta na cabeça, vestido de armadura, « *ALPHONSE premmier | Roy de Portugal 3* ».

Estampa mutilada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 16, N.° 28.

N.° 25

Apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques,** ou a *Visão do Campo de Ourique.*

Em baixo, á direita, o Principe, de perfil para a esquerda, ajoelhado, de braços abertos, olhando estupefacto para Jesus Christo crucificado, que lhe apparece dentro de uma aureola, em cima á esquerda. A composição está emmoldurada em um oval ao alto, em cuja parte superior esquerda se-vê um ramo de arvore.

A estampa foi cortada pela beira do oval, por baixo do qual foram colladas duas tiras de papel, nas quaes se-lê: « D. ALFONSO HENRIQVES PRIM.° RE DI / PORTOGALLO ». Parece que estas tiras faziam tambem parte da estampa.

G. por Anonymo (?), acaso o mesmo (N.° XXVI) gravador da Serie X? S. d. (?)

Fl. 17, N.° 29.

N.° 26

AFFONSO HENRIQUES (DOM) victorioso em Sacavem.

No 1.° plano, Dom Affonso Henriques, em pé, de tres quartos para a direita, vestido de armadura tendo por cima o manto real, de espada desembainhada na mão direita, aponta com a esquerda para a cidade de Lisboa sitiada por suas tropas; no 2.°, á direita, a batalha de Sacavem; e no alto a Virgem Santissima com o Menino Jesus nos braços, entre nuvens, cercada de cinco cherubins. Em um cartucho, em baixo, o seguinte dizer em 11 linhas: « *Tendo o Senhor Rey D. Affonso Henriques posto cerco a Lisboa, principal escudo da gente Mahometana, e vindo os Mouros de outras partes a soccorre-la, foraõ desbaratados junto a Sacávêm;... os inimigos da Igreja* ». Na margem inferior: — *O* (liveiro). *Cor del. et fecit 1747*

Fl. 17, N.° 30.

N.° 27

—— e sua mulher Dona **Mafalda.**

Em grupo. Ambos de coroa na cabeça, vestidos de trajes magestaticos: o Rei, á esquerda; e a Rainha, á direita. Entre as duas figuras ha um cartaz, no qual se-lê: « D. Alfonso Henriques P° / Rè di Portogallo D. Mafal= / da figlia bel (*sic*) grande / Amadeo secondo del / nome Conte di moriana / e Saboia ».

Maximas dimensões no estado actual da estampa:
Altura, 84 millimetros;
Largura, 195 millimetros.
Da Serie X.

Fl. 17, N.° 31.

N.° 28

AFFONSO HENRIQUES (Dom); Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, com o escudo no braço esquerdo, segurando com a mão direita o conto de uma lança, no qual está enfiada uma coroa real aberta. « ALFONSVS HENRIQVEZ PORTVG: REX: PRIMVS. »

Altura, 121 millimetros;
Largura, 88 millimetros.
1.ª prova.
Da Serie IX.

Fl. 17, N.° 32.

N.° 29

—— e sua mulher Dona Mafalda.

Em grupo. Entre as duas figuras um cartaz, no qual se-lê: « *D. Alfonso Henriques p.° Rè di / Portogallo. D. Mafalda figlia / di Amadeo Conte de Moria = / na. et Saboia Sua moglie.* »

Maximas dimensões no estado actual da estampa:
Altura, 85 millimetros;
Largura, 190 millimetros.
Da Serie XI.

Fl. 17 v., N.° 33.

N.° 30

Apparecimento de Christo a el Rei Dom Affonso Henriques ou a *Visão do campo de Ourique.*

Cópia no mesmo sentido, reduzida e um pouco modificada da estampa n.° 18 d'este Catalogo.

Xylographia por Anonymo. — S. d. (1644). É a vinheta que orna as folhas de rosto dos tres tomos da obra: « Chronica del Rey D. Joam I de boa memoria... composta por Fernam Lopes. *Lisboa*, 1644 ». In-fol. (B. N.)

Fl. 18, N.° 34.

N.° 31

Frontispicio gravado do tomo V da obra: « Les delices de l'Espagne & du Portugal... par Don Juan Alvarez de Colmenar... *Leide*, MDCCXV ». 6 vols. in-12 (B. N.)

Em um monumento em forma de pyramide, vê-se Dom **Affonso Henriques**, em corpo, de pé, de tres quartos para a direita, vestido de armadura, de coroa aberta na cabeça, empunhando a espada com a mão direita, embraçando o escudo no braço esquerdo. Perto dos pés do Re lê-se: « ALPHONSVS I. (á esquerda) LVSIT. REX (á direita). » Aos lados do socco da pyramide: duas crianças (á esquerda), uma das quaes esculpindo em uma pedra tosca o brazão de Portugal; e duas mulheres e tres crianças (á direita). No proprio socco: 1.°, « LES / DELICES / DE / L'ESPAGNE / ET DU / PORTUGAL. / TOME CINQUIEME. »; 2.°, — « *J. G. In.* »

G. por Anonymo. — S. d. (1715).

Fl. 18, N.° 35.

AFFONSO HENRIQUES (DOM), em criança, votado por seus paes á Virgem Santissima.

Vide a descripção da estampa n.° 17 d'este Catalogo.

Diogo Barbosa Machado collou por cima da estampa precedente o trecho do n.° 17, que representa este assumpto, de modo a encobrir o dizer: » LES DELICES... CINQUIEME. », escripto no socco da pyramide.

Fl. 18, N.° 35 bis.

N.° 32

Apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques**, ou a *Visão do campo de Ourique.*

Cópia da estampa n.° 25 d'este Catalogo.

Cortada pela beira do oval, de modo que se não vê o ramo de arvore em cima á esquerda. Tambem não tem por baixo as duas tiras de papel, com o dizer: « D. Alfonso... Portogallo ».

G. por Anonymo (?), acaso o mesmo (N.° XXVII) gravador da Serie XI? — S. d. (?).

Fl. 19 v., N.° 38.

N.° 33

AFFONSO HENRIQUES (DOM), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, de corôa aberta na cabeça,

vestido de armadura, tendo no braço esquerdo o escudo com as armas de Portugal e na mão direita a espada levantada, encostada ao hombro direito; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo.

Em um cartucho por baixo do oval: «ALFONSVS PORTVGALLÆ REX I. VIXIT ANN. XCI. OBIIT ANNO MCLXXXV.» Em baixo, á direita: —*Frey sc: Rõæ.* — S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 20, N.º 39.

N.º 34

——— Em corpo, de pé, de frente mas com o rosto um pouco voltado para a esquerda, vestido de armadura tendo o manto real por cima, de corôa na cabeça e sceptro na mão esquerda; sobre uma peanha, na qual se-lê: « D. AFONSO / HENRIQVEZ / PRIM.RO REY / DE PORTVGAL ».

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

A estampa está recortada pela beira do desenho.

Fl. 20, N.º 40.

Apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques,** ou a *Visão do campo de Ourique.*

Vide a descripção da estampa N.º 17 d'este Catalogo.

Fl. 21, N.º 41.

N.º 35

MAFALDA (DONA), Rainha, mulher de Dom Affonso Henriques.

Em busto, de frente, com uma corôa aberta na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 4 »; e na taboleta, em baixo: « *MAPHALDA femme d Alphonse.* 4 ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 21, N.º 43.

N.º 36

SANCHO I (DOM), Rei.

Em corpo, de pé, com o corpo de frente e o rosto a tres quartos para a esquerda, vestido de armadura, apoiando a mão esquerda nos punhos da espada e tendo na direita o sceptro. « *Don Sancho, el Poblador. / Primero destenombre 2. Rey / de Portugal. / Vixit Año. 55. obiit Anno 1212.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.*^e *M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalæoses*)

SAncius Hesperiam percurrit Sancius vrbis
Hispalis audaci mœnia lustrat equo:
Mauri indignantur, rapiunt densa agmina contra,
Pugna per armatas fit violenta manus.
Lysiadæ vincunt, vincuntur inertia Mauri
Agmina, per campos corpora strata jacent.
Ipse per extinctos incedit victor acervos,
Martia fulmineá quos struit ira manu.
Flumina perspicuos mutarunt sanguine fluctus
At velut adjectis aucta feruntur aquis.
Adspicit Hesperiam tepefactam sanguine Mavors,
Arva que purpureá luxuriare nece.
Vincimur, imperio cedo, Rex maxime, dixit;
Non ero dux belli, te duce miles ero.

Fl. 22, N.º 44.

N.º 37

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, com a corôa na cabeça, segurando nm picão com a mão direita. « SANCIVS PORT. REX II VIXIT ANN LV. (*sic*) OBIIT ANNO. MCCXII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º O acima descripto. — Sem margens.

Fl. 25, N.º 49.

2.º Differe do 1.º, por ser a corôa mais enfeitada e o dizer do oval rezar: « ... VIXIT ANN LVII... » e não « ... LV... », como no 1.º estado.

Estampa das 1.^as provas, mutilada pela beira do oval.

Fl. 23, N.º 45.

N.º 38

—— e sua mulher Dona Dulce.

Em grupo: o Rei á esquerda e a Rainha á direita. « *D. Sancio I*º *Rè 2.*º *di Portogallo D. Dolce | figlia di Ramon Berēguer Conte di Barcello= | na, sua moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 23, N.º 46.

N.° 39

SANCHO I (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, segurando um picão com a mão direita. « SANCIVS PORTVGALLIAE REX II. / VIXIT ANN. LV. OBIIT ANNO MCCXII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa :

1.° O acima descripto.

(*Epigramma*)

(*D. Miguel de Barrios, Coro de las Musas : Terpsicore, Metro XX*)

SEgundo Rey del Portugues osado
El primer Sancho con valor famoso
Del Miramolin Moro esforsado
Desbarató el exercito espantoso.
A Sylves del Argarve Eden murado
Domo, y al Transtagano belicoso :
Formidabiles sus hechos quando al Bethis
Con tintas lenguas se los dixo a Thetis.

Fl. 26, N.° 51.

2.° estado. Differente do 1.°, por ter em cima, á direita, o brazão das armas de Portugal.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea : Canto IV, Estancia LXXXIX*)

O Forte, o magnanimo, e excellente
Sancho do mundo assombro, e maravilha
Por quem verá Albayaque hir a corrente
De Alquibir sanguinosa à graõ Sevilha ;
A quem depois Miramolim potente
A cerviz com mais treze ao jugo humilha,
Que faz co ferro abrindo negras veas
Purpurear as palidas areas.

Fl. 24, N.° 47.

N.° 40

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão direita um picão. « SANCIVS PRIMVS PORTVG : REX : II. »

1.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 25, N.° 48.

N.º 41

—— e sua mulher Dona **Dulce.**

Em grupo. Nesta estampa o manto do Rei é cheio de ramagens, emquanto na da Serie XI é liso.

Da Serie X.

Fl. 25, N.º 50.

N.º 42

SANCHO I (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente· « D. Sancho I. Rey de Portugal. | *Naceo a 11 de Nouembro. de 1154. Morreo a 27 de Marco.* (sic) *de 1211* (sic). » Na margem inferior: « *Rousseau. 793.* » — S. d.

A estampa não traz, em cima, á direita, o brazão de Portugal, como a de Galleu Senior (Cornelio), 2.º estado, da qual é cópia.

Estampa do 2.º estado, mutilada de margens. — Da Serie V.

Fl. 26 v., N.º 52.

N.º 42

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « *SANCIVS PRIMVS REX II. Sancius anno 1154. natus,... laude sanctitatis illustres.* »

Da Serie VII.

Fl. 27, N.º 53.

N.º 44

DULCE ou ALDONSA (Dona), Rainha, mulher de Dom Sancho I.

Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa aberta na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 6 » ; e na taboleta em baixo: « *DVLCIS ou Aldonsa première* (sic) | *femme de sanche* | *10* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 27, N.º 54.

N.º 45

SANCHO I (Dom), Rei.

Em busto, a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa na cabeça, vestido de armadura. Em cima, á direita, o numero « 11 »; e na taboleta, em baixo: « *SANCHE 2me* (sic) *du nom et 4me* (sic) | *Roy de Portugal* | *15* ».

Estampa sem margens.

Houve engano da parte do gravador, quando abriu a lettra d'esta estampa. O retrato é de Dom Sancho I, 2.º Rei, e não de D. Sancho II, 4.º Rei, cujo retrato, N.º 63 d'este Catalogo, occorre á folha 39 d'este volume, sob N.º 75. Comparando-se estes dois retratos com os correspondentes das outras series do mesmo volume, verificar-se-ha que o desenho da estampa acima descripta é semelhante ao dos retratos de Dom Sancho I e que o retrato N.º 63 d'este Catalogo se parece com os de Dom Sancho II.

Da Serie VI.

Fl. 27, N.º 55.

N.º 46

THERESA (Beata), rainha de Leão, e **SANCHA** (Beata), sua irmã, Infantas, Monjas Cistercienses, da Congregação de Portugal.

Seis freiras (as duas Princezas no 1.º plano); seis anjos e sete cherubins.

Em baixo, em um cartucho dividido ao meio pelo brazão de Portugal, occorre: 1.º « *S.ta Reginæ Monasterij Loruaniensis B. THERESIA Regina Legionis, et Galleciæ, ac B. SANCIA eius Soror, Sancij P.mi Portugalliæ Regis Filiæ Congregationis Cisterciensis Lusitaniæ Moniales.* »; 2.º, — «*Ioannes Odatius pinx.* », á esquerda; «*Arnoldus V. Westerhout sculp. Rome super! perm.* », á direita. — S. d.

Com as margens mutiladas.

Fl. 28, N.º 56.

N.º 47

THERESA (Beata), Infanta, filha de Dom Sancho I, Rei de Portugal, e mulher de Dom Affonso IX, Rei de Leão.

De frente, ajoelhada, com habitos monacaes, de coroa na cabeça, com os braços abertos, e os olhos levantados, dentro de uma aureola; no alto, entre nuvens, Jesus Christo. Na margem inferior: « *B. Teresa Regina, monialis ord. Cist. in monasterio / Lorbany in Lusitania.* »

G. por Anon. — S. d. (1624).

Occorre impressa á pag. 80 da obra de — Henriquez (C.), *Corona Sacra.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 28 v., N.º 57.

N.º 48

SANCHA (Beata), Infanta, filha de Dom Sancho I, Rei de Portugal.

Em pé, de perfil para a esquerda, vestida de monja, de coroa na cabeça, com um livro aberto na mão esquerda e com a direita estendida para a frente; no 2.º plano, á esquerda, uma igreja. Em uma paisagem. Na margem inferior: « *B. Sanctia Regina Legionis* (sic), *monialis et fundatrix | Sanctæ Mariæ Cellensis ordinis Cist. in Lusitania* ».

G. por Anon. — S. d. (1624).

Occorre impressa á pag. 101 da obra de C. Henriquez, — *Corona Sacra.*

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

N. B. — Ainda que a lettra da estampa denomine Dona Sancha Rainha de Leão, é certo que ella não o foi, nem tão pouco jamais se cazou.

Fl. 29, N.º 58.

N.º 49

FERNANDO (Dom), Infante de Portugal, filho d'El-Rei Dom Sancho I, e Conde de Flandres; sua mulher Dona **Joanna**, Condessa de Flandres; e **Thomaz II** de Saboia, segundo marido d'esta, depois de viuva do Infante Dom Fernando.

Em grupo. Todas as figuras em corpo, de pé, cada qual com o brazão da respectiva casa: o Infante Dom Fernando, á esquerda; Dona Joanna, no meio; e Thomaz II, á direita. Em uma taboleta, em baixo: « *Ferdinandus Sanchy Portugalliæ | Regis filius natu minimus.* », á esquerda; « *IOANNA CONSTANTINOPO = | LITANA. 19 Com.* », no meio; « *Thomas Sabaudiæ comitis | frater.* », á direita.

Sem assignatura do gravador (Henrique Hondio junior). — S. d. (*1641*).

A estampa (com texto no verso) occorre impressa á pag. 46 do I da obra de Antonio Sanders: « Flandria illustrada... *Coloniæ Agrippinæ*, 1641 - 1644», 2 vols. in-fol. gr. (B. N.).

Fl. 30, N.º 59.

N.º 50

MAFALDA (Dona), Infanta de Portugal e Rainha de Castella, mulher de Dom Henrique I.

Quatro figuras em uma paisagem: Á esquerda, uma monja sahindo espavorida de uma igreja em chammas; á direita, duas outras freiras indo ao encontro da primeira; no alto, á direita, a Rainha, entre nuvens, em trajes monacaes, tendo na cabeça a corôa real cercada de uma aureola. Na margem inferior: « *Beata Mafalda Regina legionis* (sic) *Monialis ordinis | Cisterciensis.* »

G. por Anon. — S. d. (1624).

Occorre impressa à pag. 128 da obra de C. Henriquez, — *Corona Sacra.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas. Fl. 31, N.º 60.

N.º 51

—— Infanta de Portugal e Rainha de Castella, mulher de Dom Henrique I, tomando o habito de freira.

Oito freiras, um anjo e dois cherubins.

Á esquerda, a Abbadessa, sentada debaixo de um baldaquim, veste o habito monacal á Rainha, ajoelhada a seus pés, tendo a um lado a corôa e sceptro depostos sobre uma almofada. Na margem inferior: 1.º, — *G*(ulielmus). *F*(ranciscus). *L*(aurentius). *Debrie inv. et sculp. 1750.*; 2.º, « *S. Mafalda Rainhá de Castella Virgem, e Relig.ª Cisterciense, | Padroeira, e Reformadora do Mosteiro de Arouca.* ~ ».

Extrahida de livro?

Fl. 31, N.º 61,

N.º 52

AFFONSO II (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, de tres quartos para a direita, vestido de armadura tendo o manto real por cima, com a espada desembainhada na mão direita. « *Don Alonso, el Legislador. | Segundo destenombre 3. Reÿ | de Portugal. | Vixit Año 48. obiit An. 1233.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.ª M. Pimenta*, apud *Vasconcellos Anacephalæoses*)

BElla movet Mavors, audet se opponere Marti
Miles, & audaci bella ciere manu.
Progreditur Princeps bella ad Mavortia: Maurus
Torpet, ad aspectus torpet iniqua manus.
Quos neque vi Mavors, Alphonsus fronte coercet.
Non dubium est, fortis quis sit in arma magis.
Nomina Mars Martis Mavortia que arma relinque;
Alphonsus Martis nomen, et arma gerat.
Quid dabit inuictos post funera regia Martes
Pro magnis Regum, qui tueantur avis.
Nomen, et arma ferat Martis Mavortia Princeps
Tam male quæ Mavors, quàm bene solus habet.

Fl. 32, N.º 62.

N.º 53

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com uma corôa aberta na cabeça e longos cabellos cahidos pelos hombros, tendo um manto por cima da armadura. « ALFONSVS PORT. REX III VIXIT ANN. XXXXVIII OBIIT ANNO. MCCXXXIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º O acima descripto. Sem margens.

Fl. 35, N.º 67.

2.º N'este estado, o Rei traz na cabeça um elmo com plumas, ornado com uma corôa aberta, tem na mão direita uma espada desembainhada, e no oval, em vez de: « ALFONSVS PORT. REX... », occorre: « ALFONSVS.II. PORT. REX... »

Estampa das 1.ªs provas, mutilada pela beira do oval.

Fl. 33, N.º 63.

N.º 54

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa e manto real, com longos cabellos cahidos pelos hombros. « *ALPHONSVS SECVNDVS LVSITANIÆ REX III. Sancio, et Aldonsæ natus est Alphonsus... Olysipone natus, floruerit.* »

Da Serie VII.

Fl. 33, N.º 64.

N.º 55

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com longos cabellos cahidos sobre os hombros, tendo um manto por cima da armadura. « ALFONSVS PORTVGALLIAE REX III. / VIXIT ANN. XXXXVIII. OBIIT A.º MCCXXXIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º O acima descripto, que occorre á

Fl. 36, N.º 70.

2.º Os cabellos do 1.º estado foram apagados e substituidos por outros urtos e a palavra « ALFONSVS » do 1.º estado substituida por « AFONSVS ».

(*Epigramma*)

EMpunhando a espada ameaçadora
Brilha o segundo Affonso, e Rey Terceiro
Sojugando com a dextra vencedora
O povo adusto, o barbaro guerreiro:
A espada, que por fina, e cortadora

Foy estranho terror do Mundo inteiro,
Sendo por alto dom, valor sublime
Rayo que estraga, se trovão que oprime.

Fl. 34, N.° 65.

N.° 56

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a cabeça descoberta, vestido de armadura. « ALFONSVS SECVNDVS PORTVG : REX : III. »

1.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 35, N.° 66.

N.° 57

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita. « D. AFFONSO II. REY DE PORTUGAL. | *Naceo a 23 de Abril de 1185. Morreo a 25 de Março. de 1233.* » Na margem inferior: — *Rousseau sculp Lisboa. 792.* — S. d.

2.° estado. Cópia invertida da estampa de C. Galleu Senior, no 2.° estado.

Estampa mutilada de margens. — Da Serie V.

Fl. 35, N.° 68.

N.° 58

——— e sua mulher Dona Urraca.

Em grupo: o Rei, de perfil para a direita, á esquerda, a Rainha, a tres quartos para a esquerda, á direita. « *D. Alfonso 2.° Rè 3.° di Portogallo. D. Vrraca figlia | del Rè D. Alfonso 8 di Castiglia, e di Leonora figlia | di Gionanni* (sic) *Rè d'Inghilterra sua moglie.* »

Da serie XI.

Fl. 35, N.° 69.

N.° 59

AFFONSO II (DOM), Rei.

Em busto, de tres quartos para a direita, com longos cabellos cahidos pelos hombros, de corôa na cabeça e mantó real. Em cima, á direita, o numero « 13 »; e na taboleta, em baixo: « *ALPHONSE 3^em^* (sic) *dn* (sic) *nom | 5^em^* (sic) *Roy de Portugal | 37* ».

Da Serie VI.

A estampa carece de margens.

Convem notar que o gravador enganou-se dando á figura representada nesta estampa o nome de Dom Affonso III, quando é o retrato de Dom Affonso II, e vice-versa denominando D. Affonso II a figura que é o retrato de Dom

Affonso III (N.° 78 d'este Catalogo). Estes enganos facilmente se reconhecem comparando as feições dos dois Affonsos (II e III) da Serie VI com as dos outros retratos da Collecção de Diogo Barbosa Machado.

Fl. 36, N.° 71.

N.° 60

URRACA (Dona), Rainha.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com uma mantilha pela cabeça. *VRRACA femme dAlphonse | 2^em* (sic) *du nom* ».

Sem numeros de ordem no alto e na taboleta (?).

Estampa cortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 36, N.° 72.

N.° 61

SANCHO II (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, com a mão esquerda á cintura, segurando com a direita o sceptro. « *Don Sancho, el Magnifico. | Segundo destenombre 4. Reÿ de Portugal. | Vixit Anno 39. obiit Año. 1246.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.*ᵉ *M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

SAncius in Regno quæcumque peregerit, orbis
Nesciat ; involvat facta minora pudor.
Quæque Toletanà Sacraria fecerit urbe,
Et tumuli augusti marmora, fama canat.
Emendat Vitæ finis primordia; laudis
Finis habet, quidquid noxia vita negat.
Sint licet Heroes proavi per facta superbi ;
Hic tumuli clarior marmore maior erit.
Exul it à patria; quamvis non Sancius exul
A cælo, vitam dum bene claudit, erit.

Fl. 37, N.° 73.

N.° 62

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa aberta na cabeça, murça aos hombros e sceptro na mão esquerda. « *SANCIVS SECVNDVS REX IV. Alphonso uitâ functo ... obijt ann. 1245.* »

Da Serie VII.

Fl. 38, N.° 74.

N.º 63

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma murça nos hombros, de coroa na cabeça. Na taboleta, em baixo: «*SANCHE 2me du nom et 4me / Roy de Portugal / 15*». Sem numero de ordem no alto, á direita.

A estampa tem as margens mutiladas. Vide a descripção do retrato de D. Sancho I d'esta mesma serie, sob N.º 45 d'este Catalogo.

Da Serie VI.

Fl. 38, N.º 75.

N.º 64

——— Em busto, quasi de perfil para a direita, com uma especie de capello sobre os hombros. « SANCIVS SECVNDVS PORTVGA: REX: IIII. »

1.ª prova.—Da Serie IX.

Fl. 40, N.º 77.

N.º 65

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de coroa aberta na cabeça, tendo a mão direita na altura do peito segurando o sceptro perto da extremidade inferior. « SANCIVS PORT. REX IIII. VIXIT ANN. XXXVIIII OBIIT Aº MCCXXXXVI. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 40, N.º 78.

2.º estado. A chapa foi retocada por mão menos habil que a do primitivo gravador, de tal modo que a gravura parece antes uma cópia modificada do que 2.º estado da estampa precedente.

As principaes differenças entre os dois estados são: no 2.º, a mão direita um pouco afastada do tronco segura o sceptro perto da extremidade superior, onde se vê uma cegonha; o dizer: « SANCIVS II PORT REX IIII VIXIT ANN XXXVIIII OBIIT A.º MCCXXXXVI », em lettras um pouco maiores que as do 1.º estado, termina por um pequeno enfeite de ramagens, etc.

Estampa mutilada pela beira do oval; das 1.as provas.

Fl. 42, N.º 83.

N.º 66

——— De tres quartos para a esquerda, com longos cabellos cahidos pelos hombros, de sceptro namão direita. « SANCIVS PORTVGALLIAE REX IIII. / VIXIT ANN. XXXVIIII. OBIIT A.º MCCXXXXVI. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa.

1.°, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas : Terpsicore, Metro XX.*)

FOrmó el Segundo Sancho horror ambiente
A Faro, que con luz de inexpugnable
Guio en las olas de Ulyssea Gente
El baxel de la guerra formidable :
Rindiose a la piedad del Rey valiente
Que del Algarbe domador a fable
Por heroico blazon del nombre Luso
Castillos de oro en campo roxo puso.

Fl. 41, N.° 79.

2.° estado. Differente do 1.°, por ter a figura os bigodes com as pontas retorcidas para cima e os cachos dos cabellos (á esquerda da estampa) não descerem cêrca de 11 millimetros além do sceptro, como no 1.° estado.

(*Epigramma*)

(*Camões, Lusiadas : Canto III, Estancia XCI.*)

MOrto despois Affonso, lhe sucede
Sancho Segundo manso e descuidado ;
Que tanto em seus descuidos se desmede
Que de outrem que mandava era mandado.
De governar o Reyno, que outro pede,
Por causa dos Privados foy privado :
Porque como por elles se regia
Em todos os seus vicios consentia.

Fl. 39, N.° 76.

N.° 67

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda. « D. SANCHO II. REY DE PORTUGAL. | *Naceo a 8 de Setembro de 1202. Morreo a 4 de Janeiro. de 1248.* » Na margem inferior : — *Rousseau. sculp. L. 791.* — S. d. 2.° estado.

Cópia da estampa de C. Galleu Senior, no 2.° estado.

Estampa sem margens. — Da Serie V.

Fl. 41 v., N.° 80.

N.° 68

——— A meio corpo, de frente, com a coroa real na cabeça e o sceptro na mão esquerda. « *D. Sancio 2° Rè 4.° di Porto- | gallo nô hebbe figliuoli.* »

Da Serie XI.

Fl. 41 v., N.° 81.

N.° 69

——— « *D. Sancio 2° Rè 4° di Portogallo / nô hebbe figliuoli.* »
Da Serie X.

Fl. 41 v., N.° 82

N.° 70

MECIA (DONA), Rainha, mulher de Dom Sancho II.

Em busto, de perfil para a direita. Em baixo, na taboleta: « *MESSIA ou Mitia femme de / Sanche 2me nom /* ... (numero illegivel) ».
Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 42, N. 84.

N.° 71

FORNELLOS (DONA MARIA AYRES DE), amante de Dom Sancho I depois de viuvo.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, tendo na cabeça um chapéo com plumas. « *MARIE Agnes de fornelis / 2me femme* (sic) *de sanche / 11* ».
Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 42, N.° 85.

N.° 72

AFFONSO III (DOM), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, segurando com a mão esquerda o sceptro e pousando a direita na cruz de uma espada desembainhada, com a ponta assente no chão. « *Don Alonso el Restaurador. / Tercero deste nombre 5. Reÿ / de Portugal. / Vixit An. 69. / obiit An. 1279* ».
1.° prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)
(*P.° M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalæoses.*)

QUi videt hanc faciem pueri nascentis, Amoris
Instar Acidaliä sub face, dicit, habet.
Qui videt hanc faciem juvenis crescentis in hostem
Grandia Mavortis pondera, dicit, habet.
Qui videt hanc faciem nec dum regnantis, honorem
Regis in egregio corpore, dicit, habet.
Ergo qui faciem videat regnantis, in uno
Regis amor, virtus Martia vivit, ait.

Fl. 43, N.° 86.

N.º 73

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo na cabeça um elmo ornado com uma coroa aberta, segurando com a mão direita uma facha e embraçando no braço esquerdo um escudo com as armas de Portugal. « ALFONSVS PORT. REX .V. VIXIT ANN LXVIIII OBIIT ANNO MCCLXXVIIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa :

1.º, o acima descripto.

Das 1.as provas. Sem margens.

Fl. 46, N.º 91.

2.º Além de outras differenças, a lettra do oval diz : « ALFONSVS. III. PORT. REX...» e não « ALFONSVS PORT. REX... », como no 1.º estado.

Estampa das 1.as provas ; mutilada pela beira do oval.

Fl. 44, N.º 87.

N.º 74

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo na cabeça um elmo ornado com uma coroa, embraçando um escudo com o braço direito. « *ALPHONSVS III. LVSITANIÆ REX V. Alphonsus Sancij frater ... a morte fratris regnasset* ».

Da Serie VII.

Fl. 44, N.º 88.

N.º 75

——— A tres quartos para a direita, com longa barba e cabellos cahidos sobre as espadoas, tendo na cabeça um elmo ornado com uma coroa, segurando com a mão direita uma facha e embraçando no braço esquerdo um escudo com as armas de Portugal. « ALFONSVS PORTVGALLIAE REX V. / VIXIT ANN. LXVIIII. OBIIT A.º MCCLXXVIIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa :

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas : Terpsicore, Metro XX.*)

DEl Tercer Alfonso el juvenil aliento
Le demostró de Palas bravo amante
Entrando por los Lybios truculento

Como el Leon por el redil balante;
De los Planetas en el Quinto assiento
Tuvo de Jove el Braço fulminante;
Quemando las campanas, y las selvas
De Serpa, Moura, Jurumena, y Elvas.

Fl. 47, N.° 92.

2.° estado. N'este, os cabellos são curtos, não cahidos pelos hombros; a barba é tambem curta e os bigodes têm as pontas retorcidas e levantadas.

Além d'isto a lettra diz: « AFONSVS » e não « ALFONSVS », como no 1.° estado.

(*Epigramma*)

(*Camões, Lusiadas: Canto III, Estancia XCV.*)

DA terra dos Algarves que lhe fora
Em Cazamento dada, grande parte
Recupera co o braço, e deita fóra
O mouro mal querido já de Marte.
Este de todo fez livre, e Senhora
Lusitania com força, e bellica arte;
E acabou de oprimir a nação forte
Na terra, que aos de Luso coube em sorte.

Fl. 45, N.° 89.

N.° 76

——— Em busto, com o rosto de tres quartos para a direira, olhando para a frente, vestido de armadura, com a espada desembainhada na mão direita. « ALFONSVS TERTIVS PORTVG: REX: V. »

1.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 47, N.° 90.

N.° 77

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, « D. AFFONSO III. REY DE PORTUGAL. / *Naceo a 5 de Mayo. de 1210. Morreo a 16 de Fevereiro. de 1279.* » Na margem inferior: — *Rousseau. L. 790.* — S. d.

2.° estado. Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.° estado. Estampa falta de margens. — Da Serie V.

Fl. 47 v., N.° 93.

N.° 78

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo uma coroa aberta em volta do capacete. «*ALPHONSE 2me* (sic) *du nom / 3me* (sic) *Roy de Portugal*». Sem numeros de ordem no alto e na taboleta (?).

Estampa cortada pelas beiras do desenho. — Da Serie VI.

Convem notar que o gravador enganou-se, dando á figura representada nesta estampa o nome de Dom Affonso II, quando é o retrato de Dom Affonso III, e vice-versa denominando Dom Affonso III a figura que é o retrato de Dom Affonso II. (N.° 59 d'este Catalogo).

Estes enganos facilmente se reconhecem comparando as feições dos dois Affonsos (II e III) da Serie VI com as dos outros da collecção de retratos de Barbosa Machado.

Fl. 48, N.° 94.

N.° 79

BRITES (Dona), Rainha, 2.ª mulher de Dom Affonso III.

Em busto, de perfil para a direita. Na taboleta, em baixo: «*BEATRIX 2me femme / d'Alphonse 3me nom / 39*».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 48, N.° 95.

N.° 80

AFFONSO III (Dom), e sua 2.ª mulher Dona **Brites**.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. «*D. Alfonso 3° Rè 5° di Portogallo D. Bea = / trice figlia di D. Alfonso il sabio Rè di / Castiglia, sua moglie*».

Da Serie XI.

Fl. 48, N.° 96.

N.° 81

MATHILDE (Dona), Condessa de Bolonha, Rainha de Portugal, 1.ª mulher de Dom Affonso III.

Em busto, quasi de frente, de chapéo na cabeça. Na taboleta em baixo: «*MATHILDE premier* (sic) *femme / dAlphonse 3me du nom / 38*».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 48, N.° 97.

N.° 82

AFFONSO III (Dom), e sua 2.ª mulher Dona **Brites**.

« *D. Alfonso 3° Rè 5.° di Portogallo D. Beatrice | figlia di D. Alfonso il sabio Rè di | Castiglia, sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 48, N.° 98.

N.° 83

DINIZ (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, vestido de armadura tendo por cima um grande manto ornado com a insignia da Ordem de Christo, insignia, que tambem traz pendente do pescoço, empunhando com a mão direita uma espada desembainhada. « *Don Dionis, el Iusto. | Primero deste nombre 6. Reÿ | de Portugal. | Vixit Año 64. obiit An. 1325* ».

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.° M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalæoses.*)

LYsia quam felix hoc Principe, quamque superba es?
Cæsaribus numquam par tibi Roma fuit.
Si tibi pugnandum est, vel Marte potentior ipso,
Cogit ad infamem castra inimica fugam.
Ocia si placeant, posito dabit ocia ferro;
Inter aratores primus arator erit.
Si cupis ut fastus, Majestatemque superbi
Imperii ostentet ; tam belle nullus aget.
Jura etiam dando vincit Minoa, Solonem
Vincit, et Ægerià jura docente Numam.

Fl. 49, N.° 99.

N.° 84

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura com o manto real por cima, de coroa radiada na cabeça e a espada desembainhada na mão direita. «DIONISIVS PORT. REX. VI. VIXIT ANN. LXIIII OBIIT. A.° MCCCxxv. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa :

1.°, o acima descripto.

Das 2.as provas; mutilada pela beira do oval.

Fl. 50, N.° 100.

2.° estado. A principal differença entre este e o 1.° estado consiste no seguinte: no 2.°, o Rei traz na cabeça um elmo ornado de coroa, em vez de trazer somente a coroa, como no 1.° estado.

Das 1.as provas; mutilada pela beira do oval.

Fl. 52, N.° 106.

N.° 85

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de elmo na cabeça, vestido de armadura, com um livro fechado na mão direita. « DIONYSIVS PRIMVS PORTVG : REX : VI. » — 2.° estado, 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 50, N.° 101.

N.° 86

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa na cabeça e manto. No alto, á direita, o numero « 16 » ; e na taboleta, em baixo : « *DEINS* (sic) *6em Roy de / Porlagal* (sic) / *40* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 50, N.° 102.

N.° 87

—— e sua mulher Santa Isabel.

Em grupo : o Rei, á esquerda, a Rainha, á direita. « *D. Dionisio I. Rè 6° di Portogallo S.ta Ilisabetta fig = / lia del Rè D. Pietro 3° d'Aragona sua moglie* ».

Da Serie X.

Fl. 50 v., N.° 103.

N.° 88

DINIZ (Dom), Rei.

A tres quartos para a esquerda, com longos cabellos cahidos pelos hombros, empunhando uma espada com a mão direita. « DIONISIVS PORTVGALLIAE REX VI. / VIXIT ANN. LXIIII. OBIIT A.° MCCCXXV. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas : Terpsicore, Metro XX.*)

CHristiano Aquiles, Portugues Homero
Dioniz en la palestra de Pamona
Contra Castilla desnudó el azero,
Obtuvo de las Musas la corona:
La santa Paz al emulo guerrero
Nó negó con ser hijo de Belona
Por darle Elisabeth mayor trofeo
Amable Urania de marcial Museo.

Fl. 53, N.º 109.

2.º N'este estado os cabellos são mais curtos, de modo que os do lado esquerdo da estampa não attingem a espada, como no 1.º estado. Além d'isto, na lettra da taboleta lê-se: « DIONYSIVS » e não « DIONISIVS ».

(*Epigramma*)

(*Camões, Lusiadas: Canto III, Estancia XCVII.*)

FEz primeiro em Coimbra exercitarse
O valeroso officio de Minerva,
E de Helicona as Musas fez passarse
A pizar do Mondego a fertil erva.
Quanto pode de Athenas dezejarse
Tudo o soberbo Apollo aqui reserva:
Aqui as capellas dà tecidas de ouro
Do Baccaro e do sempre verde Louro.

Fl. 51, N.º 104.

N.º 89

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda. « D. DINIZ. REY DE PORTUGAL./ *Naceo a 9 de Outubro. de 1621* (sic). *Morreo a 7 de Janerio* (sic). *de 1325.* » Na margem inferior: —*Rousseau. sculp. 788.* — S. d. 2.º estado.

Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Estampa sem margens. — Da Serie V.

Fl. 51 v., N.º 105.

N.º 90

DINIZ (Dom), Rei, e Isabel (Santa), Rainha.

Em grupo. As figuras são em busto: a do Rei, á esquerda, a da Rainha, á direita. Aquelle de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa na cabeça e manto real por cima da armadura, empunhando com a mão

direita a espada desembainhada, encostada ao hombro ; a Rainha, de perfil para a direita, com um véo monastico e a coroa real na cabeça, e em volta d'esta um circulo luminoso.

« *DIONYSIVS I. LVSITANIÆ REX ET D. ELISABETHA CONIVX Alphonsi et Beatricis filius ... Iconas apparere uolumus* ».

Da Serie VII.

Fl. 52, N.° 107.

N.° 91

——— Em grupo. « *D. Dionisio I.° Rè 6° di Portogallo S.ta Ilisabetta / figlia del Rè D. Pietro 3.° d'Aragona sua / moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 52, N.° 108.

N.° 92

ISABEL (Santa), Rainha de Portugal.

A' direita, a Santa Rainha, de tres quartos para a esquerda, com a coroa real na cabeça, tendo na mão esquerda um livro fechado, dá com a direita esmola a um pobre, que se-vê do lado esquerdo, ajoelhado, pousando a mão esquerda sobre um feixe de trigo no chão; dentro de uma portada. Nos cantos superiores da estampa: o brazão do reino de Hespanha (á esquerda) ; e o de Portugal (á direita). Na margem inferior lê-se: 1.°, « ***Santa Elisabet, Reÿna de Portugal.*** / *Hixa de pedro III. de nombre ... y mortificasiones.* »; 2.°, o endereço: « *Se viende en la Cassa* ∞ *de Poilly en la Calle sant diago en Paris.* —— »

G. por Anonymo. — S. d.

E' o 2.° estado da chapa, como claramente se-deduz dos traços mal apagados na parte inferior da portada e outros que se-vêem na margem inferior.

Fl. 54, N.° 110.

N.° 93

——— Em corpo, em pé, de frente, vestida de habitos monacaes, de coroa real na cabeça rodeada de um circulo luminoso, tendo um bastão em T na mão direita e sustendo com a esquerda o escapulario arregaçado, onde se-vêem rosas. Em baixo: « S. ELISABETHA REGINA PORTVGALIÆ. »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Estampa de margens mutiladas.

(Epigramma)

SOberanas brilhàrão com desdouro
Do Sol vossas virtudes prodigiosas
Em Coimbra fazendo de ouro rosas
Fazendo em Alemquer de rosas ouro.

Em produzillas o Planeta Louro
Empenha suas luzes poderosas;
Porèm as conversoens maravilhosas
Dispendio são de superior thesouro.

Cria o Sol, mas não chegão seus alentos
A converter, que só do Soberano
Author he este effeito peregrino:

Bem pois (ò Sacra Isbella) em taes portentos
Se em praduzillos foreis Sol humano
Pareceis em trocallos Sol Divino.

Fl. 55, N.° 111.

N.° 94

——— Quasi de frente, vestida de monja, de coroa aberta na cabeça, tendo em volta um circulo luminoso, segurando com a mão direita um bastão nodoso em forma de T, e com a esquerda fazendo regaço no escapulario onde se-vêem peças de moeda e rosas. No alto, á direita: o brazão da retratada (escudo partido em palla, com as armas de Portugal de Aragão). « S. ELISABETHA LVSITANIÆ REGINA / VIXIT AN. LXV. OBIIT AN. MCCCXXXVI. »

Da Serie IV.

(Innocencio, VII, pag. 99).

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

(Epigramma)

AUrea fert inopi Regina numismata turbæ,
Condit in arcano clám tamen illa sinu.
Nimirum Christus prohibet, ne conscia norit
Si bene quid peragat dextra sinistra manus.
Obvius est, Princeps qui petit, quid veste recondat?
Illa refert, Vernas gesto, marite, rosas,
Dixerat, & versis in serta recentia nummis,
Exhibuit veras carbasus alba rosas.

Nulla pares unquàm peperére rosaria flores,
Nullo suo tellus fudit Ibera sinu.
Quám tibi divitiæ pulchros vertuntur in usus.
Nam quæ aliis spinæ, sunt tibi, Diva, rosæ.

Fl. 60, N.° 122.

2.° estado. Differente do 1.°, por ter na lettra da taboleta a palavra « ISABELLA », em vez de « ELISABETH » e por ter sido retocada a chapa, de modo que a estampa é mais curregada de sombras que no 1.° estado.

A estampa foi mutilada : o brazão no alto, á direita, foi substituido por um pedaço de outra estampa d'esta Serie, com os traços horizontaes muito juntos, como o resto do fundo da estampa.

Fl. 56, N.° 112.

N.° 95

——— A meio corpo, de perfil para a esquerda, vestida de monja, de coroa aberta na cabeça, cercada de uma aureola, tendo na mão direita um bastão em T. « ELISABETH REGINA SANCTA PORTVG. »

2.ª prova.— Da Serie IX.

Fl. 56, N.° 113.

N.° 96

——— A' direita, a Rainha, em pé sobre um estrado, de tres quartos para a esquerda, vestida com trajes magestaticos, de coroa real na cabeça, tendo em redor d'esta uma aureola, segura com a mão esquerda um livro fechado, e com a direita dá esmola a um pobre, que se-vê á esquerda; um pouco para o fundo uma mulher com um filhinho nos braços. Em baixo o endereço : — « *A Paris chez I. Mariette rue S.t Iacques aux Colones d'Hercule* »; e na margem inferior : « *S.te Elisabeth Reine de Portugal* ».

G. por Anonymo (?)—S. d. (?)

Estampa com a margem inferior meio mutilada e as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 57, N.° 114.

N.° 97

——— Em busto, de tres quartos para a direita, de olhos baixos, vestida de monja, de coroa radiada na cabeça; sobre um brazão com as armas de Aragão e de Portugal tendo por baixo um cartucho com o dizer : « *S. Elisabetha Vxor / Regis Portugaliæ.* »

Da Serie XII.

Fl. 57, N.° 115.

N.º 98

——— A meio corpo, quasi de frente, vestida de monja, com um bastão em T na mão esquerda e fazendo com a direita um regaço no escapulario, onde se-vêem rosas e moedas; á direita, um pobre apresentando á Rainha a sua escudella. Em um oval assente sobre uma peanha hexagona, com muitos dizeres, dos quaes o principal reza: « *S.TA ELISABETH PORTUGALIÆ* / *REGINA,* / *Cujus Corpus incorruptum extat Conimbricæ,* / *in S. Claræ Cænobio.* » Em baixo, á esquerda: — *G*(ulielmus). *F*(ranciscus). *L*(aurentius) *Debrie sculp. Vlissip. 1740.*

(*Epigramma*)

FUe tu Natal luziente
El Iris milagroso,
Que en el golfo de guerras proceloso
Del discorde Aragon la paz renueva;
Creciste, y tus acciones aplaudia
El màs remoto limite del dia:
Y anhelandote el mundo, solo lleva
La invicta Lusitania tu luz pura,
Siendo del mundo embidia, su ventura.
Assi en consorcio regio,
Se abraçaron, en Fee del acto egregio,
Las fuertes Barras tres Aragonezas,
Y las sagradas Quinas Portuguezas.

F. 58, N.º 116.

N.º 99

ISABEL (SANTA), de Hungria, Duqueza de Thuringia.

Vista até aos joelhos, quasi de frente, vestida de monja, de coroa ducal na cabeça e uma aureola em redor d'esta, segura com ambas as mãos uma toalha, cujo seio está cheio de rosas. O fundo da estampa é constituido até á altura das mãos da Santa por traços horizontaes muito proximos; e d'ahi para baixo é branco.

A composição está emmoldurada em uma tarja parallelogrammica enfeitada com flores e passaros, tendo em cima, no meio, o dizer: « PROVI. S. / MARIÆ IN / VNGARIA ». Entre a figura e a parte inferior da tarja lê-se: « · S · HELISABET ».

Dimensões no estado actual da estampa (com as margens mutiladas):

Altura, 240 millimetros;
Largura, 168 millimetros.

G. por Anonymo (?)—S. d. (?)

A estampa tem no verso texto impresso.

O Abbade Diogo Barbosa Machado não trepidou incluir entre os retratos de S.ta Isabel, Rainha de Portugal esta gravura, que indubitavelmente representa S.ta Isabel de Hungria (Vide *Dictionnaire iconographique* ... par L.-J. Guénebault, da *Encyclopédie théologique* do Abbade Migne, pags. 178 — 180).

Para encobrir o rasto da impostura, Barbosa Machado collou sobre o dizer: « PROVI. S. MARIÆ IN VNGARIA » um trecho de outra gravura representando o escudo das armas de Portugal, encimado por um elmo fechado tendo por timbre o dragão da casa de Bragança.

Fl. 59, N.° 117.

N.° 100

ISABEL (Santa), Rainha de Portugal.

Cópia no mesmo sentido, reduzida e um pouco modificada da estampa N.° 98 d'este Catalogo (ou vice-versa?); dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na cópia notam-se as seguintes alterações: a Rainha tem na cabeça uma coroa aberta, que não existe no original; dentro do oval, em cima, á esquerda, vê-se o brazão da retratada com as armas de Aragão e de Portugal. Alem d'isto, ha tres dizeres: 1.°, por cima do oval: « *Le vray portraict de S.te Elisabet | Roine de Portugal du tiers ordre de | S.t Francois* (sic) *qui mourut lan 1336.* »; 2.°, dentro do oval, na sua parte inferior: « *Les malades ... elle fut canonizee par Vrbain 8. le 25 May. 1625.* »; 3.°, em um cartucho, por baixo do mesmo oval: « *Apres deux cens soixante et six ans ... soubz Paul 5.* », em quatro linhas, e por baixo o endereço: — *Gallays ex.*

G. por Anonymo (o proprio mercador, P. Gallays? que tambem era gravador).—S. d.

Estampa sem margens.

Dimensões da estampa no seu estado actual:

Altura, 117 millimetros;
Largura, 67 millimetros.

Fl. 59, N.° 118.

N.° 101

——— Em busto, quasi de frente, com um véo monastico na cabeça tendo por cima uma coroa aberta. « *ELISABET femme de | Denis | 5* ». Sem o numero de ordem em cima, á direita?

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 59, N.° 119.

N.° 102

——— Cópia no mesmo sentido, reduzida e modificada da estampa de Cornelio Galleu Senior (N.° 94 d'este Catalogo). As principaes differenças entre o original e a cópia são: nesta, a coroa, que a Santa traz na cabeça, e a do brazão são fechadas; e na lettra da taboleta, em baixo, occorre somente: « S. ELISABETHA LVSITANIÆ REGINA ».

G. por Anonymo (?) —S. d. (?)

Dimensões da gravura no seu estado actual:

Altura, 111 millimetros;
Largura, 77 millimetros.

Estampa sem margens.

Fl. 59, N.° 120.

N.° 103

——— Em pé, de tres quartos para a esquerda, vestida de monja, tendo uma coroa fechada na cabeça e em redor d'esta uma aureola, com um bastão em T na mão direita, e fazendo com a esquerda um regaço no escapulario, no qual se-vêem rosas. Em cima: o brazão da Rainha com as armas de Aragão e de Portugal (á esquerda); e o escudo das armas do Reino de Portugal (á direita). Em uma taboleta, em baixo, lê-se: « S. ELISABETHA REGINA LVSITANIÆ / *Ex III. Ordine S. Francisci. Obijt an. 1336. / Ab Vrbano VIII. canonizata 25. Maij an. 1625.* »; e em seguida, o endereço: — *Ioannes Galle excudit.*

G. por Anonymo (o proprio João Galleu ?).—S. d. (?).

Fl. 59 v., N.° 121.

N.° 104

AFFONSO IV (DOM), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, vestido de armadura tendo por cima o manto real ornado com a cruz da ordem de Christo, empunhando com a mão direita uma espada desembainhada. No alto, vêem-se os retratos dos seis Reis de Portugal predecessores de Dom Affonso IV. « *Don Alonso, et osado. / quarto destenombre 7. Reÿ de Portugal. / Vixit An. 67. obiit Ano. 1357.* »

1.ª prova.—Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.*e *M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalæoses.*)

PRimus adis pugnas, primus, per bella triumphas;
Prima triumphandi gloria tota tua est.

Primus es imperio, fuso quod sanguine fundas;
Primus es exemplo pectoris ipse tui.
Primus et hostilem libas feriendo cruorem;
Si non sis primus Rex scelus esse putas.
Si periisse potes, cur prima pericula tentas?
Est tua Rex populo vita tegenda tuo.
Sic ergo, sic Princeps, ductrix prudentia vitæ,
Summa docet minimis anteferenda bonis.
Fraudare exemplo plús est, quám perdere vitam,
Utque sit exemplo vita perire potest.
Deperiisse semel Codro est laus summa; peristi
Ante aciem, quoties prælia primus adis.

Fl. 61, N.º 123.

N.º 105

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, de coroa na cabeça e sceptro na mão direita. « ALFONSVS PORT. REX. VII. VIXIT ANN LXVII OBIIT ANNO MCCCLvii. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas. Sem margens.

Fl. 64, N.º 129.

2.º Neste estado, o retratado traz na cabeça um elmo com plumas ornado com a coroa real, tem um manto sobre a armadura e, em vez do sceptro, empunha com a mão direita uma espada desembainhada; a inscripção do oval diz: « ALFONSVS. IV. PORT. REX... », em vez de: « ALFONSVS PORT. REX...», como no 1.º estado.

Estampa mutilada pela beira do oval. 1.ª prova.

Fl. 62, N.º 124.

N.º 106

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, de coroa na cabeça e sceptro na mão esquerda. « *ALPHONSVS QVARTVS LVSITANIÆ REX VII. | Alphonsus. Dionisii, et Elisabethæ Aragoniæ filius ... ex quibus 32. regnauit* ».

Da Serie VII.

Fl. 62, N.º 125.

N.º 107

—— e sua mulher Dona Brites.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Alfonso 4.º Rè 7. di Port.º D. Beatrice figlia / del Rè D. Sancio il brauo, di Castiglia, sua / moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 62, N.º 126.

N.º 108

AFFONSO IV (Dom), Rei.

De tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo longos cabellos cahidos sobre os hombros, com o sceptro na mão direita. « ALFONSVS PORTVGALLIÆ REX VII. / VIXIT ANN. LXVII. OBIIT A.º MCCCLVII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas* : *Terpsicore, Metro XX.*)

MIró el Salado en campos abundantes
Contra su invicto sucessor armados
Quatrocientos mil infidos Infantes,
Y setenta mil Arabes montados :
Pequeno campo de animos gigantes
Opuso el Quarto Alfonso a los que osados
Com su Rey Alboacen en lid ferina
Buscando el triumfo allaron la ruina.

Fl. 65, N.º 130.

2.º estado. Neste, os cabellos, ainda que longos, não cahem sobre os hombros e na lettra da taboleta lê-se: « AFONSVS » e não « ALFONSVS », como no 1.º estado.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea : Canto IV, Estancia XCIII.*)

ESte famoso Heroe será o temido
Quarto Affonso nas armas Marte irado
Pelo invencivel braço conhecido
Na sanguenta batalha do Salado;
Adonde Alboaçen sendo vencido
Quieto o Hispano Affonso, e socegado
Elle que gloria só procura, e ama
Nada quer da vitoría além da fama.

Fl. 63, N.º 127.

N.° 109

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, com a espada desembainhada na mão direita. « ALFONSVS QVARTVS PORTVG: REX: VII. »

Da Serie IX.

Fl. 64. N.° 128.

N.° 110

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « D. AFFONSO IV. REY DE PORTUGAL. | *Naceo a 8 de Fevereiro de 1291. Morreo a 28 de Mayo. de 1357.* » Na margem inferior: — *Rousseau. sculp. Lisboa. 1736. 787.* 2.° estado.

Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.° estado.

Estampa com as margens mutiladas.—Da Serie V.

Fl. 65, N.° 131.

N.° 111

—— e sua mulher Dona **Brites.**

Em grupo. « *D. Alfonso 4.° Rè 7. di Port.° D. Beatrice | figlia del Rè D Sancio. il brauo, di Cas= | tiglia sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 65 v., N.° 132.

N.° 112

AFFONSO IV (DOM), Rei.

Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa na cabeça, vestido de armadura. Em cima, á direita, o numero « 18 »; e na taboleta, em baixo: « *ALPHONSE 4em du nom | 7em Roy de Portugal | 6* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 66, N.° 133.

N.° 113

BRITES (DONA), Rainha, mulher de D. Affonso IV.

Em busto, de perfil para a direita. « *BEATRIX femme d'Alphonse | 4em du nom. | 7* ». Sem numero, em cima, á direita.

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 66, N.° 134.

N.° 114

PEDRO I (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, com o corpo de frente e o rosto a tres quartos para a direita, de coroa e manto real ornado com a cruz da Ordem de Christo, cuja insignia traz pendente do pescoço, com o sceptro na mão direita. « *Don Pedro, el Riguroso. / Primero destenombre 8. Reÿ de / Portugal. / Vixit Año. 47. obiit Ano. 1367* ».

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.ᵉ M. Pimenta,* apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

NOn durum fecére iræ, sed crimina; mitis
Servo homines; hominum crimina clade sequor.
Astræa é summo mihi tradidit æthere lances,
Metior his justis præmia, damna reis.
Abcessére doli, diræ abcessere rapinæ:
Ligitimis limes finibus arua regit.
Turpis adulterii maculosa piacula desunt,
Vis cohibet pronas in malefacta manus.
Libera per fines pax ambulat aurea nostros
Ocia securus me duce civis agit.
Vi sine Saturni Saturnia regna fuerunt,
Aurea sunt ferro sed mea secla meo.
Si sine justitia facio vim, durus habebor,
Si duce justitia punio, justus ero.

Fl. 67, N.º 135.

N.° 115

——— A meio corpo, com o tronco a trez quartos para a direita e o rosto um pouco voltado para o lado opposto, tendo longos cabellos cahidos sobre os hombros, barba e bigodes grandes, vestido de armadura com um manto por cima, de coroa na cabeça, empunhando uma espada com a mão direita. « PETRVS PORT. REX. VIII. VIXIT ANN. XXXXVII OBIIT ANNO M CCC LXVII . »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.ᵃˢ provas. Sem margens.

Fl. 72, N.º 143.

2.° Pequenas são as differenças entre os dois estados: no 2.°, a coroa é mais enfeitada, assim como a ramagem que occorre em seguida á ultima data da inscripção, « M CCC LXVII ».

Estampa mutilada pela beira do oval; 1.ª prova.

Fl. 68, N.° 136.

N.° 116

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com os cabellos cahidos pelos hombros, barbas e bigodes longos, de coroa na cabeça e manto real por cima da armadura. « *PETRVS I. LVSITANIÆ REX VIII. Petrum Beatrix Alphonso peperit ... Sacerdoti posset aperire.* »

G. pelo Anonymo XXIII. (?) — S. d. (?).

Da Serie VII.

Fl. 68, N.° 137.

N.° 117

——— Com o tronco a tres quartos para a direita e o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para a frente, tendo longos cabellos cahidos sobre os hombros, barba e bigodes grandes, empunhando uma espada com a mão direita. « PETRVS PORTVGALLIÆ REX VIII. / VIXIT ANN. XLVII. OBIIT A.° MCCCLXVII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

TUvo Pedro de Astrea la balança,
Y sentio la aurea flecha de Cupido;
Alli con rectitud todo templança,
Aqui a la bella Inez todo rendido;
Tomando en sus contrarios gran vengança,
Muerta la coronó màs encendido:
Que donde el amor firme se cativa
Aun extincta la causa, el fuego aviva.

Fl. 71, N.° 141.

2.° Differe do 1.°, por não cahirem os cabellos sobre os hombros, a barba e os bigodes serem menores, tendo estes as pontas torcidas e voltadas para cima.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia XCIV.*)

ESte que vez robusto, e bem disposto
Cor parda, nariz alto, olhos fogosos
He Pedro, que desmente em fero rosto
Os brandos pensamentos amorosos;
Que amará a bella Inez, e aquelle gosto
Lhe roubarão os fados envejozos
Quando matando a dous huma só ferida
Cahirá do mesmo golpe o amor e a vida.

Fl. 69, N.º 138.

N.º 118

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de coroa na cabeça, murça e manto real, fazendo com a mão direita na altura do peito um regaço no manto. Dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval occorre: « PETRVS PORT. REX VIII VIXIT. ANN. XXXXVII OBIIT. A.º MCCCLXVII ».

G. por Anonymo. — S. d.

A estampa foi, ao que parece, aberta para substituir na edição da obra de Pedro de Mariz « Dialogos de varia historia ... *Lisboa* ... 1674 » a correspondente da Serie VIII d'esta collecção, cuja chapa talvez se perdera ou estragára.

A gravura da Collecção de retratos de Barbosa Machado está cortada pela beira do oval e pertenceu a um exemplar da obra de P. de Mariz, acima citada, de onde foi extrahida.

Fl. 70, N.º 139.

N.º 119

Retratos de dois Reis e de duas Rainhas ou Princezas de Portugal.

Em grupo. Todos os retratados estão em busto e trazem coroas radiadas na cabeça. Da esquerda para a direita: duas figuras de mulher em habitos monacaes, a primeira, de perfil para a esquerda, a segunda, de tres quartos para a direita, olhando para o alto; um Rei, de frente, e outro, de perfil para a esquerda.

Por baixo do grupo, o brasão de Portugal, com os seguintes dizeres escriptos em cartuchos: 1.°. « *D. Alphons' / D. Petrus. / D. Ferdinãa' / omnes Reges / Portugalliæ.* », á esquerda; 2.°, « *D. Ioanna. / D. Maria. / D. Helena. / Filia Regis / D. Alphonsis* (sic) », á direita; 3.°, « *Ex Regib. Portugalliæ* », por baixo.

Da Serie XII.

Fl. 70, N.° 140.

N.° 120

PEDRO I (DOM), Rei.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com um elmo na cabeça, vestido de armadura, segurando com a mão esquerda o conto de uma lança. « PETRVS PRIMVS PORTVG: REX: VIII. »

2.° estado, 1.ª prova — Da Serie IX.

Fl. 72, N.° 142.

N.° 121

——— A meio corpo, com o tronco a tres quartos para a direita e o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para a frente. « D. PEDRO I. REY DE PORTUGAL. / *Naceo a 18 de Abril de 1320. Morreo a 18 de Janerio* (sic). *de 1307* (sic). » Na margem inferior: — *Rousseau.* — S. d.

1.° estado. Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 1.° estado.

Estampa sem margens.

Da Serie V.

Fl. 72 v., N.° 144.

N.° 122

——— e sua 1.ª mulher Dona Constança.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Pietro I.° Rè 8. di Port.° D. Constanza / figlia di D. Giouanni Manoel Sig.re di / Biscaia. sua moglie.* »

Cópia da estampa correspondente da Serie X, muito semelhante ao original: a mais notavel differença entre as duas estampas consiste em ser, no original, liso o manto do Rei, emquanto na cópia é cheio de ramagens.

Da Serie XI.

Fl. 72 v., N.° 145.

N.º 123

PEDRO I (DOM), Rei.

Em busto, quasi de frente, de coroa na cabeça, vestid› de armadura com um manto por cima.

No alto, á direita, o numero « 20 »; e na taboleta, em baixo: « *PIERRE premier du nom 8eme / Roy de Portugal. / 8.* »

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 73, N.º 146.

N.º 124

CONSTANÇA (DONA), Infanta, 1.ª mulher de Dom Pedro I.

Em busto, com o tronco a tres quartos para a direita e o rosto quasi de frente, tendo uma mantilha na cabeça. « *CONSTANCE premier / femme de Pierre / 17* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 73, N.º 147.

N.º 125

IGNEZ DE CASTRO (DONA), 2.ª mulher do Infante Dom Pedro, depois Rei sob o nome de Dom Pedro I.

Em busto, de frente, com a coroa na cabeça. « *AGNES de Castro 2eme femme de Pierre / 18* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 73, N.º 148.

N.º 126

PEDRO I (DOM), Rei e sua 1.ª mulher Dona **Constança**.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Pietro I.º / Re 8. di Portº D. Constanza. / figlia di D. Giouanni Manoel Sig.re di. Biscaia. sua moglie.* ».

Da Serie X.

Fl. 73, N.º 149.

N.º 127

FERNANDO I (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, de coroa na cabeça, manto e sceptro na mão direita, com a cruz da Ordem de Christo no manto e pendente do pescoço, tendo na mão esquerda um pequeno modelo de castello. « *Don Fernando, el Gentil.* | *Primero destenombre 9. Reÿ* | *de Portugal.* | *Vixit Añ. 44. obiit Año. 1383.* » — 1.ª prova.

Da Serie III.

(Epigramma)

(P.e M. Pimenta, apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.)*

IMbellis quid sceptra tenes Rex Lysia? Martis
Sume animos, Martem bellica regna petunt.
Quàm malé sceptra lepus reget generosa leonum.
Quàm malé dux aquilis blanda columba foret.
Tam male Lysiadis mollis Rex imperat. Isthæc
Fortem sceptra decent, Hectora non Paridem.
Hectoreos animos, placeant si sceptra, capesse.
Projice sceptra manu si Paris esse cupis.

Fl. 74, N.º 150.

N.º 128

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com a coroa real na cabeça, o sceptro na mão direita, e o manto real e murça aos hombros, tendo por cima um collar de cadeia em duas voltas. « FERDINANDVS PORT. REX IX VIXIT ANN. XXXXIIII OBIIT A.º M.CCCLXXXIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 78, N.º 155.

2.º A mais sensivel differença entre os dois estados consiste em ter o 2.º, nos triangulos dos cantos do parallelogrammo, pontos pequenos mui aproximados, emquanto no 1.º estado estes pontos são em menor numero e mais espaçados.

Das 1.as provas; mutilada pela beira do oval.

Fl. 75, N.º 151.

N.º 129

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa real na cabeça e sceptro na mão esquerda, tendo sobre as espaduas uma murça de arminhos com um collar em duas voltas por cima. « *FERDINANDVS PRIMVS LVSITANIÆ REX IX. Ferdinando Petri, et Constantiæ filio ... ac 16. regnasset* ».

Da Serie VII.

Fl. 75, N.º 152.

N.º 130

——— A tres quartos para a direita, olhando para a frente, segurando o sceptro com a mão direita e tendo o indicador da esquerda estendido apontando para cima. « FERDINANDVS PORTVGALLIÆ REX IX. / VIXIT ANN. XLIV. OBIIT A.º MCCCLXXXIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

REy de Castilla se llamó Fernando
(Como de Portugal) despues que della
El fratrecida Henrique lo fue, quando
De aquel, brilló Leonor amante estrella;
Quitosela al marido, y disgustando
A sus Vassallos la hizo Reyna bella
Con amor ciego en talamo jocundo
De nueva Bersabet David segundo.

Fl. 78, N.º 156.

2.º estado. Differente do 1.º por lêr-se na taboleta « FERRANDVS », em vez de « FERDINANDVS », como no 1.º estado.

(*Epigramma*)

(*Camões, Lusiadas: Canto III, Estancia CXXXVIII.*)

DO justo, e duro Pedro nace o brando
(Vede da natureza o desconserto)
Remisso, e sem cuidado algum Fernando,
Que todo o Reino poz em muito aperto:
Que vindo o Castelhano devastando
As terras sem defeza esteve perto
De destruirse o Reino totalmente,
Que hum fraco Rey faz fraca a forte gente.

Fl. 76, N.º 153.

N.º 131

——— Em busto, de tres quartos para a direita, com a cabeça descoberta, vestido de armadura. « FERNANDVS PRIMVS PORTVG : REX : VIIII. »

2.º estado, 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 77, N.º 154.

N.º 132

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. « D. FERNANDO. REY DE PORTUGAL / *Naceo a 31 de. Outubro de 1345. Morreo a 22 de Outubro.de 1383* ». Na margem inferior: — *Rousseau. L. 786.*

S. d. — 2.º estado.

Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Sem margens.

Da Serie V.

Fl. 78 v., N.º 157.

N.º 133

FERNANDO I (Dom), e sua mulher Dona **Leonor Telles de Menezes.**

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Fernando I.º Rè 9. di Portogallo / D. Leonora Telles, sua moglie.* »

Cópia da estampa correspondente da Serie X, muito semelhante ao original; nota-se porém a seguinte differença: na cópia o manto do Rei é cheio de ramagens, emquanto no original é liso.

Da Serie XI.

Fl. 78 v., N.º 158.

N.º 134

——— Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Fernando I.º Re 9. di Portogallo / D. Leonora Telles, sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 78 v., N.º 159.

N.º 135

FERNANDO I (Dom), Rei.

Em busto, a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 24 »; e na taboleta, em baixo: « *FERDINAND premier du / nom 9^em Roy de Portugal / 20* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 79, N.º 160.

N.° 136

LEONOR TELLES DE MENEZES (DONA), Rainha, mulher de Dom Fernando I.

Em busto, com o rosto de tres quartos para a direita, olhando para a frente. No alto, á direita, o numero «25»; e na taboleta, em baixo: «*ELEONOR Telles de Meneses | premiere* (sic) *femme de Ferdinand I | 25*».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 79, N.° 161.

N.° 137

LEONOR (DONA), Infanta de Aragão, 1.ª desposada de Dom Fernando I, Rei de Portugal, cujo casamento nunca se-realizou.

Em busto, com o rosto quasi de frente. No alto, á direita, o numero «26»; e na taboleta, em baixo: «*ELEONOR 2me femme,* (sic) *| de Ferdinand I | 26*».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 79, N.° 162.

N.° 138

LEONOR (DONA), Infanta de Castella, 2.ª desposada de Dom Fernando I, Rei de Portugal, cujo casamento nunca se-realizou.

Em busto, de perfil para a direita. Na taboleta, em baixo: «*ELEONOR 3me femme* (sic) *de | Ferdinand | 27*».

Sem numero no alto, á direita.

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 79, N.° 163.

N.° 139

LEONOR TELLES DE MENEZES (DONA), Rainha.

Em pé, quasi de frente, com um leque fechado na mão direita e um rôlo de papel na esquerda, tendo pendente da cintura um rosario. Além de uma

balaustrada, por detraz da figura, uma paisagem. Em baixo lê-se: « LEONOR TELLEZ »; e no canto inferior esquerdo, um numero de ordem em caracteres romanos (II).

G. por Anonymo? — S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 79, N.º 164.

N.º 140

JOÃO I (DOM), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, vestido de armadura com o manto real por cima, embraçando com o braço esquerdo um escudo e empunhando uma espada com a mão direita, como quem arremete contra o inimigo. No escudo está representado o brazão de Portugal sobre uma cruz da Ordem de Aviz, tendo por timbre uma corôa ducal com uma cabeça de dragão por cima. « *Don Iuan, el Vengador. | primero destenombre. 10. Reÿ | de Portugal. | Vixit An. 76. obiit Anõ. 1434.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.º M. Pimenta*, apud *Vasconcellos Anacephalæoses*)

CLassibus armatis Libiam pete, nota per orbem
Quam tibi promittunt Numina, Septa tua est.
Tollitur in cælum moles operosa, minæ que
Murorum ingentes; sydera tangit apex.
Undique convectis urbs aurea mercibus, auri
Grande onus, argentum, plurima gemma subest.
Uiribus Herculeis vinces sæva agmina; palmas
Inde feres; gazà divite dives eris.
Consulis Hesperiæ; fides das mænia, summo
Templa Deo, proavis gaudia, Regna tuis.
Multi urbem cupiunt. Nequeunt quam vincere, vincis
Votum multorum quod fuit, unus habes.

Fl. 80, N.º 165.

N.º 141

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de corôa na cabeça, vestido de armadura, com um bastão de mando na mão direita. « IOANNES PORT. REX .X. VIXIT ANN. LXXVI. OBIIT ANNO. M.CCCC.XXXIIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 86, N.° 175.

2.° Differe este estado do 1.° pelo seguinte: o retratado tem na cabeça um elmo com plumas, ornado com a corôa real; tem na mão esquerda uma palma enfiando uma corôa e na direita a espada desembainhada; e traz por cima da armadura o manto real. A inscripção do oval diz: IOANNES. I'. PORT. REX .X. ... »

Estampa mutilada pela beira do oval; 1.ª prova.

Fl. 81, N.° 166.

N.° 142

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa na cabeça, vestido de armadura tendo por cima uma banda a tiracollo. « *IOANNES I. LVSITANIÆ REX X. Ex Theresiâ Laurentiâ pellice... diligentiâ desideres.* »

Da Serie VII.

Fl. 81, N.° 167.

N.° 143

——— De tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, tendo por cima da armadura uma banda a tiracollo e segurando com a mão direita um bastão de mando. « IOANNES PORTVGALLIÆ REX X. / VIXT ANN. LXXVI. OBIIT A.° MCCCCXXXIV. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.° O acima descripto.

(*Epigramma*)

Dom Miguel de Barrios, côro de las Musas: Terpsicore, Metro XX)

PAdre del que magnanimo compuso
La carta del osado marinero,
Christiano Macabèo, Arato Luso
La Patria defendió Iuan primero:
Donde la ultima meta Alcides puso
Desenvaynó despues el duro azero,
Y a Ceuta conquistó en horrible guerra
Marte del mar, Neptuno de la tierra.

Fl. 85, N.° 173.

2.° estado. Neste, os cabellos, si bem que um tanto longos, não cahem sobre as espadoas.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia XCVII*)

POr este a patria afflita libertada
Estendida, opulenta, ennobrecida
A rica idade gozará dourada
Que só será de ferro em ser temida;
Qual Cometa fatal a sua espada
Depois de dar a o Orco tanta vida,
Ornada de diamantes, e de estrellas
Será no Olympo collocada entre ellas.

Fl. 83, N.° 168,

N.° 144

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, de coroa aberta na cabeça, tendo na mão direita um bastão de mando; dentro de um oval sobre um socco, no qual se-vê o brazão do retratado. No oval occorre: « IOANNES PORT. REX .X. VIXIT ANN. LXXVI OBIIT ANNO MCCCC.xxxIII. »; e na margem inferior: — *Franc:° Harrewÿn Deliniavit et Sculpsit Lisboa 1730.* — 2.° estado.

No 1.° o millesimo estava escripto assim: « MCCCCxxxIIII. »; no 2. estado, o ultimo « I » foi apagado, como se deduz claramente dos vestigios restantes da lettra.

Estampa extrahida do volume I da obra de Joseph Soares da Silva, « Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo del Rey D. João I. *Lisboa*, 1720-1734 », 4 vols. in-4.° gr. (B. N.)

(Innocencio, VII, pag. 97).

Fl. 83, N.° 169.

N.° 145

—— **e sua mulher Dona Philippa.**

Em grupo: o Rei, á esquerda; a Rainha, á direita. « *D. Giouanni 1° Rè 10 di Portogallo, figlio naturale del Rè D. | Pietro e da lui legitimato: eletto Rè per mancanza di legitimo he= | rede. D. filippa figlia di Giouanni Duca di Alencastro, nepote di | Eduardo 3.° Rè d'Inghilterra, sua moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 83, N.° 170.

N.º 146

JOÃO I (DOM), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, de coroa e manto real, com o sceptro na mão direita. Na parte anterior da couraça se-vê a cruz da Ordem de Aviz, da qual o Rei era grão Mestre. Por cima do oval: « JOANNES I. PORTUGLLIÆ / REX. »; e na margem inferior: *G. F. L. Debrie sculptor Regius inv. et. sculpcit* (sic) *1742*.

Da Serie XIII.

Fl. 84, N.º 171.

N.º 147

——— Em busto, a tres quartos para a direita, de coroa na cabeça. « *IEAN premier de nom 10me / Roy de Portugal / 28* ».

A estampa tem as margens mutiladas.

Da Serie VI.

Fl. 85, N.º 172.

N.º 148

——— Em busto, de tres quartos para a direita, com a cabeça descoberta, de olhos baixos, vestido de armadura. « IOANNES PRIMVS PORTYG : REX : X. »

2.º estado, 1.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 86, N.º 174.

N.º 149

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, vestido de armadura, tendo na mão direita a espada desembainhada, enfiando uma corôa aberta. Na margem superior: « IOANNES ·I· REX ·X· LVSITANIÆ »; e na inferior:

Non minor est virtus, quám quærere parta tueri;
Ergo par cunctis, laudibus, unus ero.

G. por João Droeshout, cujo monogramma, Ɖ (N.º 14 d'este Catalogo) se-vê em baixo, á esquerda. — S. d.

Tem no verso texto impresso.

Occorre esta gravura á pag. 143 da obra de Dom Antonio de Souza de Macedo, « Lusitania liberata ab injusto Castellanorum dominio... *Londini*... 1645 », 1 vol. in-folio pequeno. (B. N.)

Fl. 87, N.º 176.

N.° 150

—— e sua mulher D. **Philippa.**

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D Giuanni* (sic) *1° Re 10 di Portogallo figlio naturale / del Re D, Pietro et da lui legitimato: eletto Rè per mancanza / di legitimo herede D filippa figlia di Giouanni Duca di / Alencastro, nepote di Eduardo 3° Re d'Inghilterra sua moglie* ».
Da Serie X.

Fl. 87, N.° 177.

N.° 151

JOÃO I (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « D. IOÃO I. REY DE PORTUGAL. / *Naceo a 11 de Abril. de 1357. Morreo a 14 de Agosto. de 1433.* » Na margem inferior: — *Rousseau. sculp. L* S. d. 1.° estado. Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.° estado.
Estampa com as margens mutiladas.
Da Serie V.

Fl. 87, v., N.° 178.

N.° 152

—— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, vestido de armadura, de coroa aberta na cabeça, segura com a mão direita um bastão de mando. Em uma taboleta, em baixo, se-lê: « IOANNES .I. PORTVGALLIÆ REX .X. » Sem nome do artista nem data. Pintado á aguada de tinta de Nankim.

Fl. 88, N.° 179.

N.° 153

JOÃO (Dom), Infante, Mestre de S. Thiago, filho d'El-Rei Dom João I; com sua mulher Dona **Isabel**, Infanta, sua sobrinha, filha de seu irmão Dom Affonso I, Duque de Bragança.

Em grupo: a Infanta, á esquerda, e o Infante, á direita. « *L'Infanta D. Isabella / di Portogallo.* », em um cartucho, por baixo da Infanta; « *L'Infante D. Giouanni* », em outro cartucho por baixo do Infante.
Da Serie X.

Fl. 88, N.° 180

N.º 154

PHILIPPA (DONA), Rainha.

Em busto, de frente, com uma grande coifa na cabeça. « *PHILIPES femme de | Iean premier. | 29* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 88, N.º 181.

N.º 155

JOÃO (DOM), Infante, Mestre de S. Thiago, filho d'El-Rei D. João I; com sua mulher Dona **Isabel**, Infanta, sua sobrinha, filha de seu irmão D. Affonso I, Duque de Bragança.

Em grupo. Cópia da estampa correspondente da Serie X, (N.º 153 d'este Catalogo), da qual differe por haver nas mangas do vestido da Infanta enfeites em fórma de rosas, que se não vêem no original.

Da Serie XI.

Fl. 88, N.º 182.

N.º 156

HENRIQUE (DOM), Infante; dito o *Navegador*, Grão-Mestre da Ordem de Christo.

Em pé, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com a cabeça descoberta, pousando a mão direita sobre o punho da espada, desembainhada, firmada no chão pela ponta. No fundo, á direita, vê-se no pedestal de uma columna o brazão do retratado com o seu muiconhecido mote: « TALENT DE BIEN FAIRE »; em baixo, no meio: « *l'Infant Don Henri*. », e na margem inferior; « *Duc de Viseü, G.d M.e de Christ, prem. moteur des Découvertes.* »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?). Estampa sem margens.

(*Epigramma*)

TE duce, Neptuni sulcantur stagna profundi,
Te duce, sunt opibus vela parata tuis.
Te duce, cælestis melius percurritur orbis,
Te duce, quæ latuit cognita terra patet.
In terris, cælo, pelago tua facta relucent;
Nec jam quò tendat mens tua mundus habet.
Æqua tuo, Princeps, animo nova regna creentur;
Immensa at venient non tamen apta tibi.

Fl. 89, N.º 183.

N.º 157

—— Em pé, com o tronco a tres quartos para a direita e o rosto quasi de frente, vestido de armadura, embraçando o escudo com o braço esquerdo e segurando uma lança com a mão direita, em uma paisagem. No 2º. plano, o recontro de forças de cavallaria extra-muros de Ceuta. Em cima: uma estante com livros, instrumentos nauticos e de guerra, tendo por baixo o dizer: « *PRINCE HENRY | OF | PORTUGALL* » (á esquerda); e o brazão do retratado ornado com a liga da Ordem da Jarreteira (á direita).

G. por Thomaz Cross. — S. d. (*1655*). N.º 421 do Catalogo da Exposição Camoneana.

Estampa sem margens, extrahida da obra: « The Lusiad, or, Portugals historicall Poem: ... by Luis de Camoens; and Now newly put into English by Richard Fanshaw Esq... *London,* 1655. », 1 vol. in-fol. peq. (B. N.)

(*Epigramma*)

AOs auspicios de Henrique a transparente
Thetis nunca sulcada rompe o lenho:
E a fadigas do seu profundo engenho
Se abre as portas às Conquistas do Oriente.

Da fé em que se abraza o fogo ardente
Desta acção lhe segura o dezempenho:
Quando conquista o seu mayor empenho
He, que o Imperio de Christo se acrescente.

Os Povos que descobre da ruina
Livrar pertende, que a sua seita encerra,
Sujeitando-os de Christo à ley benina.

Os simulachros falsos lhe desterra,
E nas luzes dos Dogmas, que lhe ensina
Lhe anticipa por premio o Ceo na terra.

Fl. 90, N.º 184.

N.º 158

—— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de capacete na cabeça, vestindo armadura, tendo na parte anterior da couraça a cruz da Ordem de Christo; dentro de um oval sobre um socco, no qual se-lê: « D. HENRIQUE | *Infante de Portugal.* »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

A estampa tem as margens mutiladas.

Fl. 91, N.º 185.

N.º 159

HENRIQUE (Dom), o *Navegador*, em Ceuta, assistindo á partida da frota que levava seus irmãos a Tanger.

Na margem inferior, á esquerda: — *de Rochefort fecit 1730*. Cabeção da pag. 379 do I da obra de Joseph Soares da Sylva « Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo del Rey D. João o I. *Lisboa*, 1730-1734. », 4 vols. in-4.º gr. (B. N.).

Estampa sem margens.

Fl. 91, N.º 186.

N.º 160

ISABEL (Dona), Infanta de Portugal e Duqueza de Borgonha, despedindo-se d'el-Rei de França Carlos VII.

Oito figuras em uma rica sala: á esquerda, a Infanta ajoelhada defronte do Rei, sentado no throno. Entre a composição e uma pequena tarja exterior ficam duas margens lateraes muito estreitas e a superior e inferior (33 a 34 millimetros de alto); na de cima lê-se: « ISABEL DE PORTUGAL DUCHESSE DE BOURGOGNE / PREND CONGÈ DU ROI CHARLES VII. »; e no canto superior direito vêem-se os vestigios mal apagados de lettras: « XLI... *Tom. III. / pa. 226.* »; a margem inferior está inteiramente em branco.

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Faltam as margens externas da estampa. Extrahida do livro.

Fl. 92, N.º 187.

N.º 161

Cabeção de pagina que ocorre na obra de Joseph Soares da Sylva, « Memorias para a Historia de Portugal que comprehendem o governo del Rey D. João o I. *Lisboa*, 1730-1734 », 4 vols. in-4.º gr. (B. N.)

No 1.º plano, Philippe, o Bom, de Borgonha, assistido de sua mulher, condecorando um cavalleiro com a insignia da Ordem do Tosão de ouro; no 2.º plano, o dito Principe recebendo-se em casamento com a infanta de Portugal, Dona **Isabel**. Na margem inferior, á esquerda: — *De Rochefort fecit*. S. d. (*1730*).

Occorre este cabeção á pag. 516 do I vol. da obra citada.

Estampa sem margens.

Fl. 92, N.º 188.

N.º 162

FERNANDO (DOM), dito o *Santo*, Infante, filho d'el-Rei D. João I.

De tres quartos para a direita, olhando para a frente; de cabeça descoberta, com longos cabellos cahidos pelas espadoas, vestido de armadura, segurando com a mão direita uma espada desembainhada, verticalmente posta com a ponta para baixo. « FERDINANDVS PORTVGALLIÆ PRINCEPS / VIXIT ANN. XLI. OBIIT A.º M.CCCC.XLIII. »

Da Serie IV.

(Innocencio, VII, pag. 101).

Ha dois estados d'esta estampa: 1.º, o acima descripto; 2.º, n'este, a chapa foi retocada e na lettra da taboleta a palavra « FERDINANDVS » do 1.º estado foi substituida por « FERRANDVS ».

N'este volume occorrem dois exemplares da estampa no 1.º estado:

Um, com o seguinte

(*Epigramma*)

(*P.*e *M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalæoses*.)

PAssus Barbarici tormenta extrema tyranni
Occumbis, pœnæ causa fuére necis.
Æmulus heroï recipis cervice catenas
Longam passa famem torruit ora sitis.
Es satur opprobriis, satur est non efferus hostis,
Qui probra dedecori jungit iniqua tuo.
O' quoties mortem, Princeps, sine funere sentis,
Intentat fictis quam tibi turba dolis:
Dura fatigatur patientia, durior obstat,
Fit que adamantæo robore firma magis.
Monstravêre atavi virtutem robore dextræ,
Pectoris invictas tu patientis opes.

Fl. 93, N.º 189.

Outro, sem epigramma impresso por baixo, á

Fl. 95, N.º 192.

N.º 163

——— Visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para o alto, de coroa radiada na cabeça, vestido de armadura tendo um manto por cima, com as mãos cruzadas sobre o peito, segurando com a direita um sceptro e uma vara de lirios. Na margem inferior: « FERDINANDVS-Lusitaniæ Prp̄s ad mirandus / (*sic*) *Meretur Angelorum præsidium castitas Virginalis.* / *S. Ambr.* »

G. por Anon. — S. d. (*1653 ?*).

Impressa na pag. 388 da obra « Clypeus castitatis ex armamentario Virginitatis promptus Opera R. P. Ioannis Baptistæ Rossi Societatis Iesu. *Romæ, Typis Heredum Manelphi Manelphij*, 1653 »; in-8.° (B. N.).

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 94, N.° 190.

N.° 164

——— Maniatado no carcere, tem uma visão, em que um anjo lhe apresenta um collar com um medalhão. Na margem inferior, á esquerda: — *de Rochefort Fec.* — S. d. (*1730*).

Cabeção da pagina 481 do I vol. da obra de Joseph Soares da Sylva: « Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo del Rey Dom João o I. *Lisboa*, 1730-1734 », 4 vols. in 4.° gr. (B. N.).

Estampa sem margens.

Fl. 94, N.° 191.

N.° 165

——— Onze figuras e tres cavallos. No 1.° plano, vê-se o Infante preso, carregado em braços por Mouros; e no 2.°, castigado a vardascadas e bastonadas. Em uma taboleta, em baixo: B. FERDINANDUS *Portugalliæ Princeps,... honorantz.* », em 8 linhas.

G. por Anonymo (?). — S. d. (?)

Estampa sem margens. Extrahida de livro?

Fl. 95, N.° 193.

N.° 166

——— No meio, o Infante, em pé, de frente, com uma gorra na cabeça, tendo em redor d'esta uma aureola, vestido de tunica, segura com a mão direita a extremidade de uma corrente, que vai ter aos grilhões que traz aos pés. Em uma pequena taboleta, em baixo, lê-se: « SANCTUS PRINCEPS / FERDINANDVS / INFANS LVSITANIÆ / obiit Fessæ apud Mauros obses / A. D. MCCCCXLIII. v Junii. » Em redor d'esta composição vêem-se mais nove assumptos representando differentes transes por que passou o Infante, quando prisioneiro em Africa, com um dizer em latim por baixo de cada assumpto. No alto da estampa, no meio, occorre: « *T.* I *pag. 561* »; e na margem inferior, á direita: — *Hen*(ricus) *Causé sculp.* — S. d. (1695).

Estampa sem margens. Extrahida da obra dos Bollandistas: « Acta Sanctorum — Junii, tom. I, *Antuerpiæ*, 1695 », in-folio. (B. N.).

(*Epigramma*)

ADeos, e a Patria constante
Fernando offerece a vida,
Mas quando a vê mais rendida
Então se vê mais triumfante;
Pois daõ a seu zelo amante
(Deos, que seu valor inflama
E a Patria, que amparo o chama)
Pola vida transitoria
No Ceo a vida da gloria,
No mundo a vida da fama.

Fl. 96, N.° 194.

N.° 167

ISABEL (DONA), Infanta de Portugal e Rainha de Castella, e seu marido Dom **João II.**

Em grupo: a Rainha, á esquerda, e o Rei, á direita. « *D. Isabella Regina di / Castiglia.* », em um cartucho, por baixo da Rainha; « *D. Giouanni 2.° Re di / Castiglia.* », em outro cartucho por baixo do Rei.

Da Serie XI.

Fl. 96 v., N.° 195.

N.° 168

——— Em grupo: a Rainha, á esquerda, e o Rei, á direita. « *D. Isabella Regina / di Castiglia.* », em um cartucho por baixo da Rainha; « *D. Giouanni* 2.° *Rè / di Castiglia.* », em outro cartucho por baixo do Rei.

Da Serie X.

Fl. 96 v., N.° 196

N.° 169

JAYME (DOM), Cardeal, Arcebispo de Lisboa, filho do Infante D. Pedro, Regente do reino durante a menoridade d'El-Rei Dom Affonso V.

A meio corpo, de frente, paramentado de alva e capa de asperges, de mitra na cabeça e baculo na mão direita, segura com a esquerda um livro fechado e uma vara de lirios. A direita, sobre uma mesa por diante do retratado, uma coroa de Duque. Na margem inferior: « Iacobus S. R. E. Cardin. Archiep. Vlyssip. / *Virginitas ab initio palmam principatus accepit.* / S Chrysost. »

G. por Anonymo, o mesmo gravador da estampa N.º 163 d'este Catalogo. — S. d. (1653 ?). Impressa na pag. 88 da obra *Clypeus castitatis* do Jesuita J. B. Rossi, citada neste Catalogo, no mesmo numero acima indicado.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

(*Epigramma*)

(*Dom A. Caetano de Sousa*, *Historia genealogica*, II, 94.)

REgia Stirps, Jacobus nomen, Lusitana propago
Insignis formà, summa pudicitia.
Cardineus titulus, morum nitor, optima vita:
Ista fuere mihi, mors juvenem rapuit.
Vixit Ann. XXV. Mens. XI. Dies X. ob. A. S.
M.CCCCLIX.

Fl. 97, N.º 197.

N.º 170

DUARTE (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço, tendo o sceptro na mão direita. « *Don Duarte, el Eloquente. / Primero destenombre II. Rey de Portugal. / Vixit Anno 37. / obiit Año 1438.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.ᵉ M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

DIvitias Eduarde tuas dum dividis, ampli
Vincit Alexandri munera larga manus.
Tydea fronte refers, sed pectore robur Achillis,
Hospitii miti commoditate Iovem.
Mobilibus frænis Ledæum Castora præfers,
Dum tibi magnanimi terga premuntur equi.
Semiferi Chironis opus dum montibus altis
Insequeris catulo præcipiente feras:
Iustitiæ sacræ moderamine justus Atridas,
Et quidquid Iustum Perfidis ora tulit.
Non est quem referas, sola est tua gloria, Princeps,
Quod cum Cive tuo sæpe dolente doles.
Cætera te faciunt, Rex augustissime, Regem;
In populum afectus te facit esse Patrem.

Fl. 98, N.º 198.

N.° 171

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com a coroa na cabeça, manto real e sceptro na mão direita. « EDVARDVS PORT. REX XI VIXIT ANN. XXXVII OBIIT ANN° MCCCCXXXVIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.° O acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 101, N.° 203.

2.° No 1.° estado o manto é liso, no 2.° porém cheio de enfeites; n'este o retratado tem na mão direita um rolo de papel em vez do sceptro.

Estampa mutilada pela beira do oval; 1.a prova.

Fl. 99, N.° 199.

N.° 172

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa real na cabeça e sceptro na mão esquerda. « *EDVARDVS PRIMVS LVSITANIÆ REX XI. | Eduardũ Ioanni Vxor Philippa ... regni quintum* ».

Da Serie VII.

Fl. 99, N.° 200.

N.° 173

——— De tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, bigode e barba cerrada, tendo o sceptro na mão direita. « EDVARDVS PORTVGALLIÆ REX XI. / VIXIT AN. XXXVII. OBIIT A.° MCCCCXXXVIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa.

1.°, o acima descripto, que occorre á

Fl. 102, N.° 205.

2.° N'este, a chapa foi retocada, de modo que a estampa tornou-se mais carregada de sombras; os bigodes são mais bastos; e o sceptro, que no 1.° estado é liso, tem enfeites em forma de espiral.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia XCIX*)

O Famozo Duarte, que afectando
Das Estrellas, e Ceo o arduo caminho,
Do mar as ermas ondas povoando
Hirà com tanta vela, e tanto pinho:

Do Sol co avista os rayos aturando
Que he Aguia tão real, como he seu ninho,
Vencendo oseu belligero estandarte
Dous mores inimigos Morte, e Marte.

Fl. 100, N.º 201.

N.º 174

——— Em busto, com o tronco de tres quartos para a esquerda e o rosto de frente, tendo um elmo na cabeça, vestido de armadura, apontando com o indicador da mão direita para o lado esquerdo. « DVARDVS PRIMVS PORTVG : REX : XI. » 2.º estado, 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 101, N.º 202.

N.º 175

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « D· DVARTE· REY DE PORTUGAL· / *Naceo a 31 de Outr.º de 1391. Morreo a 9 de Setembro de 1438.* » Na margem inferior: — *Rousseau.*

S. d. — 1.º estado.

Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Sem margens.

Da Serie V.

Fl. 101, N.º 204.

N.º 176

LEONOR (Dona), Rainha, mulher de Dom Duarte.

Em busto, a tres quartos para a direita, com um toucado na cabeça « *ELEONOR femme / dEdouard. / 31* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 102, N.º 206

N.º 177

DUARTE (Dom), Rei.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa na cabeça. No alto, á direita, o numero « 30 »; e na taboleta, em baixo: » *EDOVARD premier de nom / 11me Roy de Portugal / 30* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 102, N.º 207.

N.° 178

FERNANDO (Dom), Infante, filho d'El-Rei D. Duarte.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de coróa ducal na cabeça, com a mão esquerda ao peito. « *L'Infante D· Fernando* ».

Parece provavel que este retrato e o de D. Brites, n.° 181 d'este Catalogo, estivessem, como o da Infanta Dona Isabel e do Infante Dom João, n.° 153 do mesmo Catalogo, reunidos em uma só estampa, que foi mutilada e dividida em dois assumptos separados.

Vide a descripção do retrato n.° 181 d'este Catalogo.

Da Serie X.

Fl. 102, N.° 208.

N.° 179

DUARTE (Dom), Rei, e sua mulher Dona **Leonor.**

Em grupo: o Rei, à esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Odoardo 1.° Re 11.° di Port.° D· Leonora | figlia di D· Fernando 1.° Re di Ara = | gona, e di Sicilia, sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 102, N.° 209.

N.° 180

——— Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Odoardo 1.° Rè 11.° di Port.° D. Leono = | ra figlia di D· Fernando 1.° Rè di | Aragona, e di Sicilia, sua moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 102, N.° 210.

N.° 181

BRITES (Dona), Infanta de Portugal e mulher do Infante Dom Fernando, filha d'El-Rei Dom Duarte.

A meio corpo, quasi de frente, com as duas mãos pousadas sobre um cartucho, em baixo, no qual se-lê: « *L'Infanta D. Beatrice.* »

Parece provavel que este e o retrato do Infante Dom Fernando, descripto no n.° 178 d'este Catalogo, estivessem como os dos Infantes Dona Isabel e seu marido Dom João, n.° 155 do mesmo Catalogo, reunidos em uma só estampa, que foi mutilada e dividida em dous assumptos separados.

Da Serie X.

Fl. 102, N.° 211.

N.° 182

FERNANDO (Dom), Infante, filho d'El-Rei Dom Duarte.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de coroa ducal na cabeça, com a mão esquerda ao peito. « *L'Infante D. Fernando.* » Cópia da estampa correspondente da Serie X, cujas differenças é difficil determinar; sómente nota-se, que na estampa da Serie X não ha ponto depois da palavra « *Fernando* » da lettra, ponto que existe na d'esta estampa.

Parece provavel que este retrato e o de Dona Brites, n.° 183 d'este Catalogo, estivessem, como o da Infanta Dona Isabel e seu marido o Infante Dom João, n. 155 do mesmo Catalogo, reunidos em uma só estampa, que foi mutilada e dividida em dois assumptos separados.

Da Serie XI.

Fl. 102, N.° 212.

N.° 183

BRITES (Dona), Infanta de Portugal e mulher do Infante Dom Fernando, filho d'El-Rei Dom Duarte.

A meio corpo, quasi de frente, com as duas mãos pousadas sobre um cartucho, em baixo, no qual se-lê: « *L'Infanta D. Beatrice* ».

Cópia da estampa correspondente da Serie X, cujas differenças são difficeis de determinar; entretanto nota-se que no original ha um ponto depois da palavra « *Beatrice.* » da lettra, ponto que não existe na d'esta Serie.

Vide a descripção do retrato do Infante Dom Fernando, n.° 182 d'este Catalogo.

Da Serie XI.

Fl. 102, N.° 213.

N.° 184

LEONOR (Dona), Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Frederico III; e **Cymburges**, mulher de Ernesto, Archiduque d'Austria.

Á esquerda da estampa, Dona Leonor, de tres quartos para a direita, com uma vara de lirios na mão esquerda e um livro meio aberto na outra; no socco: « LEONORA . FRIDERICI . IIII. (*sic*) VX. / *Magna Cybeleos... redimita coronis.* » A direita, Cymburges, com o tronco de frente e o rosto quasi de perfil para a esquerda, com um livro meio aberto na mão direita; no socco: « CYMBVRGIS . ERNESTI . ARCHI . AVST . VX . / *Roboris emeriti sileat Pallada pectus.* »

D'esta estampa foi aproveitada para esta collecção de retratos sómente o de Dona Leonor, que se recordou pela beira do desenho.

Da Serie XIV.

Fl. 103, N.º 214.

N.º 185

Medalha cunhada em honra de Dona Leonor, Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Frederico III.

Dois redondos representando o anverso e o reverso de uma medalha, dentro de uma tarja parallelogrammica. No da esquerda: sobre um livro aberto em cima de um banco no chão, uma espada desembainhada segura por uma mão, tendo em torno: « HIC REGIT — ILLE TUETUR; no da direita: entre trophéos de armas, Dona **Leonor**, em pé, de perfil para a esquerda, tendo na mão direita tres palmas e na esquerda uma coroa; com o dizer: « CONSOCIATIO RERVM DIVINA. » Em baixo da estampa, lê-se: — *B. Morganty. del.* (á esquerda); *de Rochefort fecit 1737* (á direita).

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Sousa « Historia genealogica ». Vide a descripção na pag. 488 do vol. IV.

Fl. 103, N.ºs 215 e 216.

N.º 186

Outra Medalha cunhada em honra da mesma Dona Leonor.

Dois redondos unidos por uma corrente representando o anverso e o reverso de uma medalha, dentro de uma tarja parallelogrammica. No da esquerda, a Imperatriz Dona **Leonor**, a meio corpo, de tres quartos para a direita, de coroa imperial na cabeça, tendo uma vara de lirios na mão esquerda, com o dizer: « LEONORA · AVGVSTA · FRIDERICI · IMP · VXOR· » No da direita: um escudo em lisonja, partido em pala; na parte direita, a aguia bicipite imperial; a esquerda, esquartelada, com um escudete no meio, vasio; tendo por cima a coroa imperial. No canto superior direito: « BB. »; e em baixo, no meio: — *Debrie del et sculp.* — S. d. (1738).

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Sousa « Historia genealogica ». Vide a descripção na pag. 487 do vol. IV.

Fl. 103, N.ºs 217 e 218.

N.º 187

LEONOR (Dona), Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Frederico III.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, com a coroa imperial na cabeça; dentro de um pequeno redondo tendo em volta: « LEONORA — IMP. FRIDERICI III / VXOR. »

Xg. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Recortada pela beira do redondo. Extrahida de livro, pois traz outro retrato no verso.

Fl. 103, N.° 219.

N.° 188

——— A meio corpo, quasi de frente, de coroa imperial na cabeça, com a mão esquerda ao peito. « *L'Imperatrice D. Leonora* ». Vide a descripção da estampa seguinte.

Da Serie X.

Fl. 103 v., N.° 220.

N.° 189

——— A meio corpo, quasi de frente, de coroa imperial na cabeça, com a mão esquerda ao peito. « *L'Imperatrice D. Leonora.* »

Cópia da estampa correspondente da seria X. Na cópia, a roupagem do tronco da retratada é muito carregada de sombras e ha um ponto depois da palavra « *Leonora.* », o qual não existe na lettra do original.

Vide o n.° antecedente.

Da serie XI.

Fl. 104 v., N.° 220 bis.

N.° 190

AFFONSO V (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, de perfil para a esquerda, vestido de armadura, tendo por cima o manto real ornado com a cruz da Ordem de Christo, empunhando com a mão direita uma espada desembainhada. « *Don Alonso, el Lidiador. | Quinto destenombre 12 Reÿ | de Portugal. | Vixit Año 49. obiit Año 1481.* » 1.ª prova.

Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.*° *M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, anacephalæoses.*)

DUm Rex Tingeas subvertere destinat arces,
　Tempora belligeris dum notat apta dolis.
Ante tulit gressum vaga fama, et vocibus aures
　Occupat, et trepido corda inimica metu.
Per caligantem fugére examina noctem
　Absque armis, Maurum Martia fama fugat.
Si tantum Rex fama potest sine sanguine; quantum
　Fulmineo poterit fortior igne manus?

Fl. 104, N.° 221.

N.º 191

—— Em busto, de perfil para a esquerda, vestido de armadura, dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « ALFONSVS V. D. G. PORTVGALIÆ ALGARBIÆ *etc.* REX DVODECIMVS. »; e na margem inferior: « *Alfonsus de vijfde van dien Name Coninck / van Portugal ende Algarben etc.* »

G. por Nicolau de Clerck. — S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com tres margens mutiladas.

Fl. 105. N.º 222.

N.º 192

—— e sua 1.ª mulher Dona Isabel.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Alfonso 5.º Rè 12 di Port.º D. Isabella / figlia dell' Infante D. Pietro suo zio, / sua moglie.* »

Cópia da estampa correspondente da serie X. Na cópia os enfeites do manto do Rei são miudos, emquanto no original se-vê sómente um florão.

Da Serie XI.

Fl. 105, N.º 223.

N.º 193

AFFONSO V (Dom), Rei.

De perfil para a esquerda, vestido de armadura, tendo na cabeça um elmo ornado com uma coroa radiada, com um bastão de mando na mão direita. « ALFONSVS PORTVGALIÆ REX XII. / VIXIT AN. XLIX. OBIIT A.º MCCCCLXXXI. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(Dom Miguel de Barrios, *Coro de las Musas*: *Terpsicore, Metro XX.*)

APretó Alcides nuevo Alfonso Quinto
Con los braços de Marte al moro Anteo,
Y haziendole perder la tierra extinto
Lo echó a las negras ondas del Letheo:
De Alcazar, y de Arzilla en sangre tinto
Triumfó: y de las Gorgonas gran Perseo
La celebraron en la armada Luza
Metalicos cabellos de Meduza.

Fl. 108, N.º 227.

2.° Neste estado, a chapa foi retocada, de modo que a estampa tornou-se mais carregada de sombras: e na lettra da taboleta se-lê: « AFONSVS », em vez de « ALFONSVS », como no 1.° estado.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia C.*)

O Claro Heroe, que o Sol imita armado
No resplandor, he o grande Affonso Quinto
A quem se deue para seu treslado
Marmores Parios, bronzes de Corinto;
De quem a terra e mar mais apartado
Tremerá deste Polo a o mais distinto,
Dando mor fama para engrandecela.
Agrão Lisboa, que Alexandre a Pela.

Fl. 107, N.° 224.

N.° 194

——— A meio corpo, de perfil para a esquerda, vestido de armadura, tendo na cabeça um elmo com plumas, ornado com uma coroa radiada, e na mão direita um bastão de mando. « ALFONSVS PORT REX XII VIXIT ANN XLIX OBIIT A.° M. CCCC. Lxxxi. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

Das 2.as provas. Sem margens.

Fl. 109, N.° 229.

2.° Differe do 1.° pelo dizer do oval: « ALFONSVS. V. PORT. REX... »
Estampa mutilada pela beira do oval. 1.a prova.

Fl. 107, N.° 225.

N.° 195

——— Em busto, de perfil para a direita, vestido de armadura, trazendo na cabeça um elmo aberto, ornado com uma coroa radiada. « *ALPHONSVS V. LVSITANIÆ REX XII. Eduardo uita functo... Bibliothecam constituendam curauit.* »

Da Serie VII.

Fl. 107, N.° 226.

N.° 196

——— A meio corpo, de perfil para a direita, com um elmo na cabeça, vestido de armadura, tendo na mão direita um bastão de mando. « *ALFONSVS QVINTVS PORTVG : REX XII.* »

2.° estado, 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 109, N.° 228.

N.° 197

——— A meio corpo, de perfil para a esquerda. « D· AFFONSO V· REY DE PORTUGAL· | *Naceo a 15 de Janeiro. de 1432. Morreo a 28 de Agosto. de 1481.* » Na margem inferior: — *Rousseau.* s. d

1.° estado. Cópia modificada (na qual faltão a mão e o braço direitos da figura e o bastão sustentado por aquella) da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.° estado.

Com as margens mutiladas.

Da Serie V.

Fl. 109 v., N.° 230.

N.° 198

——— e sua 1.ª mulher Dona **Isabel.**

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Alfonso 5.° Rè 12 di Port.° D. Isabella | figlia dell Infante D. Pietro suo zio | sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 109 v., N.° 231.

N.° 199

AFFONSO V (Dom), Rei.

Em busto, de perfil para a direita, vestido de armadura, com o elmo na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 32 », e na taboleta, em baixo: *ALPHONSE 5me du nom 12me | Roy de Portugal | 32* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 110, N.° 232.

N.° 200

ISABEL (Dona), Rainha, 1.ª mulher de Dom Affonso V.

Em busto, quasi de perfil para a direita, de coroa na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 17 »; e na taboleta, em baixo: « *ELISABET premiere femme / d Alphonse 5. / 41.* »

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 110, N.° 233.

N.° 201

JOANNA (Dona), Infanta de Castella, Rainha de Portugal, 2.ª mulher de Dom Affonso V.

A tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 34 »; e na taboleta, em baixo: « *IEANNE 2.me femme. a' Alphonse.5* / 42. »

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 110, N.° 234.

N.° 202

JOANNA (Beata), Infanta, filha d'El-Rei Dom Affonso V.

De frente, tendo na cabeça uma especie de coifa enfeitada, com longas madeixas de cabellos cahidos pelos hombros até meio tronco, tendo o collo em parte descoberto pela grande abertura do vestido, guarnecida por um collar em muitas voltas, segurando com a mão direita uma fita. « IOANNA PORTVGALLIÆ PRINCEPS. / VIXIT AN. XXXVIII. OBIIT A.° MCCCCXC. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto, que occorre á

Fl. 114, N.° 238.

2.° Differe do 1.°, por ter coberta com uma camisinha afogada, presa em cima por um laço de fita, a parte do collo que no 1.° estado se-vê descoberta.

(*Epigramma*)

(*P.*° *M. Pimenta,* apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

FErtur inhumano Ioanna extincta pheretro
Pallida virgineis associata choris.
Transit adoratis halantem floribus hortum,
Quem nuper tenerà severat illa manu.
Demisére caput sopita papavera: marcent
Lilia, frondis honos defluit; aret olus.
Astrorum ut flammis sol aureus addit honorem,
Sole micante micant, sole cadente cadunt.
Aspiceret quoties clara astra, et castra decoris,
Labente ex oculis fonte rigabat agrum.
Præ desiderio mæstis nunc æstuat herbis
Triste gemunt violæ, lilia triste gemunt.
Quem lacrymæ pascunt, lacrymarum é fonte resurgit:
Cum desint, ponunt marcida signa comas.

Fl. 111, N.° 235.

N.° 203

——— A meio corpo, de frente, dentro de um oval de folhas de loureiro sobre um socco. Em cima, aos lados do oval, dois anjos com palmas e coroas de rosas; em baixo, aos lados do socco, um cão com uma tocha accesa na bocca (attributo de S. Domingos, a cuja Ordem pertencia a Infanta) á esquerda; o Amor maniatado; á direita: em uma fita entrelaçada com os ramos de loureiro do oval, a lettra: « SANCTA PRINCEPS D. IOANNA INF. LVSIT. » No socco, um longo dizer em latim e um escudo em lisonja, encimado por uma coroa ducal. Na margem superior: « Obiit Averii in Lusitania in Monasterio Iesu Ord. S. Dominici XII Maji MCCCCXC »; e na inferior: — *Philibertus Bouttats Junior fecit Antverpiæ anno 1685, ex Anacephalæosi P. Ant. Vasconcellii S. I.*

A estampa é cópia modificada da gravada por Cornelio Galleu Senior, no 2.° estado (N.° 202 d'este Catalogo). A cópia aqui descripta é 1.° estado da chapa, isto é, não traz á esquerda, por baixo do cão, o dizer: « Tom. 7 May Pag. 718. », que occorre no 2.° estado.

Estampa sem margens.

Extrahida da obra dos Bollandistas: « Acta Sanctorum » Maii, tom. VII, *Antuerpiæ*, 1688, in-folio. (B. N.).

F. 112, N.° 236.

N.° 204

——— Cópia reduzida da estampa N.° 202, 1.° estado d'este Catalogo. Traz na margem inferior: « *IEANNE Princesse de / Portugal Sœur de Jean 2.°* »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?) A estampa é feita no mesmo gosto das gravadas pelo Anonymo XXII (Serie VI); entretanto não parece aberta pelo mesmo artista. Recortada pelas beiras do desenho.

Fl. 112, N.° 237.

N.° 205

——— Em pé, vestida de habitos monacaes da Ordem de S. Domingos, de tres quartos para a esquerda, olhando para o alto, tendo em redor da cabeça uma aureola, segura com a mão direita uma coroa de espinhos applicada ao peito e com a esquerda um crucifixo. No chão, junto aos pés da Santa, tres coroas reaes fechadas.

Na margem inferior: 1.°, « *Verdadera efigie de S.ta IVANA, Princesa de Portugal Religiosa domi- / (nica enel Conbento de Iesus de Abero.)* », 2.° — *Matias Arteaga f.* (á esquerda); *Hisp* (ali). *Añ. 1701* (á direita).

(*Epigramma*)

(*P.° M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalæoses.*)

COntemplata suam, & Christi Ioanna coronam
Quàm diversus ait, flos utriusque viret?
Illa voluptatem mihi germinat, ista dolorem.
Hæe rosa fert spinas; illaque spina rosas.
Spinea sit quamvis illa est pretiosior auro,
At mea sit quamvis aurea spina manet.
Sentibus illa viret, tamen est in sente levamen,
Non habet hæc sentes, at sine sente ferit.
Christe vices mutare velim; caput ergo coronent
Aurea serta tuum, spinea serta meum.
Si te spina juvat plures tibi proferet aurum
Hoc spinas, auri plus tua spina mihi.

Fl. 114, N.° 239.

N.° 206

——— A meio corpo, de frente, vestida de monja, com uma aureola em volta da cabeça, segura com a mão direita uma coroa de espinhos applicada ao peito, e com a esquerda, apoiada a uma caveira sobre uma mesa, sustenta um crucifixo. Em cima da mesa uma vàra de lirios e perto d'esta uma coroa real cahindo da mesa. Dentro de um oval de folhas de carvalho,

inscripto em um parallelogrammo. Por cima do oval, em um cartucho enfeitado: « Verdar.ª Retrato de S. Joanna Princeza de Portugal da ordem / de S. Dom ingos »; e em baixo: — *Nicos. fecit* (á esquerda). *et impressit. Viana* (á direita). S. d.

Estampa sem margens.

(Innocencio, VII, pag. 101).

Fl. 114 v., N.º 240.

N.º 207

——— Em pé de tres quartos para a esquerda, vestida de monja, de coroa de espinhos na cabeça, contemplando um crucifixo, que tem entre as mãos junto com uma vara de lirios. Por baixo da Princeza tres anjos sustentam o seu brazão; e por baixo dos anjos se-vêem tres coroas: duas abertas e uma fechada. No canto inferior direito: — Duarte, como no monogramma n.º 16 d'este Catalogo.

S. d.

Fl. 115, N.º 241.

N.º 208

——— Cópia invertida e um pouco modificada da estampa n.º 206 d'este Catalogo; dentro de um oval de rámos de loureiro, inscripto em um parallelogrammo. Em um cartucho, por cima do oval: « *Vera Effigies / Beata Ioanna Lusitannia Principis / Ordinis Sancti Dominici* »; e na margem inferior: — *M.ª Cataldus inu. e delin. Louis Gomier fe Ro. Sup. lic.* S. d.

Fl. 116, N.º 242.

N.º 209

——— A meio corpo, de frente, vestida de monja, com uma aureola em redor da cabeça, segura com a mão esquerda uma coroa de espinhos applicada contra o peito e sustenta um crucifixo com a direita; sobre uma mesa, á esquerda, uma coroa ducal e uma vara de lirios. Dentro de um oval no qual se-lê: « BEATA IOANNA VIRGO EX REGIBVS LVSITANIÆ ». Este oval é emmoldurado em uma composição, especie de *passe-par-tout*, enfeitada com rosas e lirios, tendo em um cartucho, em baixo, no meio, um cão com uma tocha acesa na bocca (symbolo da Ordem Dominicana), pousando uma das patas dianteiras em um globo. A estampa foi impressa por duas chapas: uma serviu para a impressão do oval, a outra para a da moldura exterior.

G. por Anonymo (?) — S. d. (?). Estampa sem margens.

N.° 210

JOANNA (Beata), Infanta; **Isabel** (Santa), Rainha; **Sancha**, (Beata), Infanta; **Theresa** (Beata), Infanta; e **Mafalda** (Dona), Infanta de Portugal e Rainha de Castella, mulher de D. Henrique I.

Em grupo. Entre nuvens: cinco freiras ajoelhadas; em cima, anjos offerecendo-lhes coroas de flores; e em baixo, cinco coroas reaes, das quas duas têem um sceptrô ao lado. Dentro de um oval sobre uma peanha, na qual se-vê o escudo das armas reaes de Portugal, tendo por cima o seguinte dizer em um cartucho: « S. Ioanna S. Izabel S. Sancha S. Thereza S. Mafalda ».

A estampa tem as margens mutiladas; em uma pequena porção, que escapou, da inferior descobrem-se, á esquerda, restos de um monogramma ou lettras iniciaes (M F ?).

S. d. (?)

Fl. 117. N.° 244.

N.° 211

JOÃO II (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, de perfil para a esquerda, vestido de armadura, tendo por cima o manto real, com a insignia da Ordem de Christo pendente de um collar em duas voltas, com o escudo no braço esquerdo e a espada desembainhada na máo direita. « *Don Iuan, el Perfeto. / Segundo deste nombre 13. Reÿ de / Portugal. / Vixit An. 40. Obiit / An. 1495.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(Epigramma)

(*P.*e *M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalæoses*)

INgenium Rex magne, tuum Pelicanus aperto
Pectore, & effuso sanguine ubique refert.
Pro grege fundendum titulos monet. Addit eumdem
Pro lege, & Sacro Numine jure dari.
Quod facis exemplo, volucris sub imagine monstras,
Propositum que animi monstrat imago tui.
Sanguinis impensis Princeps, qui Regna tuetur,
Fidam emit impensa nobiliore fidem.
Ista tui volucris, volucris tu mitis imago;
Instruitis Reges ipse, vel illa pios.
Grande magisterium volucris; plus nobile vitæ,
Quæ quod monstrat avis, plus generosa facit.

Fl. 118, N.° 245.

N.° 212

—— e sua mulher Dona Leonor.

Em grupo: o Rei, á direita, e a Rainha á esquerda. « *D. Giouanni 2.° Rè 13 | di Port.°* », em um cartucho, por baixo do Rei. « *D. Eleonora Regina di | Portogallo sua moglie* », em outro cartucho, por baixo da Rainha.

Da Serie X.

Fl. 118 v., N.° 246.

N.° 213

JOÃO II (Dom), Rei.

A meio corpo, de perfil para a esquerda, com a coroa na cabeça e manto real, embraçando com o braço esquerdo um escudo com o brazão de Portugal. « IOANNES PORT. REX XIII VIXIT ANN. XL. OBIIT A.° MCCCCLXXXXV. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

Das 2.as provas. Sem margens.

Fl. 121, N.° 251.

2.° A chapa foi retocada; a principal differença consiste na inscripção do oval: « IOANNES. II. PORT. REX... », em vez de « IOANNES PORT. REX... », como no 1.° estado.

Estampa mutilada pela beira do oval; 1.a prova.

Fl. 119, N.° 247.

N.° 214

—— **Em busto, de perfil para a direita, com a coroa na cabeça e manto real aos hombros, tendo por cima um collar em duas voltas, embraçando um escudo com o braço direito.** « *IOANNES II. LVSITANIÆ REX XIII. Ioannes Alphonsi, et Elisabethæ filius, ... Regni* 14. ».

Da Serie VII.

Fl. 119, N.° 248.

N.º 215

——— De perfil para a esquerda, com longos cabellos cahidos pelas costas e barba curta; embraçando com o braço esquerdo um grande escudo com as armas de Portugal. « IOANNES PORTVGALLIÆ REX XIII. / VIXIT AN. XL. OBIIT A.º M.CCCC.V.C. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

CAmpeon de la Iglesia valeroso
Llevó el perfecto Juan la Lusitana
Monarquia hasta el cabo Tormentoso
Baxo el Equador la Fè Cristiana:
Alto en govierno, en naves poderoso
Abrió los passos de la tierra Indiana;
Que quanto emprende alcança felismente
Con belicoso pueblo un Rey prudente.

Fl. 122, N.º 252.

2.º N'este estado, os cabellos, mais curtos, não cahem pelas costas; a barba é mais longa, de modo que encosta no escudo; e no alto, á esquerda, foi accrescentada a empreza do retratado (um pelicano ferindo-se no peito, com a ninhada bebendo-lhe o sangue das feridas), com o mote « VT PELICANVS », por baixo.

(*Epigramma*)

EM o templo da Fama apparecia
O segundo Ioão Rey sem segundo
Levando o Sacro escudo a onde o dia
He mais ardente e o sol menos fecundo:
Là chegando do Nilo à enchente fria,
E passando onde o golfo rubicundo
Envolve as roxas ondas Erythreas
Ve do Tigris, e Euphrates as areas.

Fl. 120, N.º 249.

N.º 216

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. « IOANNES SECVNDVS PORTVG: REX: XIII. »

2.º estado; 1.ª prova.

Ha n'esta estado uma differença muito caracteristica: a cruz de Aviz, que no 1.º estado existia no peito esquerdo do gibão no retratado, foi apagada no 2.º estado da estampa.

Da Serie IX.

Fl. 121, N.º 250.

N.º 217

——— A meio corpo, de perfil para a esquerda. « D. JOÃO II. REY DE PORTUGAL. | *Naceo a 3 de Mayo de 1455. Morreo a 25 de Outubro de 1495.* » Na margem inferior: *Rousseau sculp. Lisboa.*

Ainda que a margem inferior da estampa esteja mutilada, parece, pelos traços restantes das lettras, que esta é a subscripção do gravador. S. d. (?)

Cópia modificada, na qual se não vê o escudo com a empreza do Rei e o mote, da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Sem margens. — Da Serie V.

Fl. 122 v., N.º 253.

N.º 218

—— e sua mulher Dona Leonor.

Em grupo: o Rei, á direita, e a Rainha, á esquerda. « *D. Giouanni 2.º Rè 13 | di Port.º* », em um cartucho, por baixo do Rei; « *D. Eleonora Regina di Por= | togallo* (sic) *sua moglie.* », em outro cartucho, por baixo da Rainha.

Da Serie XI.

Fl. 122 v., N.º 254.

N.º 219

JOÃO II (DOM), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com a coroa na cabeça e o manto real aos hombros, empunha com a mão direita uma espada desembainhada levantada á altura do hombro esquerdo. Por cima do oval: « JOANNES II. PORTUGALLIÆ | REX. »; e na margem inferior: — *G. F. L. Debrie sculpor Regius inv. et sculp. 1743.*

Da Serie XIII.

Fl. 123, N.º 255.

N.º 220

——— Em busto, de perfil para a direita, com a coroa na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 35 »; e na taboleta, em baixo: « *IEAN 2me du nom 13 Roy | de Portugal | 43* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 123, N.º 256.

N.º 221

LEONOR (DONA), Rainha, mulher de Dom João II.

Em busto, de perfil para a direita, tendo na cabeça um toucado, ornado superiormente com uma coroa. Em cima, á direita, o numero « 36 »; e na taboleta, em baixo: « *LEONORA femme de | Iean 2. | 21* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 123, N.º 257.

N.º 222

MANOEL (DOM), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, vestido de armadura, tendo por cima o manto real, com o collar e a insignia da Ordem do Tosão de ouro ao pescoço, tendo o sceptro na mão direita e apoiando a esquerda nos copos de uma espada desembainhada com a ponta firmada no chão. Em baixo, á direita, uma esphera armillar, no chão. « *Don Emanuel el Felice. primero destenombre 14. Reÿ de Portugal. | Vixit Anno 52. obiit Año 1521.* |

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalaeoses*.)

ME regno imposuit plus sors, quam sanguinis ordo:
Hesperiæ Regem noluit esse polus.
Barbaricum ferro dum victum Athalanta fatigo
Addidit Imperiis magna tributa meis.
Interdicta homini perrumpo claustra frementis.
Oceani, domitis qui mihi cessit aquis.
Ausus ego Auroræ lustrare cubilia, Regum.
Adjeci imperiis Sceptra superba meis.

Ultra anni, solis que vias nova sydera vidi;
Est natura animis obstupefacta meis.
Quidquid erat Regnum per regna incognita, victas
Fœdere vel duro dat mihi Marte manus.
Natura, Oceanus locuples Aurora laborant
Addere divitias in mea sceptra suas.

Fl. 124, N.° 258.

N.° 223

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com cabellos, barba e bigodes longos, vestido de armadura. « EMANVEL PRIMVS PORTVG: REX: XIIII. »

Ha dois estados d'esta estampa: no 1.°, se-vê a orelha direita do retratado, os cabellos são mais curtos, o nariz pequeno e grosso, e o fundo da estampa não está inteiramente coberto de sombras; no 2.°, os cabellos longos encobrem a orelha direita, o nariz é maior (13 millimetros de comprido) e mais afilado, e o fundo da estampa está inteiramente coberto de traços cruzados.

2.° estado, 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 124 v., N.° 259.

N.° 224

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barbas e cabellos compridos, com a cabeça descoberta, vestido de armadura, dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « EMANVELVS D. I. G. PORTVGALIÆ ALGARBIÆ *etc.* REX DECIMVS—QVARTVS. »; e na margem inferior: « *Emanuel de eerste van dien Name Coninck / van Portugael ende Algarben etc.* »

G. por Nicolau de Clerck. (S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com a margem inferior um tanto mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 125, N. 260.

N.° 225

MANUEL (Dom) e sua segunda mulher Dona Maria.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Emanuele I.° Re 14. di Portogalli* », em um cartucho por baixo do Rei; « *D. maria Regina di Portogallo sua / moglie* », em outro cartucho, por baixo da Rainha.

Da Serie XI.

Fl. 125, N.° 261.

N.° 226

—— Rei.

Visto quasi de frente, com longos cabellos e buço, de barba, vestido de tunica, manto real com murça de arminhos, tendo por cima um collar de cadéia, segurando com a mão direita o sceptro. « EMMANVEL PORTVG. REX. XIIII. VIXIT AN. LII. OBIIT A.° M.D.XXI. »

N.° 17940 do C. E. H.

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa :

1.°, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas : Terpsicore, Metro XX.*)

DEl magno Macedon efigie propia
Passó el gran Manuel al matutino
Raudal que le enseno la ignea Etiopia
Y quanto desde el Persa corre al Chino:
Trajole de Amalthea fertil copia
Con nombre eterno, y lauro peregrino
Anadiendo al Imperio Lusitano
Gama el Indo, y Cabral el Brasiliano.

Fl. 129, N.° 268 bis.

2.° estado. Differe do 1 ° pelo seguinte: o retratado traz barba e bigodes longos; a cadeia foi apagada e substituida por um collar da Ordem do Tosão de ouro com a insignia pendente; em cima, á direita da estampa· foi accrescentado um escudo com a empreza do retratado (uma esphera armillar).

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia CIII.*)

CHegarà onde nunca o ecco, ou fama
Chegou, toda a Asia tremerà de ouvilo
Da parte onde o sol tem dourada cama
Te onde acaba sem mudar o estilo;
De medo já com sete bocas brama
Por se esconder dentro em seu mar o Nilo,
Dandolhe estatuas o que bebe Hydaspes
De ouro, e Athlante de africanos jaspes.

Fl. 126, N.° 262.

N.° 227

——— A meio corpo, de frente, com longos cabellos e buço de barba, de coroa na cabeça, vestido de tunica, manto real e murça de arminhos, tendo por cima um collar de cadeia, segurando com a mão direita o sceptro. « EMMANVEL PORT. REX XIIII. VIXIT ANN. LII. OBIIT A.° M.D.XXI. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 126 v., N.° 263.

2.° estado. N'este a coroa é mais carregada de enfeites que no 1.° estado, etc.

Das 1.as provas; mutilada pela beira do oval.

Fl. 127, N.° 265.

N.° 228

——— A meio corpo, de frente. « D. MANOEL. REY DE PORTUGAL. / *Naceo a 1 de Junho de 1469. Morreo a 21 de dezembro. de 1521.* »

Por estarem mutiladas as margens, se não pode decifrar a subscripção do gravador, de cujas lettras entretanto restão vestigios, S. d. (?)

G. de Rousseau. Cópia modificada da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.° estado. Não traz em cima, á esquerda, o escudo com a empreza do retratado, que occorre n'esta estampa.

Da Serie V.

Fl. 126 v., N. 264.

N.° 229

——— Em busto, de frente, com longos cabellos e buço de barba, de coroa aberta na cabeça e murça de arminhos, tendo por cima um collar de cadeia, segurando o sceptro com a mão direita. «*EMANVEL I. LVSITANIÆ REX XIV. Emanuel Ferdinando Alphonsi V... regnauit. 26.* »

Da Serie VII.

Fl. 127, N. 266.

N.° 230

——— A meio corpo, quasi de frente, com barba e bigodes longos, de coroa aberta na cabeça, manto real e murça aos hombros, tendo por cima o collar do Tosão de ouro, segura com a mão esquerda o sceptro; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Por fora do oval diversas

figuras: o Tempo. a Morte, Mercurio, etc.; e por baixo do mesmo oval: « *Don Manuel Reÿ / de Portugal Padrasto / de Carlos V.* ». Em baixo, á esquerda se-lê: *Gasp*: *Bouttats fe.* S. d. (?).

Estampa em 2.° estado. No 1.°, a subscripção do gravador parece que estava aberta somente á ponta, como se deduz dos restos das lettras primitivas, que ainda se descobrem por entre as lettras actuaes. Sem margens.

Fl. 128, N. 267.

N.° 231

Arvore genealogica dos descendentes d'El-Rei Dom **Manuel.**

A estampa representa Dom Manuel, de coroa fechada na cabeça, envolto no manto real, pousando a face na mão esquerda, deitado no chão. Do meio do seu corpo nasce uma arvore, em cujo tronco se-lê: « Emanu / el Rex / Lusit. / 14. » Os nomes e qualificações dos differentes descendentes de Dom Manuel estão escriptos em escudos redondos (para os varões) ou em lisonja (para as mulheres), encimados pelas competentes coroas. Na margem inferior se-lê o seguintė distico:

« *Mascula dum fuerit, Seruat me, linea, viuum;*
Subsidium extinctæ, fœmina, prolis, erit. »

Sem subscripção do gravador (João Droeshout); nem data (1645). Com texto impresso no verso. Estampa sem margens, que foi extrahida da obra de Dom Antonio de Sousa de Macedo, « Lusitania Liberata ab injusto Castellanorum dominio... *Londini*, 1645 », 1 vol. in-fol. (B. N.), onde occorre á pag. 165.

Fl. 128, N. 268.

N.° 232

MANUEL (Dom), Rei.

Em busto, de frente, com a coroa na cabeça. No alto, á direita, o numero « 38 »; e na taboleta, em baixo: » *EMANVEL premier du nom / 14me Roy de Portugal / 23* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 130, N.° 269.

N.º 233

ISABEL Dona, Rainha, primeira mulher de Dom Manuel.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo na cabeça um toucado com uma coroa aberta por cima. Na taboleta, em baixo: «*ISABELLE prèmiere femme | de Emanuel | 24*»; sem numero, em cima, á direita.

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 130, N.º 270.

N.º 234

MARIA (Dona), Rainha, segunda mulher de Dom Manuel.

Em busto, quasi de frente, com a coroa na cabeça. «*MARIE 2me femme d Emanuel | 33*», na taboleta, em baixo; sem numero, em cima, á direita.

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 130, N.º 271.

N.º 235

LEONOR (Dona), Rainha, terceira mulher de Dom Manuel, Rei de Portugal; e, depois de viuva, segunda mulher de Francisco I, Rei de França.

Em busto, quasi de perfil para a esquerda, com um toucado na cabeça. No alto, á direita, o numero «41» e na taboleta, em baixo: «*ELEONOR 3me femme | d'Emanuel | 34*».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 130, N.º 272.

N.º 236

Dois redondos reunidos por duas correntes representando o anverso e o reverso de uma medalha, dentro de uma tarja parallelogrammica.

No da esquerda: Dona **Leonor**, terceira mulher d'El-Rei Dom Manuel, de Portugal, e, depois de viuva, segunda mulher de Francisco I, Rei de França, a meio corpo, de tres quartos para a direita, com uma coroa aberta na cabeça, o sceptro na mão direita e o globo na esquerda; em volta da

figura: « LEONORA· REG· PORTUG· ET· FRANC· EMANUELI· ET FRANC· RE / UXOR· » No da direita: vista de mar com dois barcos; em uma das margens, castellos sobre morros; na outra, uma grande arvore; além, perto do horizonte, o sol um tanto encoberto pele folhagem da arvore; com o mote: « HIS· SUFFULTA· » No canto superior direito: « C C. »; e em baixo: — *B. Morganty del.* (á esquerda); *de Rochefort. fecit 1737* (á direita).

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Sousa, « Historia genealogica », pag. 488 do vol. IV.

Fl. 130, N.os 273 e 274.

N.º 237

LEONOR (Dona), Rainha, terceira mulher de Dom Manuel, Rei de Portugal; e, depois de viuva, segunda mulher de Francisco I, Rei de França.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de chapéo na cabeça, tendo nas mãos juntas um par de luvas e um rosario; dentro de um oval ao alto. Em redor do oval: « D. HELENORA, REGINA, CAROLI. V. CAES. SOROR, FRANCISCI. I. PRIDEM GALLOR. REGIS, VIDVA. »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

A estampa tem as margens mutiladas, de sorte que só se vê o oval. Extrahida de livro?

Fl. 131, N.º 275.

N.º 238

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de chapéo na cabeça; dentro de um redondo, por baixo do qual se-lê o seguinte dizer, impresso com caracteres typographicos: « ELEONORA Fil. (*sic*) Reg. Portug. » Xg. por Anon. — S. d. (1611?).

Cópia invertida e reduzida da estampa precedente (ou vice-versa?). Extrahida da obra de — Pedro Opmeero, *Opvs chronog.*, em cuja pag. 501 do I tomo occorre intercalada no texto. Cortada pelas beiras do redondo e da lettra.

Fl. 131, N.º 276.

N.º 239

——— A meio corpo, de tres quartos para a erquerda, olhando para a frente, de chapéo na cabeça, tendo nas mãos juntas um par de luvas e um rosario; dentro de um oval ao alto. Por baixo d'este: « *ELEONOR D'AVSTRICHE Veufue du ROY / de France Francois* (sic) *premier* ».

G. por Anonymo (? = Balthazar Moncornet ?). S. d. (?).
Cópia invertida e reduzida da estampa 237 d'este Catalogo ou vice-versa ?
Da Serie XV ?

Fl. 132, N.° 277.

N.° 240

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, de chapéo na cabeça; dentro de um pequeno redondo. Em volta da cabeça da retratada: « D. G. F. R. LEONORA ».

Xg. por Anonymo (?). O mesmo gravador da estampa 187 d'este Catalogo. S. d. (?).

Estampa recortada pela beira do redondo. Extrahida de livro?

Fl. 132, N.° 278.

N.° 241

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com um toucado na cabeça; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « ALIENOR D'AVSTRICHE ROYNE DE FRANCE »; e na margem inferior: 1.°, uma quadra em francez: « *Ainsi que le Soleil... seniage;* e por baixo: 2., — « *Tho. de leu F. et exc.* »

S. d. N.° 180 de L. B.

Fl. 133, N.° 279.

N.° 242

——— Em busto, quasi de frente, com um toucado na cabeça. Na margem inferior: « *ELEONOR 2.ᵉ Femme | du dit Francois* (sic) *Iᵉ* » O numero de ordem « 88 » occorre á esquerda das palavras « *du dit* », na 2.ª linha.

G. por Anonymo (? = o Anonymo XXII ?). S. d. (?).

A estampa pertencerá á Serie VI? Cortada pelas beiras do desenho e da lettra na margem inferior.

Fl. 133, N.° 280.

N.° 243

ISABEL (DONA) Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Carlos V; e **Anna**, mulher de Fernando I, Imperador da Allemanha.

Á esquerda da estampa, Dona Isabel, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, segurando com a mão esquerda o cinto na parte que lhe cahe da cintura até quasi aos pés; no socco: « ISABELLA CAROLI .V. VX. | *Carolus*

Imperij... & coniuge felix. » Á direita, Anna, de tres quartos para a esquerda, de mãos postas, segurando com a esquerda um lenço e as luvas descalças; no socco: « ANNA. FERDINANDI .I. VX / *Pannonis Austriadæ... ulla Deorum ?* »

D'esta estampa Diogo Barbosa Machado incluiu na sua collecção de retratos sómente o de D. Isabel.

Da Serie XIV.

Fl. 134, N.º 281.

N.º 244

ISABEL (DONA), Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Carlos V.

Em busto, de perfil para a esquerda, de cabeça descoberta, dentro de um pequeno redondo, tendo em volta: « ISABELLA CAR. VX. »

Xg. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.ºˢ 187 e 240 d'este Catalogo.

S. d. (?). Estampa recortada pela beira do redondo. Extrahido de livro?

Fl. 134, N.º 282.

N.º 245

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto. Na moldura: « * .DIVA. * .ISĀBELLA. * AVGVSTA. * CAROLI * V. * .VX. * ».

G. por Anonymo (? — Wierx?) S. d. (?).

Estampa recortada pela beira do oval. Extrahida de livro?

Fl. 184, N.º 283.

N.º 246

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando pára a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, tendo por baixo a lettra: « ISABELLA LVSITANA / IMPERATRIX. » Em um portico por fóra do oval, se-vêem: em cima, dois anjos sustentando um escudo vasio de armas; aos lados: a Verdade e a Fortaleza; e em baixo, dois prisioneiros maniatados, e um trophéo de armas (no meio), e a subscripção do gravador e a data: — *Gasper Bouttats fecit 1681* (á direita).

N.º 17 de L. B.

A estampa foi impressa com duas chapas: uma, a do retrato propriamente dito, oval, com uma pequena margem em baixo, onde occorre a lettra; outra a do portico.

Sem margens.

Fl. 135, N.º 284.

N.° 247

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma coroa fechada na cabeça; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Em uma taboleta, em baixo: « ISABELLA / *Caroli V. Gemahlin.* »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 135, N.° 285.

N.° 248

Dois redondos representando o anverso e o reverso de uma medalha dentro de uma tarja parallelogrammica.

No da esquerda: a Imperatriz Dona **Isabel**, mulher de Carlos V, em busto, de tres quartos para a direita, de cabeça descoberta; com o dizer: « DIVA· ISABELLA· AUGUSTA· CAROLI· V· UXOR· »; no da direita: as tres Graças abraçando-se e duas crianças; com o mote: « HAS· HABET· ET SUPE·RAT· » Em baixo: — *B. Morganty del*, (á esquerda); *de Rochefort. fecit. 1737* (á direita).

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Sousa « Historia genealogica », pags. 488-489 do vol. IV.

Fl. 135, N.os 286 e 287.

N.° 249

ISABEL (DONA), Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Carlos V.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta. dentro de um oval ao alto sobre uma peanha, na qual se lê: « ISABELLE IMPERATRICE / EPOUSE DE CHARLES .V. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 135, N.° 288.

N.° 250

——— Em pé, com o corpo de frente e o rosto de tres quartos para a esquerda, de cabeça descoberta, segura com a mão direita a ponta do seu cinto. No 2.° plano, uma paisagem, tendo no fundo um casarão. Na margem inferior se-lê: 1.,° « LA EMPERATRIZ D. ISABEL, MUGER DE CARLOS V. / A. 1526. »; 2.°, á esquerda: — G. Gil *incidit*.

Fl. 135, N.° 289.

N.º 251

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com uma coroa fechada na cabeça; dentro de um oval ao alto. No oval occorre: « ISABELLA EMANVELIS LVSITANIÆ REGIS F. CAROLI V. IMP. MAX. VX. ».

G. por Anonymo? — S. d. (?).

Estampa mutilada pela beira do oval. Extrahida de livro. Traz impresso no verso um retrato de Dom Philippe II, de Hespanha, em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com o classico chapéo na cabeça; dentro de um oval, no qual se-lê: « PHILIPPVS II. HISPANIAR. ET LVSITANIAE ect. REX DIVI CAROLI V. IMP. F. MED. DVX. »

Este retrato é gravado pelo mesmo artista que abriu o da Imperatriz Dona Isabel impresso do outro lado da folha. S. d. (?)

Fl. 136, N.º 290.

N.º 252

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a cabeça descoberta; dentro de um oval cercado de grutescos. No oval se-lê: « . DIVA . ISABELLA . AVGVSTA . CAROLI . V VX. ». Em baixo occorre:

— MR *S F* —(como no monogramma n. 41 d'este Catalogo). S. d. (?).

Vide: *Brulliot*, I, n.º 2021.

Sem margens.

No exemplar, que possue a B. N., da serie « Imagines gvorvdam Principum, et illvstrivm virorvm ... *Bolognini Zalterÿ formis . Venetiis* 1569. *Domenico Zenoi f.* », descripta por Nagler, *Lexicon*, sob n.º 2 da obra de Domingos Zenoi, occorrem estampas gravadas não só por este abridor, mas ainda por Martim Rota e Nicolau Nelli; e como a nossa serie está troncada, acreditamos que este retrato de D. Isabel e os de D. Catharina e D. Joanna (n.os 280 e 293 d'este Catalogo) pertencerão á mesma serie e forão d'ella desentranhados por Diogo Barbosa Machado, segundo o seu costume. Quanto aos dois ultimos retratos, nos quaes se não encontra nome ou monogramma do gravador, por estarem os estampas mutiladas, pensamos que devem ser attribuidos ao buril de algum dos tres artistas acima mencionados: D. Zenoi, Martim Rota ou Nicolau Nelli.

Fl. 136, N.º 291

N.º 253

——— Vista até aos joelhos, sentada, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, segurando um ramo de rosas, com a mão esquerda e pousando a direita sobre um livro fechado em cima de uma mesa. No fundo,

á esquerda, se-vê a coroa imperial sobre um grande movel. Em uma taboleta, em baixo, occorre: 1.º, « ISABELLA LVSITANA . IMPERATRIX . REGINA . HISPANIARVM / ET INDIARVM VXOR CAROLI .V. MATER PHILIPPI II. Obyt An.º 1539. »; 2.º, — *Ticianus pinxit* (á esquerda); *P. de Iode excud.* (á direita).

G. por Pedro de Iode Junior. S. d. N.º 10286 de Drugulin *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Estampa com as margens mutiladas.

Fl. 137, N.º 292.

N.º 254

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, de coroa imperial na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se-lê: « *L'Imperatrice D. / Isabella.* »

Da Serie X.

Fl. 137, N.º 293.

N.º 255

ISABEL (DONA,) Infanta de Portugal, e seu marido **Carlos V**, Imperador da Allemanha.

Em grupo. « *Isabella Caroli V. / Rom. Imp. Aug. Vxor.* », em baixo, á esquerda; « *Carolus hoc nomine primus in inclita / Austriæ domo sed V . Rom . Imp. Aug. Phil= / lippi I . Archid. Austriæ et c. Filius.* », em baixo, á direita.

Da Serie XVI.

Fl. 137, N.º 294.

N.º 256

ISABEL (DONA), Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Carlos V.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, de coroa imperial na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se lê: « *L'Imperatrice D. Isabella* ».

Da Serie XI.

Fl. 137, N.º 295.

N.º 257

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de cabeça descoberta, com as mãos postas na altura da cintura. O fundo da estampa está em branco. No alto: « ISABELLA . IMP. CAROLI / CONIVNX. »

Xg. por Anonymo (?) — S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 138, N.º 296

N.º 258

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um redondo, por baixo do qual se-lê o seguinte dizer, impresso com caracteres typographicos: « ISABELLA Caroli V. Imp. vxor. »

Xg. por Anon., o mesmo gravador da estampa N.º 238 d'este Catalogo. S. d. (1611?) Extrahida da obra de — Pedro Opmeero, *Opvs chronog*, em cuja pag. 473 do I tomo occorre intercalada no texto.

Estampa recortada pela beira do redondo e do dizer.

Fl. 138, N.º 297.

N.º 259

Dois redondos reunidos por dois traços horisontaes representando o anverso e o reverso de uma medalha. No da esquerda: Dona **Brites**, Infanta de Portugal, mulher de Carlos III, Duque de Saboia.

Em busto, de perfil para a esquerda, com um chapéo na cabeça. Aos lados d'esta: IHS (á esquerda), e MA (á direita); e em volta: « BEATRIX . DVCISSA . SABAVDIAE . LVSITANIAE . REGIS . FILIA . » No redondo da direita, uma esphera armillar, tendo em redor: « SALVTI PATRIE . ET . AD. PERPETVAM . MEMORIAM . AN. SAL. 1554 »

G. por Anonymo. — S. d.

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Souza « Historia genealogica », pag. 489 do vol. IV.

Fl. 139, N.º 298 e 299.

N.º 260

BRITES (Dona), Infanta de Portugal, mulher de Carlos III, Duque de Saboia.

Em busto, de perfil para a esquerda, com uma mantilha na cabeça. Na margem inferior: « Beatrix ». Sem outros dizeres, nem numeros?

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 139, N.º 300.

N.º 261

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com a coroa ducal na cabeça, tendo a mão esquerda levantada, com o indicador estendido. « *L'Infanta D. Beatrice* ».

Da Serie X.

Fl. 139, N.º 301.

N.º 262

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, com um toucado na cabeça; dentro de um pequeno redondo. Com o dizer: « D. P. D. Sa Beatrix. »

Xg. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.os 187, 240 e 244 d'este Catalogo. — S. d. (?).

Estampa recortada pela beira do redondo. Extrahido de livro, com outra impressa no verso.

Fl. 139, N.º 302.

N.º 263

DUARTE (Dom), Infante de Portugal, filho d'El-Rei Dom Manoel e Duque de Guimarães, com sua mulher a Infanta Dona **Isabel**, filha do Duque de Bragança Dom Jaime.

Em grupo, dando-se as mãos. « *L'Infan.ta D. Isabella / di Portogallo* », em um cartucho, por baixo da Infanta, á esquerda; « *L'Infante D. Odoardo.* », em outro cartucho, por baixo do Infante, á direita.

Da Serie X.

Fl. 139, N.º 304.

(Sem N.º)

Falta aqui um retrato: o de Dona Brites, Infanta de Portugal e Duqueza de Saboia, pertencente á serie XI, ou o de seu marido Carlos III, Duque de Saboia, pertencente á serie X?

Fl. 139, N.º 303.

N.º 264

——— Em grupo, dando-se as mãos. « *L'Infanta D. Isabe= | lla di Portogallo* », em um cartucho, por baixo da Infanta, á esquerda; « *L'Infante D. Odoardo.* », em outro cartucho, por baixo do Infante, á direita.

Da Serie XI.

Fl. 139, N.º 305.

N.º 265

LUIZ (Dom), Infante, Duque de Beja, filho d'El-Rei Dom Manoel.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo por cima um manto de arminhos, com a insignia da Ordem de Christo pendente de um collar; dentro de um oval ao alto, por cima de um cartucho enfeitado. Na parte inferior do oval: « O Infante Dom Lvis. »; no cartucho tres disticos latinos:

« *Pictorem videor, Princeps, æquare peritum,*
Et tua, vi fallor, vivit imago duplex.
Scilicet effingit vultus pictura decoros;
Egregios Mores exprimit historia.
Depingunt umbræ Melius, Meliora libellus;
Hæc est effigies Principis, illa hominis. »;

e na margem inferior: — *G. F. L. Debrie del. et sculp. 1734.*

Extrahida da obra do Conde de Vimioso « Vida do Infante D. Luiz, ... *Lisboa,* 1735 », in-4.º (B. N.).

A estampa está recortada pela beira do oval.

(Innocencio, VII, pag. 101).

(*Epigramma*)

NAceo de Regio tronco. A decantada
Abrantes lhe deo berço. Illustres cultos
A Minerva rendeo; de Marte a indultos
Rayo foi na campanha a ardente espada.

De Urania a preceitos na illustrada
Esfera motos observava ocultos;
Numa foi no respeito aos sacros vultos
Nunca quiz do Hymineo teya abrazada.

Apollinea cingio rama Luzida;
Foi mais do que Alexandre generoso
Em Lisboa o rendeo Cloto homicida.

Lustros lhe cortou dez golpe horroroso;
Mas que importa lhe tire a mortal vida
Se hade ter immortal nome glorioso.

Fl. 140, N.° 306.

N.° 266

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de corôa ducal na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se-lê: « *L'Infante D. Luiggi.* »

Cópia muito semelhante da estampa correspondente da Serie X; entretanto póde-se distinguir uma da outra, porque no original ha dois pontos depois do *D* (*D:*), em quanto na cópia ha sómente um (*D.*).

Da Serie XI.

Fl. 140 v., N.° 307.

N.° 267

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de coroa ducal na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se-lê: « *L'Infante D: Luiggi.* »

Da Serie X.

Fl. 140 v., N.° 307 bis.

N.° 268

JOÃO III (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, de coroa e manto real, com o collar e a insignia do Tosão de ouro ao pescoço, tendo a mão direita levantada, segurando o sceptro. « *Don Iuan, el Piadoso. | Tercero deste nombre 16. Reÿ de | Portugal | Vixit An. 55. Obiit An. 1557.* »

1.ª prova.—Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.*° *M. Pimenta,* apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

NOn sine justitiâ Regni moderaris habenas
Non sine justitiâ Regia sceptra geris.
Assidet illa tibi, maiestatem que tuetur
Imperii, & factis est comes una tuis.
Illa tibi dictat, quas vis imponere leges,
Illa tuo monitus fundit ab ore suos.
Destringit que tuas in noxia corda secures,
Præmia dat gazis largius usa tuis.
Ambiguum est, Princeps, an tu te affinxeris illi,
Induerit mores an magis ipsa tuos.
Fingitur illa tuis, tu moribus illius, unde
Tu vera effigies illius, illa tui.

Fl. 141, N.° 308.

N.° 269

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com uma coroa radiada na cabeça, tendo o sceptro na mão direita e pendente do pescoço a insignia da Ordem de Christo. « IOANNES PORT. REX XV VIXIT ANN. LV. OBIIT A .° M.D.LVII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 146 v., N.° 316.

2.° A chapa foi retocada; ás pontas dos raios da coroa forão addicionados dois enfeites redondos como perolas, que não existem no 1.° estado; etc.

Estampa cortada pela beira do oval; 1.a prova.

Fl. 142, N.° 309.

N.° 270

——— Em busto, de tres quartos para a direita, com uma coroa radiada na cabeça, vestido de gibão com uma capa por cima, tendo o sceptro na mão direita. « *IOANNES III. LVSITANORVM REX XV. Partam sub Emanuele ... Regni 36.* ».

Da Serie VII.

Fl. 142, N.° 310.

N.º 271

——— A tres quartos para a esquerda, de coroa radiada na cabeça, tendo na mão direita o sceptro, trazendo ao pescoço a insignia da ordem de Christo e pousando a mão esquerda sobre a taboleta em que está escripto: « IOANNES PORTVGALLIÆ REX XV. / VIXT AN. LV. OBIIT ANNO M.D.LVII. »

N.º 17942 do C. E. H.

Da Serie VI.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, CORO DE LAS MUSAS: Terpsicore, Metro XX.*)

PRoseguió el Tercer Juan esclareçido (*sic*)
Dictamen con denuedo sublimado
De los distantes emulos temido,
Y de los fuertes subditos amado:
Contra el Cambayo llevantó atrevido
A Diu mas que de gente, de Fè armado,
Horrible siempre con victorias muchas
En duros cercos, y en navales luchas.

Fl. 145, N.º 314.

2.º estado. Differe do 1.º, por trazer enfeites no sceptro, o qual é liso no 1.º estado, e por ter sido a chapa retocada no desenho e nas sombras, que são mais carregadas.

(*Epigramma*)

(*Castro, ULYSSEA: Canto IV, Estancia CIV.*)

ESte que ves, Ioão é o Terceiro
A quem seu mar seu Oriente humilha
O inventor raro do animal guerreiro
E da terra, e do sol a bella filha;
Será depois de tantos o primeiro
Terror dos mares da Asia, e maravilha
En cujos hombros descançar pudera
O grave pezo da mayor esfera.

Fl. 143, N.º 311.

N.º 272

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma gorra na cabeça, tenda a mão direita sobre o quadril e o antebraço

esquerdo apoiado a uma mesa, sobre a qual se vê uma coroa radiada. Por cima do oval: « JOANNES III PORTUGALLIÆ / REX. »; e na margem inferior: — *G. F. L. Debrie sculptor Regius invenit et sculpcit* (sic) *1742.* »

Da Serie XIII.

Fl. 144, N.º 312.

N.º 273

——— Em pé, de tres quartos para a direita, com uma coroa radiada na cabeça e o sceptro na mão direita apontando para a frente. A' direita, dois anjos, um sentado em um escudo no chão; e outro tendo nas mãos um cartaz, onde se-lê: « JOAN / NES / 3.º Não se descobre o nome do gravador (mui provavelmente G. F. L. Debrie), nem data, talvez por estar a composição recortada pelas beiras do desenho.

Parece extrahida de livro.

Fl. 144, N.º 313.

N.º 274

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo uma gorra na cabeça. « IOANNES TERTIVS PORTVG : REX : XV. »

2.º estado; 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 146, N.º 315.

N.º 275

JOÃO III (DOM), Rei, e sua mulher Dona **Catharina.**

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Giouanni 3.º Rè 15 di Port.º D. Caterina Fi=/ glia di Filippo Primo Rè di Castiglia e Conte / de Fiandra sua moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 146 v., N.º 317.

N.º 276

JOÃO III (DOM), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda. « D. IOÃO III. REY DE PORTUGAL. / *Naceo a 6 de Jvnho de 1502. Morreo a 11 de Jvnho . de 1557* . »

Por estarem mutiladas as margens, se não póde decifrar a subscripção do gravador, de cujas letras entretanto restão vestigios. S. d. (?).

Gravura de Rousseau. Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.° estado.

Da Serie V.

Fl. 146 v., N.° 318.

N.° 277

JOÃO III (Dom), Rei, e sua mulher Dona Catharina.

Em grupo. « *Catharina Philippi I. Arch. / Aust. Ducis Burg. Filia 4.ª* », em baixo, á esquerda; « *Ioannes Lusitaniæ Rex Ca= / tharinæ Philippi I. Arch. Aust. / &c. Filiæ. Maritus.* », em baixo, á direita.

Da Serie XVI.

Fl. 146 v., N.° 319.

N.° 278

——— Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Giouanni 3.° Re 15 di Port.° D. Caterina. Fi= / glia di Filippo Primo Re di Castiglia e Con= / te di Fiandra sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 146 v., N.° 320.

N.° 279

JOÃO III (Dom), Rei.

Em busto, a tres quartos para a direita, de coroa radiada na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 42 »; e na taboleta, em baixo: « *IEAN 3^{em} du nom 15^{em} / Roy de Portugal / 35* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 147, N.° 321.

N.° 280

CATHARINA (Dona), Rainha, mulher de Dom João III.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo na cabeça um toucado, ornado com uma estreita coroa aberta; dentro de um oval cercado de grutescos. No oval: « CATHERINA REGINA PORTVGALIÆ VXOR IO. »

Sem o nome do gravador? (Vide a descripção da estampa N.° 252 d'este Catalogo). S. d. (?).

Estampa cortada pelas beiras dos grutescos.

Fl. 147, N.° 322.

N.° 281

——— Em busto, de perfil para a direita, com uma touca na cabeça. Na taboleta, em baixo: « *CATNERINE* (sic) *femme / de Iean 3.* » Sem nnmero no alto á direita, nem na taboleta (?).

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 147, N.° 323.

N.° 282

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, com uma coroa aberta na cabeça; dentro de um pequeno redondo, no qual se-lê: « REG. PORTVG. CATARINA ».

Xg. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.os 187, 240, 244 e 262 d'este Catalogo.

S. d. (?). Estampa recortada pela beira do redondo. Extrahida de livro?

Fl. 147, N.° 324.

N.° 284

CATHARINA (Dona), Rainha, mulher de D. João III.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo na cabeça um toucado ornado com uma estreita coroa aberta, segura as luvas com a mão esquerda e com o indicador da direita estendido aponta para a esquerda; dentro de um oval, ao alto, no qual se-lê: « CATHARINA DEI GRATIA REGINA PORTVGALIÆ · VXOR · IOHAN · 3 · REGIS PORTVGAL · 1556 ».

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador da estampa N.° 237 d'este Catalogo.

Cópia invertida e modificada da estampa N.° 280 d'este Catalogo (ou vice versa?)

A estampa tem as margens mutiladas, de sorte que só se vê o oval. Extrahida de livro?

Fl. 148, N.° 327.

N.° 285

JOÃO (Dom), Infante, filho de D. João III.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo na cabeça uma gorra ornada com uma pluma; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: « *Ioh.* EMANVEL *(sic)* PRINCEP. S PORTVGALIÆ IOANNIS . 3 . REGIS FILIVS. »; e na margem inferior:

> « *Hic est EMMANVEL regi par nomine tantum,*
> *Præripuit iuueni cætera parca ferox.* »

G. por Anonymo (?). S. d. (?)
Estampa sem margens.

Fl. 149, N.° 328.

Nota.

As inscripções que occorrem n'este retrato e no seguinte dão aos retratados os nomes de *João Manuel* e de *Manuel;* e o dizer do retrato de Dona Joanna (n.° 293 d'este Catalogo) chama-a *mulher do Principe Dom Manuel.* Evidentemente ha erro em todos estes dizeres.

O Infante Dom Manuel, e não Dom João Manuel, filho d'El-Rei Dom João III de Portugal, criança muito franzina e debil, viveu sómente de 3 a 6 annos, segundo diversos autores; ora, representando este retrato e o seguinte adolescentes de 14 a 18 annos quando muito, não podem ser de uma criança de 3 a 6 annos. Por outro lado, a Princeza Dona Joanna, filha do Imperador Carlos V, foi mulher do Infante Dom João, filho d'El-Rei Dom João III de Portugal e pae de um filho posthumo, que reinou com o nome de Dom Sebastião.

Vide: « Historia genealogica » de Souza, III, pags. 535-538 e 545-563; e as estampas N.os 286, 292, 293 e sobretudo 294 d'este Catalogo.

N.° 286

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo na cabeça uma gorra ornada com uma pluma; dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo com enfeites. Dentro do oval, por baixo da figura se-lê: « EMANVEL *(sic)* PRINCEPS / PORTVGALIÆ IOHA= / NNIS REGIS FILI= / VS. »; e em uma taboleta, na parte superior da estampa: 1.°, o seguinte distico latino:

> « *Armorum firmans strepitus, non fulget in Armis*
> *Emanuel princeps, jrrita bella premit.* »;

2.º, « *C(amillus) C(ongius) F(ecit)*, como no monogramma n.º 6 d'este Catalogo.

S. d. (?).

Estampa mutilada pelo meio do desenho.

Vide a nota á estampa precedente.

Fl. 149, N.º 329.

N.º 287

MARIA (DONA), Infanta de Portugal, 1.ª mulher do Principe das Asturias D. Philippe, depois Rei I do nome em Portugal e II em Hespanha; e **Maria**, filha de Henrique VIII, Rei de Inglaterra, 2.ª mulher do mesmo Rei D. Philippe.

Á direita da estampa, Dona Maria, Infanta de Portugal, de tres quartos para a esquerda, com um leque na mão direita e um lenço na outra; no socco: « MARIA. REGIS. HISP. PHILIPPI. VX. I. / *Hanc superi edentes... in sede locarunt.* » Á esquerda, Maria, filha de Henrique VIII de Inglaterra, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com as luvas descalças na mão direita; no socco: « MARIA. REGIS. HISP. PHILIPPI. VX. II. / *Cum regerem imperio... nostra relapsa.* »

D'esta estampa foi utilisado sómente o retrato da Infanta de Portugal, Dona Maria.

Da Serie XIV.

Fl. 150, N.º 330.

N.º 288

MARIA (DONA), Infanta de Portugal, 1.ª mulher do Principe das Asturias D. Philippe, depois Rei I do nome em Portugal e II em Hespanha.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa aberta na cabeça; dentro de um oval, no qual se-lê: « MARIA IOAN. REG. PORTVG. F. PHILIPPI HISP. REG. VX. I. ».

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador da estampa N.º 251 d'este Catalogo.

Extrahida de livro; traz impresso no verso um soneto italiano.

Fl. 151, N.º 331.

N.º 289

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, de coroa aberta na cabeça; dentro de um pequeno redondo, no qual se-lê: « MARIA REG. HISP. PHILIP. II. VX. I ».

Xg. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.os 187, 240, 244, 262 e 282 d'este Catalogo.

S. d. (?). Estampa recortada pela beira do redondo. Extrahida de livro?

Fl. 151, N.º 332.

N.º 290

JOANNA (Dona), filha do Imperador Carlos V e mulher do Infante D. João, filho d'El-Rei D. João III; e **Isabel**, mulher do Rei de França Carlos IX.

Á direita da estampa, Dona Joanna, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo na mão esquerda um lenço e as luvas descalças; no socco: « IOANNA IOANNIS LVSITANIÆ REGIS (*sic*). VX. / *Dina decus patrij... ordine gentes.* » A esquerda, Isabel, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com as luvas descalças na mão esquerda; no socco: « ISABELLA CAROLI IX. GALLIAE REGIS. VX. / *Quamquam te exagitet... ore quiete.* »

Dos dois retratos d'esta estampa foi aproveitado para a collecção de retratos de Barbosa Machado sómente o de Dona Joanna.

Nota. — Os dizeres d'esta e das estampas N.os 291 e 292 d'este Catalogo dão indevidamente a Dona Joanna, filha do Imperador Carlos V, casada com o Infante Dom João, filho d'El-Rei Dom João III de Portugal, o titulo de Rainha, quando é certo que o dito Infante não chegou a reinar.

Da Serie XIV.

Fl. 152, N.º 333.

N.º 292

JOANNA (Dona), filha do Imperador Carlos V e mulher do Infante D. João, filho d'El-Rei D. João III.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo na mão esquerda as luvas e na direita uma cadeia pendente; dentro de um oval ao alto. Por baixo d'este: « *IEANNE d'Austriche Royne* (sic) *de Portugal / Fille de l'Empereur Charles V.* »

G. por Balthazar Moncornet. S. d. (?).

Da Serie XV.

Vide a nota á estampa N.º 290 acima descripta.

Fl. 153, N.º 336

N.º 293

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval cercado de grutescos. No oval: « IOANNA EMANVELIS (*sic*) PRINCIPIS PORTVGALIAE CONIVNX (*sic*) »

Sem o nome do gravador?

(Vide a descripção da estampa N.º 252 d'este Catalogo). S. d. (?).

Vide a nota á estampa N.º 285 d'este Catalogo.

Cortada pelas beiras dos grutescos.

Fl. 153, N.º 337.

N.º 294

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma coifa na cabeça; dentro de um redondo, no qual se-lê: « SERENIS.ma D. IOANNA AVSTRIACA CAROLI .V. IMP. FILIA IOANNIS PORTVGALIÆ PRINCIPIS VXOR NATA IN MANTVA CARPETANA *24. iuny. 1535.* »

G. por Anonymo. S. d. (1623).

Estampa impressa no texto da obra de Gil Gonçalez D'Avila « Teatro de las grandezas de la Villa de Madrid ... *Madrid*, 1623 », 1 vol. in-folio (B. N.), á pag. 37.

Cortada pela beira do redondo.

Fl. 153, N.º 338.

N.º 295

JOÃO (DOM), Infante, filho d'El-Rei D. João III e pae d'El-Rei D. Sebastião, com sua mulher Dona **Joanna**, filha do Imperador Carlos V.

Em grupo. « *Ioanna Caroli V· Rom· Imp· | Aug· Filia·* », á esquerda; « *Ioannes Lusitaniæ Rex* (sic) | *Ioannæ Caroli V· Rom· | Imp· Aug· filiæ Marit'* », á direita.

Vide as notas ás estampas N.os 285 e 290 d'este Catalogo.

Da Serie XVI.

F. 153, N.º 339.

N.º 296

——— Em grupo: o Infante, á esquerda, e a Infanta, á direita. « *Il Prencipe D. Giouanni mori p.º di here= | ditare. D. Giouanna figlia dell' Impera=| tore Carlo 5.º sua moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 153, N.º 340.

N.º 297

——— Em grupo: o Infante, á esquerda, e a Infanta, á direita: « *Il Prencipe D. Giouanni mori p.ª di here = | ditare. D Giouanna figlia dell' Impe = | ratore Carlo 5.º sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 153, N.º 341.

N.º 298

ISABEL (Dona), Infanta, filha do Duque de Bragança, D. Jaime, e mulher do Infante D. Duarte, Duque de Guimarães, filho d'El-Rei D. Manoel.

Vista até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, em trajes monacaes, com a cabeça coberta pelo manto, tendo na mão esquerda um rosario e a direita ao peito; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval occorre: « ELISABETH IOHANNIS TERTII REGIS LVSITANIÆ COGNATA EX FRATRE EDVARDO ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 154, N.º 342.

N.º 299

SEBASTIÃO (Dom), Rei.

O retrato representa um menino (7 annos), visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a mão direita ao peito e a esquerda segurando as luvas, pousada sobre uma mesa, na qual se vêem um livro fechado e uma esphera armillar; no fundo, uma cortina meio tomada. Dentro de um oval ao alto, no qual se-lê: « SEBASTIANVS . DEI . GRATIA . REX . PORTVGALIÆ . ARABIÆ . INDIÆ . ET . AFRICÆ . ANNO . 1561. »

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.ºs 237 e 284 d'este Catalogo.

Estampa mutilada pela beira do oval. Extrahida de livro.

Fl. 155, N.º 343.

N.º 300

——— Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, vestido de armadura, de corôa e manto ornado com a cruz da Ordem de Christo, cuja insignia traz pendente do pescoço, segurando com ambas as mãos um pequeno

bastão de mando. « *Don Sebastiam, el Deseado.* | *Primero destenombre . 16. Reÿ* | *de Portugal.* | *Vixit An. 24. Obiit An. 1578.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.*e *M. Pimenta*, apud *Vasconcellos Anacephalæoses*)

HEctoreas duro vincebas pectore vires
Si quando Herculeis viribus esset opus.
Alter eras Mavors, cum prælia dura vocabant;
Castor eras celeri cum vehereris equo.
Ocyus occumbis primævo in flore juventæ
Dum properas patriæ Regna parare tuæ.
Ut patrii accrescant Regni confinia, vitæ
Tempora decrescunt tam pretiosa tuæ.
Dent alii senium Patriæ, Rex dixeris; illi
Ætatis florem Rex ego libo meæ.

Fl. 156, N.º 344.

N.º 301

——— Moço e imberbe, a meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão direita um pequeno bastão de mando e com a esquerda uma espada; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Por cima do oval, duas das Parcas: a da direita com a roca, a da esquerda com o fuso; e por baixo, o brazão de Portugal no meio de um trophéo de armas. Na moldura oval occorre: « SEBASTIANVS XVI REX PORTVGALLIÆ »; no toucado da parca da esquerda: « F. VIEIRA LVSIT. INV. »; e em baixo no meio: — *G. F. L. Debrie sculp. 1737.*

Altura, 265 millimetros;
Largura, 175 millimetros.
N.º 17943 do C. E. H. Estampa sem margens.

(Innocencio, VII, pag. 98).

Nos 4 volumes, que possue a B. N., da obra de Diogo Barbosa Machado « Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo d'El-Rey D. Sebastião, *Lisboa*, 1736-1751, in-4.º grande » occorrem quatro exemplares d'este retrato.

Fl. 157, N.º 345.

N.º 302

Oito redondos, em duas fileiras de quatro em cada uma, representando differentes medalhas.

Foram abertas em uma só chapa e impressas á pag. 54 do II volume da obra de João Palazzi « Aquila Austriaca, *Veneza, André Poleti*, 1679 », 2 vols. in-fol. (B. N.).

G. por Anonymo. S. d. (1679.)

Diogo Barbosa Machado tirou seis dos redondos d'esta estampa, recortou-os pela beira da circumferencia exterior e collocou-os dois a dois em differentes lugares do I e II vols. da sua collecção de retratos.

Dois redondos (o 4.º e o 8.º da estampa). No da esquerda (o 4.º), Dom **Sebastião**, a meio corpo, de frente, tendo em redor o dizer: « SEBASTIA-NVS . D . G · REX · POR-TVGALIÆ · ARABIÆ · IN / DIÆ ET AFRICÆ · ANNO ÆTATIS XVI »; no da direita (o 8.º), entre as duas conchas de um marisco um peixe sobre o mar; por cima, a lua em crescente e sete estrellas, com o mote: « SERENA · CELSA · FAVENT. »

Occorre no I volume, á

Fl. 157, N.º 346.

2.ª medalha. Dois redondos (o 7.º e o 5.º da estampa). No da esquerda (o 7.º), Dom **Antonio**, Prior do Crato, em busto, quasi de frente, com o dizer: « ANTONIVS · I · D · G · REX · PORT · PET · ALGARBIÆ · »; e no da direita (o 5.º), o escudo das armas portuguezas, encimado por uma coroa de Duque, tendo aos lados dois corvos, com o dizer: « ANTONIVS · D · G · REX · POR · ET · ALGAR · »

Occorre a fl. 175, n.º 385 do I volume.

3.ª medalha. Dois redondos (o 3.º e o 2.º da estampa). No da esquerda (o 3.º), Dom **Philippe I** de Portugal e **II** de Hespanha, em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de chapéo na cabeça, com o dizer: « PHILIPP · II · HISP · ET · NOVI · ORBIS · REX · »; e no da direita (o 2.º), um hemispherio terrestre, tendo em cima um cavallo a correr para a direita, com o mote: « NON. SVFFICIT. ORBIS. »

Occorre a fl. 9, n.º 17 do II volume.

Os redondos não utilisados por D. Barbosa Machado são: o 1.º da estampa, que representa um hemispherio terrestre, com o dizer: « RELIQVVM DATVR. », é o reverso de uma medalha cujo anverso é o mesmo representado no 3.º redondo da estampa; e o 6.º da mesma estampa, com uma cruz da Ordem de Christo e um corvo, tendo em torno o dizer: « IN HOC · SIGN · VINCES · », é tambem o reverso de outra medalha cujo anverso é o mesmo representado no 7.º redondo da estampa.

N.° 303

SEBASTIÃO (Dom), Rei.

——— A tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a insignia da Ordem de Christo pendente ao pescoço, tendo na mão direita um pequeno bastão de mando. « SEBASTIANVS PORTVGALLIÆ REX XVI. / VIXIT AN. XXIIII. OBIIT A.°M.D.LXXVIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas : Terpsicore, Metro XX*).

SEbastian mancebo temerario
Entró con infeliz atrevimiento
En el campo del torrido contrario
Torvellino marcial, Austro sangriento:
Adversa la fortuna el tiempo vario
Dieron infausto fin atanto aliento,
Para mostrar, que busca la desgracia
Quien desdena elconsejo tras la audacia.

Fl. 165, N.° 360.

2.° estado. N'este, a chapa foi retocada, dando estampas muito carregadas de sombra, exemplo: o bastão é todo sombreado, emquanto no 1.° estado só o é por metade.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia CV*)

OBserva a Sebastiaõ forte, e timido (*sic*)
Novo filho do sol, que entra arrogante,
E em suas grandes forças atrevido
Quer pizar a cerviz do velho Athlante;
Intenta ver a hum tempo destruido
De Marrocos o muro, e Turudante,
Mas *ay* que sente o Reyno sua ruina
Num Rey que he moço, e só se determina.

Fl. 158, N.° 347.

N.° 304

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com a cabeça descoberta, vestido de armadura, tendo por cima a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço, com um bastão de mando na mão direita.« SEBASTIANVS PORT. REX. XVI. VIXIT A. xxiiii. OBIIT A.° M.D.lxxviii. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa :

1.°, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 166, N.° 366.

2.° Neste o Rei tem a coroa real na cabeça e por detraz da figura vê-se uma cortina meio tomada, que não existe no 1.° estado.

Estampa cortada pela beira do oval; 1.a prova.

Fl. 159, N.° 348.

N.° 305

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa na cabeça, vestido de armadura. «*SEBASTIANVS I. LVSITANORVM REX XVI. Ioanni superioris Regis... conditum est.* »

Da Serie VII.

Fl. 159, N.° 349.

N.° 306

——— A meio corpo, visto pelas costas, com o rosto de perfil para a esquerda, vestido de armadura, com a espada levantada na mão direita e o escudo, crivado de settas, no braço esquerdo. Traz impresso no verso um texto em francez.

G. por Anonymo (?). — S. d. (?)

Dimensões da estampa no seu estado actual :

Altura, 177 millimetros;

Largura, 135 millimetros.

Estampa sem margens, extrahida de livro.

Por baixo do retrato se-lê: « Sebastien I. dv Nom, Roy de Portugal. », impresso em duas tiras de papel, provavelmente cortadas do mesmo livro de onde foi extrahida a estampa.

(*Epigramma*)

POsto o summo valor sobre Africana
Ardente area Sebastião ouzado,
Portugues Anibal, deixas provado
A quanto aspira a espada Lusitana.

Em cruento licor da Mauritana
Turba o campo deixaste bem banhado:
Lá do Quinto Christal Marte admirado
Te ofrecia a Cadeira soberana.

Por tua a viste: mas Fortuna irosa,
Rompendo a duração ao Luso Polo,
Convoca em dano seu a dura Alecto.

A Fama te sepulta mais gloriosa;
Dando te em mais sublime Mauseolo
O Mundo por sepulcro, o Ceo por tecto.

Fl. 160 v., N.º 350.

N.º 307

——— Desenho a sanguinea, segundo Vieira Lusitano (Francisco Vieira de Mattos), que serviu de exemplar para a gravura da chapa representando o retrato d'El-Rei Dom Sebastião (n.º 301 d'este Catalogo).

O desenho, no mesmo sentido da estampa, é mui provavelmente obra de Guilherme Francisco Lourenço Debrie, ainda que não traga a subscripção d'elle. S. d.

Altura, 268 millimetros;
Largura, 178 millimetros.

Fl. 161, N.º 351.

N.º 308

Coroação d'El-Rei D. Sebastião.

Cabeção da pagina 1 do vol. III da obra de Diogo Barbosa Machado « Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo d'El-Rey D. Sebastião », *Lisboa* 1736-1751, 4 vols. in-4.º grande (B. N.).

Na margem inferior, á esquerda: — *Debrie f. 1747.*

Fl. 161, N.º 352.

N.° 309

Encontro de D. **Sebastião** com Dom Philippe II, Rei de Hespanha, em Porto-Llano, perto de Guadalupe, em 22 de Dezembro de 1576.

Cabeção da pagina 1 do vol. IV da obra de Diogo Barbosa Machado, citada no numero antecedente. Na margem inferior, no meio: — *Debrie del. Sculp. 1751.*

Fl. 161, N.° 353.

N.° 310

A batalha de Alcacer-quibir.

Cabeção da pagina 217 do vol. IV da obra de Diogo Barbosa Machado, citada nos dois numeros antecedentes. Na margem inferior, no meio: — *Debrie del. et f. 1751.*

Fl. 161, N.° 354.

N.° 311

SEBASTIÃO (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, vestido de armadura, de cabeça descoberta, com a insignia da Ordem de Christo pendente de uma fita, na qual segura com a mão esquerda. « SEBASTIANVS PRIMVS PORTVG: REX: XVI. »

Da Serie IX.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

Das 1.as provas.

Fl. 166, N.° 365.

2.° N'este estado, o Rei tem um chapéo na cabeça.

Fl. 162, N.° 355.

N.° 312

——— Em pé, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, de coroa aberta na cabeça, com a mão direita estendida apontando para a esquerda. Á esquerda, um anjo sustenta um escudo apoiado no chão, com o dizer: « SE / BAS / TIA / NVS. »

Não se descobre o nome do gravador (mui provavelmente G. F. L. Debrie), nem data, talvez por estar a composição recortada pelas beiras do desenho.

Parece extrahida de livro.

Fl. 162, N. 356.

N.º 313

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « SEBASTIANVS I. D. G. PORTVGALIÆ ALGARBIÆ *etc.* REX DECIMVS — SEXTVS. »; e na margem inferior: « *Sebastianus de eerste van dien Name Coninck / van Portugael ende Algarben etc.* »

G. por Nicolau de Clerck. S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com a margem inferior em parte cortada e as outras inteiramente mutiladas.

(*Epigramma*)

FU la mia morte acerba, e immatura
Del mio regno agitato eterna guerra
Incerta pietra, dubia sepoltura
L'Ossa, e l'Cenere mio nasconde, e serra;
Ma non nasconde me mia morte oscura
Chiaro son troppo a l'Africana terra;
Copra pur terra ó mare il corpo mio
Dou è la fama mia, colá son io.

Fl. 163, N.º 357.

N.º 314

——— Cópia reduzida, no mesmo sentido, da estampa n.º 306 d'este Catalogo. Em uma taboleta, em baixo se lê: « *SEBASTIEN I DV NOM, / ROY DE PORTVGAL.* »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?).

Dimensões no estado actual da estampa:

Altura, 126 millimetros;

Largura, 69 millimetros.

Sem margens.

Fl. 164, N.º 358.

N.º 315

——— Em busto, a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com a coroa na cabeça. Na taboleta, em baixo: « *SEBASTIEN premier du / nom 16me Roy de Portugal / 45* ». Sem numero, em cima, á direita (?).

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 164, N.º 359.

N.° 316

——— De tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « D. SEBASTIÃO. REY DE PORTUGAL. / *Naceo. a 20 dc Janeiro de 1554. Morreo a 4 de Agosto. de 1578.* » Na margem inferior: — *Rousseau scup* (sic) *Q.*

S. d. — 1.° estado. Cópia modificada (o retratado não tem bastão de mando na mão) da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.° estado.

Sem margens. — Da Serie V.

Fl. 165 v., N.° 361.

N.° 317

——— Visto de frente, de coroa real na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, tendo na direita o sceptro. « *D. Sebastiano 1.° Rè / 16 di Portogallo.* »

Da Serie X.

Fl. 165 v., N.° 362

N.° 318

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, dentro de um redondo, inscripto em um parallelogrammo.

G. por Anonymo. S. d. (?).

Estampa sem margens. Extrahida de livro?

Por baixo do retrato está collada uma tira de papel, na qual se-lê o dizer: « Sebastian9, Rex Portugalliæ. », que provavelmente fazia parte da estampa de que foi cortado o retrato acima descripto.

Fl. 165 v., N.° 363.

N.° 319

——— Visto de frente, de coroa real na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, tendo na direita o sceptro. « *D. Sebastiano 1.° Rè / 16 di Portogallo.* »

Cópia da estampa correspondente da Serie X. Podem-se distinguir as duas estampas, por ser o lado esquerdo do rosto do Rei sombreado por traços verticaes no original, traços que não existem na cópia.

Da Serie XI.

Fl. 165 v., N.° 364.

N.º 320

Dois redondos representando o anverso e reverso de uma medalha.

No da esquerda: quatro flechas atadas por uma fita, com o dizer: « SEBASTIANVS · PORT°GALIÆ · ALGARBIÆ · ET · INDIÆ · REX »; no da direita, Dom Sebastião, em busto, de perfil para a esquerda, de coroa radiada na cabeça, tendo em volta do redondo: « CONCORDIA RES PERVÆ CRESCVNT ». Em cima, entre os dois redondos: — *Padaus Sarasin* (o gravador?).

S. d. (?). Sem margens.

Fl. 166, N.º 367.

N.º 321

HENRIQUE (Dom), Cardeal, Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, vestido de habito talar, sobrepeliz e murça, tendo na mão esquerda um livro fechado e na direita o sceptro. Por detraz do retratado vê-se a coroa real em cima de uma mesa. « *Don Enrique, el Casto. / Primero destenombre 17. Reÿ de Portugal. / Vixit Ann. 68. obiit A.º 1580.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.ᵉ M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

AD lacrymas Princeps mœsta ad lamenta vocaris
Dum capis infirmà sceptra gerenda manu.
Collige reliquias, et sparsa cadavera Regni,
Collige naufragii squalida membra pater.
Læthales plagas, et hiantia vulnera sana,
Balsama de lacrymis da pretiosa tuis.
Post tantum exitium siquis super halitus errat,
Exanimæ patriæ pectoris igne fove.
Quod si nulla salus patriæ, spes nulla salutis
Illacrymans patriæ rite parentet amor.

Fl. 167, N.º 368.

N.º 322

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com a cabeça descoberta, olhando para a frente, de sobrepeliz e murça, com um bastão de mando na direita. « HENRICVS PORT. REX XVII. VIXIT ANN. LXVIII OBIIT. A.ºM.D.LXXX. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 170, N. 378.

2.º A chapa foi retocada: a figura está mais carregada de sombras; as lettras da inscripção forão engrossadas, e a cruz do alto do oval, entre o principio e o final da mesma inscripção, que no 1.º estado era constituida por dous traços finos, no 2.º estado é figurada como uma cruz de Malta.

Estampa cortada pela beira do oval.

Fl. 168, N.º 369.

N.º 323

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete na cabeça, dentro de um redondo sobre um entablamento. No redondo se-lê: « HENRICVS. REX. PORTVGAL. »; e em um cartucho por baixo: « OLIM ARCHIEP. BRAC. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Recortada pela beira do desenho; provavelmente trecho mutilado de uma estampa maior. Extrahida de livro?

Fl. 168, N.º 370.

N.º 324

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, trajando habitos prelaticios. Em uma mesa adiante do retratado, uma coroa aberta e o sceptro real. Dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo, sobre uma peanha, na qual se-lê: « D. ENRIQVE I. REY DE PORTUGAL / *Nac. 1512 mor : 1580. Vix : 68. Reÿ: I año : 6 men. ante Cardenal.* »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

A estampa, no mesmo gosto das da Serie V, foi gravada para substituir o retrato do Cardeal Dom Henrique, da mesma serie, cuja chapa talvez se perdera ou se estragára.

Fl. 168 v., N.º 371.

N.º 325

——— Visto até á cintura, de tres quartos para a esquerda, vestido de habitos prelaticios, com a coroa real na cabeça e o sceptro na mão direita, tendo a esquerda apoiada sobre um cartucho, onde se-lê: *D. Henrico Cardinale | Rè 17 di Portogallo.* »

Da Serie X.

Fl. 168 v., N.º 372.

N.º 326

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, vestido de habitos prelaticios, com a coroa real na cabeça e o sceptro na mão esquerda, tendo a mão e antebraço esquerdos apoiados sobre um cartucho, onde se-lê: « *D. Henrico Cardinale | Rè 17. di Portogallo.* »

Cópia da estampa correspondente da Serie X. Além de outras differenças, na cópia a figura do Rei tem 20 millimetros de alto, emquanto a do original tem 29 millimetros.

Da Serie XI.

Fl. 168 v., N.º 373.

N.º 327

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa na cabeça, com a murça de cardeal. « *HENRICVS I. LVSITANORVM REX XVII. Orbata Sebastiano Rege ... quo natus fuerat die.* ».

Da Serie VII.

Fl. 169, N.º 374.

N.º 328

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa na cabeça, com a murça de cardeal. Na taboleta, em baixo: « *HENRY premier de nom | 17me Roy de Portugal. | 47* ». Sem numero em cima, á direita (?).

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 169, N.º 375.

N.º 329

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa real na cabeça, com sobrepeliz e murça, tendo na mão di-

reita um bastão de mando; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. « HENRICVS PORT REX XVII VIXIT ANN. LXVIII OBIIT. A.º MDLXXX ».

G. por Anonymo. S. d.

Parece que a estampa foi aberta para substituir, na obra de Manuel de Faria e Souza « Europa portugueza ... *Lisboa,* 1678-1680, 3 vols. in-fol » (B. N.) a correspondente da Serie VIII d'esta collecção, cuja chapa talvez se perdera ou estragara.

A gravura da collecção de retratos de Barbosa Machado pertenceu a um exemplar da obra de M. de Faria e Souza e não tem margens.

Fl. 169, N 376.

N.º 330

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com sobrepelliz e murça, tendo na mão direita um bastão e na esquerda um papel enrolado. « HENRICVS PRIMVS PORTVG : REX : XVII. »

1.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 170, N. 377.

N.º 331

——— De perfil para a esquerda, olhando para a frente, de coroa aberta na cabeça, com sobrepelliz e murça, tendo na mão esquarda um papel enrolado. « HENRICVS PORTVGALLIÆ REX XVII. / VIXIT ANN. LXVIII. OBIIT A.º M.D.LXXX. »

N.º 17944 do C. E. H.

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(Dom Miguel de Barrios, *Coro de las Musas*: *Terpsicore, Metro XX.*)

FAltó el menos felis, y mas osado
Rey, que prostró la formidable Parca,
Y el Reyno aflicto en lagrimas banado
Aclamó al viejo Henrique su Monarcha:
Este por el del Lethe ceno hinchado
Al Elysio passó en la estigia barca
Poco despues, que recibir dispuso
Con el roxo Capelo el scetro Luso.

Fl. 171, N. 379.

2.º estado. Differente do 1.º, por ter as sombras mais carregadas: a murça, por exemplo, está cheia de ondulações, que não existiam no 1.º estado, representando um tecido de chamalote.

(*Epigramma*)

(Castro, *Ulyssea: Canto IV, Estancia CIX*

VEnhão cheirosos lirios, venhão rosas
Venhão flores deitadas a maõ chea,
E a estas saudades amorosas
Dos olhos acompanhe a larga vea.
O que em purpureas vestes gloriosas
Com tanta Magestade o corpo arrea,
O santo Henrique he, para que fique
Do nome do primeiro ultimo Henrique.

Fl. 173, N. 382.

N.º 332

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de habitos prelaticios; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « HENRICVS I. D. G. PORTVGALIÆ ALGARBIÆ *etc.* REX. DECIMVS—SEPTIMVS. »; e na margem inferior: « *Henricus de eerste van dien Name Coninck / van Portugael ende Algarben etc.* »

G. por Nicolau de Clerck. — S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras totalmente cortadas.

Fl. 172, N.º 380.

N.º 333

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa aberta na cabeça. Traz na margem inferior: « HENRICUS / *Portugalliæ Rex et Cardinali* ».

G. por Anonymo (João Franck Junior ou Azelt?). S. d. (1688).

Trecho mutilado de uma estampa com 16 retratos, que occorre, sob n.º 32, á pagina 723 da obra de — Paulo Freher, *Theatrum vir.*

No exemplar d'esta obra existente na Bibliotheca Nacional, com o ex-libris de D. Barbosa Machado, falta justamente este retrato.

Recortado pela beira do desenho.

Fl. 172, N.º 381.

N.° 334

ANTONIO (DOM), Prior do Crato, filho do Infante Dom Luiz, Duque de Beja, e pretendente mallogrado ao throno de Portugal.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa aberta na cabeça, com longos cabellos cahidos pelos hombros, dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval occorre: « ANTONIVS. I. PORT. REX. VIXIT. ANN. LXIV. OBIIT ANNO 1595 ».

G. por Anonymo. S. d.

Na obra de Manoel de Faria e Souza « Europa portugueza ... Lisboa, 1678-1680 », 3 vols. in-fol., existente na B. N., occorre um exemplar d'este retrato.

(*Epigramma*) (*)

PArca tibi vitam rapuit, diadema Philippus:
Et simul Occasus, ac Orientis opes.
Plùs tibi restituit pietas tua, quippe caducis
Pro sceptris Dominus cœlica regna dedit.

Fl. 174, N. 383.

N.° 335

——— Dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. A meio corpo, de tres quartos para a direita, vestido de armadura, com as mãos postas, olha para um crucifixo em cima de uma mesa, na qual se achão a coroa e o sceptro reaes. Com os dizeres: 1.°, « *Domine, parce inimicis meis* », em uma fita entre a bocca do retratado e o crucifixo; 2.°, « *Exaudiui te, et retribuam in tempore* », do alto da estampa (onde se-vê — em caracteres hebraicos entre nuvens) ao hombro esquerdo do retratado; 3.°, « ANTONIVS I. DEI GRATIA. REX *(sic)* PORTVGALIÆ. XVIII », no oval; e 4.°, na margem inferior, os dois disticos latinos:

« *Parca tibi vitam rapuit, diadema Philippus:*
Et simul Occasus, ac Orientis opes.
Plùs tibi restituit pietas tua, quippe caducis
Pro sceptris Dominus cœlica regna dedit. »

Impressa no verso da folha de rosto da obra: « Psalmi confessionales inventi in scrinio Serenissimi D. Antonii, huius nominis primi, & XVIII. Portugaliæ

(*) Estes dois disticos occorrem gravados nas estampas n.os 335 e 341 d'este Catalogo

Regis, propria manu scripti ... Editio octaua. *Lvtetiæ, apud Bertrandum Martin* ... MDCXXXIIII. », in-8.° (B. N.).

G. por Anonymo. S. d.

A estampa carece de todas as margens; conseguintemente não traz os versos latinos da inferior.

Fl. 175, N.° 384.

(Sem N.°)

Dois redondos representando uma medalha de Dom **Antonio**, Prior do Crato.

Vide a descripção da estampa n.° 302 d'este Catalogo.

Fl. 175, N.° 385.

N.° 336

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « ANTONIVS .I. DEI GRATIA REX PORTVGALLIÆ ET ALGARBIORVM »; e na margem inferior: « *Anthonius de 1. Connick van Portugael en Algarben* ».

G. por Nicolau de Clerck. S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com a margem inferior meio cortada e as outras inteiramente mutiladas.

(*Epigramma*)

(A. C. de Souza, *Hist. genealogica*, IV, pag. 391)

SE quereis saber quem sou?
Sou hum Rey a quem a cobiça
Com rebuço de justiça
Da Patria, e Reyno privou.

Em Lusitania nacido,
E nella Rey coroado
Jazo em França sepultado
Onde fuy bem recebido.

Aqui descansa a memoria,
Os ossos, e a terra pobre;
Mas a alma, que he mais nobre,
Tem seu descanço na Gloria.

Fl. 176, N.° 386.

N.º 337

Arvore genealogica dos Reis e carta geographica do reino de Portugal.

A estampa, limitada exteriormente por uma tarja, divide-se em duas partes:

A da esquerda representa a arvore genealogica dos Reis de Portugal, tendo no meio o retrato de Dom **Antonio**, Prior do Crato, em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de uma tarja circular, na qual se-lê: « ANTONIVS DEI GRATIA REX PORTVGALLIÆ ET ALGARBIORVM ».

Além d'este, a estampa traz muitos outros dizeres, cujos principaes são: o titulo, « GENEALOGIA REGVM PORTVGALLIÆ », em cima; « *Habes (Candide lector) in ARBORE ... Iosephus Texerius Lusitanus, ... ac etiã piæ memoriæ Hen. 3. R. Franciæ* », em 13 linhas, em baixo.

A da direita, representa a carta geographica de Portugal. Em baixo, á direita: — *Serenissimo ac / invictissimo Antonio, / Portugalliæ Regi. etc. / Iodocus Hondius / D.D*, dentro de um redondo; logo abaixo a data: — *1592;* seguindo-se-lhe o dizer: « *LECTORI S. Portugalliam quam aspicis ... nec memoria nobis est* », em 35 linhas. Em baixo, á esquerda, o endereço de Nicolau Ennes Visscher: « ⚓ *exc.* »

G. por Jodoco Hondio.

Fl. 177, N.º 387.

N.º 338

ANTONIO (DOM), Prior do Crato, filho do Infante Dom Luiz, Duque de Beja, e pretendente mallogrado ao throno de Portugal.

A meio corpo, de frente, com uma coroa ducal na cabeça, tendo as mãos apoiadas sobre um cartucho, no qual se-lê: « *D. Antonio Priore di Crato / figlio bastardo di D. Luiggi / pretendente della Corona.* »

Da Serie XI.

Fl. 177, N.º 388.

N.º 339

——— Em busto, a tres quartos para a direita, vestido de armadura, com a cabeça descoberta. Na taboleta, em baixo: « *ANTOINE premier de nom /*

18me Roy (sic) *de Portugal* ». Sem numero na taboleta, nem no alto, á direita?

Estampa recortada pelas beiras do desenho?

Da Serie VI.

Fl. 177, N.° 389.

N.° 340

——— A meio corpo, de frente, com uma coroa ducal na cabeça, tendo as mãos apoiadas sobre um cartucho, no qual se-lê: « *D. Antonio Friore* (sic) *di Crato | figlio bastardo di D. Lui= | ggi pretendente dell^{a} Corona* ».

Da Serie X.

Fl. 177, N.° 390.

N.° 341

——— Cópia invertida da estampa n.° 335 d'este Catalogo.

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Mutilada pela beira do oval, ficando porém intacta a parte da margem inferior, em que occorrem os dois disticos latinos. Provavelmente extrahida de alguma das edições dos *Psalmos confessionaes* acima citados.

Fl. 178, N.° 391.

N.° 342

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um grande collarinho de fôfos, dentro de um redondo.

Xg. por Anonymo, o mesmo abridor das estampas N.os 238 e 258 d'este Catalogo. S. d. (1611?).

Extrahida da obra de — P. Opmero, *Opvs Chronog.*, em cuja pag. 88 do II tomo occorre intercalada no texto. Cortada pelas beiras do redondo; por baixo do qual foi collada uma tira de papel (cortada da mesma pagina da obra de P. Opmero), com o dizer: « ANTONIVS ».

Fl. 178, N.° 392.

N.° 343

MANUEL DE PORTUGAL (Dom), filho de Dom Antonio, Prior do Crato.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo.

No oval: « EMANVEL . LVSIT . ANTHON . FIL . LVDOV . INF . PORTVG . NEP . EMANVEL . REG . PRONEP. »; e na margem inferior:

« *Lusitanorũ genus alto à sanguine regum,*
Par proauo EMMANVEL nomine, talis adest. »

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador da estampa n.º 285 d'este Catalogo.

S. d. (?). Mutilada de margens.

Fl. 179, N.º 393.

N.º 344

CHRISTOVÃO (Dom) de Portugal, filho de Dom Antonio, Prior do Crato.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « CHRISTOPHORVS PRINCEPS D. ANTONII PORTVGALIÆ REGIS (*sic*) FILIVS. *ÆTATIS.52.* »; e na margem inferior.

1.º, « *Viribus ingenitis, ni sors inimica resistat.*
Et sceptra, et patrios oculis inscripsit honores. »;
2.º, — *D. du Moutier pinxit. Anna Van Bouckel sculpsit.*

S. d. Vide Nagler, *Lexicon*, II, á pag. 82, artigo — Boucket (Anna von). Estampa sem margens.

Fl. 180, N.º 394.

N.º 345

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, dentro de um oval ao alto. Em torno da cabeça do retratado: « Christophorvs ✠ Dei ✠ Gratia ✠ Princeps ✠ Portvgalliæ ✠ ». Nos cantos superiores: as armas reaes de Portugal com uma coroa ducal por cima (á esquerda); a empreza do retratado (á direita); nos inferiores: —. *D.* / *Dumonstier* (sic) / *Pinxit.* 9.º *Septembre* / *1632* (á esquerda); *Iaspar* / *Isac Fecit* (á direita). Em uma taboleta, em baixo:

« Hic· wltv· et· meritis Princeps de sangvine Regvm
Qvò magis atteritvr, tanto virtvte resvrgit ·
Renatus de la Rochemaillet »

S. d. (?). Em uma tira de papel, trecho de uma estampa (talvez a mesma descripta sob este numero), collada por baixo da figura, lê-se: « Filivs d· Antonii xviii· / Portvgalliæ Regis. »

Estampa mutilada de margens.

Fl. 181, N.º 395.

Retratos cuja descripção deixou de ser feita ás pags. 132 e 135

N.° 283

Dois redondos representando o anverso e o reverso de uma medalha, dentro de huma tarja parallelogrammica

No da esquerda: Dona **Catharina**, Rainha, mulher de Dom João III; a meio corpo, de perfil para a direita, de chapéo na cabeça, tendo na mão direita o sceptro; com o dizer: « CATHARINA · REG · PORTU · IOANN · III · VX · PHILIPPI · HISP · REG · FILIA · »; no da direita: o sol com a cabeça encoberta por nuvens, tendo em volta: « PUR · CHE · MI · ADOMBRE · » No canto superior direito: « DD . »; e em baixo, á direita: — *de Rochefort fecit. 1737.*

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Souza « Historia genealogica », pag. 489 do vol. IV.

Fl. 147, N.os 325 e 326.

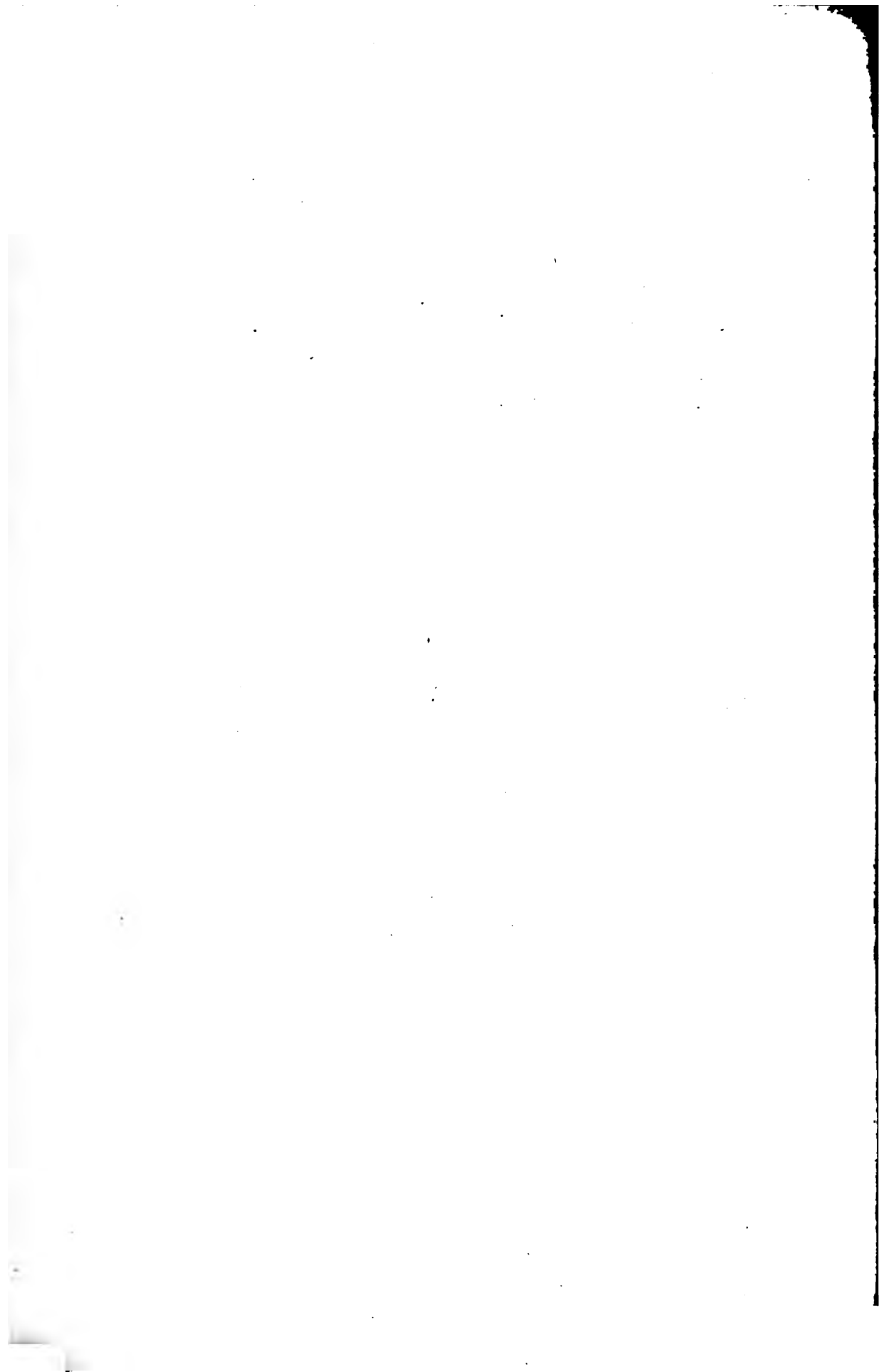
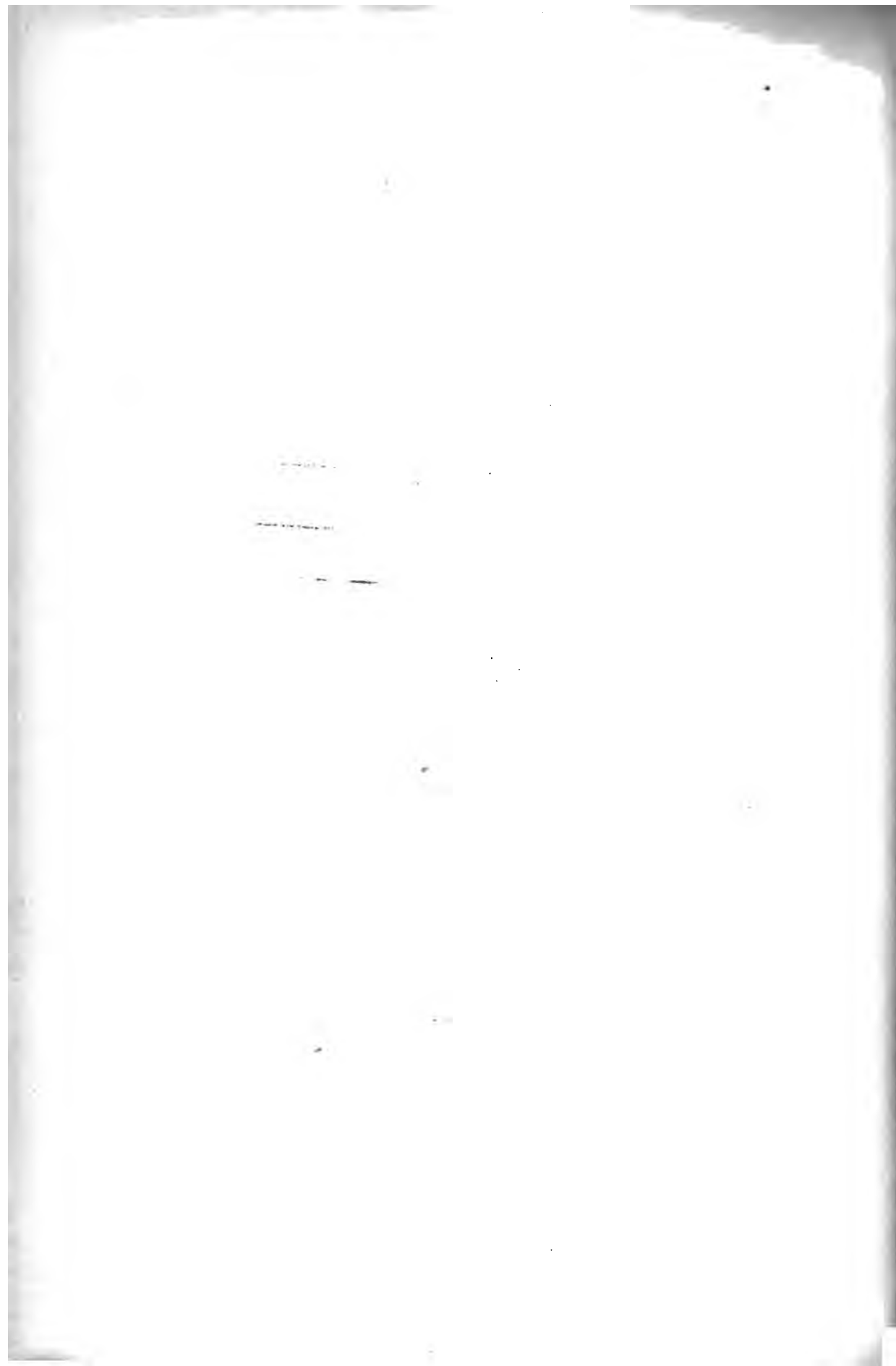
N.° 291

Dois redondos representando o anverso e o reverso de uma medalha, dentro de uma tarja parallelogrammica.

No da esquerda: Dona **Joanna**, filha do Imperador Carlos V e mulher do Infante Dom João, filho d'El-Rei Dom João III; em busto, de perfil para a direita, com uma mantilha na cabeça, tendo em redor: « IOANNA · PORTUG · REGIN · (*sic*) IOANNI · UXOR · CAROLI · V · FIL · »; no da direita: uma vela accesa em um castiçal, tendo por cima zephyros entre nuvens soprando contra a flamma; com o dizer: « SPLENDOR · VANESCENS · » Em baixo, á esquerda: — *de Rochefort fecit. 1737.*

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Sousa « Historia genealogica », pag. 489 do vol. IV.

Vide a nota á estampa precedente.

Fl. 152, N.os 334 e 335.

ANNAES
DA
BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO

ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

PUBLICADOS SOB A DIRECÇÃO DO

BIBLIOTHECARIO

FRANCISCO MENDES DA ROCHA

Litterarum seu librorum negotium concludimus hominis esse vitam.

(PHILOBIBLION. CAP. XVI)

1889 — 1890

VOLUME XVI

(Fasciculo N.° 2)

SUMMARIO — I. CATALOGO DOS RETRATOS COLLIGIDOS POR DIOGO BARBOZA MACHADO TOMO II.

II. VOCABULARIO INDIGENA COM A ORTHOGRAPHIA CORRECTA (COMPLEMENTO DA PORANDUBA AMAZONENSE) POR J. BARBOSA RODRIGUES.

RIO DE JANEIRO

Typ. Leuzinger — Ouvidor 31 & 36.

2591

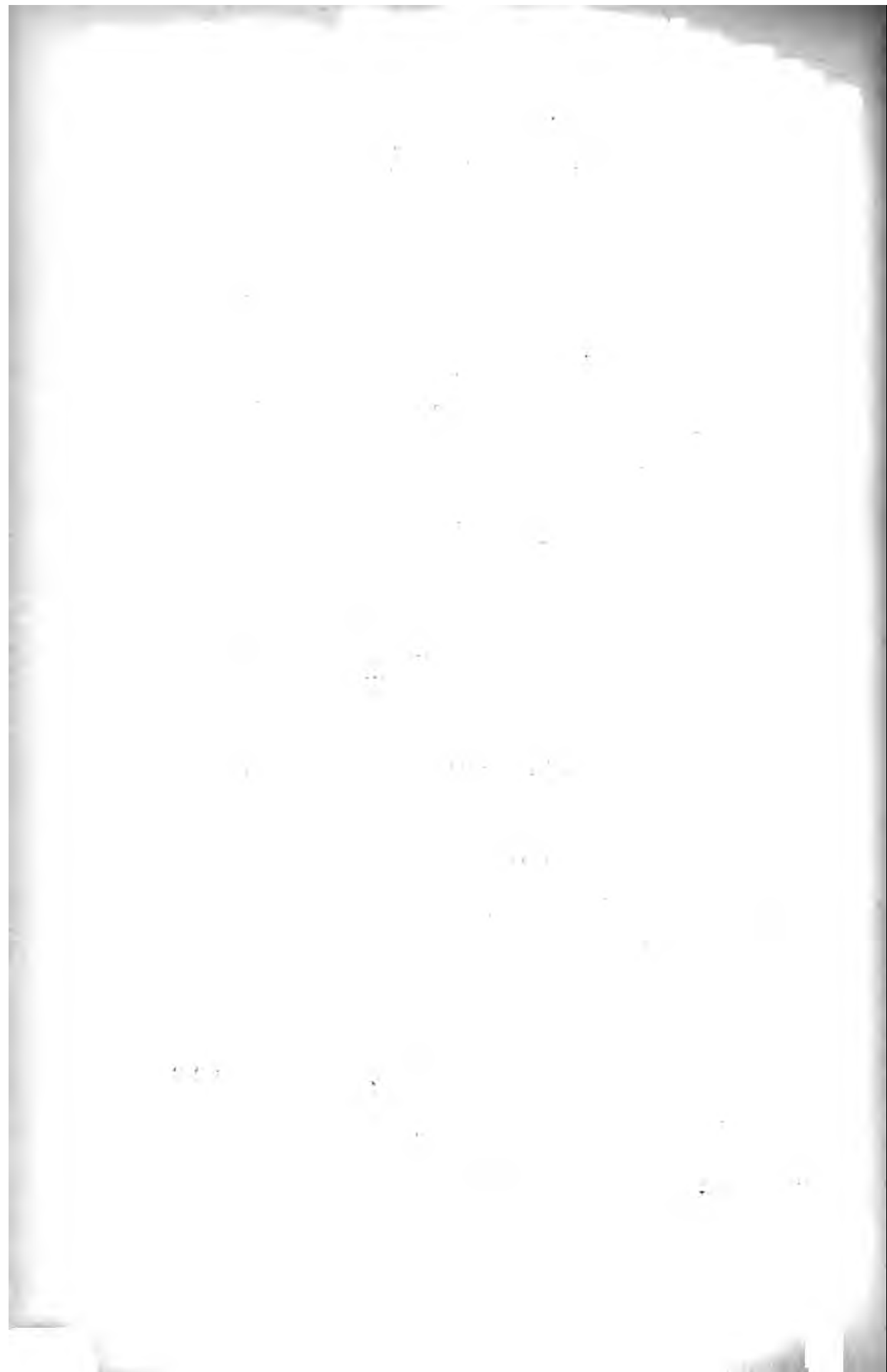
1894

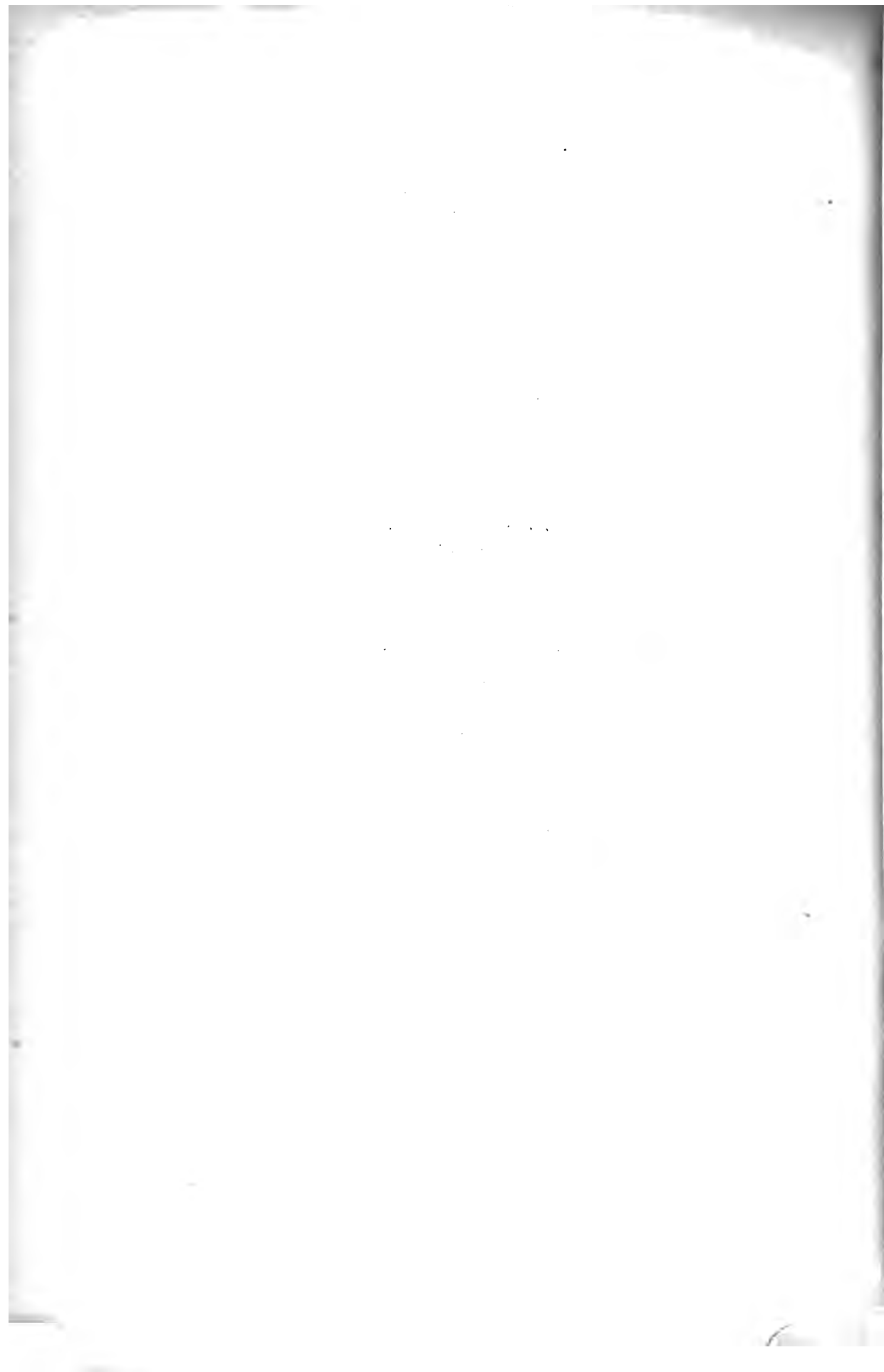
CATALOGO

DOS

RETRATOS

COLLIGIDOS

POR

DIOGO BARBOZA MACHADO

II

RETRATOS

DE

REYS, RAINHAS

E

PRINCIPES

DE

PORTUGAL

ORNADOS COM ELOGIOS POETICOS

E

COLLEGIDOS

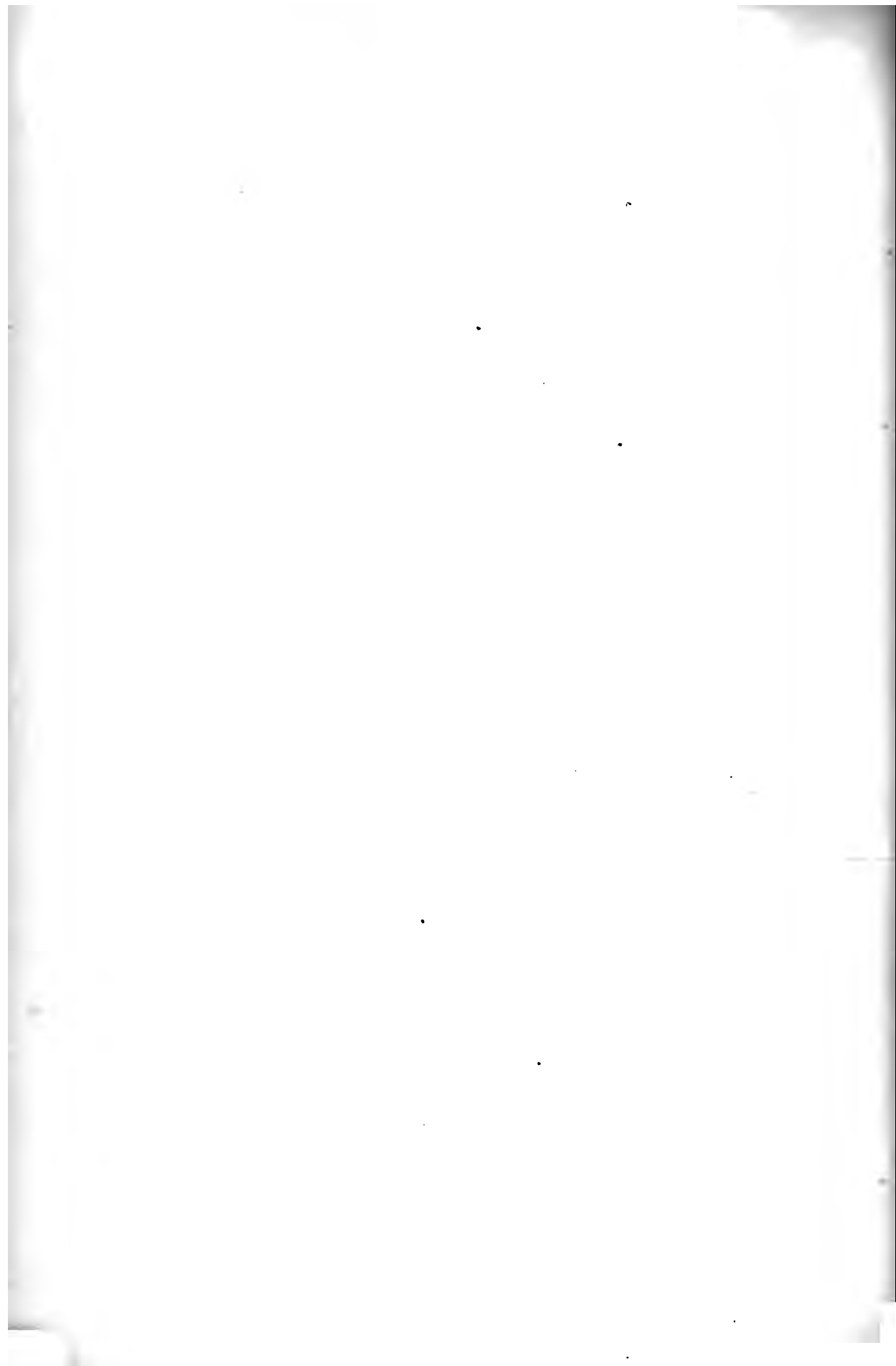
POR

DIOGO BARBOZA MACHADO

Abbade da Parochial Igreja de S. Adrião de Sever, e
Academico Real.

TOMO II.

(Brazão de Portugal gravado a buril, collado n'este lugar)

ANNO. M. DCC. XLVI.

N.º 346

PHILIPPE I (Dom), como Rei de Portugal; **II**, como Rei de Hespanha.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de chapéo na cabeça; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo com muitos enfeites. Em um cartucho, em baixo: 1.º, « *Philippús II Catholicús, Hispaniarúm Rex / Et Indiarúm Noúiq; Orbis Monarcha / Potentissimús* »; 2.º, — *Ant. Moro Pinxit / P. Soútman Effigiaúit et Excúd* (á esquerda); *I. Súÿderhoef Scúlpxit / Cúm Priuil. S. C. m.* (á direita).

S. d. N.º 58 de Nagler, *Lexicon*. N.º 17945 do C. E. H.

Estampa sem margens.

Fl. 1, N.º 1.

N.º 347

—— Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, de coroa na cabeça, com a mão direita apoiada sobre um picão firmado no chão e a esquerda no quadril do mesmo lado. « *Philippus II. Hispaniarum et / 18. Porte : Rex etc. / Vixit An. 71. obiit Anno 1598.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.ª M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

QUanta supercilio Maiestas Regia; quantus
Principis in magni fronte superbit honor?
Deliciis implent spectantum lumina pectus.
A quibus avertis lumina, funus habent.
Progrederis, comitatur ovans reverentia; vestit
Gratia, circum humeros dulcis oberrat amor.
Ora fides, mentem constantia, pectus honorat
Candor, labra lepor, Regia forma genas.
Ipse Midas miratur opes, et munera Crœsus;
Fiet divitiis dives uterque tuis.
Bella paras, sequitur victoria; læta triumphos
Ante tuos plaudit gloria; fama tonat.
Admiranda orbi tua magna potentia; Princeps,
Admiranda magis sed tua magna fides.

Fl. 2, N.º 2.

N.º 348

——— Em busto, de tres quartos para a direita, com um chapéo de plumas na cabeça, dentro de um oval sobre uma peanha, na qual se-lê: « PHILIPS DE TWEEDE / KONING VAN SPANJE. ».

G. por Anonymo. S. d. — Estampa de margens mutiladas.

Para encobrir a lettra da estampa, foi collada por cima da mesma lettra uma tira de papel com o seguinte dizer em hespanhol: « PHILIPPE II. / REY DE ESPAÑA. »

Esta estampa faz parte da Serie de retratos, que occorrem na obra de Famiano Estrada, *Decadas, 1682*, nos quaes as lettras em hollandez tambem foram encobertas por outras em hespanhol, impressas em tiras de papel e colladas sobre as primeiras.

Fl. 3, N.º 3.

N.º 349

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, com o manto real por cima, segurando com a mão direita o sceptro e pousando a esquerda no quadril do mesmo lado; no fundo, sobre o pedestal de uma pilastra, a coroa real. Dentro de um oval ao alto sobre um cartucho, no qual se-lê: « PHELİPE II, REY DE ESPAÑA ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 3, N.º 4.

N.º 350

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de chapéo na cabeça, dentro de um redondo. « PHILIPPVS II. PRVDENS ».

Estampa n.º « LXXVIII ».

Da Serie I.

Fl. 3, N.º 5.

N.º 351

ALBERTO, Archiduque d'Austria e Cardeal, Governador de Portugal em nome de Dom Philippe I d'este reino, etc.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo com muitos enfeites. Em um cartucho, em baixo: 1.º, « *Albertús, Archi-*

dúx Aústriæ, et dúx Búrgúndiæ. &c. / Serenissimús et Potentissimús, et Belgarúm Princeps optimús. »; 2.º, — *P. P. Rúbens Pinxit / P. Soútman Effigiaúit et Excúd* (á esquerda); *I. Súÿderhoef Scúlpsit / Cúm Priúil. S. Cæ. M.* (á direita).

S. d. N.º 2 de Nagler, *Lexicon.*

Estampa sem margens.

(*Epigramma*)

Pro Rex Lusitaniæ, cujus administrationem suscepit, à Philip – / po II. ejus avunculo Olyssipone decima tertia die Februarii / anni MDLXXXIII.

Fl. 4, N.º 6.

N.º 352

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de Cardeal, com o barrete na cabeça; em um oval inscripto em um parallelogrammo. Dentro do oval, por baixo da figura: « NATVS CIↃ.IↃ.LVIIII. / ID. NOVEMB. »; e na margem inferior: « ALBERT . D . G . ARCHID . AVSTRIÆ, S . R . E . CARD . LEGAT . / DE LATERE, ARCHIEP . TOLETANVS LVSITANIÆ PRO / REX . PHILIPPI CATHOL . HISPAN . REGIS BELGICARVM / PROVINCIARVM GVBERNATOR GENERALIS. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa com tres margens mutiladas.

Fl. 5, N.º 7.

N.º 353

PHILIPPE I (Dom), como Rei de Portugal; II, como Rei de Hespanha.

——— Em pé, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, com um bastão de mando na mão direita e pousando a esquerda sobre o elmo, que se vê com os guantes em cima de uma mesa, á direita. Em uma taboleta, em baixo: « *PHILIPPVS SECVNDVS REX HISPANIÆ, ETC. / 32 Comes Flandriæ.* »

Sem assignatura do gravador(Henrique Hondio Junior). S. d. (*1641*).

Occorre intercalada no texto, pag. 71 do vol. I, da obra de Antonio Sanders « Flandria illustrata... *Coloniæ Agrippiniæ,* 1641-1644 », 2 vols. in-fol. gr. (B. N.).

Fl. 6, N.º 8.

N.º 354

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de chapéo na cabeça; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na parte superior do oval occorre: « PHILIPPUS II. HISPANIÆ REX. » Em uma pequena porção da margem superior, que não foi cortada, lê-se: — *pag 3* ... (os algarismos seguintes não podem ser lidos por estar a estampa estragada n'esse logar).

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens; extrahida de livro.

Fl. 7, N.º 9.

N.º 355

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de chapéo na cabeça; em um oval inscripto em um parallelogrammo. Dentro do oval, por baixo da figura: « *Obyt 1598 . Septemb . 13 . Ætatis 71 .* »; no oval: « PHILIPPVS II. D. G. HISPANIARVM ET INDIARVM REX CATOLICVS ARCH. AVST. »; e na margem inferior: « *Philypus de II. Coninck van Hispanien ende / Indien Aertshertoch van Oostenrÿck Hertoch / van Bourgondien etc.* »

G. por Nicolau de Clerck. — S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com tres margens mutiladas.

Fl. 7, N.º 10.

N.º 356

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de chapéo na cabeça; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « PHILIPPVS II. CAROLI V. FILIVS, HISPANIAR. INDIARVM, NEAPOLIS, SICILIÆ, HIEROSOLYMÆ, &c REX CATHOLICVS. MEDIOLANI, BRABANTIÆ GELDRIÆ &c DVX FLAND : HOLLAND : HANNON : &c COMES »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 7, N.º 11.

N.º 357

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com a cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Em uma taboleta, em baixo: « PHILIPPVS . II . HISPANIARVM / REX BELGII PRINCEPS. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 7, N.º 12.

N.º 358

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, com um chapéo de plumas na cabeça, meio embuçado com uma capa; dentro de um oval ao alto sobre um sócco, no qual se-lê: « PHILIPPVS II. ».

G. por Anonymo? — S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 7, N.º 13.

N.º 359

——— Em busto, de perfil para a esquerda, olhando para a frente, de chapéo na cabeça; dentro de um redondo. « FILIPPO II IL PRUDENTE ».

Estampa n.º « *78* ». — Da Serie II.

Fl. 7, N.º 14.

N.º 360

——— A tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa real na cabeça, vestido de armadura, tendo por cima o collar e a insignia do Tosão de ouro. « PHILIPPVS PORTVGALLIÆ REX XVIII. / VIXIT AN. LXXI. OBIIT A.º M.D.XCVIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

AVassalló el Lusitano Imperio
Phelippe el cuerdo, Seneca Segundo,
Y universal Monarcha del Hisperio
Con la Corona del Dragon del Mundo:
Doçeles enlaço con poder serio,
Nó voluntades con saber profundo:
Que un fuerte pueblo tiene por gran dano
Llevar el yugo de Monarcha estrano.

Fl. 11, N.º 21.

2.º N'este estado, a chapa foi retocada, dando pela impressão estampas mais carregadas de sombra, exemplo: no 1.º estado, vêem-se no gorjal dois logares inteiramente claros que não existem no 2.º

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia CX.*)

O Que vestido o arnez tem rutilante
He o grão Filippe, cuja forte armada
Teme o Turco em Lepanto; a quem Barbante
A cerviz dura inclinarà domada;
A quem hum mundo não será bastante,
Cujo Leão co a garra levantada
Olhando a terra, e todo o mar profundo
Fara tremer o antigo, e novo Mundo.

Fl. 8, N.° 15.

N.° 361

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, com um bastão de mando na mão direita. « PHELIPPVS PORT. REX. XVIII. VIXIT ANN. LXXI. OBIIT. A.° M.D.XCVIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 12, N. 23.

2.° Differe este do 1.° por ter o Rei a coroa na cabeça e por haver no fundo da estampa traços cruzados e uma cortina meio tomada que não existem no 1.° estado.

Estampa mutilada pela beira do oval; 1.a prova.

Fl. 9, N.° 16.

(Sem N.°)

Dois redondos representando uma medalha de Dom **Philippe I**, como Rei de Portugal, e **II**, como Rei de Hespanha.

Vide a descripção da estampa n.° 302 d'este Catalogo.

Fl. 9, N.° 17.

N.° 362

PHILIPPE I (Dom), como Rei de Portugal; **II**, como Rei de Hespanha.

Cópia invertida da estampa n.° 355 d'este Catalogo. Com os mesmos dizeres do original; sómente no da margem inferior as palavras estão distri-

buidas de modo differente nas tres linhas, assim: « *Philypus de II. Coninck Van Hispanien ende Indien | Aertshertoch van Oostenrÿck Hertoch van | Bourgondien etc.* »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Sem margens. Extrahida de livro.

Fl. 10, N.° 18.

N.° 363

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura; dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo. Em uma taboleta, em baixo: « PHILIPPVS II HISPANIARVM / REX BELGII PRINCEPS. »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Altura, 110 millimetros;

Largura, 59 millimetros.

Extrahida de livro?

Fl. 10, N.° 19.

N.° 364

——— Cópia invertida da estampa precedente (ou vice-versa?). As principaes differenças são: na cópia, ha no canto superior direito um dizer pouco legivel (*fol. 17?*); e a lettra da taboleta, comquanto seja a mesma, tem differente pontuação, assim: « PHILIPPVS II. HISPANIARVM / REX, BELGII PRINCEPS. »

As mesmas dimensões do original.

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Extrahida de livro.

Fl. 10, N.° 20.

N.° 365

——— Em busto, de perfil para a direita, vestido de armadura, com a insignia do Tosão de ouro pendente de um collar. « PHILIPPVS PRIMVS PORTVGALL: REX⁝ (*sic*) XVIII. »

2.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 12, N.° 22.

N.° 366

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « D · FELIPPE I · REY DE PORTUGAL · / *Naceo. a 22 de Mayo de 1527. Morreo a 17 de Setembro. de 1598.* »

Sem subscripção do gravador Rousseau (?). S. d. (?). Cópia invertida da de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Estampa sem margens.

Da Serie V.

Fl. 12 v., N.º 24.

N.º 367

PHILIPPE I de Portugal e **II** de Hespanha (Dom), Rei, com suas quatro mulheres: 1.ª, Dona **Maria**, Infanta de Portugal; 2.ª, Dona **Maria**, Rainha de Inglaterra; 3.ª, Dona **Isabel de Valois**, filha de El-Rei de França, Henrique II; 4.ª, Dona **Anna** d'Austria, filha do Imperador Maximiliano II.

Em grupo. Todas as figuras trazem coroa na cabeça e quatro d'ellas tem perto de si o brazão das suas armas e uma lettra em um cartucho. Achão-se na ordem seguinte, da esquerda para a direita:

Dona Maria, Rainha de Inglaterra; « *Maria Philippi 1I. Hispania | rum &c. Regis. Vxor.* »;

Dona Maria, Infanta de Portugal; « *Maria Philippi 1I. His= | paniarum Regis Vxor | prima.* »;

Dom Philippe I de Portugal e II de Hespanha; « *Philippus 1I. Caroli V. Rom. Imp. | Aug. Filius Hispaniarum &c. | Rex potentissimus.* »;

Dona Isabel de Valois. Sem o brazão das suas armas nem lettra. (Acaso existiram e foram mutilados?);

Dona Anna d'Austria; « *Anna Maximiliani 1I. Rom. Imp. | Aug. filia p.ª Philippi 1I. Hispa | niar. &c. Regis Vxor quart* ».

Da Serie XVI.

Fl. 12 v., N.º 25.

N.º 368

PHILIPPE I (Dom), como Rei de Portugal; **II**, como Rei de Hespanha.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de chapéo na cabeça; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: « PHILLIPPE II ROY DES ESPAIGNES EN SON AN 62. »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 13, N.º 26.

N.º 369

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com o classico chapéo na cabeça, vestido de pelliça, tendo a insignia da Ordem do Tosão de ouro pendente do pescoço. « *PHILIPPVS I. HISPANIARVM II. LVSITAN. REX XVIII. Philippus Caroli V. ... uulgatæ æræ 1598.* ».

Da Serie VII.

Fl. 13, N.º 27.

N.º 370

ANNA (DONA), 4.ª mulher d'El-Rei Dom Philippe I de Portugal e II de Hespanha; e Dona **Isabel** de Bourbon, 1.ª mulher d'El-Rei Dom Philippe III de Portugal e IV de Hespanha.

Á esquerda da estampa, aquella, de tres quartos para a direita, mas com o rosto voltado para o lado opposto, tendo a mão esquerda á cintura e segurando um lenço com a direita; no sócco: «ANNA · REGIS · HISP · PHILIPPI · VX · IIII · / *Qui uideat sumum ... ferre.* ». Á direita, Dona Isabel de Bourbon de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo na mão direita um retrato em miniatura; no sócco: «ISABELLA · REGIS · HISP · PHILIPPI · VX · III *(sic).* / *Alecto in gentes bellis ... tartara misit.* »

A estampa foi mutilada, e os dois retratos collados separadamente em duas differentes folhas do II volume d'esta Collecção: o de Dona Isabel de Bourbon, á fl. 48, n.º 95 ; o da Rainha Dona Anna, á

Fl. 14, N.º 28.

Da Serie XIV.

N.º 371

ANNA (DONA), 4.ª mulher d'El-Rei Dom Philippe I de Portugal e II de Hespanha.

Em busto, de perfil para a esquerda. Ha do lado esquerdo da estampa mais duas cabeças differentes da do retrato: uma, em cima, com os olhos voltados para o alto ; outra, em baixo, de olhos baixos. Na margem inferior: « ANNA AVSTRIACA FILIA MAXIMILIANI / CÆSARIS VXOR PHILIPPI REGIS HISPAN ».

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

No exemplar da collecção foi escripto á mão, com tinta de escrever, « ,II » entre as palavras « PHILIPPI » e « REGIS ».

Fl. 15, N.º 29.

N.º 372

—— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de um oval ao alto, no qual se-lê: « ANNA MAXIMILIANI II. ROM. IMP. F. PHILIPPI HISP. REG. VX. IIII. »

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas n.os 251 e 288 d'este Catalogo. — S. d. (?).

Estampa mutilada pela beira do oval. Extrahida de livro.

Fl. 15, N.º 30.

N.º 373

—— Em pé, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a mão direita apoiada no espaldar de uma cadeira, segurando com a esquerda um lenço. No canto superior esquerdo: « P. 891. »; em baixo, á direita: — *Iº Minguet sc.*; e na margem inferior: « D. ANA MVGER IV. DEL REY D. PHELIPE II.A. 1570 ».

S. d. (?). Estampa de margens mutiladas.

Fl. 15 v., N.º 31.

N.º 374

PHILIPPE II (Dom), como Rei de Portugal; III, como Rei de Hespanha.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo com muitos enfeites. Em um cartucho, em baixo: 1.º, « *Philippus III Catholicus Hispaniarum Rex et Indiarum | Nouiq₃ Orbis Monarcha Potentissimus* »; 2.º — *P. Soutman Effigiauit | et excud.* (á esquerda) ... *I. Suÿderhoef Sculpsit* (á direita).

S. d. N.º 59 de Nagler, *Lexicon*. N.º 17946 do C. E. H.

Estampa sem margens.

Fl. 16, N.º 32.

N.º 375

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Em uma taboleta, em baixo: « *PHILIPPVS III HISPANIARVM | INDIARVMQ3 REX. 34. Comes Flandriæ.* »

Sem assignatura do gravador (Henrique Hondio junior). S. d. (*1641*).

Occorre á pag. 74 do vol. I da obra de Antonio Sanders, *Flandria illustrata*, intercalada no texto. Razos retratos de Alberto e Isabel, Archiduques d'Austria, impressos no verso.

Fl. 17, N.º 33.

N.º 376

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto. Nos cantos superiores da estampa, o brazão do retratado (á esquerda) e dois ramos de loureiro (á direita); e por baixo do oval: 1.º, « PHILIPPES III ROY *Catholique des Espagnes / et Pere de la Royne Regente Mere du* ROY / LOVYS XIV. »; 2.º — *B. Moncornet excũ.*

G. pelo mesmo Balthazar Moncornet. S. d. (?).

N.º 16062 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait Katalog.*

Sem margens.

Da Serie XV.

Fl. 18, N.º 34.

N.º 377

——— Em busto, de tres quartos para a direita, com a coroa real na cabeça; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: « PHILIPPVS III. DEI GRATIA HISPANIARVM ET INDIARVM REX *etc.* »; e na margem inferior: « *Philippus de III. bÿ der Gratien Gods / Coninck van Hispaignen ende Indien etc,* ».

G. Por Anonymo (?). — S. d. (?).

Estampa mutilada de margens. Extrahida de livro?

Fl. 18, N.º 35.

N.º 378

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « PHILIPPVS III. DEI GRATIA HISPANIARVM ET INDIARVM REX »; e na margem inferior: 1.º, « *Philippus de III. bÿ der Gratien / Gods Coninck van Hispaignen ende / Indien etc* »; 2.º, « *N. de Clerck exc.* »

G. por Nicolau de Clerck. — S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 18, N.º 36.

N.º 379

——— Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, de coroa e manto real, trazendo ao pescoço o collar da Ordem do Tosão de ouro com a insignia pendente, tendo na mão

direita um pequeno bastão de mando. « *Philippus 3. Hispaniarum et Portugalliæ | Rex 19. etc. | Vixit Anno 43. Obiit Anno 1621.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(Epigramma)

QUod modo perfecit facinus non victa Philippi
Dextera perpetuum: cætera tempus edax.
Orbe quod Hesperio jussit secedere gentem,
Infidosque viros, qui Mahomet colunt.
Hosce animos, opus hoc semper laudabit Iberus;
Et facinus tantum sæcula cuncta canent.
Tantæ enim molis Maurorum excindere gentem,
Dextera ni Regis, nulla patrasset opus.

Fl. 19, N.º 37.

N.º 380

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, no qual se-lê: « PHILIPPVS III. AVSTRIVS. HISPANIÆ TOTIVS. ET INDIÆ VTRIVSO (sic) *etc* REX CATHOLICVS ».

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Estampa cortada pela beira do oval.

Fl. 20, N.º 38.

N.º 381

——— A figura representa um adolescente, em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto. No oval: « PHILIPPVS III. AVSTRIACVS. HISPANIA℞ *(sic)* PRNCEPS *(sic)*. HVMANI GENERIS DESIDERIVM. » Em cima, o seguinte dizer, em duas linhas cortadas ao meio pela parte superior do oval: « ET PATRI ET PAT / RIAE · 1595 · »; e em baixo: — *Lambertus* (á esquerda) *Corneli fe.* (á direita).

Fl. 20, N.º 39.

N.º 382

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, dentro de um redondo. « PHILIPPVS III. PIVS. »

Estampa n.º « LXXIX »

Da Serie I.

Fl. 20, N.º 40.

N.° 383

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, dentro de um redondo. « FILIPPO III IL PIO ».

Estampa n.° « *79* ».

Da Serie II.

Fl. 20, N.° 41.

N.° 384

——— A tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa real na cabeça, vestido de armadura, tendo por cima o collar e a insignia do Tosão de ouro. « PHILIPPVS PORTVGALLIÆ REX XIX. / VIXIT AN. XLII.M.XI. OBIIT A.°M.DC.XXI. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.° O acima descripto.

(Epigramma)

(Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.)

PHelippe el bueno que la Fama loa
Por que conserve en paz su Monarquia;
Se Coronó en la Corte de Lisboa
Con solemnes extremos de alegria:
Desde el undoso Athlante al mar de Goa
Su poder se alargó, y estrella impia
Lo diuidió reinando el gran Phelippe
Galan de Venus, Phebo de Aganipe.

Fl. 23, N.° 46.

2.° estado. Differe do 1.° por ser mais carregado de sombras: nota-se principalmente que o claro do braço direito tem, no 2.° estado, 2 a 3 millimetros de largura, emquanto no 1.° tem 7 a 8 millimetros.

(Epigramma)

(Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia CXI.)

LOgo Filippe que gozando unida
Em paz a dilatada Monarchia
Verá o fio cortado à doce vida,
Que em fuzo de ouro Lachesis lhe fia.
De Cometas infaustos opprimida
Se verá a noute arder palida, e fria
Por mostrar que de Rey taõ excellente
A morte, e perda ate no Ceo se sente.

Fl. 21, N.° 42.

N.º 385

—— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um redondo, no qual se lê: « FILIPVS III. D. G. HISPANIARVM REX IN MANTVA CARPENTANEA NATVS .14. APRILIS . 1578. »

G. por Anonymo. S. d. (1623).

Estampa impressa no texto da obra de Gil Gonçalves D'Avila « Teatro de las grandezas de la Villa de Madrid ... *Madrid*, 1623 », in-fol. (B. N.), á pag. 41. Cortada pela beira do redondo.

Fl. 22, N.º 43.

N.º 386

—— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, com um bastão de mando na mão direita. « PHELIPPVS PORTVGALLIÆ REX. XIX. ETC. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 22, N.º 44.

2.º estado. N'este o retratado traz a coroa na cabeça; o fundo do oval, em vez de estar em branco, como no 1.º estado, é em parte cheio de traços cruzados e em parte occupado por uma cortina meio arregaçada.

Estampa mutilada pela beira do oval; 1.ª prova.

Fl. 24, N.º 48.

N.º 387

—— Em busto, de tres quartos para a direita, com a cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « PHILIPPUS. III. DEI GRAT. HISPANIARUM. ET INDIARUM REX : »; e em uma taboleta, em baixo: 1.º, « *Tres — Illustre tres — Noble et tres — Puissant Roy, | Philippe troixiesme, par la grace de Dieu, | Serenissime Roy d' Espaigne, | et des Indyes etc.* »; 2.º — *Henricus hondius delin. et exc. Cum privileg.*

Sem o nome do gravador (o proprio Henrique Hondio?). S. d. (?).

Sem margens.

Fl. 22, N.º 45.

N.º 388

—— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa aberta na cabeça e manto real aos hombros. Dentro de um

oval inscripto em um parallelogrammo, sobre uma peanha, na qual se-lê: « D. FELIPE II. REY DE PORTUGAL / *Nac : 1578 Murio 1621 de etad de 43. an. Reÿ: 23. an* ».

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador da estampa n.° 324 d'este Catalogo. — S. d. (?).

A estampa, no mesmo gosto das da Serie V, foi gravada para substituir o retrato de Dom Philippe II de Portugal, da mesma serie, cuja chapa talvez se perdera ou estragara.

Fl. 23 v., N.° 47.

N.° 389

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, com um grande collarinho de fôfos e um collar com a insignia do Tosão de ouro pendente. « *PHILIPPVS II. HISPANIARVM III . LVSITAN . REX XIX. Amplissimam tot Regnorum haereditatem, ... annos natus 43.* »

Da Serie VII.

Fl. 24, N.° 49.

N.° 390

MARGARIDA d'Austria, mulher d'El-Rei Dom Philippe II de Portugal e III de Hespanha.

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um grande collarinho de fôfos e um collar a tiracollo. Em baixo, entre o tronco e o braço esquerdo da figura: — *M. Asinius feci.* (Miguel Lasne). Em uma taboleta, em baixo: « *D MARGARITA, DE AVSTRIA. ÆTATIS SVÆ ÃNO. XXVJ* ».

S. d. (?). Estampa sem margens.

(*Epigramma*)

AGuila soberana, que quisiste
Hazer el nido en Dios, y à Dios bolaste,
Que como centro tuyo le buscaste,
Ylo que era del Cielo al Cielo diste.

Del Rey mayor al mayor Rey te fuyste,
Pero notable diferencia hallaste,
Que à Filipo Tercero Rey dexaste,
Y à Dios Rey sin segundo te subiste.

Si eres piedra, que en Dios su centro tiene,
Piedra quiso el que fuesse su persona;
Y si en Dios (como es justo) el Iusto reyna,

Reyna pues, Reyna, en Dios, porque conviene
Tu Margarita para su corona,
Y para un Rey que es piedra, piedra, y Reyna.

Fl. 25, N.º 50.

N.º 391

——— Cópia da estampa antecedente. Não traz o dizer: — *M. Asinius feci.*; a lettra do original foi substituida pela seguinte na margem inferior: « *DOÑA MARGARITA A.* { Brazão } *MUGER DE D. PHELIPE III. 1599.* »

Por baixo e á esquerda d'esta lettra: — *Nemesio Lopez.*

Estampa sem margens, e mutilada nos dois cantos superiores.

Fl. 25 v., N.º 51.

N.º 392

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. Na margem inferior: « *MARGARITA D' AVSTRIA | REGINA . DE . SPAGNIA* »; e em seguida, na mesma linha: — *Ioan orlandi f* (...? a estampa está mutilada n'este logar).

S. d. (?). Sem tres das margens.

Fl. 26, N.º 52.

N.º 393

PHILIPPE II (Dom) de Portugal e **III** de Hespanha, Rei, com sua mulher Dona **Margarida d'Austria.**

Em grupo. « *Margareta Caroli II. Arch. | Aust. et c. Filia septima.* », á esquerda, perto da Rainha; « *Philippus III. Hispaniarũ &c. Rex | Philippi II. Hispaniarum &c | Regis filius.* », á direita, perto do Rei.

Da Serie XVI.

Fl. 26, N.º 52 bis.

N.º 394

PHILIPPE III (Dom), como Rei de Portugal; **IV**, como Rei de Hespanha.

A figura representa um menino, a meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, dentro de um oval. Por cima d'este, uma coroa

real, entresachada com dois sceptros, sustentada por dois anjos; por baixo do oval, o brazão do retratado sobre um cartucho, onde se-vê uma taboleta com o dizer: « EL SERENISIMO PRINCIPE / DE LAS ESPAÑAS D. FELIPE / PROSPERO, ÑRO SEÑOR. »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Estampa recortada pela beira do desenho.

Fl. 27, N.° 53.

N.° 395

PHILIPPE III (Dom) de Portugal e **IV** de Hespanha, Rei, com sua 1.ª mulher Dona **Isabel de Bourbon.**

Em grupo. Ambas as figuras estão em busto: o Rei, de tres quartos para a direita, olhando para a frente (á esquerda); a Rainha, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente (á direita); dentro de um redondo. N'este se-lê: « PHILIP IIII. DEI GRATIA HISPANIARVM ET INDIARVM REX CÆPIT REGNARE SIMVL CVM ELISABETA REGINA CONIVGE FELICISSIMA XXXI. MARTII. M.DC.XXII. »

G. por Anonymo. — S. d. (1623).

Estampa impressa no texto da obra de Gil Gonçalves D'Avila « Teatro de las grandezas de la Villa de Madrid ... *Madrid,* 1623 », 1 vol. in-fol. (B. N.), á pag. 169.

Cortada pela beira do redondo.

Fl. 27, N.° 54.

N.° 396

CARLOS (Dom), Infante de Hespanha, filho d'El-Rei Dom Philippe II de Portugal e III de Hespanha.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, dentro de um redondo, no qual se-lê: « CAROLVS CASTELLÆ INFANS FILIPI . III . REGIS FILIVS IN MÃTVA CARPENTANEA NATVS .4. *(sic)* SEPTENB. *(sic)* 1607. »

G. por Anonymo. — S. d. (1623).

Estampa impressa no texto da obra de Gil Gonçalves D'Avila « Teatro de las grandezas de la Villa de Madrid ... *Madrid,* 1623 », 1 vol. in-fol. (B. N.), á pag. 137.

Cortada pela beira do redondo.

Fl. 27, N.° 55.

N.° 397

FERNANDO (Dom), Infante de Hespanha, irmão d'El-Rei Dom Philippe III de Portugal e IV de Hespanha, Cardeal e Arcebispo de Toledo.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de Cardeal; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: « FERDINANDVS AVSTRIACVS, / PHILIPPI IV HISPANIARVM REGIS FRATER, / S. R. E. CARDINALIS, BELGICÆ GVBERNATOR, | DVX INVICTVS. »

Sem assignatura do gravador (Henrique Hondio junior). — S. d. *(1641)*.

Occorre impressa na pag. 20 do vol. I da obra de Antonio Sanders « Flandria illustrata ... *Coloniæ Agrippinæ*, 1641-1644 », 2 vols., in-folio gr. (B. N.).

Fl. 28, N.° 56.

N.° 398

——— Em busto, de tres quartos para a direita, com a murça, e o barrete de Cardeal na cabeça; dentro de um redondo, no qual se-lê: « SERENISSIMVS FERDINANDVS . CASTELLÆ INFANS . S. R E . CARDINALIS . ET ARCHIEP? TOLETAN? ».

G. por Anonymo (?). — S. d. *(1623)*.

Estampa impressa no texto da obra de Gil Gonçalves D'Avila « Teatro de las grandezas de la Villa de Madrid ... *Madrid*, 1623 », 1 vol. in-folio (B. N.), á pag. 117.

Cortada pela beira do redondo.

Fl. 28, N.° 57.

N.° 399

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a cabeça descoberta, vestido de armadura, apoia a mão esquerda em uma das extremidades de um bastão de mando assente sobre uma mesa, onde se-vê o guante direito do retratado, e segura com a mão direita descalça um cartaz. No fundo, uma cortina meio tomada, deixando ver ao longe as tendas de um acampamento. Na margem inferior: « QVAM FORTI PECTORE ET ARMIS? », no meio; o n.° « 3 », em baixo, á direita.

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Pertence a uma Serie, da qual faz parte, ao que parece, a estampa n.° 408 d'este Catalogo.

Com a margem inferior mutilada em parte e com as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 29, N.° 58.

N.º 400

——— De perfil para a esquerda, com o rosto a tres quartos para o mesmo lado, olhando para a frente, de cabeça descoberta, montado a cavallo, marchando para a esquerda. No alto, um anjo segura uma coroa de louro por sobre a cabeça do retratado; em baixo, no chão: homens mortos e armas, no 1.º plano; e um troço de cavallaria marchando para a esquerda, no 2.º Na margem inferior: 1.º, « FERDINANDVS AVSTRIACVS PHILIPPI IV. HISPANIAR. REGIS FRATER S. R. E. CARD. BELGICÆ GVBERNATOR, DVX INVICTVS. »; 2.º, por baixo do dizer precedente: — *Ioannes vanden Hoecke inuent.*, á esquerda; *Cum priuileg.*, no meio; *Marinus fecit.* (Ignatius Cornelius), á direita.

S. d. (?). A margem inferior meio mutilada; as outras inteiramente.

Fl. 29 v., N.º 59.

N.º 401

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a cabeça descoberta, vestido de armadura, apoiando a mão direita sobre um bastão de mando e a esquerda sobre o elmo; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo tendo em cima o brazão do retratado; aos lados, em baixo, dois prisioneiros maniatados, e por toda a parte armas, attributos de guerra, de lavoura, etc. Em baixo: — *I. Meysens in,* á esquerda; *C. Galle* (Senior) *f.*, á direita. Em uma taboleta, por baixo da composição: 1.º, « SER.^{MVS} PRINCEPS FERDINANDVS / PRO PHILIPPO FRATRE BELGARVM ET BVRGVNDIONVM MODERATOR / AVSTRIACA PIETATE INSIGNIS ET ARMIS / AD CALOAM, AVDOMARVM, GELDRIAM, STRATIS FVSISQ; HOSTIBVS / IAM SÆPE VICTOR. »; 2.º, — *Mart. vanden Enden excud Cum priuilegio.* (á esquerda); *DD. CC. And Aloysius de Zamora.* (á direita).

S. d. (?). Estampa sem margens.

Fl. 30, N.º 60

N.º 402

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a murça, e o barrete de cardeal na cabeça; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « D · FERDINANDVS · AVSTRIACVS · HISP · INFANS · S · R · E · DIAC · CARD · ARCHIEP · TOLET · »; e na margem inferior, dois disticos latinos, em duas columnas: « *Purpureũ Te Roma decus, ... pars cupit esse iubar.* »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Estampa sem tres das margens.

Fl. 30, N.º 61.

N.° 403

—— A tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, apoiando a mão direita sobre um bastão de mando. No alto, á esquerda, o brazão do retratado, tendo por cima uma coroa ducal, a cruz e chapéo archiepiscopaes. « FERDINANDVS HISPANIÆ INFANS, ETC. ».

Da Serie IV.

Deve-se observar que na *Anacephalæoses* do P.ᵉ A. de Vasconcellos não vem esta estampa, occorrendo porém no *Philippus prudens* de J. Caramuel Lobkowitz.

Fl. 30, N. 62.

N.° 404

—— A meio corpo, de perfil para a direita, vestido de habitos prelaticios, com a mão esquerda ao peito, apontando para baixo com o indicador da mão direita. « *Ferdinandus viii S. R. E. Cardin : Epis Tolensis / Philippi iii Hispan : etc Regis filius* », em baixo.

Da Serie XVI.

Fl. 30, N.° 63.

N.° 405

PHILIPPE III (Dom) como Rei de Portugal, e IV como Rei de Hespanha.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma portada. Em baixo: « D. PHILIPPO IV. AVSTRIO HISPANIARVM INDIARVMQ. REGI CATHOLICO / SVPRA OMNES RETRO PRINCIPES POTENTISSIMO / PIO FELICI PATRI PATRIÆ / *Hanc suæ Maiestatis effigiem à se æri incisam dedicabat / Paulus Pontius Antuerpianus* / D . N . M . Q . E / A.°MDCXXXII », no meio; — *P. Paul. Rubbens / Pinxit*, á esquerda; — *Gillis Hendriex exc. Antu. / Cum Priuilegio*, á direita.

N.° 44 de Nagler, *Lexicon* (2.° estado, isto é, com o endereço de G. Hendriex). N.° 17947 do C. H. E. Faz *pendant* á estampa n.° 434 d'este Catalogo.

Ha dois exemplares d'esta estampa na collecção de retratos de Barbosa Machado: um no vol. VII, á fl. 4, sob n.° 6; o outro n'este volume.

Fl. 31, N.° 64.

N.º 406

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo com muitos enfeites. Em um cartucho, em baixo: 1.º, « *Philippús IV. Catholicús, Hispaniarúm Rex et Indiarúm / Noúiqúe Orbis Monarcha Potentissimús.* »; 2.º, — *P. P. Rúbens Pinxit / P. Soútman Effigiaúit et Excúd* (á esquerda); — *I. Loúÿs Schúlpxit / Cum Priúil. Sa. Cæ. m.* (á direita).

S. d. N.º 11 de Nagler, *Lexicon*. N.º 17948 do C. E. H.

Estampa sem margens.

Faz *pendant* á estampa n.º 432 d'este Catalogo.

Fl. 32, N.º 65.

N.º 407

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Dentro do oval, em baixo, o brazão do retratado; em uma taboleta, por baixo da composição: « *PHILIPPVS IV. HISPANIARVM / INDIARVMQ3 REX. 35. Comes Flandriæ.* »

Sem assignatura do gravador (Henrique Hondio junior). S. d. *(1641)*.

Occorre impressa na pag. 75 do vol. I da obra de Antonio Sanders « Flandria illustrata ... *Coloniæ Agrippinæ*, 1641-1644 », 2 vols. in-folio gr. (B. N.).

Fl. 33, N.º 66.

N.º 408

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a cabeça descoberta, vestido de armadura, tendo por cima o manto real com murça de arminhos, segurando o sceptro com a mão esquerda. No alto, á direita, um anjo sustentando com ambas as mãos a coroa real por sobre a cabeça do retratado; no 2.º plano, á direita, vista do mar com navios e o sol no horizonte. Na margem inferior:

« HOC PRÆSIDE RERVM
BELGARVM POPVLIS SVPERI FAVISTIS ABVNDE. »,

no meio; o n.º « 2 », em baixo, á direita.

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Pertence a uma Serie, da qual faz parte, ao que parece, a estampa n. 399 d'este Catalogo.

Com a margem inferior mutilada em parte e com as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 34, N.º 67.

N.º 409

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: « D. PHILIPPO IV. AVSTRIO HISPANIARVM / INDIARVMQ̃ REGI CATHOLICO SVPRA OMNES RET– / RO PRINCIPES POTENTISSIMO PIO FELICI PATRI PATRICE. *(sic)* ».

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Com a margem inferior meio mutilada e as outras tres inteiramente cortadas. Extrahida de livro?

Fl. 35, N.º 68.

N.º 410

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, dentro de um redondo. « PHILIPPVS IV. »

Estampa n.º « LXXX. »

Da serie I.

Fl. 35, N.º 69.

N.º 411

——— A tres quartos para a direita, olhando para a frente, com rosto juvenil, sem barba, de cabellos curtos, tendo em volta do pescoço uma golilha de fôfos, vestido de armadura, com o collar e a insignia do Tosão de ouro por cima. Na taboleta, em baixo: « PHILIPPVS PORTVGALLIAE REX XX. ETC. » Em cima, á esquerda: — *Corn. Galle sculpsit.*

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto, que occorre á

Fl. 39, N.º 73.

2.º As differenças entre os dois estados são grandes, consistindo as principaes no seguinte: no 2.º estado, o retratado tem feições varonis, cabellos longos, bigode e mosca; é mais reforçado de corpo, de sorte que o espaço entre o tronco e o braço direito é menor; a golilha de fôfos foi apagada e substituida por um collarinho liso e teso.

(Epigramma)

(Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia CXII)

O Ultimo que ves he o graõ Monarcha,
E terceiro Filippe esclarecido,
A quem em tear de ouro a justa Parca
O estame tece à seu valor divido:

A quem bejará o pe tudo o que abarca
Da pura Thetis o humido marido,
Para emular seu Simulachro raro
Hade desentranhar seus montes Paro.

Fl. 36, N.º 70.

N.º 412

—— Cópia invertida e um pouco modificada da estampa n.º 409 d'este Catalogo (ou vice-versa?). Na cópia, a figura não está dentro de um oval; na margem inferior, além da lettra: « D · PHILIPPO IV AVSTRIO HISPANIARVM INDIARVMQ REGI CATHOLICO SVPRA / OMNES RETRO PRINCIPES POTENTISSIMO PIO FELICI PATRI PATRIÆ · », occorre o seguinte endereço: — *Mariette excud.*

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Com a margem inferior um tanto mutilada e as outras tres inteiramente.

Extrahida de livro?

Fl. 37, N.º 71.

N.º 413

Allegoria á morte de Dom **Philippe III** de Portugal e **IV** de Hespanha.

No alto, o Rei, em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, tendo por cima o dizer: « PHILIPPVS. IV. HISPANIARVM REX.», em uma fita. Por baixo do retrato, o globo terrestre sustentado pela Europa, Africa, Asia e America, com o dizer: « VÆ HIS QVIA PERDIDERVNT SVSTINENTIAM. *Ecles. Cap. 2.* », em uma fita. Na parte inferior da estampa: uma mulher sentada, chorando, tendo junto a si um escudo com a divisa do Rei, no meio; um leão com uma das garras apoiada em um globo segurando uma espada levantada, á esquerda; uma aguia, á direita. Por baixo d'este grupo se-lê o seguinte, escripto em uma fita: « VÆ MIHI QVIA DEFECIT ANIMA MEA . *Hier. 4.* ». No extremo inferior: — *P. a Villafranca sculp.* (á esquerda), *Matriti, Anno. 1666.* (á direita).

Estampa sem margens.

Occorre na obra do Dr. Dom Pedro Rodriguez de Monforte « Descripcion de las honras que se hicieron a la Catholica Mag.ᵈ de D. Phelippe quarto Rey de las Españas ... *Madrid*, 1666 » in-4.º (B. N.), á folha 1.

Fl. 38, N.º 72.

N.º 414

——— Em busto, a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta, com a insignia do Tosão de ouro pendente de um collar de elos. « *PHILIPPVS III. HISPANIARVM IV. LVSITAN. REX XX. Tertius ex Austriacis Lusitaniæ Rex Philippus ... se se adiunxit.* »

Da Serie VII.

Fl. 39, N.º 74.

N.º 415

——— Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, de coroa e manto real, trazendo ao pescoço o collar da Ordem do Tosão de ouro com a insignia pendente, tendo a mão esquerda nos copos da espada á cinta e a direita sobre um elmo fechado segurando um pequeno bastão de mando. « *Philippus 4. Hispaniarum et Portugalliæ Rex 20. etc. | Vixit Anno 60. Obiit anno 1665.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(Epigramma)

(IMMANEM LUPUM VENABULO CONFODIT.)

DEvius in Sylvas hasta ulciscente Philippus
Indomitum effreni vulnerat ore lupum.

Infremit en præceps, quà quà rapit ira cruentum
At fuga plùs properat saucia mortis iter.

Occidit. Augustum miror quod fugerit hostem
Cui decus aurati pectoris Agnus erat.

Fl. 40, N.º 75.

N.º 416

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Em cada um dos quatro cantos, uma palma e um ramo de loureiro. Na margem inferior: « FILIPPO QVARTO RÈ DELLE SPAGNE DELLE INDIE . & . »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa com a margem inferior meio mutilada e as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 41, N.º 76.

N.º 417

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a cabeça descoberta, vestido de armadura, tendo por cima o manto real com murça de arminhos, empunhando o sceptro com a mão direita; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Em uma taboleta, em baixo: « PHILIPPUS IV. / HISP. ET IND. REX . »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 41, N.º 77.

N.º 418

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de uma portada. Em uma taboleta, em baixo: « PHILIPPVS . IV . HISPANIꝶ / *et Indiarum Rex Catholicus etc* : »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 41, N.º 78.

N.º 419

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, tendo por cima o manto real com murça de arminhos; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior occorre o dizer: « PHILIPPVS IV. », impresso com caracteres typographicos.

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens. Extrahida de livro?

Fl. 41, N.º 79.

N.º 420

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de uma portada sobre uma larga peanha. Aos lados da portada, Jupiter (á esquerda) e Apollo (á direita) sustentam uma coroa de louro por cima da parte superior da mesma portada, em cuja parte inferior occorre: 1.º,

PHILIPPVS. (Brazão) IV. HISPANIARVM
ET INDIARVM REX ( ) CATHOLICVS. etc. »;

2.º, — *Tv Merlen ex.* (á esquerda), *F*(redericus). *Bouttats. fe* (á direita).

S. d. (?). N.º 16070 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait — Katalog.*

Fl. 41, N.º 80.

N.° 421

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a coroa na cabeça, vestido de armadura, tendo por cima um mantelete; dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo. « PHELIPPVS. PORT REX. XX. VIXIT . ANNOS. LXI. OBIIT . A.° M D CLXV. », no oval.

G. por Anonymo. S. d.

Si bem que a estampa não pertença á Serie VIII d'esta collecção, foi aberta para substituir, nas obras de Pedro de Mariz « Dialogos de varia historia » e de Manoel de Faria e Souza « Europa Portugueza », a estampa correspondente da mesma Serie, cuja chapa talvez se perdera ou estragára.

A estampa da collecção de retratos de Barbosa Machado foi extrahida de algum exemplar de uma das obras acima citadas.

Fl. 42, N.° 81.

N.° 422

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto sobre uma peanha. No oval: « PHILIPVS . IV. MAGN'. HISPANIARVM REX. »; por cima do oval, um cartucho sustentado por dois anjos, no qual está representada a cupula do palacio do Escurial, cortada transversalmente; e por cima do cartucho a coroa real com o dizer: « FINE CORONAT ». Em baixo, vêem-se dois anjos com palmas nas mãos, aos lados da peanha; no meio d'esta, está figurada a vista do Escurial tomada *à vol d'oiseau*, com o dizer: « OPVS MIRACVLVM ORBIS. », em uma fita; e no sócco: — Petrus de Villafranca Sculptor Regius, delineavit et Sculpsit, Matriti, 1657.

N.° 1 de Nagler, *Lexicon*. Occorre á folha 108 da obra do Padre Fr. Francisco de los Santos « Descripcion del Real Monasterio de S. Lorenzo del Escorial... *Madrid*, M.DC.LXXXI. », 1 vol. in-folio (B. N.).

Fl. 43, N.° 82.

N.° 423

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, tendo por cima o manto real com murça de arminhos; dentro de um oval ao alto, por baixo do qual se-lê: « PHILIPPVS IV. DOMINICUS VICTOR / AVSTRIACUS HISPANIÆ TOTIUS, ET IN– / DIÆ VTRIUSQ *etc*: REX CATHOLICUS. »

G. por Anonymo. S. d.

Com texto impresso no verso. Extrahida de livro.

Fl. 43, N.° 83.

N.º 424

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: « PHILIPPVS IV. HISPANIARVM ET / Indiarum Rex Catholicus ».

G. por Anonymo. S. d.

Com texto impresso no verso. Extrahida de livro.

Fl. 43, N.º 84.

N.º 425

——— Em pé, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a cabeça descoberta, vestido de armadura, tendo na mão esquerda um bastão de mando e na direita a espada levantada. Á esquerda: o calix com a hostia por cima, sobre uma columna (no 1.º plano); e uma batalha ferida na visinhança de uma cidade (no 2.º plano). Na margem inferior: 1.º, « **Filipe IIII Rei de las Españas y de las Indias** / *Propugnaculo de la Catholica Fe, amparo de la Christiania pie= / dad, y defensa de la verdadera religion* »; 2.º — *Iuº de Noort . F. / Matriti.*

S. d. ? (A estampa acha-se estragada justamente no logar em que está escripta a palavra« Matriti » e devia occorrer a data.)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras tres inteiramente.

Fl. 44, N.º 85.

N.º 426

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a cabeça descoberta, vestido de armadura, tendo na mão direita levantada um bastão de mando; dentro de um oval ao alto. Na parte superior do oval, o sol; e no lado esquerdo, o dizer: « VICIT QVOD CIRCVIT ». Por cima do sol vê-se uma coroa fechada, sustentada pela Religião e pela Fé aos lados da estampa. Na parte superior d'esta: « RELIGIONE ET PIETATE MAGNVS FILIPPVS . IIII . »; em baixo, á esquerda: — *Juan de Noort . fecit . ;* e na margem inferior: « PHILIPPE QVARTO EL PIADOSO REY CATHOLICO / DE ESPAÑA SEÑORA DE LAS GENTES. »

S. d. Estampa com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 44, N.º 86.

N.º 427

——— Cópia invertida e modificada da estampa precedente (ou vice-versa?). As principaes differenças entre as duas estampas são: na cópia faltão o sol e o dizer: « VICIT QVOD CIRCVIT »; o oval é ornado de grutescos; no alto da estampa se-lê: « ARELİGİONE . MAGNVS . » e não: « RELIGIONE ET PIETATE MAGNVS FILIPPVS . IIII . »; a subscripção do gravador — *Juan de Noort . fecit* . , do original, foi substituida pelo seguinte dizer: — *Ex Archetypo Velazquez* . *Matriti* . *1638*. , na parte inferior do oval; finalmente, a lettra da margem inferior é: « DON . FİLİPE . IIII . EL GRANDE . »

G. por Anonymo (?).

Estampa com tres das margens mutiladas.

Fl. 44, N.º 87.

N.º 428

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « D . FELIPPE III . REY DE PORTUGAL . / *Naceo. a 8 de Abril de 1605. Morreo a 17 de Setembro . de 1665.* »

Gravura de Rousseau, de cujo nome se percebem apenas traços na margem inferior, á esquerda, por estar ella mutilada.

S. d. (?.) Cópia invertida da de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Da Serie V.

Fl. 44 v., N.º 88.

N.º 429

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a cabeça descoberta, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, em um portico muito ornamentado e com muitos dizeres. Em cima, no meio, a coroa real, tendo por baixo a seguinte lettra: « PHILIPVS . IV. / MAGNVS HISPA— / NIARVM ET NOVI ORBIS | REX. » Na parte inferior da estampa: — *Petrus de Villafranca sculptor Regius fact* . *Matriti* . *1661*.

2.º estado. No 1.º, a data era « *1655* », segundo os vestigios que a estampa apresenta.

Sem margens.

Fl. 45, N.º 89.

N.º 430

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, com um bastão de mando na mão direita. « PHELIPPVS PORTVGALLIÆ REX XX ETC ».

Da Serie VIII.

Haverá 2.º estado d'esta estampa? Si ha, não o encontramos.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 45, N. 90.

N.º 431

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta. No fundo, uma cortina meio tomada, deixando ver, no 2.º plano, á esquerda, um cavalleiro correndo um veado. Dentro de um oval ao alto. Nos cantos superiores da estampa, o brazão do retratado (á esquerda) e dois ramos de loureiro (á direita); e por baixo do oval: *D. PHILIPPO IV AVSTRIO HISPANIARVM INDIARVMQ | REGI.* »

G. por Anon. ? (Balthazar Moncornet ?). — S. d. (?).

Faz *pendant* á estampa n.º 438 adiante descripta.

Sem margens.

Da Serie XV?

Fl. 45, N.º 91.

N.º 432

ISABEL DE BOURBON (Dona), Rainha, 1.ª mulher de Dom Philippe III de Portugal e IV de Hespanha.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo com muitos enfeites, sobretudo flores. Em um cartucho, em baixo: 1.º, « ***Elizabetha Philipp*** (sic) *IV* ***Vxor, Hispaniarúm | Indiarúm et Noúi Orbis Regina | Potentissima.*** »; 2.º, á esquerda da palavra « *Potentissima* »: — *P. P. Rúbens Pinxit;* á direita: — *I. Louÿs Sculpsit;* e por baixo: — *P. Soútman Effigiaúit et Excúd Cúm Priúil. | Sa. Cæ. m.*

S. d. N.º 12 de Nagler, *Lexicon.*

Sem margens. Faz *pendant* á estampa n.º 406 d'este Catalogo.

Fl. 46, N.º 92.

N.º 433

PHILIPPE III de Portugal e **IV** de Hespanha (DOM), Rei, com sua mulher Dona **Isabel** de Bourbon.

Em grupo. A Rainha, á esquerda; e o Rei, á direita; com os dizeres: « *Isabela. Henrici IV. Galliarum / Regis filia, Philippi IV. Hispan. / et c. Vxor.* »; e « *Philippus IV. Dominicus Victor Hispaniar / &c. Philippi III. Hispan. &c. Regis Filius.* »

Da Serie XVI.

Fl. 46, N.º 93.

N.º 434

ISABEL DE BOURBON (DONA), Rainha, 1.ª mulher de Dom Philippe III de Portugal e IV de Hespanha.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma portada. Em baixo:

« D. ELISABETHÆ BORBONIÆ PRINCIPI SERENISSIMÆ
D. PHILIPPI IV. HISPANIARVM INDIARVMQ̃ REGIS
CONIVGI INCOMPARABILI DEDICABAT
Paulus Pontius sculptor
D. N. M. Q. E

A.º MDCXXXII », no meio; — *P. Paul. Rubbens / Pinxit*, à esquerda; — *Gillis Hendriex exc. / Cum priuilegio*, á direita.

N.º 45 de Nagler, *Lexicon* (2.º estado, isto é, com o endereço de G. Hendriex).

Faz *pendant* à estampa n.º 405 d'este Catalogo.

Fl. 47, N.º 94.

N.º 435

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo ornamentado, em cima com duas caryatides, aos lados do oval, e em baixo com dois prisioneiros maniatados, tambem aos lados do oval. Em um cartucho, em baixo, se-lê: « *D · Elisabethæ borboniæ principi serenissimæ* D. *Philippi in* (sic, aliás *iu*) / *hispaniarum indiarumq₃ Regis coniugi jncomparabili* »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Sem margens. Extrahida de livro?

Fl. 49, N.º 96.

N.º 436

—— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. Na margem inferior: «... (?) *elisabethæ borboniæ principi serenissimæ D. philippi iu* ... (?) / ... (?) *ispaniarum indiarumq̄ Regis coniugi incomparabili* »

G. por Anonymo (?) S. d. (?).

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente; parecendo que até parte da gravura foi cortada.

(*Epigramma*)

ILla ego Borboniæ decus alto à sanguine gentis,
Hesperiæ plausus, deliciæque fui.
Invida ter decimâ quam mors trieteride raptam
Virtutes numerans creditit esse senem.

Fl. 50, N.º 97.

(Sem N.º)

—— Vide a descripção da estampa n.º 370 d'este Catalogo.

Fl. 48, N.º 95.

N.º 437

—— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de um oval ao alto assente sobre um largo sócco tendo no meio o brazão da retratada. Aos lados, a Fé e a Verdade, de pé sobre o sócco, sustentam uma coroa real por cima do oval. Na parte superior da estampa: « HISPANIÆ DECVS ET ORBIS », em uma fita segura por dois anjos; e na inferior: — *Petrus a Villafranca, inuen . et sculp . Matriti . 1645.*

Sem margens.

(*Epigramma*)

HOc quamquàm tumulo mortale Cadaver ELISÆ
Mors tegis; exiguum vel nihil esse puta:
Non hujus virtus, non fama, hac clauditur urnà;
Quid tua mors ergo jam libitina tegit?

Fl. 51, N.º 98.

N.º 438

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. No 2.º plano, á direita, em uma paisagem, vê-se uma caçada com muitas figuras, entre ás quaes uma dama correndo um javali. Dentro de um oval ao

alto. Cortado pela beira do oval; entretanto por baixo d'este acha-se collada uma tira de papel (a parte inferior da estampa) com o dizer: « *D · ELISABETHÆ BORBONIÆ PRINCIPI / SERENISSIMÆ D · PHILIPPI IV* (*sic, alias IV*) HISPANIARVM / INDIARVMQ REGIS CONIVGI INEOPARABILI (*sic*). »

G. por Anon. ? (Balthazar Moncornet ?). S. d. (?).

Faz *pendant* á estampa n.º 431 acima descripta.

Da Serie XV?

(*Epigramma*)

HOc jacet in spatio magni tumulata Philippi
Conjux; Hesperiæ maxima fama, decus.
Gallia produxit, teneram Hispania vidit,
Illa fuit fœlix; sed magis ista fuit.
Hæc erat exemplar, muliebris gloria sexus,
Et pietatis amans, Religionis honor.
Moribus ingenuis prudens, et amabilis usque,
Et comis gravitas, dulciter ore loquens.
Nil melius natura tulit, non tempora talem
Invenient unquam, sæcula nulla parem.
Isabella perit marcescant lilia campi:
Non sua, namque sui nominis alba virent.
Sic sibi, sic proprià nomen virtute paravit,
Perpetuum in terris, Cœli & in arce locum.

Fl. 52, N.º 99.

N.º 439

BALTHAZAR CARLOS (Dom), Infante de Hespanha.

A figura, vista até aos joelhos, quasi de frente, representa um adolescente, segurando com a mão esquerda o cabo da espada e com a direita as luvas; dentro de um oval ao alto sobre uma peanha, na qual se-lê: 1.º, « BALTHASAR CAROLVS. DOMINICVS / PHILIPPVS. VICTOR. LVCAS . HISPANIARṼ / PRINCEPS . PHILIPPI .IV. FILIVS. *natus anno. / Christi.* M.DCXXIX. »; 2.º, — *P. de Iode excud.*

G. por Anonymo (?), o mesmo P. de Iode? S. d. (?).

N.º 900 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait Katalog?*

Sem margens.

Fl. 53, N.º 100.

N.º 440

——— A figura representa um adolescente, a meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura; dentro de um oval ornado com grutescos, uma coroa real em cima e duas caryatides aos lados. No oval se-lê: « *DON BALTHASAR CARLOS PRINCIPE DE ESPAÑA* ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?)

Recortada pelas beiras do desenho.

Fl. 53, N.º 101.

N.º 441

JOÃO IV (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa real na cabeça, vestido de armadura, com o sceptro na mão direita; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « ÆTATIS. SUÆ. XXXVIIII. ANNO. CIↃ.IↃ.C.XLII. »; nos cantos inferiores: — *Vißcher* (á esquerda), *Excudit* (á direita); e na margem inferior: « Iohannes iv Dei gratia Rex lusitaniæ et Algarbiæ, nec non / Dominus Guineæ locorumq; in Africa, Æthiopia, Arabia, / Persia atq; utraq; India navigatione acquisitorum. »

G. por Nicolau Ennes Visscher. N.º 17950 do C. E. H. Sem margens.

Faz *pendant* á estampa n.º 480 d'este Catalogo.

Fl. 54, N.º 102.

N.º 442

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; no fundo, uma cortina meio tomada, deixando ver no 2.º plano, á direita, caçadores correndo um veado. Dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo ornamentado com espigas, fructas, etc. Em um cartucho em baixo: « Ivan iv. Rey de Portvgal . y . Algarves . / Iean iiii . Roy de Portvgal et Algarbes . *deca* (sic) *& dela la mer d'Afrique ... Catherine de Portugal, Duchesse de Bragance* . » Na margem inferior, no meio: — *Balthasar.Moncornet. ex. a . paris.*

G. por Anonymo (?). S. d. (?)

Com as margens mutiladas.

Fl. 55, N.º 103.

N.º 443

—— A estampa é dividida em cinco partes, tres em cima e duas em baixo.

Em cima: o retrato de Dom João IV, em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, dentro de um oval ao alto, tendo por baixo uma taboleta com o dizer: « Johannes der viert / König zu Portugal und / Algarbe etc. » (no meio); o assassinato de Miguel de Vasconcellos, Secretario de Estado (á esquerda, marcada com a lettra — A —); bando annunciador do advento de Dom João IV ao throno de Portugal (á direita, marcada com a lettra — B —).

Em baixo: El-Rei prestando juramento (á esquerda, marcada com a lettra — C —); coroação de Dom João IV (á direita, marcada com a lettra — D —).

Na margem superior: « ACTVS REGIVS, IOHANNIS LVSITANIÆ SEV. PORTVGALLIÆ REGIS. / Vorbildung was es zur Zeit Königs Johannes des. IV. in Portugal beruffung Krönung für. 4. Haupt actus gegeben 1641.»

G. por Anonymo (?). S. d. (?)

Com as margens mutiladas. Extrahida de livro?

Fl. 56, N.º 104.

N.º 444

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; no fundo, uma cortina arregaçada deixando ver no 2.º plano, á direita, caçadores correndo um veado. Dentro de um oval ao alto. Cortada pela beira do oval; entretanto por baixo d'este está collada uma tira de papel (a parte inferior da estampa) com o dizer: « IVAN .IV. REY DE PORTVGAL . Y ALGARVES. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Com texto impresso no verso. Extrahida de livro.

Parece cópia reduzida e modificada da estampa n.º 442 d'este Catalogo. Extrahida de livro.

Fl. 56, N.º 105.

N.º 445

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto. Estampa com texto no verso, cortada pela beira do oval; entretanto por baixo d'este acha-se collada uma tira de papel (a parte inferior da estampa), na qual se-lê: « SERENISSIMVS ET POTENTISSIMVS PRINCEPS / AC DOMINVS IOHANNES QVARTVS REX PORTV. / GALLIÆ ET ALGARBIÆ. VTRIVSQ; MARIS / AFRICANI DOMINVS . ETC. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Extrahida de livro.

Fl. 56, N.º 106.

N.º 446

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo por cima um grande collarinho arrendado. Estampa mutilada; entretanto por baixo d'ella vê-se collada uma tira de papel (a parte inferior da estampa) com o dizer: « IOANNES . IV. PORTVGALLIÆ REX / *Pius, Inuictus, Libertatis Instaurator / A Iure promotus, A Fortuna euectus / Ab hominib' optatus, a DEO mirificê assumptus / REGNAT, REGIT, IMPERAT* ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

(*Epigramma*)

PArta atavis tot Regna tuis, erepta Philippo
Dum regis, ipsa atavûm gloria facta tua est.

Fl. 57, N.º 107.

N.º 447

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a mão direita ao quadril e segurando com a esquerda o tiracollo da espada. Na margem inferior: « DOM IOAÕ : PER GRACA (*sic*) DE DEVS, REI DE PORTVGAL / E dos Algarves, de Aquem E Dealem, Mar Em Africa, Senhor de Gui= / ne, E da Conquista nauegacão (*sic*) : E Comercio de Ethopia (*sic*), Arabia, / Persia. E de India. *etc.* ; ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente.

Fl. 58, N.º 108.

N.º 448

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a insignia da Ordem de Christo pendente de um collar. Na margem inferior: « Ioannes IV. Rex Portugalliæ ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Cópia invertida, reduzida e modificada da estampa n.º 442 d'este Catalogo, é feita no genero das da Serie VI.

Estampa cortada pela beira do desenho.

Fl. 58, N.º 109.

N.° 449

—— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a mão direita ao peito, segurando com a esquerda um bastão de mando; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Em uma taboleta, em baixo: 1.°, « IOANNES DVX BRIGANTINVS. »; 2.° — *P. de Iode excudit.*

G. por Anonymo (?). S. d. (?). Sem margens.

(*Epigramma*)

O' LYSIA tristes tot lacrymas genis
Absterge fessis: mente miserrimos
Depone successus; jocis que
Præteritas celebra ruinas;
Nam jam resurgunt diruta mœnia;
Et quas voravit divitias ferus
Hispanus, augmentat IOANNES
Auxiliis, opibus que promptis.

Fl. 59, N.° 110.

N.° 450

—— Com o rosto quasi de frente, de coroa de louro na cabeça, tendo na mão direita um bastão de mando, montado a cavallo marchando para a direita. Em cima, á direita, o brazão do reino de Portugal sustentado por um anjo. Na margem inferior: « *IEAN 4.e Roy de Portugal nasquit l'an 1604, estant premierement Duc de Bragance, fut eleu Roy de Portugal le 1.er Decembre 1640, ... tant Orientales qu' Occidentales.* », em 4 linhas.

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Com a margem inferior um tanto mutilada e as outras tres inteiramente.

Fl. 60, N.° 111.

N.° 451

Dois redondos representando o reverso (á esquerda) e o anverso á direita de uma medalha.

N'aquelle, uma phenix por cima de uma chamma, voando, como que tendo sahido d'ella; com o dizer: « VICI MEA · FATA · SUPERSTES. »; no anverso, Dom **João IV**, em busto, de perfil para a direita, vestido de armadura, tendo em volta a inscripção: « IOANNES IIII · D · G · REX · PORTVG .1641 ».

G. por Anonymo. S. d.

A estampa foi extrahida da obra de D. Antonio Caetano de Souza «Historia genealogica da Casa Real Portugueza», pag. 490 do IV, *Lisboa*, 1738 (B. N.), recortada pelas beiras dos redondos e collada invertida, isto é, o anverso á esquerda e o reverso á direita, neste volume, á

Fl. 60, N.º 112.

N.º 452

JOÃO IV (Dom), Rei.

Em cima: no 1.º plano, Dom João IV, quasi de frente, com chapéo de grandes plumas, tendo na mão direita um bastão de mando, montado a cavallo galopando para a esquerda, em uma paizagem; no 2.º plano, se-vê o recontro de tropas perto de uma cidade. Em baixo: o brazão do reino de Portugal no meio de um trophéu de armas. Na margem inferior:

« *Nil mirum in te ius, nil mirum in iure triumphes,*
Nec melior, dux huic, nec tibi causa foret. »

Sem assignatura do gravador (João Droeshout), nem data.

Extrahida da obra de Dom Antonio de Souza de Macedo « Lusitania liberata ab injusto Castellanorum dominio ... *Londini*, 1645 », 1 vol. in-fol. (B. N.), onde occorre á pag. 650, com texto no verso.

Fl. 61, N.º 113.

N.º 453

——— A figura representa um menino visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, sentado, com duas rosas na mão esquerda. No alto, á direita, um anjo offerecendo ao retratado uma coroa real e um sceptro; no 2.º plano, á direita, a vista de uma cidade à beira d'agua (Lisboa?). Dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Nos cantos superiores: « *IOANES* » em monogramma (á esquerda); um escudo com as armas de Portugal (á direita); por baixo do oval: 1.º, «Quis putas Puer iste erit? / Ioannes / vocabitur nomen eius / Portugaliæ Rex, / Desideratus a suis, tergemino natali / illustratus, / ac potenti Dei manu protectus, / felicissimè regnaturus, / quadruplici sermone exponitur. »; 2.º, nos cantos inferiores: — *D. Ant. Ard. Spin. D. D.* (á esquerda); — *T*(homas). *D*(udley). *F* (ecit). (á direita).

S. d. Occorre á pag. 583 da obra de Dom Antonio Ardizone Spinola « Cordel triplicado de amor a Jesus Christo sacramentado... da felis aclamaçam d'El Rey Dom Ioam IV ... *Lisboa*, 1680 », 1 vol. in-4.º (B. N.).

V.º Innocencio, VII, pag. 97.

Fl. 61, N.º 114.

N.º 454

——— De tres quartos para a direita, ajoelhado, olhando para o alto; á esquerda, sobre uma mesa, a coroa e sceptro reaes; no fundo, uma cortina meio tomada deixando ver entre nuvens Jesus Christo crucificado, no alto, á direita, com o seguinte dizer por baixo: « *Manus Domini erat cum illo* ». Na margem inferior: 1.º, « IOANNES IV. / Alphonso I. Regi / in decima sexta generatione attenuata / promissus, / felici Procerum acclamatione / Portugaliæ Imperio / restitutus / anno 1640. / quaterno encomio celebratur. », no meio; 2.º, « *D: Ant. Ard. Spin. D. D.* », em baixo, á esquerda; — *T*(homas). *D*(udley). *F*(ecit)., em baixo, á direita.

S. d. Occorre á pag. 3 da obra de Dom Antonio Ardizone Spinola citada no numero precedente.

V.º Innocencio, VII, pag. 97.

Fl. 61, N.º 115.

N.º 455

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, coroado de louro, vestido de armadura, com um bastão de mando na mão direita; dentro de um oval ao alto, em um portico. No oval: « IOANNES IIII. D. G. REX PORTVGALIÆ ET ALGARBIORVM. ÆTATIS SVÆ xxxx. 1644. » Na parte superior do portico, as armas da casa de Bragança sustentadas por dois anjos; aos lados: um guerreiro á romana tendo na mão direita uma espada levantada e na esquerda, um livro aberto (á esquerda), e uma mulher maniatada (á direita); e na parte inferior, dois exercitos inimigos arremetendo-se, em um cartucho com o dizer: « LISIADAS ACIES ITERVM VIDERE PHILIPPI ». Aos lados, em baixo: a subscripção do gravador « M. » (*Miguel Lasne*), á esquerda; *fe*, á direita.

S. d. Sem margens. N.º 171 de LB.

Extrahido da obra do Dr. Francisco Velasco de Gouvea « Perfidia de Alemania, y de Castilla ... Fidelidad de los Portugueses ... *Lisboa*, 1652 », 1 vol. in-folio (B. N.).

V.º Innocencio, VII, pag. 97.

(*Epigramma*)

DItosa Lusitania, a quem promete
O Ceo com applausos de alegria
Certa esperança de feliz Imperio;
Pois já vemos que o Rey dos Reys comete

O Scetro de toda esta Monarchia
Aquelle, que illustrou nosso Hemisferio,
Em nome, e ministerio
Quarto Sol Lusitano,
Rayo contra o soberbo Castelhano,
Nova felicidade
Maravilha fatal da nossa idade:
Cante seu Nome Apollo
Por quanto corre de hum ao outro Polo.

Fl. 62, N.º 116.

N.º 456

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Por baixo do oval: « IOANNES IIII PORTVGALLIÆ / ET ALGARBIORVM REX. »; entre o oval e o cartucho, á esquerda, o monogramma n.º 37ª d'este Catalogo.

S. d. N.º 172 de L. B.

Estampa sem margens.

(*Epigramma*)

PEendenti Regis titulum dat turba Tonanti
Si proprio avellat brachia fixa loco.
Abnegat ille; tibi, Princeps, dum servat amoris
Prodigium, et regno monstrat vivenda tuo.
Pro se nec digitum sacra movet arbore Christus
Promisso regis motus honore licet.
Ut tibi Lysiadum tradat sceptra inclyta dextram
Emovet, et charam deserit ipse Crucem.
Te Christo gratum signum hoc testatur; honorem
Nam magis ille tuum, quàm cupit ille suum.

Fl. 63, N.º 117.

N.º 457

——— Sentado em um throno debaixo de um baldaquim, de manto real, e sceptro na mão direita, tendo aos lados a Justiça e a Paz sustentando uma coroa por cima da cabeça do retratado. No espaldar do baldaquim, o brazão de Portugal e dois anjos abraçados beijando-se, entre nuvens, tendo por cima

o dizer: « *Justitia, et pax osculatæ sunt* ~ »; na face anterior do tejadilho do mesmo baldaquim: « IOANNES IV. REX LVSITANIÆ Xviii. »; e na margem inferior:

« *Non Bellona ferox, sed te Pax alma coronat;*
Iustitiam meliùs Pax comitare solet. »

Sem o nome do gravador (João Droeshout), nem data.

Extrahida da obra de Dom Antonio de Souza Macedo « Lusitania liberata ab injusto Castellanorum dominio ... Londini, 1645 », 1 vol. in-folio (B. N.), onde occorre á pag. 561, com texto no verso.

Fl. 64, N.º 118.

N.º 458

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com a cabeça descoberta, vestido de gibão, tendo a mão direita á cintura e segurando com a esquerda o cabo da espada; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval occorre: « IOANNES 4' PORT. REX. VIXIT. ANN. LII. OBIIT. A.º M.D.CLVI. »

G. por Anonymo. S. d.

A estampa parece ter sido feita para completar a Serie VIII, que orna a obra de Faria e Souza « Europa Portugueza », da qual foi extrahida.

1.ª prova. Sem margens.

Fl. 64, N.º 119.

N.º 459

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de um redondo ao alto, em um portico, tendo na parte superior o brazão de Portugal, sustentado por dois anjos, e aos lados: Dom João III (á esquerda) e Dom Diniz (á direita). No entablamento do portico: « *Invictissimo Regi Lusitaniæ Ioani*. IV. », e « *Academia Conimbricensis libellum | dicat in felicissima sua aclamatione* », em uma fita por baixo do oval. Na parte inferior da estampa: « *Iussu Emanuelis de Saldanha a consilÿs Regiæ Majestatis | et eiusdem academiæ Rectoris. Anno 1641.* », em uma fita; á esquerda d'esta: — *Ioseph | do Auelar pin;* e á direita: — *Augustin. | Suaᵉˢ Florian.*

Titulo gravado da obra que corre com o titulo de « Applausos da Universidade a El Rey N. S. D. Ioão o IIII, *Coimbra*, 1641 », in-4.º (B. N.).

V.ª Innocencio, VII, pag. 97.

Fl. 64, N.º 120.

N.º 460

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com a mão direita sobre o elmo; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: « NEQVE ALIENAM TERRAM SVMPSIMVS, NEQVE ALIENA DETINEMVS, SED HÆREDITATEM PATRV̄ NOSTRORVM, QUÆ AB INIMICIS NOSTRIS ALIQVO TEMPORE POSSESSA EST · *Machab* · *1* . *c* . *15* »; em um grande cartucho por baixo do oval, a seguinte inscripção em 13 linhas, com o brazão de Portugal de permeio: « *IOANNES 4. Lusitaniæ Rex 21* · ... *regalis Bragantiæ Domus perenniter firmatur in Solio.* »; e na margem inferior: — *Andreas Antonius Horatijs Romanus Inu. et del.* (á esquerda); — *Benedictus Fariat Sculpsit* (á direita).

S. d. Extrahida da obra « Istoria delle guerre del regno del Brasile ... dal P. F. Gio: Gioseppe di S. Theresa ... *Roma*, MDCXCVIII », 1 vol. in-folio (B. N.).

Estampa com as margens mutiladas.

Fl. 65, N.º 121.

(Sem N.º)

Alliança de Dom **João IV**, Rei de Portugal, e de Luiz XIII, Rei de França.

Vide a descripção da estampa n.º 16 d'este Catalogo.

Fl. 65, N.º 122.

N.º 461

JOÃO IV (Dom), Rei, e sua mulher Dona **Luiza Francisca de Gusmão**.

Em grupo: o Rei, á esquerda; a Rainha, á direita. « D · Giouanni 4º Rè di Port.º / restituito miracolosamẽ =/ te aquella Corona 8.º Du= / ca di Bragnza (sic) », em um cartucho, por baixo do Rei; « D · Luisa di Gusman Re= / gina di Portogallo fil= / glia di D. Manu[le] di gusman Duca de medi[na] sidonia », em outro cartucho, por baixo da Rainha.

Da Serie X.

Fl. 65 v., N.º 123.

N.º 462

JOÃO IV (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, com um bastão de mando na mão direita; dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo. No oval occorre: « Dom Ioão iiii rey de portvgal »; e' aos lados, em baixo: —*por Ioaõ Bautista* (á esquerda), *Lusitano Fecit.* (á direita).

S. d. Estampa de margens mutiladas.

(Epigramma)

SEmpre dos elementos celebrada
Victoria o quarto tem por mais famoso.
Quarto Planeta brilha o Sol fermoso,
Que à Quarta Esfera dá sua luz dourada.

Da Terra a redondeza dilatada,
(A quem vario, soberbo e proceloso
Neptuno cerca com christal undoso)
Em quatro partes só quiz ser cortada.

Estes, Quarto Ioão, seraõ portentos,
Com que vendo valor taõ sem segundo
Favoravel o Ceo jà vos prometa;

Que podendo imperar quatro elementos,
As quatro partes mandareis do Mundo
Sendo de Portugal Quarto Planeta.

Fl. 66, N.º 124.

N.º 463

——— Em busto, quasi de frente, vestido de armadura, com um grande collarinho revirado por cima, tendo a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço. « *IOANNES IV. LVSITANIÆ REX XXI. Paternum Ioannis genus à Ioanni I. ... elatus est.* »

Da Serie VII.

(Epigramma)

EM vosso Nome tem felice auspicio
Lusitania da gloria antiga sua
De Ioanne fortissimo guerreiro,
Que vòs tambem Joaõ o horrendo officio

De Mavorte fareis na guerra crua
No nome Quarto, no valor primeiro,
O saber do Terceiro,
O valor do Segundo,
De todos a Grandeza
Resuscitada em vós por mais alteza
Terror serão do mais remoto mundo,
Por isso vos aclama
O Ceo quando a viver os mortos chama,
Por que à gloria infinita
Em vós defuntas glorias resuscita.

Fl. 67, N.° 125.

N.° 464

——— Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, segurando um bastão de mando com a mão direita apoiada sobre uma mesa, onde se vê um elmo aberto. Dentro de um oval ao alto, em um portico. Em baixo, á direita: — *Cristiano Lobo.*

S. d. Excepto a figura do retratado, que é muito differente, o resto da estampa é cópia um tanto modificada da estampa n.° 455 d'este Catalogo.

Sem margens.

Extrahida da obra « Ivsta acclamação do ... Rey de Portvgal Dom Ioão o IV ... pelo Dovtor Francisco Velasco de Gouuea ... *Lisboa* ... 1644 », in-fol. (B. N.).

Fl. 68, N.° 126.

N.° 465

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa na cabeça. Na taboleta, em baixo: « *IEAN 4.e du nom 19* (sic) | — *Fran* | *Roy de Portugal.* »

Sem numero, em cima, á direita, nem na taboleta (?)

Estampa recortada pelas margens do desenho.

Da Serie VI.

N. B. — O gravador considerou D. Antonio, Prior do Crato, como XVIII Rei de Portugal, e D. João IV como XIX, supprimindo os Philippes de Hespanha da lista dos Reis de Portugal.

Fl. 68, N.° 127.

N.° 466

——— Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, com a cabeça descoberta, tendo o sceptro na mão direita. « DOИ IUAИ ET (sic) AFORADO, / *Quarto deste nombre, XXI Reÿ de Portugal.* / *Vixit annos 52. Obiit 1656.* », no cartucho, em baixo; *Harrewÿn Calcographus Regius Sculp : Bruxel* : — na margem inferior.

Ha 2.º estado d'esta estampa, a saber: na inscripção do cartucho se-lê: « EL AFORTUNADO », em vez de: « ET AFORADO ».

Estampa do 1.º estado, sem margens. N.º 17949 do C. E. H.

Da Serie III bis.

Fl. 69, N.º 128.

(*Epigramma*)

CErnitis ut diræ Castellæ jussa quiescant?
Atque ut sacra auri sit procul acta fames?
Num furit ut nuper sceptrum exactoris iniqui;
Lysiadum que domos non vorat illa lues
Quæ nova tam subitæ fuit hujus causa quietis?
Nostro auro cur non gryphus avarus hiat?
Immane hoc monstrum quisnam frænavit. Apollo
Nunquid? An Alcides? An Dea Pallas erit?
Non est Alcides: non est hic Apollo: Ioannes
Hic est: non Pallas Gorgone terribilis.
Dat clavam Alcides; hastam Tritonia Pallas;
Subdit Apollo arcum, Rex metuende tibi.

Fl. 69, N. 128.

N.° 467

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente vestido de armadura, com a mão esquerda ao peito, segurando com a direita um bastão de mando, debaixo de um baldaquim. Á direita: no 1.º plano, a coroa e sceptro reaes em cima de uma mesa, e no 2.º uma paisagem. O retrato está dentro de uma moldura quadrada de cantos truncados, na qual se-lê: « IOANNES. IV. PORTVGALLIÆ REX ». Por baixo da moldura, duas taboletas: na superior, se-vê uma batalha naval, e na inferior occorre:

« *Pius, Inuictus, Libertatis Instaurator*
A Iure promotus, A Fortuna euectus
Ab hominib' optatus, ADEO mirifice assumptus ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens.

(*Epigramma*)

ASpice qui plausus, quæ gaudia! Tota triumphat
Lysia non capiunt pectora lætitiam.
O' quàm festivæ tolluntur ad æthera voces.
Cumque sonent omnes, vox tamen una sonat.
Vivat Ioannes vivat; vivatque per ævum,
Vivat, ei longos dent pia fata dies.
Nec solùm populos communia gaudia tangunt,
Plaudit, et é Ligni vertice Christus ovans.
Et quia lingua tacet; nec Regem voce salutat,
Exercet linguæ dextra soluta vices.

Fl. 70, N.º 129.

N.º 468

—— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo na mão esquerda um pequeno bastão de mando e pousando a direita sobre uma coroa real posta em cima de uma mesa. Por cima do oval: « JOANNES IV. PORTUGALLIÆ / REX. »; e na margem inferior: — *G. F. L. Debrie sculptor Regius inv. et sculp. 1743.* »

Da Serie XIII.

(*Epigramma*)

REgis, quem colimus fatale est nomen, et ordo;
Ordine sol quartus; lumine primus adest.
Lux comes astrorum: sol unicus orbe nitescit:
Lux quarto orta die: sol sine nocte præest:
Nomine Ioannes Quartus supraque Philippos
Tres: tamen in Regni numine solus ovat.

Fl. 71, N.º 130.

N.º 469

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto formado por uma cobra mordendo a cauda, inscripto em um parallelogrammo. Por cima da cabeça do retratado: « *Iustitia de Cœlo prospexit* », em uma fita; e na cobra: « ÆTERNITAS ».

Com a lettra « IOAN . IV. (na parte superior da estampa) REX IS. LVSIT. / Æ . 40 *An. 1644* (na parte inferior da estampa) ». Na margem inferior:

« *Magnanimi, ostendit faciem pictura,* IOANNIS ;
At sola ostendunt inclÿta facta animum. »

Sem assignatura do gravador (João Droeshout); nem data.

Extrahida da obra de Dom Antonio de Sousa de Macedo « Lusitania liberata ab injusto Castellanorum dominio ... *Londini,* 1645 », 1 vol. in-folio (B. N.).

(*Epigramma*)

REndió la Parca: a quien? A quien del Luso
Restauró la corona. O' dura suerte,
Que ni una vida assegurar acierte
Quien Rey de tantas el Laurel se puso?

Nuevo Alexandro a nuevo Dario opuso
Gran valor: ya en la caza de la muerte
Se cierra el Quarto, que quartana fuerte
Del Leon la brabeza descompuso.

Humo a su Reyno, le hace llorar, donde
Nó osó llegar al ver su marcial llama
El que con los rugidos mas la enciende;

Nube en el ayre luz celeste esconde,
Tan auxiliar el buelo de la Fama
Que aun con su sombra a Portugal defende.

Fl. 72, N.° 131.

N.° 470

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço, pousando a mão esquerda sobre uma banda á cintura. «D · IOAO IV · REY DE PORTUGAL · / *Naceo . a 19 de Marco* (sic) *de 1604 . Morreo a 6 de Nouº de 1656.* »

Sem subscripção (?) do gravador Rousseau. S. d. (?).

Estampa sem margens.

Da Serie V.

Fl. 72 v., N.° 132.

N.º 471

JOÃO IV (Dom), Rei, e sua mulher Dona **Luiza Francisca de Gusmão**.

Em grupo : o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Giouanni 4.º Rè di Port.º | restituito miracolosamẽte aquel | la corona . 8.º Duca di Bragn | za .* (sic) », em um cartucho, por baixo do Rei ; « *D. Luisa di Gusman | Regina di Portogallo. | filglia di D. Manuele di gus | man Duca de medina Sidonia* », em outro cartucho, por baixo da Rainha.

Da Serie XI.

Fl. 72 v., N.º 132 bis.

N.º 472

JOÃO IV (Dom), Rei.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente ; no fundo, uma cortina arregaçada, deixando ver no 2.º plano, á direita, o acto da coroação do retratado ; dentro de um oval. Por baixo do oval : 1.º, — *Balt. Moncornet excũ auec priuileg du Roy. ;* 2.º, « IEAN IIII PAR LA GRACE DE DIEV ROY | *de Portugal & des Algarbes deca* (sic) *& dela la mer | d'Afrique, Seigneur de Guinee des Conquestes nauigation et | Commerce d'Ethiopie, Perse, e Indes. &c.* »

G. pelo dito Balthazar Moncornet. S. d. (?).

Estampa mutilada pelas beiras do oval e da inscripção.

Da Serie XV.

(*Epigramma*)

Alphonso *Regum Primo pro stemmate quinque*
Stigmata, Ioanni *dat Deus ipse manum.*
Quem mayora putas dona accepisse ? Ioannem.
Scilicet hic, Christo par in honore fuit.
In superis Christo concessa est dextra Tonantis,
Ioanni *in terris dextera et ipsa data est.*

Fl. 73, N.º 133

N.° 473

DUARTE (Dom), Infante, filho do Duque de Bragança Dom Theodosio II e irmão d'El-Rei Dom João IV.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, vestido de armadura; dentro de um oval, no qual se lê: « ODOARDVS PORTVGALLIÆ INFANS . ÆTAT : ANNO℞ . XXXVI ».

G. Por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa cortada pela beira do oval.

(*Epigramma*)

EDUARDUS

A' longa Lusitanorum Regum,
Et Brigantinorum Ducum
Stirpe procreatus,
Magno Principe Theodosio, et D. Anna
Genitus,
Invicti Regis Ioannis IV.
Frater germanus,
Avorum decora,
Parentum mores,
Fratris virtutes
Renovans, sequens, prosequens
Infantia Alcidem, pueritiam Alexandrum,
Adolescentia Apollinem, Iuventute Martem
Superavit.

Fl. 74, N.° 134.

N.° 474

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo, com o brazão do retratado na parte superior. No oval occorre: « DOMINI EDVARDI INCLITI AC SERENISSIMI PORTVGALIÆ, INFANTIS EFFIGIES. »; e na margem inferior, tres disticos latinos:

« *PRINCIPIS EFFIGIEM, Imperio dignam undiq̃3, Regum*
Lÿsiadûm stirpis, perficit artis opus,
Sed non Virtutes animi, nec facta, potentes
Quêis superat Reges, pingere ritè valet:
Heu mirande Heros, si quà fata aspera rumpas,
Non solùm hac umbrâ, ast corpore, Victor eris. »;

e a subscripção do gravador, em baixo, á direita: —*Johan Koch sculpt: | Hamburg.*

S. d. (?). Estampa com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente.

Fl. 75, N.° 135.

N.° 475

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com uma coroa ducal na cabeça, apoiando as duas mãos sobre um cartucho, no qual se-lê: *L'Infante D Odoardo seruendo nella gue= | rra Ferdinando 3.° Imperatore fu dall iste= | sso fatto prigione e uenduto e dato | in mani al Rè Catolico Fhilippo | quarto, per quaranta milla talleri* ».

Da Serie X.

Fl. 75, N.° 136.

N.° 476

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com uma coroa ducal na cabeça, tendo o antebraço direito pousado sobre um cartucho e a mão esquerda sobre a direita. « *L'Infante D. Odoardo seruendo nella | guerra Ferdinando 3.° Imperatore | fu dall' istesso fatto prigione, e | uen.to al Rè Cat.co per 40000 Tallori.* »

Da Serie XI.

Fl. 75, N.° 137.

N.° 477

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com algemas aos braços, de mãos postas sobre uma mesa que lhe fica por diante. Dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo ornado nos cantos com attributos e allegorias aos passos da vida do Infante: no canto superior esquerdo, um trophéu de armas, com o dizer: « *Eduardus in meritis* »; no direito, as grades de uma prisão, com est'outro dizer: « *Eduardus in*

carcere »; no canto inferior esquerdo, uma bolsa a despejar moedas, com a inscripção: « *Eduardus uenditus* »; e no direito, umas algemas, com a seguinte lettra: « *Eduardus in uinculis* ».

No oval se-lê « SERENISSIMI D· D· EDVARDI INFANTIS PORTVGALLIÆ IN MERITIS IN CARCERE IN VĪCVLIS IN VENDITIONE EFFIGIES »; e na margem inferior: 1.°, tres disticos latinos:

« *Pro meritis carcer, pro lauro uincula dantur*
Virtus crimen habet, gloria Supplicium;
Victrices onerant immania pondera palmas,
At nequeunt palmas pondera deprimere
Venditus argento tandem, das Inclyte Princeps
Effigiem Christi, non Eduarde tuam. »;

2.°, — *Graué par Iean Picart* », em baixo, á esquerda.

S. d. (?). Ha dois estados d'esta estampa: no 2.°, os dizeres dos cantos inferiores, que no 1.° estavão trocados, forão restituidos aos competentes logares, a saber, o da direita « Eduardus uenditus » (1.° estado) foi collocado junto da bolsa a despejar moedas e, vice-versa, a lettra «Eduardus in uinculis», que estava á esquerda (1.° estado) passou para a direita, onde se-vêem as algemas; a inscripção do oval diz: « ... vīcvlis ... » e não « ... vicvlis ... » (1.° estado). A estampa é portanto do 2.° estado. Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Nos opusculos n.os 1 e 2 do tomo II dos *Manifestos de Portugal, colligidos por Diogo Barbosa Machado*, da sua Collecção facticia (B. N.), occorrem tambem dois d'estes retratos do Infante Dom Duarte, descriptos pelo Snr. Dr. Ramiz Galvão nos *Annaes da Bibliotheca Nacional*, á pag. 313 do vol. VIII (1880-1881), no artigo *Diogo Barbosa Machado, III, Catalogo de suas collecções*, sob os n.os 1061 e 1062.

(*Epigramma*)

DEO ULTIONUM DOMINO

S.

EDuardus Princeps Brigantinus
Hercules Lusitanus,
Virtute parente natus ad gloriam,
Fortuna noverca factus ad calamitatem,
Fraternæ felicitatis reus,
Adversis probatus, impie proditus,
Perfide venditus, fraudulenter captus,
Injuste detentus,

Ob ea, quæ fortiter contra hostes egit,
Et fortius inter hostes tulit;
Decessit post ancipitem vitam
Ambigua morte;
Vixit virtuti diu,
Famæ satis,
Injuriæ nimium,
Patriæ parum,
Desideriis æternum vivet.

Fl. 76, N.° 138.

N.° 478

——— Cópia da estampa precedente no 2.° estado.
G. por Anonymo (?). S. d. (?). Sem margens.

(*Epigramma*)

QUæ vos Hispani rabies vesana coegit
Tam turpi egregium fraude necare virum!
Clausus erat nudatus erat gladioque, doloque
A, clauso, & nudo quis metus! unde timor!
Nonii erat proles timuistis carceris umbras
Terruit Hispanos illius umbra viri.

Fl. 77, N.° 139.

N.° 479

——— Em um circulo inscripto em um quadrado se-vê: Dom **João IV**, Rei, em pé, de tres quartos para a esquerda, tendo a coroa na cabeça, o sceptro na mão direita e o manto real aos hombros, com uma estrella no peito, entre nuvens, no hemispherio superior; e no inferior o Infante Dom **Duarte**, em corpo, de tres quartos para a esquerda, com uma estrella na testa, sentado sobre nuvens negras, segurando com a mão direita umas algemas. Á esquerda, se-vê a lua em crescente e na altura da bocca do Infante o seguinte dizer: « *Dum Imperat* ».

Na margem inferior: 1.°,

« *Viuat olimpiacis ut Castor sedibus, Orci*
Frater amat Pollux condere se tenebris.
Sic Eduarde tuus dum regnet Frater, Acerbi
Carceris haud refugis uincula dura pati. »;

2.° — *L. Vorstermans fecit.*

S. d. (?). Com a margem inferior meio mutilada e as outras tres inteiramente.

(*Epigramma*)

HIc decus Austriaci, terrorque Eduardus Iberi
Conditur; in tumulo factus utrique pudor.
Terror erat dum bella, decus dum victor obibat;
Nunc quia vinctus obit, mortis utrumque pudet.
Perfregit Suevos, Aquilas defendit, Iberos
Terruit; inde tamen præmia morte tulit.
Morte sibi vitam Phœnicis more paravit:
Mors ea victuro de nece vita fuit.
Præda Aquilæ fuerat, sed Ibero infida Leoni
Tradidit: extimuit par scelus ipse Leo.
Idcirco vinctum exemit; ne carcere liber
Vindictam sceleri sumeret ille parem.
Sumpsissetque, ultra si Mors protenderet annos,
Nam foret (heu!) facto, ceu nece victa fuit.

Fl. 78, N.° 140.

N.° 480

LUIZA FRANCISCA DE GUSMÃO (Dona), Rainha, mulher d'El-Rei Dom João IV.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa na cabeça; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: «ÆTATIS . SUÆ . XXVI . ANNO . CIↃ.IↃ.C.XLII.»; nos cantos inferiores: *Visscher* (á esquerda), *Excudit* (á direita); e na margem inferior: « Ludovica ex familia Gusmannorum, Regina Portugalliæ & Algarbiæ, Nec non Domina Guineæ ... navigatione acquisitorum. »

G. por Nicolau Ennes Visscher. Com tres das margens mutiladas.

Faz *pendant* á estampa n.° 441 d'este Catalogo.

Fl. 79, N. 141.

N.° 481

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa real na cabeça, tendo a mão direita na altura da cintura. No fundo, uma cortina meio levantada deixando ver no 2.° plano, à esquerda, uma caçada. Dentro de um oval ao alto. Nos cantos superiores da estampa:

um escudo em lisonja com as armas da retratada (á esquerda) e duas palmas (á direita). Por baixo do oval: 1.°, «*LOVISE DE GVSMANS, ROYNE DE PORTVGAL / ET DES ALGARBES. etc.*»; 2.° — *Moncornet ex.*

G. pelo mesmo Balthazar Moncornet. S. d. (?).

Estampa sem margens.

Da Serie XV.

Fl. 80, N. 142.

N.° 482

——— Em busto, quasi de frente, com a coroa na cabeça. Na taboleta, em baixo: *LOUISE DE Gusmant / femme de Iean 4.° /* ... (não se póde lêr a outra lettra do numero, por estar cortada a estampa n'este logar).

Sem numero em cima, á direita?

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 80, N.° 143.

N.° 483

JOANNA (DONA), Infanta, filha d'El-Rei Dom João IV.

A meio corpo, de perfil para a direita, com uma coroa ducal na cabeça, tendo o antebraço direito pousado sobre um cartucho, no qual se-lê: «*L'Infanta D. Giouana*».

Da Serie XI.

Fl. 80, N.° 144.

N.° 484

——— A meio corpo, de frente, com uma coroa ducal na cabeça, tendo as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se lê: «*L'Infanta D. Giouana*».

Da Serie X.

Fl. 80, N.° 145.

N.° 485

THEODOSIO (DOM), Infante, filho d'El-Rei Dom João IV 1.° Principe do Brazil.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, vestido de armadura, com a mão direita ao quadril, segurando com a esquerda um bastão de mando. No fundo uma cortina meio tomada, deixando ver á esquerda, no 2.° plano, uma

paisagem. Em uma taboleta, em baixo; 1.º, « THEODOSIVS LVSITANVS SIVE PRINCIPIS PERFECTI / VERA EFFIGIES / *Rerum sub id tempus in Lusitania præclarè gestarum nativis coloribus illuminata* / A. P. DOCTORE EMMANVELE LVDOVICO PACE-IVLIENSI / *Societatis Iesu.* / *Eboræ. In Typographia Academiæ. Anno Domini. M.dc.Lxxix.* » ; 2,º — *Tho* (mas) : *Dudley Anglus fecit Vlyssippone 1679.*

N.º 4 de L. B, N.º 17971 do C. E. H.

Estampa com a parte inferior da taboleta mutilada; sem margens.

Na obra do Dr. Manuel Luiz « Theodosius Lusitanus, sive Principis perfecti vera effigies ... *Eboræ* ... M.DC.LXXX. », 1 vol. in-folio (B. N.), occorre uma estampa d'estas inteira.

V.º Innocencio, VII, pag. 102.

(*Epigramma*)

LUsiadæ Princeps aulæ Theodosius, unus
Urbis honos, mundi gloria, fama decus.
Occubuit, moriens que viget, semperque vigebit
Morte triumphavit, funere crescet honor.
Dum moritur premit ille necem, spolia alta, triumphus
Præparat, & victà morte trophæ micant.
Haud cecidit fati : cessit virtutibus ætas :
Obrutus innumeris dotibus ille jacet.

Fl. 81, N.º 146.

N.º 486

——— A meio corpo, de frente, com uma coroa ducal na cabeça, tendo as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se-lê: « *IL Prencipe D Theodosio* ».

Da Serie X.

Fl. 81., N.º 147.

N.º 487

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos; dentro de um oval por baixo de um baldaquim,- cujas cortinas são levantadas por dois anjos. No oval se-lê: « THEODOSIVS D. G. PORTVGALLIÆ PRINCEPS *ætatis suæ ann. 19.* »; e por baixo d'elle: « *Consummatus in breui expleuit Tempora multa sap. 4.* », em uma fita. Em uma taboleta, em baixo:

« VIVIT THEODOSIVS SVB PECTORE: VIVIT IN ÆRE *
ÆRE MANVS VIVVM: PECTORE: CVDIT AMOR. »

G. por Anonymo. S. d.

Estampa com texto no verso; de margens mutiladas.

Extrahida da obra « Tvmvlvs Serenissimi Principis Lvsitaniæ Theodosii... illius Immortalitati à D. Lvdovico Sovsa, Comitis Mirandæ filio, vno ex intimis avlæ, erectus. Sem logar nem data. », 1 vol. in-4.º gr. (B. N.).

Epigramma

(Da obra acima citada, á folha 23 r.)

ET Martem gladio, et calamo superare Minervam
Ausibus Æacidem, consiliisque Themin,
Neptunum ratibus, Terras pede, Sydera mente
Vincere Theodosium Fama canebat ovans.
Mors oculis, non aure carens tot ut audiit acta,
Quisquis hic est annis Nestora vincit, ait.
Protinus haud cæcam contorquens cæca sagittam,
Pro sene spem queruli sentit obisse Tagi.
Tunc frontis, tunc illa Erebi testata lacunas:
Tunc quatiens fragili pectoris ossa manu,
Orbem, ait, orbavi fateor; sed luminis orba
Prodidit heu virtus te properata, puer.

Fl. 82, N.º 148.

N.º 488

——— A meio corpo, de frente, com uma coroa ducal na cabeça, tendo as mãos apoiadas sobre um cartucho, no qual se-lê: « *IL Prencipe D. Theodosio* ».

Cópia da estampa correspondente da Serie X.

Além de outras pequenas differenças, a figura do Principe tem na cópia 18 millimetros de alto, emquanto no original tem 25 millimetros de altura.

Da Serie XI.

Fl. 82, N.º 149.

N.º 489

CATHARINA (DONA), Infanta, filha d'El-Rei Dom João IV e mulher de Carlos II, Rei da Grã Bretanha.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma pequena coroa radiada na cabeça; no fundo, uma cortina arregaçada deixando ver á direita uma coroa real em cima de uma mesa. Dentro de um oval ao alto, enfeitado com louro, sobre um sócco. N'este se-vê: o

brazão do reino de Portugal, no meio, tendo aos lados as lettras: « *CATHARINA, Queene of Great Britaine France and Ireland Daughter to Iohn the uy, and Sister to Alphonsus ỹ IV Kings of Portugall, &c.* », á esquerda; « *CATHARINA, Magnæ Britaniæ, Franciæ et Hiberniæ Regina, Filia, Iohannis 4ti Soror Alphonsi 6.ti PORTVGALLIÆ Regum, &c.* », á direita; e por baixo das lettras, o endereço e a data: — *London Printed & Sold By Peter Stent ... Newgate & Py-corner . 1662.*

G. por Anonymo (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 83, N.º 150.

N.º 490

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de um oval ao alto, ornado com louro sobre um socco. N'este se-lê: 1.º,

CATHARINA ENGLAND, SCOTLAND Daughter to Iohn the IV the VI Kings of	(Brazão da retratada)	QUEEN OF FRANCE and IRELAND . and Sister to Alphonsus Portugall etc.

2.º, — *D. a Plaats Pinx.* (á esquerda); *A*(braham). *de Blois sculp.* (á direita); e na margem inferior, o endereço: — « *att Amstetdam by Nicolaus Visscher with Priviledge ... States Generall.*

Estampa com a margem inferior um tanto mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 84 v., N.º 151.

N.º 491

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; no fundo, uma cortina arregaçada, na qual se-vê o monogramma da Rainha (C R) com a coroa real por cima. Á direita, uma coroa real em cima de uma mesa e no 2.º plano uma paisagem. Dentro de um oval ao alto, sobre uma larga peanha. Na face anterior d'esta occorre a lettra, assim:

« *Donna Catherina* *Kinge of Portugall* *Sister to Alphonso now* QVEENE OF ENGLAND,	(Brazão de Portugal)	*Daughter of Iohn IIII.th* *Duke of Braganze* *Kinge of Portugall &c* SCOTIAND, FRANCE, & IRELAND. »

e na superior: — *P*(etrus) *Williamsen Fec* (á esquerda): *P. Stent excudit* (á direita).

S. d. (?). N.º 2 de Nagler, *Lexicon.*

Estampa sem margens.

(Epigramma)

ECce Polum versus properat magnetica Virgo
Quem magnetismo traxerat illa prius.
Ripa beata Tagi Thamesi commiscet arenas,
Sic constat nobis aurea secla fore.
Dum Caroli facta est fœlix Gatharina Marita
Qua premat audaces nunc habet illa Rotam.

Fl. 85, N.º 152.

N.º 492

——— Representada com os attributos de Santa Catharina; em corpo, com o joelho esquerdo sobre um estrado, a tres quartos para a direita, com o rosto um pouco voltado para o lado opposto, tendo na mão esquerda uma palma e pousando a direita sobre um pedaço da roda do supplicio da santa. Á esquerda da estampa: tres cherubins, no alto, e no 2.º plano, paisagem com uma egreja. Na margem inferior: 1.º, « *Katherine Queen of Great Brittain France & Ireland* »; 2.º, — *Iacobus Haysmans pinxit.* (á esquerda): *R. Tompson excudit* (á direita).

Gmn. por Anonymo (?), R. Thompson? S. d. (?).

Estampa com a margem inferior mutilada em parte e as outras tres intei ramente.

Fl. 86, N.º 153.

N.º 493

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos sobre os hombros; á direita, a coroa real. Dentro de um oval ao alto. A estampa está cortada pela beira do oval, por baixo do qual foi collada uma tira de papel (trecho mutilado da mesma estampa), na qual se-lê: 1.º, « The true Portraiture of The INFANTA / DONA CATHARINA Sister to DON ALFONSO / Present KING of PORTVGAL taken from the / Originall. As it was presented to DON FRAN= / CISCO DE MELLO Embassador of PORTVGAL in London. »; 2.º, — *R*(obertus) *Gaywood fecit.*

S. d. (?). N.º 14 de Andresen.

(Epigramma)

SYdus ades Catharina Britannis Gentibus æquum,
Et revocas vultu sæcula læta tuo.
Effluxit mala nunc ætas, nunc tempora dantur
Lætitiæ mixtos non hrbitura metus.

Non toties clamatus Hylas, Catharina tuorum
Sollicita quoties voce petita venis.
Reddas Henricum, reddas Catharina Mariam
Ut penses thalamo funus utrumque tuo.
Sic Magno maius reddet tibi Carole nomen
Optatum Patris cum titulum addiderit.

Fl. 87, N.º 154.

N.º 494

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos em cachos cahidos até aos hombros, de coroa real na cabeça; dentro de uma moldura oval. Na parte inferior d'esta se-vê um redondo com o brazão da retratada dividindo em duas partes a subscripção do gravador e a lettra, a saber: na moldura: —

De L'armessin, (Brazão) *Sculpsit,;*

e por baixo d'ella:

« CATHERINE DE PORTVGAL *Fille de Iean, Quatriesme Roy* *Charles, Stuard; Deuxsiesme*	(Brazão)	REYNE D'ANGLETERRE *de Portugal, & Espouse de* *du Nom Roÿ d'Angleterre ;*

. . . .

S. d.

Cortada pela beira do oval, tendo a lettra em parte mutilada.

Parece que esta e as estampas n.ºs 528, 544 e 546, gravadas todas por Nicolau de Larmessin junior, pertencem a uma serie.

Fl. 88, N.º 155.

N.º 495

Dois redondos, unidos por traços horisontaes, representando o anverso (á esquerda) e o reverso (á direita), de uma medalha.

No 1.º, **Carlos II**, Rei da Grã Bretanha, e sua mulher Dona **Catharina**, em busto, de perfil para a direita, com o dizer: « CAROLUS ∘ ET ∘ CATHARINA ∘ REX ∘ ET ∘ REG ∘ »; no 2.º, um hemispherio terrestre, tendo em torno: ✤ DIFFUSUS ∘ IN ∘ ORBE ∘ BRITANICUS ∘ 1670. » Na parte inferior da estampa, se-lê: — *B. Morganti deli* (á esquerda), *De Rochefort fecit. 1736* (à direita).

A estampa foi extrahida da obra de Sousa, Historia genealogica, pag. 491, do IV, e acha-se recortada pelas beiras dos redondos.

Fl. 88, N.ºs 156 e 157.

N.º 496

——— No anverso, **Carlos II**, Rei da Grã Bretanha, em busto, de perfil para a direita, com o dizer: « CAROLUS ◦ II ◦ D ◦ G ◦ MAG ◦ BRIT ◦ FRAN ◦ ET ◦ HIB ◦ REX ◦ »; e no reverso, a Rainha Dona **Catharina**, sua mulher, em busto, de perfil para a direita, tendo em torno: « CATHER ◦ D ◦ G ◦ MAG ◦ BRIT ◦ FRAN ◦ ET ◦ HIB ◦ REGINA ◦ ». Na parte inferior da estampa, á direita: — *De Rochefort fecit.* S. d.

Estampa extrahida da obra de Sousa, *Historia genealogica*, pag. 491 do IV, e recortada pelas beiras dos redondos.

Fl. 88, N.os 158 e 159.

N.º 497

——— No anverso, a Rainha Dona **Catharina**, mulher de Carlos II, Rei da Grã Bretanha, em busto, de perfil para a direita, com o dizer: « CATHARINA ◦ D ◦ G ◦ MAG ◦ BRI ◦ FRAN ◦ ET ◦ HIB ◦ REGINA ◦ »; e no reverso, Sta Catharina, em pé, tendo em torno: « PIETATE INSIGNIS ◦ » No canto superior direito: « F F. »; e no inferior esquerdo: — *De Rochefort fecit. 1737.*

Estampa extrahida da obra de Sousa, *Historia genealogica* da Casa Real Portugueza, pag. 491, do IV, e recortada pelas beiras dos redondos.

Fl. 88, N.os 160 e 161.

N.º 498

CATHARINA (Dona), Infanta, filha d'El-Rei Dom João IV e mulher de Carlos II, Rei da Grã Bretanha.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; á direita, em cima, vê-se uma mão segurando um cartaz; e no 2.º plano, á esquerda, uma paisagem.

A estampa foi muito mutilada, não só nas margens, mas ainda no corpo da gravura.

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Fl. 88, N.º 162.

N.º 499

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros; á esquerda, a coroa real. Dentro de um oval de folhas de loureiro, ao alto. Por baixo do oval se-lê: « *Doña Catharina Infanta of Portugal.* »

Cópia invertida, reduzida e modificada da estampa n.º 493 d'este Catalogo.

G. por Anonymo (?). S. d. (?). Cortada pela beira do oval e da lettra. Por baixo da estampa está collada uma tira de papel, com os seguintes versos impressos com caracteres typographicos:

« Le Ciel à ma Maison rendant une Couronne,
Et r'asseurant les droits de mon illustre sang,
Eust peu fait pour l'éclat que je tiens de mon rang,
Sans celuy qu'à present le sceptre Anglois me donne. »

Fl. 88, N.º 163.

N.º 500

——— A meio corpo, com o tronco de frente e o rosto de tres quartos para a esquerda, com longos cabellos cahidos pelos hombros; dentro de um oval ao alto. Por baixo d'este: 1.º, « *Catharina D: G: Mag: Brit: Fra: et Hib: Regina | Filia Ioannis IIII Reg: Portug: &c.* »; 2.º, — *I*(oannes). *Haysmans pinx:*, á esquerda; *I. Smith* ... (exc.), á direita

S. d. (?). Gmn. por João Smith. N.º 74 de Nagler, *Lexicon.*

Estampa sem margens e um pouco mutilada no canto inferior direito.

(*Epigramma*)

LUx festiva Anglis quà te Catharina videre est,
O'consors Caroli digna futura toro;
Euge Anglis; quamvis sua Lusitania regna
Det, quam cum dederit te, dabit illa minus.

Fl. 89, N. 164.

N.º 501

——— A meio corpo, com o tronco de frente e o rosto a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo de cada lado do rosto tres cachos de cabellos; dentro de um oval ao alto. Na parte inferior do oval, o brazão da retratada cortando a lettra ao meio: « CATHARINA LVSITANA MAGNÆ BRITAN (Brazão) NIÆ FRANCIÆ ET HIBERNIÆ REGINA ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?)

Mutilada pela beira do oval.

Fl. 90, N.º 165.

N.º 502

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos em cachos até aos hombros; dentro de uma moldura octogona, em cuja parte inferior se-vê um pequeno oval ao alto, em branco, destinado a receber o brazão da retratada. Na margem inferior: « LA REYNE *Catherine fille de Iean IIII. Roy de Portugal, es- | pousa Charles Stouart II. du Nom Roy d' Angleterre, d' hibernie, des- | cosse, d' irlande et fit son Entrée a l' Ondre l' an 1662.* »

G. por Anonymo (?). S. d. (?) 1.º estado?

Estampa com a margem inferior em parte mutilada e com as outras inteiramente cortadas.

Fl. 90, N.º 166.

N.º 503

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com uma coroa ducal na cabeça, tendo na mão esquerda uma flor, e apoiando a direita sobre um cartucho, no qual se-lê: « *L'Infanta D. Caterina.* »

Da Serie X.

Fl. 90 v., N.º 167.

N.º 504

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de coroa ducal na cabeça, com as mãos sobre um cartucho, no qual se-lê: « *L'Infanta D. Caterina* ».

Da Serie XI.

Fl. 90 v., N.º 168.

N.º 505

——— Quasi de corpo inteiro, sentada, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, pousando a mão esquerda sobre a coxa do mesmo lado e a direita no punho esquerdo. Á esquerda da estampa, vê-se uma coroa real em cima de uma mesa. Na margem inferior: 1.º, « CATHARINA D. G. MAGNÆ BRITANNIÆ FRANCIÆ ET HIBERNIÆ | REGINA. FILIA IOANNIS IIII REG. PORTVG. etc. », 2.º, — *P. Lelÿ pinx* (á esquerda). *A. Blooteling fec* (á direita). S. d.

N.º 90 de L. B. Gmn. Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

(*Epigramma*)

MAvortem, & Venerem Vulcanus casse ligavit,
Rex Carolus Mars est, & Catharina Venus.
Natus Vulcano hos vicit, vinxit que Cupido,
Reges, Reginas; omnia vincit Amor.

Fl. 91, N.º 169.

N.º 506

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com os cabellos em parte cahidos em cachos (5), aos lados do rosto; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: « CATHARINA / MAGNÆ BRITANNIÆ FRANCIÆ ET HIBER— / NIÆ *Regina Regnorum* PORTUGALIÆ / *Infans.* »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa com a margem inferior um pouco mutilada e com as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 91 v., N.º 170.

N.º 507

AFFONSO VI (Dom), Rei.

Em corpo, sentado, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com o cotovello direito apoiado em uma mesa e o rosto na mão direita, vestido de armadura, tendo por cima a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço e o manto real. No cartucho, em baixo: « DON ALONSO SEXTO, XXII REY DE PORTUGAL / *vixit annos 40, obiit anno 1683* »; e na margem inferior, á direita: *F. Harrewÿn Calcographus Regius Sculps.*

1.ª prova.

Estampa sem margens. N.º 17951 do C. E. H.

Da Serie III bis.

(*Epigramma*)

EL Sexto Alfonso al Quarto Iuan sucede
De Portugal con el valor preclaro,
Que tantas vezes vencedor, concede
Su lauro a Marte; al Portugues su amparo.
Al pie del Rey Phelipe passar puede
La gran bola del Mundo por el Haro,
Que rompe Alfonso con la brava gente
Que guarda la Corona de su frente.

Fl. 92, N.º 171.

N.º 508

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço. « *ALPHONSVS VI. LVSITANIÆ REX XXII. Regi laudatissimo Ioanni, ... Septembr. an. 1683.* »

Da Serie VII.

(*Epigramma*)

ORnay pois a Real testa eminente
[AFFONSO sexto, antes Planeta quinto]
Sobre louro metal de verde louro:
Vós, cuja idade vê de ferro, de ouro
Resuscitado o Luso, o Ibèro extinto,
Que gostoso a festeja, e triste a sente
De eterna Daphne sobre Ofir luzente:
A testa ornay; mas logo em quanto
Frio està de temor, cheo de espanto
O Leão Castelhano, agora, agora
Que quanto verteo em nossa terra,
Tantas no Reyno seu lagrimas chora:
A victoria segui, dobrai a guerra,
Vença essa espada façanhosa, vença
[He pouco Badajos, pouco Olivença]
Vença Madrid, que no final suspiro
Chore deserto, o que adorou retiro,
E corra Mançanares em tal magoa
Rico de sangue, como pobre de agoa.

Fl. 93, N.º 172.

N.º 509

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, vestido de armadura, dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: 1.º, « ALFONSVS VI. PORT. REX. XXII. | Vixit XL. *Ann. Obiit A.º 1683.* »; 2.º, — *B. Picart direxit 1725* (em baixo á esquerda).

G. por Anonymo. N.º 8 de Nagler, *Lexicon*, na obra de Bernardo Picart.

(*Epigramma*)

AUgusto Sol do Lusitano Imperio
Cujo rayo de luz como em diamante
Sendo à nòs resplendor ao Reyno Iberio
He Cometa fatal, e fulminante:
Vós a quem deo o Ceo jà com mysterio
Poder no nome, e dom para que Ovante
Sejais dando à Fé gloria, ao Turco medo
Heroica emulação de outro Gofredo.
Vós Soberano AFFONSO cuja idade
Inda em verde, e florida Primavera
Com grande a Portugal felicidade
A de ouro ha de ser que em vós se espera:
Vos que em regia mostrais benignidade
A indole que atrahe, o amor que impera,
Porque reynando assim nas liberdades
Sojeiteis Coraçoens, vendais vontades.

Fl. 94, N.° 173.

N.° 510

——— A meio corpo, de frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, vestido de armadura, com o sceptro na mão direita; dentro de um oval ao alto, sobre uma peanha, na qual se-lê: « D. ALONSO VI REY DE PORTUGAL / *Naceo 1643. Murio 1683: vix: 40 Rey: an:* ».

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.ᵒˢ 324 e 388 deste catalogo. S. d. (?).

A estampa no mesmo gosto das da Serie V, foi gravada para substituir o retrato de Dom Affonso VI, da mesma Serie, cuja chapa talvez se perdera ou estragára. Cortada pela beira do oval e da peanha.

Fl. 94 v., N.° 174.

N.° 511

Dois redondos representando o reverso (á esquerda) e o anverso (á direita) de uma medalha.

N'este, Dom **Affonso VI**, em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, tendo em torno o dizer: ✿ALPHONSVS✿ VI✿ REX✿ PORTVGAL »; n'aquelle, as armas do reino de Portugal, com o mote e a data: « IN. HOC. SIGNO. VINCES. 1659 ».

G. por Anonymo. S. d. Occorre esta estampa na obra de Souza *Historia genealogica*, pag. 490 do IV.

Barboza Machado mutilou a estampa e collou n'este volume sómente o anverso da medalha, cortado pela beira do redondo á

Fl. 94 v., N.° 175.

N.° 512

AFFONSO (O INFANTE DOM), depois Dom Affonso VI, Rei de Portugal.

A meio corpo, de frente, com uma coroa ducal na cabeça, tendo as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se-lê : « *L'Infante D. Alfonso.* »

Da Serie X.

Fl. 94 v., N.° 176.

N.° 513

——— A meio corpo, de frente, com uma coroa ducal na cabeça, tendo as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se-lê: « *L'Infante D. Alfonso.* »

Cópia da estampa correspondente da Serie X. A principal differença entre as duas estampas consiste na altura das duas figuras do Principe; na cópia ella é de 11 millimetros; no original, de 24 millimetros.

Da Serie XI.

Fl. 94 v., N.° 177.

(Sem N.°)

PEDRO (DOM), Infante de Portugal.

A principio Regente do reino, depois Rei com o nome de Dom **Pedro II.**

Fl. 95, N.° 178.

N.° 514

PEDRO II (DOM), Rei.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira á moda da época, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto sobre uma larga peanha, ornada com as armas de Portugal. Na parte superior do oval: « PETRUS II. REX PORTUGALLIÆ. »

Gmn. por Anonymo (?). S. d. (?). Estampa com as margens mutiladas. N.° 17952 do C. E. H.

Fl. 95, N.° 178.

N.º 515

—— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, tendo a mão esquerda ao quadril e segurando com a direita um bastão de mando; no fundo, uma cortina meio tomada, deixando vêr, á esquerda, uma paisagem com casaria e tropas marchando para a esquerda. Dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Por baixo do oval: 1.º,

SERENISSIMVS	(Brazão)	PETRVS
Portugaliæ Princeps		*ac Regens.* »;

2.º, — *Thomas Dudley Anglus fecit*, em baixo, á direita.

S. d. Occorre esta estampa na obra de Dom Antonio Ardizone Spinola « Cordel triplicado de amor a Jesus Christo sacramentado ... da felis aclamaçam d'El Rey Dom Ioam IV... *Lisboa*, 1680 », 1 vol. in-4.º (B. N.), na qual se encontra outro retrato do Principe Dom Pedro (cópia d'esta estampa ou vice-versa?) tendo por baixo da lettra os seguintes dizeres: — *D. Ant. Ard. Spin.* D. D. (á esquerda), *Clem.^{te} Billingue F.* (á direita).

S. d.

A estampa está mutilada pela beira do oval e da lettra.

Fl. 95, N.º 179.

N.º 516

—— Em pé, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira á moda da época, tendo a mão esquerda no quadril e pousando a direita sobre uma coroa real em cima de uma mesa; no fundo, uma cortina meio corrida deixando ver, á direita, uma paisagem com a vista de Lisboa. Em baixo, o endereço: — *A Paris chez I. Mariette rue S.^t Iacques aux Colonnes d'Hercule*; e na margem inferior: « **Dom Pedro II. Roy de Portugal.** | *Il est de la Branche des Ducs de Bragance et a succedé a son frere en* | ... »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Com a margem inferior meio mutilada e as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 96, N.º 180.

N.° 517

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabelleira à modo da época, vestido de armadura, segurando com a mão direita o collar de que pende a insignia da Ordem de Christo; dentro de um oval ao alto sobre uma peanha. N'esta, a lettra: « *Pierre II, Roy de Portugal.* », tendo por cima o brazão do reino dentro de um redondo.

G. por Anonymo (?). S. d. (?). Cópia invertida e reduzida da estampa n.° 520 d'este Catalogo (ou vice-versa?). Sem margens.

Fl. 97, N.° 181.

N.° 518

——— Em busto, de tres quartos para a direita, com grande cabelleira, de cabeça descoberta, vestido de armadura. Na taboleta, em baixo: « *Pierre 2 du nom frere d'Alphonse | Commença a regner lan 1683, et | mourut le 9 decembre 1706.* | *96* ». Sem numero, em cima, á direita?

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 97, N.° 182.

N.° 519

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de um oval sobre um sócco, no qual se-lê:

« PETRVS II. (Brazão) PORTVGALLIÆ ET
ALGARBIORVM REX. &C. »

A estampa foi mutilada pelas beiras do oval e do sócco, sendo as duas partes colladas separadas: o oval, em cima; o sócco, em baixo.

G. por Anonymo? — S. d. (?).

Fl. 98, N.° 183.

N.° 520

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabelleira, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto em cima de uma peanha, com o brazão de Portugal sobre ambos. Na face superior da peanha: — *Edelinck* (Gerardus) *Sculp*; e na anterior a lettra: « *Pierre II, Roy de Portugal* ». S. d. N.° 296 de R. Dumesnil.

Occorre esta estampa no I da obra de Lequien de La Neufwille « Histoire générale de Portugal, *Paris*, MDCC », 2 vols., in-4.° grande (B. N.).

Fl. 128, N.° 7, 22-23.

(*Epigramma*)

EL gran Regente Phenix Soberano
Del Juan Restaurador toma las alas,
Que en el Imperio de Minerva y Palas
Le dà el Amor con la mas bella mano.

Yà sin tirar al fuerte Castelhano
De azero puntas, ni de plomo balas,
Viste amoroso las nupciales galas
De Franca Juno, Jove Lusitano.

Seguiendo con la vida, y la memoria
La flor de Francia al Portugues Timbreo
Obtiene el rendimiento por victoria;

Para darle la palma del trafeo
Abre Pedro las puertas de su gloria
Con las celestes llaves de Hymineo.

Fl. 99, N.° 184.

N.° 521

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabelleira, vestido de armadura, com um bastão de mando na mão direita; dentro de um oval ornamentado. Na parte superior do oval, o brazão de Portugal; e na inferior, um grande cartucho com o seguinte dizer em 9 linhas: « *PETRVS 2. Lusitaniæ Rex 23. Regno belli jactato turbine ... justitiæ uindex numerosa prole regnat feliciter.* » Na margem inferior: — *Andreas Antonius Horatij Romanus Inu. et delin.* (á esquerda); *Benedictus Farjat sculpsit* (á direita). S. d.

N.° 32 de L. B. Extrahida da obra « Istoria delle guerra del regno del Brasile... dal P. F. Gio: Gioseppe di S. Theresa ... *Roma*, MDCXCVIII », in-fol. (B. N.). Estampa sem margens.

Fl. 100, N.° 185.

N.° 522

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, segurando com a mão esquerda o collar de que está pendente a insignia da Ordem de Christo. » D · PEDRO II · REY DE PORTUGAL · | *Naceo . a 26 de Abril de 1648. Morreo a 9 de dezembro de 1706.* »

Sem subscripção do gravador (?) Rousseau. S. d. (?).

Estampa sem margens.

Da Serie V.

Fl. 100 v., N.° 186.

N.º 523

—— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, segurando com a mão direita o collar, de que pende a insignia da Ordem de Christo; dentro de um oval ao alto, sobre um sócco. No oval: « PIERRE SECOND ROY DE PORTUGAL DE LA BRANCHE DES D. DE BRAGANCE A EPOUSÉ EN 2. NO.^{ces} LA P.^{se} DE NEUBOURG »; na face superior do sócco: — *Gravé par E. Desrochers et se vend ches lui a Paris rue S. Jacques au Mecenas;* e na anterior:

> *« Si mon ayeul s'est fait un Grand nom dans lhistoire*
> *Par un Trone qu'il seut Sagement relever,*
> *Pour aquerir autant de Gloire*
> *A ma posterité je veux Le Conserver. »*

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 101, N.º 187.

N.º 524

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de um oval ao alto, sustentado nos ares pela Fama e por tres anjos. Em baixo, em uma paisagem, um globo terrestre no chão, tendo em torno a Europa, a Africa, a America e a Asia olhando para o retrato. & . No oval se-lê: « PETRVS . II . D. G. PORT. ET ALG. REX &C. »; e em baixo: — *Ioannes Bapt. Lenardi Romanus Inu. et del* (á esquerda.) *Arnoldus V. Westerhout Antu. Ferd. Mag. Princ. Etruriæ Sculptor fecit Sup. perm* (á direita). S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 102, N.º 188.

N.º 525

—— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, tendo a mão direita ao quadril e pousando a esquerda sobre um elmo aberto; dentro de um oval formado por duas grandes palmas, ornadas superiormente com uma coroa real e assentes sobre um sócco. Com quatro pequenos ovaes representando assumptos allusivos á vida do retratado, com dizeres: dois nos cantos superiores da estampa e dois sobre o socco. Em uma larga fita enrolada nas palmas: «*Serenissimus Potentissimusq; Princeps ac Dominus, Dominus PETRUS Dei gratia Rex*

Portugalliæ et Algarb. Citra et ultra mare in Africa. Dominus Guin. Conquis. Navig. commercÿ Æthiop. Arab. Pers. Indiæque. »; e no sócco o seguinte distico latino, escripto assim:

« *HIC est ReX PetrVs, nVpta est SapIentIa Petro.*
PetrVs erIt SaLoMon, PatrIa DIVeserIt ».

G. por Anonymo (?), S. d. (?).

Estampa mutilada, que faz *pendant* á estampa n.º 551 d'este Catalogo.

(Epigramma)

PEtrus utroque potens dominatur in orbe Monarcha
Tam facit illustrem Crux Lusitana Petrum
In Cruce, seu solio regnat, sed Sponsa SOPHIA
Sola deest solio, sola deestque Petro.
Quàm bene conveniunt Rex, et sapientia fiet
Hæc Salomoniaci nunquid imago Throni?
Non eboris candor, neque copia deficit auri,
Dum locuples ambas India mittit opes.
Iamque Palatini cingent hoc Pegma Leones
Dum sedet in celso nupta Leæne Throno.

Fl. 103, N.º 189.

N.º 526

—— A tres quartos para a direita, com o rosto um pouco voltado para o lado opposto, com um bastão de mando na mão direita, montado a cavallo marchando para a direita; em uma paisagem com uma cidade no fundo. Na margem inferior: 1.º, « PETRUS . II . D. G. PORTUGALLORUM . REX. »; 2.º, — *G. Valck. Ex.*

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa com a margem inferior meio mutilada e as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 104, N.º 190.

N.º 527

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, com a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço. « *PETRVS II . LVSITANIÆ REX XXIII. Petrus alter Ioannis filius ... a morte fratris Regnasset.* »

Da Serie VII.

Fl. 104, N.º 191.

N.º 528

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, vestido de armadura; dentro de uma moldura oval, ornada superiormente com uma longa fita formando um laço. Na parte inferior da moldura um redondo com o brazão de Portugal dividindo em duas partes a subscripção do gravador com a data e parte da lettra, a saber, na moldura: —

De Larmessin, (Brazão) *Sculpebat, 1681.*;

e por baixo d'ella:

«*DOM· PEDRO· PRINCE· REGENT·* (Brazão) *DE PORTVGAL; & ALGARBES.*
. . . .
Elisabeth Marie Louise Infante de Portugal, &c.»

Por baixo d'esta lettra, o endereço: — *AParis Chez la Venue Bertrand, rue S.t Iacq.s a la Pôme d'Or pres S.t Seuerin. Auec Priuil du Roy.*

Parece que esta e as estampas n.os 494, 544 e 546 pertencem a uma serie.
Sem margens.

Fl. 105, N.º 192.

N.º 529

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: 1.º, « DON PIETRO DI PORTOGALLO . & . / Anno 1668, »; 2.º, — *G*(erardus). *Boutats Vniuers : Viennes : scul : fe :* (Vide Nagler, *Lexicon*, II, pag. 95).

Estampa sem margens lateraes e superior.

Fl. 105, N.º 193.

N.º 530

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura; dentro de um oval, ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « PETRUS II. PORT. REX XXIII. VIXIT. LVIII. ANN. OBIIT ANNO 1706. »; e na margem inferior, á esquerda: — *B. Picart direxit. 1725.*

G. por Anonymo.

Estampa com as margens mutiladas.

Fl. 105, N.º 194.

N.° 531

—— Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, com grande cabelleira, vestido de armadura, tendo por cima a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço e o manto real, apoiando a mão direita sobre uma mesa. No cartucho, em baixo: « DON PEDRO SEGUNDO XXIII REŸ DE PORTUGAL / *vixit annos 58, menses 6 , obiit 1706.* »; e na margem inferior, á direita: — *F: Harrewÿn Calcographus Regius Sculp.; Bruxel:*. S. d.

1.ª prova. — Estampa sem margens.

Da Serie III bis.

(Epigramma)

Postulasti tibi Sapientiam ad discernendum Iudicium.

3. Reg. cap. 3.

TU Numa Lusiadum gnarus sine labe tueri
Iustitiamque Sagi, Iustitiamque Togæ.
Nupta dum Regi *Sapientia* cominus adstat,
Quid nisi quod rectum est pendet amica Themis?
Ergo tibi statuo signatum hac laude Colossum :
Hic justus Patriæ dicitur esse Pater.

Fl. 106, N.° 195.

N.° 532

—— A meio corpo, quasi de frente, com grande cabelleira, tendo por cima uma coroa de louro, segurando com a mão direita a espada levantada; em uma quadriga, no alto, entre nuvens, dentro de uma aureola. Em baixo, no chão, a Asia, a Europa, a America e a Africa, olhando para cima; de cada lado da quadriga, uma aguia, tendo nas garras um cartucho com dizeres. No carro: « *PETRO / II. PORT. / REGI* »; no cartucho da esquerda / « *Huic Europa subest / Anuit Africa, / America seruit. / Huic Asia indul: get, totus et orbis / adest* »; no da direita: « *Huic ergo, Atlanti / meritò, sapientia sis= / tat Quæ Thomas do- / cuit, quæ Rode- / ricus amat.* »; e em baixo, á esquerda: — *Duarte.*

S. d. (?). Estampa sem margens.

Fl. 107, N.° 196.

N.º 533

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos até aos hombros, vestido de armadura; dentro de uma moldura oval. Por baixo d'esta occorre a lettra em 6 linhas, divididas em duas partes pelo brazão de Portugal dentro de um redondo, em parte sobre a moldura: « *DOM PEDRO DE PORTVGAL Et DES* (Brazão) *AL-GARBES PRINCE REGENT ... auec Dispence du Pape Clement I* ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa cortada pelas beiras do oval e da lettra.

(Epigramma)

VEndo a morte que Pedro não podia
Sem ella ter eterno ser, que mortal era;
Por mais vida lhe dar na ardente esfera,
Mais cedo o reduzio a cinza fria.

Caduco Pedro foy quando vivia;
Quando morto immortal se considera:
Com que se ser cadaver não sofrera
Eternamente não renaceria.

Vivo o respeito, viva a Magestade
Bem que grangeão nome à Natureza
Tributo rendem à mortalidade.

Logo de Pedro o fim, só foy fineza;
Pois quanto a vida lhe uzurpou de idade
A fama lhe anticipa de grandeza.

Fl. 108, N.º 197.

N.º 534

Dois redondos representando o reverso (á esquerda) e o anverso (á direita) de uma medalha.

N'este Dom **Pedro II**, em busto, de perfil para a direita, coroado de louro, tendo em torno o dizer: « PETRVS · D · G · PORTVGALIÆ · ET · ALGARBIÆ · PRINC · »; n'aquelle, as armas de Portugal com a lettra: « IN HOC . SIGNO . VINCES. RESPICIAM ET VIDEBO. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Occorre esta estampa na obra de Souza *Historia genealogica*, pag. 490 do IV. Barboza Machado mutilou a estampa e collou n'este volume sómente o anverso da medalha, cortada pela beira do redondo.

Fl. 108 v., N.º 198.

N.º 535

O catafalco.

Na parte superior da estampa, o n.º « XII »; e na margem inferior: 1.º, « ***Castrum Doloris erectum Romæ in Templo | S. Antonÿ Nationis Lusitanæ in Funere Petri II Portugalliæ Regis an. 1707.*** »; 2.º, — *Carolus Fontana Inuem. et delin.* (á esquerda). *Nicolaus* (sic) *Oddi et Dominicus Franciscchinus Incid* (á direita).

N.º 484-11 do Catalogo das Collecções de D. Barbosa Machado. Estampa um tanto mutilada no canto inferior esquerdo.

Fl. 109, N.º 199.

N.ºs 535-541

Serie de 12 estampas representando as exequias de Dom Pedro II celebradas na igreja de Santo Antonio da Nação Portugueza em Roma, no anno de 1707, gravadas por Domingos Franceschini, João Jeronymo Trezza e Nicolau Oddi, segundo Carlos Fontana.

S. d. N.º 484 do Catalogo das Collecções de Diogo Barbosa Machado pelo Snr. Dr. B. F. Ramiz Galvão, apud *Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro*, III, pags. 296-298.

Estas estampas fazem parte do opusculo « Funeral que se celebrou na Real Igreja de Santo Antonio da Nação Portugueza em Roma pela morte do ... rey de Portugal dom Pedro II ... *Roma* ... MDCCVII », in-4.º [N.º 483 do Catalogo acima citado]; (B. N.).

No II vol. de retratos de Reis, ... &, Diogo Barbosa Machado collocou sómente algumas das estampas d'esta serie, mais ou menos mutiladas, que são as unicas aqui descriptas.

N.º 536

Fachada da igreja de Santo Antonio.

Na margem inferior: 1.º, « ***Facies externa Templi S. Antonÿ Nationis Lusitaniæ | in quo Funus Petri II. Portugalliæ Regis | lugubri honore celebratum est | Anno 1707*** »; 2.º, — *Eques Carolus Fontana Inuen . et Delineauit* (á esquerda) *Hieronymus Frezza et Dominicus Franceshinus* (sic) *incid* (á direita). Com o n.º « I » na parte superior da estampa. N.º 484 — 1 do Catalogo das Collecções de D. Barbosa Machado.

Estampa um pouco mutilada no canto inferior esquerdo.

Fl. 110, N.º 200

N.º 537

Ornato do arco maior na parte direita do Templo.

Dom **Pedro II** rejeitando as insignias da realeza; dentro de um redondo, tendo por baixo em uma cartela: « REGIJS INSIGNIBVS CONSTANTI MODESTIA REIECTIS / PATREM SE POPVLIS PETRVS. II. PROMITTIT ET PRÆSTAT ». Na parte inferior da estampa: « ***Ornatus maioris arcus in parte Templi dextera*** ».

Sem assignatura dos artistas (?). Sem n.º na parte superior da estampa (?). N.º 484-6 do Catalogo das Collecções de D. Barbosa Machado. Estampa cortada pelas beiras do redondo e da cartela.

Fl. III, N.º 201.

N.º 538

Ornato do arco maior na parte esquerda do Templo.

Dom **Pedro II**, em busto, em um medalhão oval, sustentado pela Astronomia e pela Architectura no meio de um grupo de figuras representando a Musica, a Arte Dramatica, a Pintura, o Commercio, etc.; dentro de um redondo, tendo por baixo em uma cartela: « LIBERALIVM ARTIVM PATROCINIO SVSCEPTO / MAGNIFICENTIA PETRI. II. ÆTERNITATI CONSECRATVR ». Na parte inferior da estampa: « ***Ornatus maioris arcus in parte Sinistra Templi*** ».

Sem assignatura dos artistas (?). Sem o numero na parte superior da estampa (?). N.º 484-5 do Catalogo das Collecções de D. Barbosa Machado. Estampa cortada pelas beiras do redondo e da cartela.

Fl. III, N. 202.

N.º 539

Ornato do arco por cima do altar-mór.

Dom **Pedro II** lançando grande quantidade de moedas de uma cornucopia sustentada pela figura da Liberalidade; no 2.º plano, á direita, vêem-se operarios occupados em trabalhos de mineração. Dentro de um redondo, tendo por baixo em uma cartela: « NOVIS IN BRASILIA INVENTIS AVRIFODINIS / MVNIFICENTIÆ PETRI. II. SERVIT NATVRA ». Na parte inferior da estampa: 1.º, « ***Ornatus arcus Are maiori impositi*** »; 2.º, — ... (Carolu)*s Fontana Inuen. et Delineauit* (á esquerda) *Io : Hieronymus F*... (á direita).

Sem o numero na parte superior da estampa (?). N.º 484-7 do Catalogo das Collecções de D. Barbosa Machado. Estampa cortada pelas beiras do redondo e da cartela.

Fl. III, N.º 203.

N.º 540

Dois dos lados da urna funeraria.

A estampa representa dois assumptos dentro de molduras trapezoides, tendo por baixo legendas explicativas.

I assumpto. Dom **Pedro II**, de tocha accesa na mão direita acompanhando o Sagrado Viatico; com a inscripção: « *Sanctissimo ad Ægrum Viatico cum Turba pie deducto / eximium regiæ conditioni honorem addit / Regem Aulicum Dei* ».

II assumpto (por baixo do I). Dom **Pedro II**, de perfil para a esquerda, ajoelhado diante do altar da Virgem; com o dizer: « *Singulis anni sabathis templo Dei Matris inuisendo addictis / Fortunatissimum Regno patrocinium spondet / Regem Virginis Clientem* ».

No alto da estampa, o numero « IX »; e na parte inferior: — ... (á esquerda), *Hieronymus Frezza* ... (á direita).

N.º 484-9 do Catalogo das Collecções de Barbosa Machado.

O illustre Abbade de S. Adrião de Sever mutilou a estampa, separando os dois assumptos, que collou em differentes logares d'este volume, a saber, o I, á

Fl. 112, N.º 204.

O II, á

Fl. 113, N.º 206.

N.º 541

Dois dos lados da urna funeraria.

A estampa representa dois assumptos dentro de molduras trapezoides, tendo por baixo legendas explicativas.

I assumpto. Dom **Pedro II**, sentado, a distribuir rosarios a pobres escravos; com a inscripção: « *Vilissimis mancipijs Fidei doctrina imbutis / pulcherrimum Coelo spectaculum prebet / Regem Catechesis Magistrum* ».

II assumpto (por baixo do I). Dom **Pedro II** penitente, deitado em um leito de taboas; com a legenda: « *Voluntarie susceptis corporis afflictationibus / Dignissimum Deo tropheum sistit / Regem sui uictorem* ».

Na parte inferior da estampa, á direita: — *Hieronymus Frezza in*... —

Sem a subscripção do desenhador (?). Sem o numero « X », em cima (?).

N.º 484-10 do Catalogo das Collecções de D. Barbosa Machado.

A estampa foi dividida em duas partes, que foram colladas separadamente em differentes logares d'este volume, a saber, o I assumpto, á

Fl. 112, N.º 205.

O II, á

Fl. 113, N.º 207.

(Sem N.º)

Um dos lados da urna funeraria.

Vide a descripção da estampa n.º 541 d'este Catalogo, II assumpto.

Fl. ,113 N.º 207.

(Sem N.º)

Um dos lados da urna funeraria.

Vide a descripção da estampa n.º 540 d'este Catalogo, II assumpto.

Fl. 113. N.º 206.

N.º 542

MARIA FRANCISCA ISABEL de Saboia, (*) Rainha, mulher d'El-Rei Dom Affonso VI, e depois 1.ª mulher d'El-Rei Dom Pedro II.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com os cabellos cahidos em cachos, de coroa real na cabeça; dentro de uma moldura octogona enfeitada com folhas de carvalho.

G. por Anonymo (?). S. d. (?). Cortada pela beira da moldura.

Por baixo da estampa está collada uma tira de papel (provavelmente trecho da mesma estampa), na qual se-lê a seguinte lettra mutilada: « *Francisca Maria Izabel de Saboya, Rainha de Portug... | Filha de Carlos Amedeo de Saboya, Duque de Nemo ... | &c. e de Izabel de Vandosme.* »

(*Epigramma*)

ALlobroges, Galli, Lotharingia, Lysia *Vestrum*,
Tristes mœrentes, flens, gemebunda, *Decus*,
Qæstus, singultus, Lacrymas, planctusque *Maria*
Ducite, miscete, sparge, profundè, *Iacet*.

Fl. 114, N.º 208.

(*) O nome d'esta Rainha n'este, nos dois retratos seguintes e no epitaphio do seu mausoleo (vide *Historia genealogica* de Sousa, VII, 740) não está escripto do mesmo modo; adoptamos porém o nome que lhe dão Sousa, *Opere citato*, VII, 389, o Padre Raphael Bluteau no seu opusculo *Prothevs doloris in obitu ... Reginæ Portugalliæ, D. Mariæ Franciscæ Elisabetæ a Saubodia* e o Conde de Ericeira (Dom Fernando de Menezes) no seu manuscripto *Monumento perenne levantado á saudosa memoria da ... Rainha ... Dona Maria Francisca Isabel de Saboia & ... 1684*, citado por Diogo Barbosa Machado á pag. 44 do II da *Bibliotheca Lusitana*.

N.º 543

——— Montada em um cavallo branco marchando para a direita, segurando um dardo com ambas as mãos; á esquerda da Rainha, outra dama montada em um cavallo preto marchando tambem para a direita, arremessando um dardo; e na extrema esquerda da estampa, um pagem a pé acompanhando o grupo a cavallo. Em baixo, á esquerda: — *Cau . Mombasilio pinx. G. B. Branbil delin. G. Tasniere Sculps. | Taur. ;* e na margem inferior: 1.º, « ELISABETTA MARIA FRANCESCA DI SAVOIA REGINA DI PORTVGALLO »; 2.º, o endereço: — *Gio : Francesca d' Estrade.*

S. d. (?). Com a margem inferior um tanto mutilada e as outras tres inteiramente cortadas.

(*Epigramma*)

PAra fundar a Lusa Monarchia
Deu França a Portugal o augusto Henrique,
E porque suas glorias multiplique
Nos dá hoje a Illustrissima Maria.

O' França. O' Portugal. Nossa alegria
Vossa aliança singular explique,
E da Fama o clarim vago publique
De donde nace, a donde morre o dia.

Decreto foi do Ceo sabio, e profundo
Que carecer não pode de mysterio
De Henrique, e de Maria rara empreza:

Pois permitio que visse todo omundo
Que se hũ Francez fundou o Luso Imperio
Perpetualo deve huma Franceza.

Fl. 115, N.º 209.

N.º 544

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa real na cabeça, com longos cabellos em cachos cahidos pelos hombros; dentro de uma moldura oval, ornada superiormente com uma longa fita formando um laço. Na parte inferior da moldura, um redondo com o brazão da retratada dividindo em duas partes a subscripção do gravador com a data e parte da lettra, a saber, na moldura : —

De L'Armessin (Brazão) *Sculpebat* 1681.;

e por baixo d'ella:

« *LOVISE MARIE* (Brazão) *FRANCOISE DE SAVOYE*
REYNE DE PORTVGAL & DES ALGARBES &c,
Fille de Charles Amedèe de Sauoÿe Duc de Nemours, Geneuois, et d'Aumalle & d'Isabelle de Vandosme. Nacquit a Paris le 21e Iuin 1646. Elle Auoit Espousè en 1666, Alphonce IV, Roy de Portugal et des Algarbes, Mais ce mariage aÿant Estè declarè Nul, Elle a Espousè auec Dispence du | Pape Clemt IX. le Prince Dom Pedro de Portugal Et des Algarbes Son beau frere aÿant | Estè duparauant declarè Regent du Roÿaume la Ceremonie de ce 2e mariage, cest | faite â Alcantara au Mois de mars, 1668. »

Por baixo da lettra, o endereço do mercador: — *AParis Chez la Veuue Bertrand Rüe St Iacques, â la Pôme d' Or Pres St Seuerin. Auec Priuil. du Roy.*

Parece que esta e as estampas n.os 494, 528 e 546 pertencem a uma serie.

(*Epigramma*)

BEm podes ò illustre Lusitania
Do laço soberano de Maria
Motivos ostentar para a firmeza;
Pois por esta Princeza
O Reyno Portuguez sempre temido
Em estreita feliz firme aliança
Com a Ducal Saboya, e Regia França
Nova defensa venturoso apoya
Nos soccorros de França, e de Saboya.

Fl. 116, N.º 210.

N.º 545

ISABEL LUISA JOSEPHA (Dona), (*) Infanta, filha d'El-Rei Dom Pedro II.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, dentro de uma moldura oval, ornada de folhas de loureiro, sobre um sócco, no qual se-lê: 1.º,

« Elisabetha (Brazão) Maria Iosepha
Regia, Infans et Coronæ Lusitaniæ
Futura Hæres
Vulgo Infante Van Portugal. »;

2.º, — *D. a Plasse pinx :* (á esquerda) *J*(acobus). *Gole sculp.* (á direita). Na margem inferior, o endereço do mercador: — *ex Formis Nicolai Visscher cum Privil : Ordin : General : Belgii Fœderati.*

S. d. N.º 87 de L. B. Estampa com a margem inferior um tanto mutilada e com as tres inteiramente cortadas.

Fl. 117, N.º 211.

N.º 546

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos em cachos cahidos pelos hombros; dentro de uma moldura oval, ornada superiormente com uma longa fita formando um laço. Na parte inferior da moldura um redondo com o brazão da retratada dividindo em duas partes a subscripção do gravador com a data e a lettra, a saber, na moldura: —

De L'Armessin (Brazão) *Sculp. 1680.* »;

e por baixo d'ella:

ELISABETH . MARIE LOVISE Vnique de D' Om Pedro Prince Et de Louise Marie Françoise 6.e de Ianuier . 1669, Accordèe Duc de Sauoÿe Son Cousin. »	Brazão	*INFANTE DE PORTVGAL, Fille Regent de Portugal, et des Algarues, de Savoÿe Nemours, Nacquit le pour Espouse á Victor, Amedèe*

Sem o endereço do mercador?

Parece que esta e as estampas 494, 528 e 544 pertencem a uma serie.

(Epigramma)

MORREU A 21 DE OUTUBRO DE 1690

Dedicado á memoria das onze mil Virgens

JÁ de Imperio he mayor Sol mais luzido
Bella Isabella: a rara, a peregrina
Alma gentil, de mil Imperios dina
Astro real, de estrellas mil servido.

Já do immortal o humano desmentido,
Eterna logra foros de divina,
Prezente á fé de huma saudade fina,
Viva nos cultos de hum sentir sobido

Luminar raro nas virtudes era,
E em pompa estranha d'esplendor, que admira
Quando cá á terra espira, o Ceo a espera:

Para hum que a logra, e outra que a súspira,
De onze mil Astros mais ornarlhe a esfera,
De Palmas onze mil comporlhe a Pira.

Fl. 118, N.º 212.

N.º 547

—— No meio, Jesus Christo crucificado, com o Padre Eterno e o Espirito Santo aos lados. A' esquerda da estampa, perto da cruz, a Religião entrega á Infanta Dona **Isabel Luisa Josepha**, do lado opposto, um livro aberto, dizendo-lhe: « Sume tibi Librum grandem : *Jsa 8* ». Por baixo dos pés do Crucificado, um coração, com a inscripção: « Appone / cor / ad Doctrinam / meam / *Prov : 22.* » ; e abaixo do coração, o brazão do reino de Portugal, com a legenda: « In te Imperium. » Além d'isto ha na estampa muitos symbolos e outros dizeres. Em uma estreita taboleta, em baixo se-lê: — *G : Laresse Pinx :* (á esquerda) *G : á Gouwen Sculp :* (á direita).

S. d. Estampa sem margens.

(*Epigramma*)

OCcidit, heu Petri Soboles Augusta Secundi
Quem Patriæ Patrem publica vota vocant.
Occidit illa virens juvenili tempore Princeps,
Cum niveos flores pulchra juventa dabat.
Flos erat, & mortis mucrone elanguit atro;
Heu florum spatium quam solet esse breve.

Fl. 119, N.º 213.

N.º 548

—— Tres anjos e cinco figuras. A' direita da estampa, se-vê a Infanta Dona **Isabel Luisa Josepha**, sentada, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, assistida pela Fé, Esperança e Caridade, sobre nuvens; no alto, á esquerda, a Religião, sentada, de tres quartos para a direita, tambem entre nuvens; e em baixo, no meio, o brazão da retratada. Na margem inferior: — *Halé delin . H. Trudon Effigiem pinx* (á esquerda) *G. Edelinck Effigies Sculp. parisiis... (C. P. R.).* S. d. (?).

Estampa rara; n.º 160 de Robert-Dumesnit.

(Innocencio, VII, pag. 101).

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

(*Epigramma*)

ESta eclypsada luz ò caminhante
Girou no Ceo da Lusa Monarquia:
Tresladouse a esse Impirio de diamante
Porque o incendio na terra não cabia:
De astros augustos produção brilhante
Em Mayos nove com mais vinte ardia;
Aqui Ocaso teve, aqui se adora;
Se era humana ou divina inda se ignora.

Fl. 120, N.º 214.

N.º 549

——— Reclinada em um leito, de tres quartos para a esquerda, olhando para o alto, onde se-vê uma estrella, cujos raios luminosos entram no aposento atravez de uma porta aberta. No alto, dois anjos: um, com uma palma e capella, olha para a Infanta e mostra-lhe a estrella; o outro arregaça a cortina do leito. Em baixo, terceiro anjo chora debruçado sobre o brazão da retratada. Em baixo, á direita: — *Gravé par Bazin* (*Nicolaus*); e na margem inferior a lettra: « *ISABELLE INFANTE DE PORTUGAL, decedée a Lisbonne le 21. Octobre 1690, agée de 22 ans.* »

S. d. (?). N.º 183 de L. B. Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

(Innocencio, VII, pag. 101)

(*Epigramma*)

LO que este marmol fiel
De augusta beldad capàz;
Sella (ó Huesped) es lo mas,
Pues no es menos, que IZABEL:
Rosa en luz, sol al Vergel
En prendas fue superiores;
Mas ni sus rayos, ni flores
Passaron con desenganos
De Primaveras en anos;
De Auroras en resplendores.

Fl. 121, N.º 215.

N.º 550

——— No meio de um grupo, desprezando coroas reaes e principescas, recebe de uma Rainha ajoelhada sobre nuvens, à esquerda, a palma e a ca pella da virgindade; em um portico. De uma especie de grinalda, collocada nas partes superior e lateraes do portico, pendem 16 escudos com diversos brazões; e em baixo, no meio, um anjo chora debruçado sobre um escudo em lisonja com as armas da Infanta. Na margem inferior, á esquerda: — *G. F. L. Debrie delineator et Sculptor Regius Portug. inv. et fec. 1749.*

Estampa sem margens. Extrahida da obra de Pedro Norberto d'Aucourt e Padilha « Memorias da ... Senhora D. Isabel Luiza Josefa ... *Lisboa ... MDCCXLVIII* », 1 vol. in-8.º

Fl. 122, N.º 216.

N.º 551

MARIA SOPHIA ISABEL de Neuburgo (DONA), Rainha, 2.ª mulher d'El-Rei Dom Pedro II.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, pousando a mão direita sobre um globo; dentro de um oval formado por duas grandes palmas, ornadas superiormente com uma coroa real e assentes sobre um socco. Com dois pequenos ovaes sobre o socco, aos lados das palmas, representando assumptos allusivos á vida da retratada, com dizeres. Em uma larga fita enrolada nas palmas se-lê: « *Serenissima et Potentissi | Princeps ac Domina | Dna MARIA | SOPHIA | Dei gratia Regina | Portugalliæ et | Algarb. | Citra et ultra | mare in Africa &c | Nata Comes Pala | tina Rheni, Dux | Bavariæ, | Iuliaci, Cliv. et | Mont. Comes Vel= | dent, Spanh. &c.* »; e no socco, o seguinte distico latino, escripto assim:

« *SI MVLIer fortIs petItVr, De stIrpe LeonIs*
IVre PaLatInI VIrgo petIta VenIt. »

G. Por Anonymo (?). — S. d. (?).

Estampa recortada pelas beiras das palmas e mutilada, ao que parece, na parte inferior. Faz *pendant* á estampa n.º 525 d'este Catalogo.

(*Epigramma*)

QUæ quondam Augustos potuit vidisse Nepotes,
Quæque sibi Augustos jam numerabat Avos.
Augusto nata est, Augusto et mortua mense
Augustus Lysiæ quem dedit (heu.) rapuit.
Scilicet angustus pro tanta erat Hospite mundus,
Semper et Augusta ut vivat, in astra volat.

Fl. 123, N.º 217.

N.º 552

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com os cabellos penteados em cachos, de coroa na cabeça; dentro de uma moldura oval ornada com folhas de loureiro. Em um cartucho, por baixo da moldura: 1.º,

MARIA SVFIE (Brazão) REGINA DI POR-
TVGALLO »;

2., — *N*(icolaus). *Billy Sculp in Roma* (á esquerda) *Vicino all' Orologgio della Chiesa Nuoua* (á direita).

S. d. (?). Estampa sem margens.

(Epigramma)

AVE

Augustissima, & Optatissima

MARIA

Palatina Pallas, Germana Juno
Ex Bavarica, Saxonica, Austriaca Stirpe
Flos pulcherrime,
SOPHIA denique coronata.
Solam decet corona *Sapientiam*
Soli qve Sapientiæ nubere debuit
Rex Sapientissimus
Ut nuberet pari.
Te PETRO cœlum junxit,
Ut Imperii consors ubique regnares.

Fl. 124, N.º 218.

N.º 553

JOÃO V (DOM), Rei.

O retrato representa um adolescente, com o tronco de tres quartos para a esquerda e o rosto um tanto voltado para o lado opposto, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, vestido de armadura, tendo a mão esquerda ao quadril e segurando com a direita um pequeno bastão de mando; dentro de um oval sobre um socco. N'este:

IOANNES (Brazão) D. G. P. Por »

G. por Anonymo. S. d.
Altura, 111 millimetros;
Largura, 83 millimetros.

Fl. 125, N.º 219.

N.° 554

Frontispicio gravado da obra « O Ceo aberto na / terra / HISTORIA das Sagra / das Congregaçoens dos / Conegos Seculares / de S. JORGE em Alga de Ve / neza. e de S. IOÃO Euangelista / em Portugal / Offerece-a / AO PRINCEPE *N. S.* / *O P. Francisco de S.ta Maria* / *Conego da Congregação do Eva*. *Phi :* Bouttats *Ju : fecit* / *Antverpiæ.* »

Por cima d'este titulo, se-vê Dom **João V**, adolescente; de tres quartos para a direita, sentado debaixo de um docel, vestido de armadura, olhando para o brazão de Portugal, no alto, á direita. Aos pés do Principe, em um cartucho sustentado por um leão, se-lê : IOANNES / D. G. P. / *Portugaliæ.* »

Aos lados da estampa, em duas largas pilastras tendo no alto as figuras de S. João Evangelista (á esquerda) e de S. Jorge (á direita), vêem-se oito retratos a meio corpo, com lettras em latim por baixo: de S. Lourenço Justiniano, do Papa Gregorio XII, de Antonio Corario e do Papa Eugenio IV, na da direita; e de Frei Antonio da Conceição, de Dom João, Bispo de Lamego e de Vizeu, de Martim Lourenço e de Dom Affonso Nogueira, Arcebispo de Lisboa, na da direita.

S. d. No titulo impresso da obra occorre: « *Lisboa*, na Officina de *Manoel Lopes Ferreyra*, 1697. ». In-folio (B. N.).

D. Barboza Machado mutilou a estampa e espalhou differentes trechos d'ella pelos volumes da sua collecção, a saber: no volume III, os retratos: de Fr. Antonio da Conceição, á fl. 87, sob n.° 176; de Dom João, Bispo de Lamego e de Vizeu, á fl. 142, sob n.° 255; de D. Affonso Nogueira, Arcebispo de Lisboa, á fl. 142, sob n.° 256; e o trecho, que representa Dom João V sentado debaixo de um docel, no volume II.

Fl. 126, N.° 220.

N.° 555

JOÃO V (DOM), Rei.

O retrato representa um moço, a meio corpo, com o tronco de tres quartos para a direita e o rosto de frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, tendo um bastão de mando na mão direita; dentro de um oval sobre uma peanha. N'esta occorre a lettra em seis linhas divididas ao meio pelo brazão de Portugal : « IOANNES V. DEI GRATIA REX PORTUGALIÆ ET

ALGARBIORUM ... Coronatus Calend : Ian. A.º MDCCVII. »; e em baixo, á direita : — *C*(hristianus) *Engelbrecht et I*(oannes) : *A*(ndreas) : *Pfeffel sculp : Viennæ*.

S. d. (?). Gmn. N.º 17953 do C. E. H. Sem margens; faz *pendant* á estampa n.º 603 d'este Catalogo.

Fl. 127, N.º 221.

N.º 556

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, tendo por cima o manto real, com um pequeno bastão de mando na mão direita; sobre uma mesa, á direita, a coroa e o sceptro reaes. Dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na moldura: « IOANNES V. D. GR. PORT. ET ALG. REX ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa com as margens cortadas.

Fl. 128, N.º 222.

N.º 557

— Visto até ás coxas, com o tronco a tres quartos para a direita e o rosto um tanto voltado para o lado opposto, tendo o braço direito extendido para a esquerda, com grande cabelleira, vestido de armadura, tendo por cima o manto real; no fundo, á direita, uma cortina meio tomada. Na margem inferior se-lê: « *Iohannes V.* / *Portugalliæ et Algarbiæ Rex.* »

G. por Anonymo. (?). S. d. (?).

Estampa com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

(*Epigramma*)

AUriferos spumet fluctus Pactolus & Hermus
    Genmiferas Ganges spumet, & Indus aquas.
Terra metallorum dives sua viscera pandat.
    Porrigat, & latà fulgida dona manu.
Divitias certe nil tot mirabor: in orbe
    Plus dat Ioannis Principis una manus.

Fl. 129, N.º 223.

N.º 558

——— Com o rosto de frente, de cabelleira, vestido de armadura, montado a cavallo marchando para a direita. Por cima da cabeça do retratado, a Fama e um anjo sustentam uma grande moldura oval, na qual se-lê: « *Iean | cinquieme Roi | de Portugal et des | Algarues | anagramme | O Le Grand Prince | que tu as aimè Dieu | et sa Gloire* ». A lettra: « IOANNES V. PORTUGALLIÆ ET ALGARVIAR REX », em uma fita por cima da moldura; e por baixo d'esta, em outra fita: « PRÆVIA VICTORIA ». No 2.º plano, à esquerda, um troço de tropa dando uma descarga, perto de um acampamento no sob pé de um morro, onde se-vê uma praça fortificada. Na margem inferior: —*Pietro Zerman del* (á esquerda); *Io : Battã Sintes Sculp. Romæ*. S. d.

Estampa com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Extrahida da obra de De Bellebat: « Relation du voyage de ... André de Mello de Castro ... Envoyé extraordinaire du Roy de Portugal Dom Jean V auprès de sa Sainteté Clemente XI (em francez e portuguez). *Paris, chez Anisson* (Romæ), MDCCIX », in-fol. (B. N.).

Fl. 130, N.º 224.

N.º 559

——— Em corpo, de frente, com grande cabelleira, vestido de armadura tendo por cima o manto real roçagante, pousando a mão esquerda no quadril e a direita em um pequeno bastão de mando em pé sobre uma mesa, onde se-vêem a coroa real e um elmo aberto. Na margem inferior: « *IOANNES V DEY GRATIA PORTU= | GALIÆ ET ALGARBIORUM REX. | Natus 22. Octob : A.º 1689. Coronatus Calend : Ian : A.º 1707* — ».

G. por Anonymo (?) S. d. (?).

Estampa com a margem inferior um tanto mutilada e as outras inteiramente cortadas.

(Epigramma)

HISTORIÆ SERVATOR

EXciderant quæ mente Patrum monumenta resurgunt
His que frui serà posteritate datur.
Cernimus Imperii reducem post sæcula laudem:
Excipit, et splendor gesta vetusta novus.
Tot tibi dent Superi Princeps exposcimus annos
Clara quot Heroum facta vigere facis.

Fl. 131, N.º 225.

N.º 560

——— Em busto, de perfil para a esquerda, com longos cabellos cahidos pelas costas, coroado de louro; dentro de uma moldura oval ao alto, inscripta em um parallelogrammo. Na parte superior da moldura: « IOANES V. PORT. REX. XXIV. », e na inferior: — *B. Picart direxit 1725.*

Sem a subscripção do gravador (?). S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

(Epigramma)

IMpia Turcarum dum verreret æquora turba
Italiæ minitans vulnera, vincla, necem;
Suppetias timidis Classis latura JOANNE
QUINTO Lusiadum Rege jubente volat:
Fama tamen velox cum ferret nuncia Turcis,
Hi sibi præcipiti consuluére fuga.
Quis Lysiæ verum Solem neget esse IOANNEM,
Quo veniente procul Turcica Luna fugit.

Fl. 132, N.º 226.

N.º 561

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, tendo por cima o manto; no fundo, á esquerda, se-vê a coroa real. Dentro de uma moldura oval, inscripta em um parallelogrammo. Em volta e por baixo da moldura, a lettra: « IOAN. V. LVSIT. ET ALGARB. REX ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa inteiramente privada de margens.

Fl. 133, N.º 227.

N.º 562

——— Sobre um pedestal adornado com uma grinalda de flores vê-se o busto de Dom **João V**, coroado por um Anjo com o symbolo da eternidade. No meio: a Historia, com um livro aberto, onde se-lê : « BIBL. / LUSI », e uma criança tocando lyra, no 1.º plano; e no 2.º, uma mulher com a estatua da Paz na mão direita; á esquerda, o Tempo; á direita, um rio, a Abundancia e um Anjo. Dentro de uma moldura ornada superiormente com o brazão de Portugal, trophéos de armas, bandeiras, etc. No pedestal se-lê: « JOANNES V. / LUSITANORUM | REX »; e em baixo: — *G. F. L. Debrie Sculpt.r Regius* (á esquerda) *invenit et sculp. 1741* (á direita).

Cabeção de pagina, que occorre na dedicatoria da obra de Diogo Barboza Machado « Bibliotheca Lusitana, *Lisboa*, MDCCXLI - MDCCLIX », 4 vols., in-folio, no I vol.

Recortada pelas beiras da composição.

Fl. 133, N.º 228.

N.º 563

——— Na estampa se-vêem oito figuras e um môcho. Dom **João V**, sentado coroado por Minerva, á esquerda, com uma coroa de louro e por uma mulher (o Genio de Portugal), á direita, com a coroa real. Em baixo, se-lêem os seguintes dizeres: no meio, « SERENISSIMO / LVSITANIÆ ET ALG. | REGI | IOANNI. V. / D. ET. V. », dentro de uma coroa de louro entrelaçada com uma fita, onde se-lê: « IN SÆCVLAM FAMAM ÆTERNAMQVE FERRENT VENTURA »; 2.º, á esquerda, por baixo de um grupo, Apollo e uma mulher perto da esphera celeste: « ASTRA SVB ARBITRIO | STANTQVE, CADVUNQUE | SOPHI »; 3.º, á direita, por baixo de outro grupo, Mercurio e uma mulher junto da esphera terrestre assente sobre dois fustes de columna (as de Hercules): « PLVS VLTRA IBVNT / TVA FACTA PER / ORBEM »; etc.

Sem nome do gravador (Francisco Vieira Lusitano), nem data.

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 134, N.º 229.

N.º 564

Frontispicio allegorico da obra: « Joannes Portugalliæ Reges ad vivam expressi ».

No alto, entre nuvens, o retrato de Dom **João V**, a meio corpo, dentro de um medalhão sustentado pela Fama, pelo Tempo, por um anjo e por Minerva; ao pé d'esta outro anjo segurando um escudo com a empreza de Dom João V. Por baixo d'este grupo dois anjos sustentam uma fita, da qual pendem quatro medalhões com as emprezas dos quatro Reis do nome de João anteriores a Dom João V. Em baixo, á esquerda, a Historia com uma penna na mão direita, segura com a esquerda um livro aberto, onde se-lê: JOANNES / PORTUGALLIÆ / REGES / AD VIVUM / EXPRESSI ». Em um cartaz, que está no chão perto da figura que representa a Historia: — *G. F. L. Debrie / sculptor / Regius inv / et sculp.*

S. d. (*1742* ou *1743*).

Da Serie XIII.

Fl. 134 v., N.º 230.

N.° 565

JOÃO V (Dom), Rei.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, dentro de um medalhão oval sustentado, á direita, pelo Tempo, e á esquerda, por uma moça alada. Junto d'esta o brazão de Portugal; e por baixo da moldura, um livro aberto, onde se-lê: « Historia / general da / Casa Real ». Em baixo, á esquerda: — *G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1740.*

Cabeção da pag. 1 do IV da *Historia Genealogica*, de Sousa.

Estampa cortada pelas beiras do desenho.

Fl. 134 v., N.° 230 bis.

N.° 566

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira á moda da época, vestido de couraça, tendo por cima o manto real, segura com a mão direita um pequeno bastão de mando. No fundo, á direita, a coroa real sobre uma almofada em cima de uma mesa. Por cima do oval: « Joannes V. Portugalliæ / Rex. »; e na margem inferior: — *G. F. L. Debrie deliniator et sculptor Regis inv. et sculp. 1743.*

Da Serie XIII.

Fl. 135, N.° 231.

Estampa de margens mutiladas.

(*Epigramma*)

TAõ alto culto a Deos Omnipotente
Tributais sem lizonja, nem vaidade,
O' Quinto João, que esta de ferro idade
Fazeis que idade de ouro se experimente.

Liberal, generoso, e reverente
Tanto dais, que essa immensa Magestade
Naõ podendo crecer, vossa vontade
Sobre o zenith a exalta preeminente:

Nas sinco Zonas com discreto estudo
Dominar vejo altivas (com mysterio)
As sinco quinas desse vosso Escudo;

Quinto João! Para vòs este Hemispherio
He pouco; porem Deos Senhor de tudo
Em premio vos destina o Quinto Imperio.

Fl. 135, N.° 231.

N.º 567

——— Em busto, de perfil para a direita, coroado de louro, dentro de um medalhão redondo sobre um pedestal, no qual se-lê : « JOANNI. V. ». No alto, uma cortina arregaçada por um anjo; em baixo, a Africa, a Europa (á esquerda), um rio (no meio), a America e a Asia (á direita) olham attentos para o retrato do Rei. Em baixo, à esquerda : — *Quillard.*

S. d. (?). Estampa de margens mutiladas. Extrahida de livro.

Fl. 136, N.º 232.

N.º 568

——— Em busto, tendo o rosto quasi de frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, trazendo ao pescoço a insignia da Ordem de Christo. « *IOANNES V. LVSITANIÆ REX XXIV. Ioannes filiorum Petri ... Olysiponem deducendam curat.* »

Da Serie VII.

Fl. 136, N.º 233.

N.º 569

Um redondo representando o anverso de uma medalha com o retrato de Dom João V.

Em busto, de perfil para a esquerda, coroado de louro, tendo em torno a lettra : « IOANNES · V · LVSITANORVM · REX · ».

Sem assignatura do gravador (G. F. L. Debrie ?), nem data.

A estampa occorre á pag. 492 do vol. IV da obra de Souza *Historia genealogica.*

Mutilada pela beira do redondo.

Fl. 136, N.º 234.

N.º 570

Um redondo representando o reverso de uma medalha (a mesma cujo anverso foi descripta sob o n.º precedente).

Dom **João V** dá a mão direita á Historia ajoelhada na sua frente, para a levantar; em torno do grupo : « · HISTORIA · RESVRGES · » ; e por baixo : « REG · ACAD · HIST · LVSIT · / INSTIT · VI · ID · DEC · / · CICICCCXX · » No alto da estampa, á direita : « G G.»

Sem assignatura do gravador (G. F. L. Debrie ?), nem data.

A estampa occorre á pag. 492 do IV vol. da *Historia Genealogica* de Souza.

Cortada pela beira do redondo.

Fl. 136, N.º 235.

N.° 571

JOÃO V (Dom), Rei.

Em busto, de perfil para a direita, coroado de louro, dentro de um redondo, em cuja parte superior se-vêem tres dedos de uma mão segurando-o. Em torno do busto: « JOANNES. V. LUSITANORUM. REX. P. F. ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

A estampa está mutilada pela beira do redondo.

Fl. 136, N.° 236.

N.° 572

——— De tres quartos para a direita olhando para a frente, com grande cabelleira, sentado no throno, apoiando a mão direita em um bastão de mando; em frente do Rei uma moça ajoelhada apresenta-lhe um livro aberto. Em cima: a Fama arregaça a cortina do docel e um anjo sustenta uma coroa de louro por sobre a cabeça do retratado. Em baixo, á esquerda, dois anjos; e no fundo, á direita, mais tres figuras. Na margem inferior se-lê: — *Gaspere Sennarÿ inv., e delin.* (á esquerda). *O Cor Efigiem Sculp.* (no meio) *Nicola Billy incise* (á direita).

S. d. (?). Estampa com a margem inferior muito mutilada e as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 137, N.° 237.

N.° 573

——— A meio corpo, de frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, dentro de uma moldura oval, na qual se-lê: « D. G. IOHANNES V. LVSIT. AC ALGARBIÆ REX. ». Por baixo do oval, o brazão de Portugal no meio de um trophéu de bandeiras, armas, etc. Em baixo, á esquerda: — *C. Weigel excudit.*

Sem o nome do gravador (?). S. d. (?) Gmn.

Estampa mutilada de margens.

(*Epigramma*)

TOt quot in his regnis vixerunt, doctior extas
Regibus: haud miror: filius est SOPHIÆ.

Fl. 138, N.° 238.

N.º 574

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de um medalhão oval sobre um alto pedestal. Em cima, um Anjo e Minerva sentada sobre nuvens, apoiando o antebraço esquerdo no medalhão; em baixo: uma mulher symbolisando as sciencias, á direita; um anjo representando as artes, e para o fundo um atlante carregando a esphera celeste, á esquerda. No pedestal a lettra: « IOANNI. V. / LVSIT. ET ALGARB / REGI / SCIENTIAE ARTES QVE / AVCTAE AC DITATAE. ». Na margem inferior: — *Stephanus Pozzi Inu. et del.* (á esquerda); *Rocchus Pozzi incid.* (á direita).

S. d. (?). Estampa com a margem inferior meio mutilada e as outras tres inteiramente cortadas.

(*Epigramma*)

LOnga jubes populis tantûm cur arma licere?
Mortis ut in Lusos sit mage curta manus.

Fl. 139, N.º 239.

N.º 575

——— Visto até pouco abaixo da cintura, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, tendo por cima o manto real, pousando a mão esquerda sobre um elmo aberto, e á direita no quadril; dentro de uma moldura oval, por baixo da qual vê-se o brazão de Portugal no meio de um tropheu de armas, bandeiras, etc. Na margem inferior occorrem: 1.º, cinco disticos latinos:

« *Dent regale Tibi Brasilica regna metallum,*
. . . .
Nos majora damus, Te Tibi namque damus. »;

2.º, a dedicatoria: « *Ita* ***Ioanni V*** *Potentissimo Lusitanorum Regi Effigiem suam a se delineatam ac proprio cœlo sculptam, verbis autem R. P. Antonij dos Reys Cong. Orat. / Vlyssipon. Portugalliæ Historiographi Latini, et Regiæ Academiæ Censoris, offerebat G. F. L. Debrie ejusdem Academiæ Scalptor. an.º 1738.* »

A estampa faz *pendant* ao retrato adiante descripto sob n.º 607. Com as margens superior e lateraes cortadas.

Fl. 140, N.º 240.

N.º 576

——— Estampa com muitas figuras e dizeres. Em cima, no meio, Dom João V, a meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura; dentro de uma moldura oval sustentada pela Abundancia, á esquerda, e o Tempo, á direita. Por baixo do retrato, a Justiça sobre um pedestal, no qual se-lê: « JUSTITIA ELEVAT / GENTEM / Proverb. Cap. 14.V.34. »; á direita da Justiça, um Anjo, montado em um dragão (da casa de Bragança), segurando com a mão esquerda o brazão de Portugal e com a direita uma espada chammejante. Na parte inferior da estampa, um grupo de muitas figuras: um homem, de espada em punho, como quem vai aniquilar o Erro e varios vicios. Por baixo d'este grupo, á esquerda: — *G. F. L. Debrie delineator et sculptor Regius. inv. et sculp. 1747.*

Com as margens cortadas.

Fl. 141, N.º 241.

N.º 577

——— A meio corpo, de perfil para a esquerda e o rosto quasi de frente, com grande cabelleira, vestido de armadura tendo por cima o manto real; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: 1.º, « *IOANNES. V. D. G. / Portugal. et. al Garb. Rex. &.* »; 2.º — *D. Brada pinx.* (á esquerda); *I. Cock Fecit. Massilli sup.* (á direita). S. d. (?). Gmn.

Estampa sem as margens superior e lateraes.

(*Epigramma*)

SERENISSIMI PETRI II.

FILIUS SECUNDO GENITUS.

SI tibi sors Lysiæ concessit sceptra, IOANNES,
Nascenti primum cur negat illa locum?
An quia despectum sapiens natura secundum
Te nascente locum condecorare cupit?
An quia tam magnæ sobolis non debuit esse
Partus tam modici temporis officium?
An quia non decuit, fieris ut primus ab ullo
Qui, sis ut primus, sufficis ipse Tibi.

Fl. 142, N.º 242.

N.º 578

—— Em corpo, de pé, de perfil para a esquerda, tendo porém o rosto quasi de frente, com grande cabelleira, manto real roçagante e a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço, apoiando o mão direita sobre o sceptro firmado por uma dos extremidades em uma mesa baixa. Em baixo: 1.º, « ONMIA RESTITUET»; 2.º, « DON JUAN QUINTO, / XXIV REY DE PORTUGAL, / *Naciò el 22 de Octubre 1689.* », em uma taboleta; e na margem inferior, á direita: *Fran^s: Harrewÿn* ***Calcographus*** *Regius Schulp: Bruxel.*

1.ª prova. — Estampa sem margens.

Da Serie III bis.

(*Epigramma*)

MULTORUM FILIORUM PATER.

CUr tam multiplici Te fecit prole parentem
  Quæ juncta est thalamo Regia Sponsa tuo.
Exprimit ad viuum dotes Genitoris alumnus
  Non secus ac faciem sæpe referre solet:
Ergo tibi gnatos tot dat natura; referre
  Nam quot habes dotes haud potis unus erat.

Fl. 143, N.º 243.

N.º 579

—— De tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, sentado no throno, de sceptro na mão direita e coroa ducal na cabeça; sustentada pela Fé, á esquerda, e pela Justiça, á direita. Aos lados do Rei, a Caridade, a Riqueza, a Força e a Verdade, em varias posições; e em frente, as quatro partes do mundo. No fundo se-vê uma galeria de quadros ovaes com as figuras da Lusitania e dos quatro Reis do nome de João, predecessores de Dom João V. Na parte superior da estampa, a Fama aponta com o indicador da mão esquerda para o brazão de Portugal, collocado no meio de uma larga taboleta, dividindo a lettra ao meio, assim:

« *Ioanni*		*Quinto,*
Invicto, Pio,	(Brazão)	*Magnanimo,*
Lusitano		*rum Regi,*
felici		*talem.* »

Pouco abaixo dos degraus do throno, se-lê: — *Petrus Andrea Banberius in Academijs Clementina Bononiæ, et Diui Lucæ Almæ Vrbis Accademicus Inu. et delin.* (á esquerda); *Hyeronimus Rossi Sculp. Romæ Superiorum perm. Anno*

Dñi. 1722. — ... (A estampa foi mutilada, tirando-se-lhe um pedaço entre as subscripções dos artistas e o dizer seguinte:) « *Ad* TEMPLVM LUSITANÆ GLORIÆ MAJESTATI TMÆ SACRVM, REX POTENTISSIME, ... REX IN ÆTERNVM VIVE », em treze linhas, escripto em uma larga cortina. O trecho da estampa em que occorre este dizer, foi tambem mutilado, na parte inferior e está collado com o outro pedaço da mesma estampa formando um todo, em que não é muito sensivel a lacuna do trecho subtrahido.

Fl. 144 v. e 145, N.° 144.

N.° 580

——— A meio corpo, com o tronco de perfil para a esquerda e o rosto a tres quartos para o mesmo lado, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura; dentro de um oval sobre um socco. Por baixo do oval a lettra: « *Iean Vme Roy de Portugal / né le 22e Octobre 1689. monta sur le / Trosne en 1706. et Epousa Marie Anne / d'Autriche fille de l'Empereur Leopold en 1708* », em um cartucho; na face anterior do socco, quatro versos francezes:

« *Quatre Rois de mon nom l'ont rendu glorieux*
En bravoure, en Sagesse, en Zele, en .Vigilance.
Pour remplir dignement mon nom et ma naissance
Je suis Sage, et Vaillant. Vigilant, et piexx. »;

e entre estes versos e a lettra do cartucho, a subscripção e o endereço do gravador: — *Gravé A Paris par E. Desrochers rua du Foin pres la rue S.t Jacques.* S. d. Faz parte da obra « RECVEIL DE PORTRAITS. des personnes qui se sont distinguées tant dans les armes que dans les belles Lettre *(sic)* et les arts. Comme aussi la famille Royale de France Et autres Cours Etrangeres. Gravez par E. Desrochers Graveur du Roy. S. l. nem data », 3 vols. in-4.° (B. N.).

N.° 9983 de Drugrelin, *Allgemeiner Portrait — Catal.*

Fl. 146, N.° 245.

N.° 581

Um redondo (reverso de uma medalha ?)

Dom **João V** fechando a porta de um edificio (o templo de Jano ?), segurando com a mão esquerda as pontas das cadeias, a que estão presos os pulsos de um guerreiro prostrado no chão. Com o dizer: « PAX RESTITUTA ».

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Estampa cortada pela beira do redondo.

Fl. 146, N.° 245 bis.

N.º 582

Um redondo (reverso de uma medalha?)

Dom **João V** em um carro formado por uma concha, rodando sobre as ondas para a esquerda, puchado por dois cavallos marinhos; á direita, Neptuno entregando ao Rei o tridente; e á esquerda, no 2.º plano, o Tejo. Em torno da composição: « TAGUS IN NOVM ALVEUM COACTUS ».

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Estampa mutilada pela beira do redondo.

Fl. 146, N. 245 ter.

N.º 583

JOÃO V (DOM).

Em busto, a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura tendo por cima o manto real; dentro de uma moldura oval sobre um socco. Na moldura: « JOANNES V DEI GRATIA PORTUGALIÆ ET ALGARBIORUM REX. *Natus die 22. Octobris 1689.* »; na face anterior do socco, um distico latino, em tres linhas, divididas ao meio pelo brazão do retratado, assim :

« *Si melius tan*		*tum quæris*
cognoscere	Brazão	*Regem,*
Ne frontem videas,		*inclyta facta lege.* »;

e na superior do mesmo socco, á esquerda: — *Carolus Ant. Leoni fecit*

S. d. (?). N.º 1 de Nagler, *Lexicon.*

Sem margens.

Faz *pendant* á estampa n.º 605 d'este Catalago

Fl. 147, N.º 246.

N.º 584

Tres redondos, unidos por linhas horisontaes, representando, ao que parece, duas medalhas, cujo anverso é o mesmo.

No redondo do meio (anverso), vê-se Dom **João V**, em busto, de perfil para a direita, com grande cabelleira, coroado de louro, tendo em volta a lettra: « JOANNES .V. LUSITANORUM. REX. F. P ». No reverso de uma das medalhas (o redondo da esquerda), Dom **Fernando**, Principe das Asturias e sua mulher Dona **Maria Barbara Xavier Leonor Theresa Antonia Josepha,**[a] Infanta, filha d'El-Rei Dom João V, em busto: aquelle, á esquerda,

de perfil para a direita, e esta, á direita, de perfil para o esquerda. Com as seguintes lettras: « MUTUAM TRANQUILITATEM FIRMANT. », em torno das cabeças dos Principes; « FERDINANDUS / PRINC. HISP. », por baixo do busto da esquerda; « MARIA / LUSIT. REG. F », por baixo do da direita; finalmente, por baixo d'estas lettras: « CONUEIALI *(sic)*. FOEDERE / III. IDUS IANUARI / MDCCXXVIII / SANCITO ». No reverso da outra medalha (o redondo da direita), Dom **José VI**, Principe do Brazil, e sua mulher, D. **Maria Anna Victoria**, em busto: aquelle, á esquerda, de perfil para a direita, e esta, á direita, de perfil para a esquerda; com as seguintes lettras: « PUBLICAM . HILARITATEM . RECIPROCANT », em volta dos bustos dos Principes; « IOSEPHUS / PRINC. LUSIT. », por baixo do Principe Dom José; « MARIA. ANNA / HISP. REG. F », por baixo da Princeza Dona Maria Anna Victoria; finalmente, por baixo d'estas duas lettras: « CONIUGALI FIDE / VIIII . KAL. JAN. ANNO / CIƆIƆCC.XX.VII / ACCEPTA. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Cortada pela beira do redondo.

Fl. 147, N.os 247, 248 e 249.

N.º 585

JOÃO V (DOM), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, tendo por cima a insignia da Ordem de Christo e o manto real, segurando com a mão direita um bastão de mando. « D. IOÃO V. REY DE PORTUGAL. / *Naceo a 22 de Outubro. de 1689.* »

Sem subscripção do gravador (?) Rousseau.

S. d. (?).

Estampa sem margens.

Da Serie V.

Fl. 148, N.º 250.

N.º 586

Dois redondos representando o anverso (á esquerda) e o reverso (á direita) de uma medalha.

N'aquelle, o retrato de Dom **João V**, em busto, de perfil para a direita, coroado de louro, tendo em volta a lettra: « IOANNES .V. LUSITANORUM . REX. »; e por baixo, a subscripção do abridor da medalha: « A. MANGIN. F. »; no reverso: no meio, « OB / URBEM / SERUA / TAM » dentro de uma coroa de carvalho, tendo por baixo a data: « ANNO / MDCCXVII »; e por fóra da coroa, o dizer: « PVGNA. LACON. SINV. PVGNATA. TVRCAR. CLASSE. A. LVSITANOR. BELL. NAVIB. FVGATA. / ROMANOR. VENET. THVSCOR. MILITENSIVMQTRIREMIBVS. TVLIS ». Entre os dois redondos, em baixo: — *Debrie del. et f.* S. d.

Extrahida do IV vol., pag. 492, da *Historia Genealogica* de Souza.

Fl. 148, N.os 251 e 252.

N.° 587

Dois redondos unidos por tres traços horisontaes representando o anverso (á esquerda) e o reverso (á direita) de huma medalha.

No anverso, Dom **João V**, em busto, de tres quartos para a direita, com grande cabelleira, tendo em torno o dizer : «JOANNES. V. REX. PORTUG. ET. ALGARB.» ; no reverso, huma nau á vela passando entre duas columnas, com as lettras : QUA. DATA. PORTA. JURAT.» por cima ; e « FUSIS FUGATISQUE. TURCIS. LVSIT. CLASSIS. SUBSID. (AD TÆNARUM. P. 1717 », por baixo.

Em baixo : — *B. Morganty de* . (á esquerda) *de Rochefort fecit. 1737* (á direita). Extrahida do vol. IV, pag. 493, da *Historia genealogica.*

Fl. 148 N.° 253 e 254

N.° 588

Dois redondos unidos por dois traços horisontaes representando o anverso (á esquerda) e o reverso (á direita) de huma medalha.

No anverso, Dom **João V**, em busto, de perfil para a direita, coroado de louro, tendo em torno o dizer : « JOANNES V. D. G. PORTUGALIæ REX » e por baixo, a data : « MDCCXV.»: no reverso, huma arvore, com as lettras : « NECTIT ET FIRMAT.», em torno ; e « PAX | TRAIECTENSIS. », por baixo.

Sem assignatura do gravador nem data. Extrahida do vol. IV, pag. 493, da *Historia genealogica.*

Fl. 148, N.° 255.e 256

N.° 589

JOÃO V (DOM), Rei.

Em busto, de perfil para a esquerda, com grande cabelleira, coroado de louro, dentro de uma moldura oval, cheia de ornatos.

Em torno da cabeça do Rei : « JOANNES V. PRI. INT. PORT. REGES FIDELISSIMUS.» ; e na parte inferior da estampa : — *B. Morganti delin,* (à esquerda) ; *Miguel Le Boul eux Scult* . (á direita).

S. d. A estampa foi extrahida da obra «Descripção funebre, das exequias, que a Bazilica Patriarchal de S. Maria dedicou á memoria do... Rey Dom João V. Escripta, e delineada por Bento Morganti,... *Lisboa,...* MDCCL.», in 4°. gr. (B. N.), em cuja pagina 13 occorre impressa, intercalada no texto.

Fl. 148, N.° 125.

N.º 590

——— A meio corpo, de trez quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura tendo por cima o manto real, segurando com a mão direita hum bastão de mando. Dentro de huma moldura oval sobre huma peanha. Na parte superior da moldura, o brazão de Portugal com dois anjos aos lados; sentados na peanha, outros dois anjos, aos lados de hum cartucho, onde se lê: « JOHANNES V | LUSITANIÆ REX | & c.» Com mais quatro dizeres perto dos anjos.

G. por Anonymo (?) S. d. (?). Estampa cortada pela beira do desenho.

Fl. 149, N. 258.

N.º 591

——— Em busto de perfil para a esquerda, com grande cabelleira, coroado de louro; dentro de uma moldura circular, mettido entre palmas, ramos de loureiro, bandeiras e armas de guerra. Com os dizeres: «JOANNES V. PORT. ET ALG. REX», na moldura; « *Bonarum* | *Artium* | *Patronus* | *Augustus*», em huma fita enrolada nas palmas. Em baixo, á esquerda: — *de Rochefort* | *Fecit.* | *Lisboa—1730.*

Cabeção de pagina ? Estampa cortada pela beira do desenho.

Fl. 149, N.º 259.

N.º 592

——— Quatro figuras e cinco anjos.

A Força e a Justiça, em hum portico, sustentam hum medalhão oval com o retrato de Dom **João V** em busto: por cima do medalhão dois anjos: hum com a corôa real, e outro com huma coroa de louro; em cima, á direita, outros dois anjos segurão uma fita com o dizer: « PROCEDET CODEM IMPERY QUO REGNA TVI» ; e em baixo, á direita, huma mulher com hum jarro lançando fumaça aponta para o mappa topographico da ilha « INARIME » (Ischia), sustentado por hum anjo, á esquerda. No fundo, á direita, montes, dos quaes dois fumegantes nos cimos.

No pedestal de uma pilastra do portico, á esquerda, CAMIL. | EUCHE | RU) DE QUINTI | IS SOC. IESU»; e na margem inferior: 1.º, «F II», 2.º, as subscripções dos artistas: — *Ant. Baldi Inu. et deli.* (á esquerda); *And. Maiel-Sculp. Neap.* (á direita). Sem data.

Estampa extrahida da obra «Camilli Eucherii de Quintus... Inarime seu de balneis pite cusarum... *Neapoli,* CIↃ.IↃCC. XXVI», in 4.º (B. N.). Hum tanto mutilada na margem inferior, e inteiramente privada das outras trez margens.

Fl. 150, N.º 260.

N.° 593

Lançamento de uma nau ao Tejo.

No meio, a nau ; á esquerda, Dom **João V** e a Familia Real debaixo de hum docel, accompanhados da Côrte ; por toda a parte muito povo, huns em terra : no arsenal, ás janellas e até nos telhados das casas, outros em pequenos barcos, no rio.

A composição é limitada exteriormente por huma moldura de phantasia, ornada com o brazão de Portugal, tropheus de armas e de bandeiras, &. Na moldura estão escriptos dois distichos latinos :

« *O Lysiæ Regum Joannes, maxime, semper mperio adspiciet Svbdita regna tuo. Haec, Licet, ut velox olim Victoria, Lustret Ferrarum vasto quidquid in orbe patet.* » ; em huma concha, na parte inferior da moldura : DEDIÈ | AU | ROY» ; e por baixo da concha : — *par son tres humblè Et tres Obeissant Servijteure Antoine Quillard* | *A Lisbonne te 30 Septe 1727.*

O Conde A. Raczynski, *Dictionnaire artistique du Portugál,* descrevendo esta estampa. no artigo « Carneiro da Silva (Joaquim) », á pag. 39, engana-se quando diz que Dom João V está no convez da nau.

Cyrillo Volkmar Machado, *Collecção de memorias, &*, Bryan, *A Biographical ond critical Dictionary of Painters and Engravers,* e Nagler, *Lexicon,* chamão o gravador d'esta espampa *Pedro Antonio Quillard,* emquanto elle se assigna somente *Antonio Quillard.*

Fl. 551, N.° 261.

N.° 594

O lava pés aos pobres.

Em huma vasaa sala do palacio real, Dom **João V**, ajoelhado, á direita, acompanhado dos Principes e da Côrte, lava os pés a hum pobre ; por toda a parte differentes figuras, das quaes as principaes numeradas, em varias posições. A composição está limitada exteriormente por huma moldura parallellogrammica, tendo na parte superior, no meio, o brazão de Portugal.

...? (D. Barboza Machado dividiu a estampa em dois trechos : 1.°, o acima descripto (com 206 millimetros de altura, sem contar o brazão, que excede hum pouco a moldura ; e 308 millimetros de largura), cortado pela beira da moldura ; 2.°, a margem inferior, com á dedicatoria do governador e a legenda explicativa, tambem cortada pelas beiras das lettras extremas, e collou-as separadamente á folha 151 v. deste volume.

« AO SOBER.^NO E SEMPRE AUGUSTO MONARCHA. | EL REY DOM JOAO QUINTO DÈ PORTUG | *Offrece* (sic), *e dedica a Cerem.ª do lava pès aos Pobres, observada com particular attenção e estampada naturalmente ao vivo o seu mais*

humilde e fiel criado G. Frᶜᵒ. Louᶜᵒ. Debrie | Senhor | Esta Ceremᵃ. mais parece (sic) *ser propria dos Monrrchas e Principes* (sic) *da terra... Assim o reconhece e publicara sempre.* | *SENHOR* | *DE* | *Vᴬ Mᴰᴱ O mais humilde e fiel Criado* | *Guilherme Franᶜᵒ. Lourenço Debrie.»* ; 2.°, a legenda, em cinco linhas: «*Solemne Apparato, e prespectiva* (sic) *da Sala ...servia a cada hum.»*, á esquerda da assignatura do gravador. S. d. (?).

Fl. 151 v. N.° 262.

N.° 595

ANTONIO (Dom), Infante, filho d'El Rei Dom Pedro II e de sua 2. mulher Dona Maria Sophia de Neuburgo.

A meio corpo, visto de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, eom grande cabelleira, vestido de armadura, segurando com a mão direita hum bastão de mando apoiados obre huma mesa; dentro de huma moldura oaval, ornada com dois ramos de carvalho, sobre um socco. Na moldura : «O SERENISSIMO SENHOR DOM ANTONIO INFANTE DE PORTUGAL.» ; na face anterior do socco, o qrazão do Infante dividindo em duas partes huma taboleta, onde provavelmente trazia algum dizer, visto como a estampa está mutilada n'este lugar. Na margem inferior :

——— *Ranc pinxit.* (á esquerda) ; *G. F. L. Debrie deliniator et scultor, Regis fecit 1746* (á direita). Com a margem inferior hum pouco mutilada e as outras trez inteiramente cortadas.

(Epigramma)

Nos primores da armonia
Sois Principe tão ciente
Como em mandar eminente,
Os brutos com galhardia.
Hua, e outra Arte á Porfia
Culto vos renda immortaes
Pois ás luzes, que lhe daes
(Desse ao vosso engenho a palma)
Os instrumentos sem alma
Os brutos são racionaes.

Fl. 152 , N.° 263

N.º 596

——— Copia reduzida e hum pouco modificada da estampa precedente. Na moldora occorre a lettra :

«O SERENISSIMO SENHOR D. ANTONIO INFANTE DE PORTUGAL.»

G. por Anonymo (?) S. d. (?).

Estampa cortada pela beira do oval e do brazão.

Fl. 153, N.º 264.

N.º 597

——— Em busto, de trez quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, dentro de huma moldura oval sustentada por tres anjos ; em baixo : hum anjo com uma palma e uma coroa de louro, á esquerda ; e outro segurando o brazão do Infante, á direita.

Dentro de huma moldura de phantasia, por baixo da qual se-lê : — *G. F. L. Debrie deilniat.ª et sculptor Regis inv. et. &ª 1746.*

Cabeção de pagina ?

Fl. 153, N.º 265.

N.º 598

——— De tres quartos para a direita, tendo o rosto um pouco voltado para o lado opposto, com grande cabelleira, de chapéo de plumas na cabeça, segurando com a mão direita um bastão de mando, montado a cavallo marchando para a direita. Em baixo, á esquerda : — *R. B. del Chez N. Bonnart, rue S.t Iacques, à l'aigle, auec priuil ;* e na margem inferior : « ***Antoine, Francois*** (sic) ***Benoît, Frere cadet du Roy de Portugal*** | *ne le 15 Avril 1695.* ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa com a margem inferior meio cortada e as outras inteiramente mutiladas.

Fl. 154, N.º 266.

N.º 599

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, segurando com a mão direita um bastão de mando apoiado sobre uma mesa ; dentro de uma moldura oval, ornada com quatro ramos de carvalho, sobre uma peanha, em cuja parte média se-vê o brazão do retratado em um escudo oval. No moldura : O SERE-

NISSIMO SENHOR D. ANTONIO INFANTE DE PORTUGAL. »; e na margem inferior: — *F. Viera Luzitano deliniavit* (á esquerda); *Olivarius Cor Scupsit* (á direita). S. d. (1746).

O retrato é citado por Nayler, *Lexicon*, e LB.

Com pequena porção da margem inferior e com as outras tres inteiramente cortadas.

(Innocencio, VII, pag. 100).

(*Epigramma*)

QUàm sternit præceps agiles tua dextera cervos!
Quàm celer hirsutos cuspide figit apros!
Ocyus haud montes quatiunt fera fulmina Princeps,
Immanes cædunt quàm tua tela feras.
Dextera, quæ sævis tot torquet fulmina brutis,
Non nisi supremi creditur esse Jovis.

Fl. 155, N.º 267.

N.º 600

MANUEL (DOM), Infante, filho d'El-Rei Dom Pedro II e de sua segunda mulher Dona Maria Sophia de Neuburgo.

A meio corpo, tendo o tronco de tres quartos para a direita e o rosto de frente, com grande cabelleira, vestido de armadura; dentro de uma moldura oval sobre um socco. Em cima, a Fama e um Anjo arregaçando uma cortina para descobrir o retrato; aos lados da moldura, em baixo: o brazão do retratado (á esquerda), bandeiras e armas de guerra; e na face anterior do socco: 1.º, « *Regiæ Celsitudini | D. Emanuelis IOAN V Lusitaniæ Regis | Fratris* », em um cartucho; 2.º, — *Carolus Grandi fecit Romæ 1729*, em baixo, á esquerda.

Estampa sem margens.

(Innocencio, VII, pag. 139).

(*Epigramma*)

QUanto può in cor gentil brama d'onore
EMANUELE ornar con gloria uguale
Altrove agogna il nome, che immortale
Nell'Orto, e Occaso fer le patrie Prore.

Cambia col Reno il Tago, e tutto ardore
Passa alla Senna, e del desiò sú l'ale
Sen vola al Savo, e all'Istro, e qui fatale
Al Trace fà provar il suo valore.

Regi onor sdegna, i rischi anela, ed ama,
Esulta giovanetto al suon di squille,
E là sol corre, ove periglio il chiama.

Le palme ad esarar purpuree stille
Già versa, e penna dà l'alata Fama,
Mà non basta un Homero al nuovo Achille.

Fl. 156, N.° 268.

N.° 601

——— A meio corpo, tendo o tronco de tres quartos para a esquerda e o rosto de frente, com grande cabelleira, vestido de armadura com um manto por cima; dentro de uma moldura oval sustentada por um Anjo. Em baixo, á esquerda, um guerreiro sentado; e em cima, dois Anjos: um, á esquerda, com o brazão do Infante; outro, á direita, tocando trombeta, tendo na mão direita uma coroa de louro.

G. por Anonymo. (?). S. d. (?).

Estampa sem margens. Extrahida de livro?

Por baixo da estampa foi collada uma tira de papel (trecho mutilado da mesma estampa?) com o dizer: « *Emanuel / Printz von Brasilien und Kron : Printz von Portugal.* »

Fl. 156 v., N.° 269.

N.° 602

——— A meio corpo, com o tronco a tres quartos para a esquerda e o rosto um tanto voltado para o lado opposto, com grande cabelleira, vestido de armadura tendo por cima um manto, segurando com a mão esquerda um bastão de mando; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, nas quaes está figurado o brazão do retratado. Na moldura se-lê: « SERENISSIMUS AC REGIUS PRINCEPS, DOMINUS DOMINUS EMANUEL, INFANS LUSITANIÆ. »; e na parte inferior da peanha, no meio, — *Iohann Henrich Störcklin Sculp. A. V.* S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 157, N.° 270.

N.° 603

MARIA ANNA (DONA), Archiduqueza d'Austria, Rainha, mulher d'El-Rei Dom João V.

A meio corpo, com o tronco de frente e o rosto um pouco voltado para

a direita, de manto real sobre os hombros, com a mão direita ao peito; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. N'esta: 1.º,

« *Maria*		*Anna*
Portugaliæ,		*et Algarbio-*
rum Regina	Brazão	*Nata Archi-*
Dux d'Austriæ,		*desponsata*
Ioanni V.XXIV.		*Iunij A.º MDCCVIII.* »;

2.º, — *I : A : Pfeffel et C : Engelbrecht sculp : V.*, em baixo, á direita.

S. d. Gmn.

Estampa sem margens; faz *pendant* ao retrato de Dom João V, n.º 555 d'este Catalogo.

Fl. 158, N.º 271.

N.º 604

——— Vista até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com o manto real aos hombros, sentada, tendo a mão direita sobre uma coroa real; no fundo á direita, uma cortina meio arregaçada.

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa com as margens mutiladas.

Fl. 158 v., N.º 272.

N.º 605

——— Vista até á cintura, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com o manto real pelos hombros; dentro de uma moldura oval sobre um socco. Na moldura: « MARIA ANNA AUSTRIÆ PORTUGALIÆ ET ALGARBIORUM REGINA *Nata die 7. Septembris 1683.* »; na face anterior do socco, um distico latino em tres linhas, divididos ao meio pelo brazão da retratada, assim:

« *Errasti pic-*		*tor; melius si*
pingere	Brazão	*velles*
Regina pietas Sola		*immitanda* (sic) *tibi.* »;

e na saperior, á esquerda: — *Peint à Lisbonne par Ch. Ant. Leoni.*

G. pelo mesmo artista que pintou o retrato. S. d. (?). N.º 2 de Nagler, *Lexicon.*

Estampa sem margens. Faz *pendant* á estampa n.º 583 d'este Catalogo.

Fl. 159, N.º 273.

N.º 606

—— Em pé, com o corpo de frente e o rosto um pouco voltado para a direita, pousando a mão esquerda no braço de uma poltrono e segurando com a direita um leque fechado. Na margem inferior: « *MARIA ANNA PORTUGALIÆ, ET ALGARBIORUM REGINA NATA ARCHIDUX AUSTRIÆ DESPONSATA IOANNI V. 24 Junij Aº 1708* ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

(*Epigramma*)

PArabem seja vervos transplantada
Para o Jardim da Corte Portugueza
O' Germanica flor, cuja belleza
Merece muitas vezes coroada:
Aqui ó Flor fermosa,
Taõ fecunda vos veja e tão ditosa
Que aos Penhores Reaes do Augusto Leito
Acheis a terra curta, o mundo estreito;
Que ainda possa vervos,
Do Luso para gloria e maravilha
De Emperadores Mãy, Irmã e Filha.

Fl. 160, N.º 274.

N.º 607

—— Vista alé aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, segurando com a mão esquerda o manto real, que traz aos hombros, e com a direita, apoiada sobre uma mesa, um medalhão; dentro de uma moldura oval, por baixo da qual se-vê o brazão da retratada no meio de um trophéo de armas, attributos de sciencias, bellas artes, etc. Na moldura se-lê: — *Ranc Effigiem pinxit* (á esquerda); *G. F. L. Debrie del. et sculp.* (á direita); e na margem inferior: 1.º, tres disticos latinos:

« *Reginæ effigies vera est virtutis Imago;*
. . . .
E cælo Lapsam crederet esse Deam. »;

2.º, a dedicatoria: « *Mariañæ Austriacæ Lusitanorum Reginæ effigiem suam á se delineatum, ac proprio cælo sculptam, verbis autem Doctoris Francisci* |

Xaverii Leitam Medici Cubicularii Regii, et Regiæ Academiæ Socii. Offerebat G. F. L. Debrie ejusdem Academiæ Sculptor anno 1739. »

A estampa faz *pendant* ao retrato n.° 575 d'este Catalogo. Com as margens superior e lateraes cortadas.

Fl. 161, N.° 275.

N.° 608

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de mantilha na cabeça, segurando com a mão direita a extremidade de uma cruz que traz ao peito; no fundo: uma cortina meio tomada, á direita, e a coroa real sobre uma mesa, á esquerda. Dentro de um oval sobre uma peanha, na qual se-lê: « MARIA ANNA / REGINA PORTUGALLIÆ ET ALGARBIÆ / PRINCEPS HUNG. ET BOHEM. ARCHIDUX AUSTRIÆ. / nata A.° 1683. 7. septembris. obijt A.° 1754. 14. Augu. »

G. por Francisco Leopoldo Schmittner, em Vienna, em 1756.

Estampa cortada pelas beiras do oval e da peanha.

Fl. 162, N.° 276.

N.° 609

JOSÉ (DOM), VI Principe do Brazil, depois Rei de Portugál, I do nome.

A figura representa um adolescente, em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval, no alto de um portico, no qual se-vê o brazão de Portugal. O seguinte distico occorre escripto, parte em uma fita por cima da moldura, parte n'esta:

« cui pater æternas post sæcula tradat habenas
Qviqve regas orbem cum seniore senex

Mart. L. 6. »;

e por baixo das armas de Portugal a dedicatoria: « AVGVSTISSIMO Domino / IOSEPHO : / Brasiliæ Principi. / D. V. C. », em uma cortina.

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa cortada pela beira do desenho.

Fl. 163, N.° 277.

N.° 610

Familia Real de Portugal (A).

Nove retratos em sete medalhões ovaes numerados, dispostos em tres filas, a saber:

Na 1.ª fila: Dom **João V**, á esquerda (medalhão n.º 1), e sua mulher, Dona **Maria Anna**, á direita (medalhão n.º 2); com a coroa real Portugueza, em cima, e os brazões dos retratados, em baixo;

Na 2.ª fila: Dom **José**, VI Principe do Brazil, á esquerda, e sua mulher D. **Maria Anna Victoria**, á direita, no mesmo medalhão (n.º 3); Dona **Maria**, Infanta de Portugal, á direita, e seu marido, Dom **Fernando**, Principe das Asturias, á esquerda, no mesmo medalhão (n.º 4);

Na 3.ª fila, os tres Infantes: Dom **Carlos** (medalhão n.º 5); Dom **Pedro** (medalhão n.º 6); e Dom **Alexandre** (medalhão n.º 7). Em baixo: — *A Paris ruë S.t Jacques chez la Veuve Bonnard, au Coq.*; e na margem inferior: 1.º, « ***Famille Royale de Portugal*** »; 2.º, a legenda, em 16 linhas dispostas em duas columnas: *1. Jean V. du nom, Roy de Portugal, né a Lisbone / le 22. octobre 1689 ... 7. Don Alexandre III.e Infant de Portugal, né à Lisbone / le 24. septembre 1723.* »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa com a margem inferior em parte mutilada e com as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 164, N.º 278.

N.º 611

JOSÉ I (Dom), Rei.

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo por cima do hombro direito um manto, com o habito da Ordem de Christo pendente do pescoço; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, na qual se-lê: « *Josephus I. Dei Gratiâ Portugaliæ / et Algarbiorum Rex / Natus die 6. Junii 1714.* »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 164 v., N.º 279.

N.º 612

——— A meio corpo, com o tronco de tres quartos para a esquerda e o rosto um pouco voltado para a direita, olhando para a frente, de cabelleira, com a mão esquerda ao quadril e a direita pousada sobre o sceptro posto em pé em cima de uma mesa, onde se-vê a coroa real; dentro de uma moldura oval, ornada com duas palmas, sobre uma peanha. Na moldura: « Dom Jozé Rey Fidelissimo de Portugal e dos Algarves »; e na margem inferior, á esquerda: — Carolus Antonius Leoni Floren.s inve: et delin.

S. d. (?). Estampa com a margem inferior em grande parte mutilada e as outras tres inteiramente cortadas. Pintura á aguada de nankim.

Fl. 165, N.º 280.

N.º 613

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, dentro de uma moldura oval sobre uma peanha; á esquerda, Minerva sentada e um Anjo em pé com os attributos da Justiça; á direita, a Historia sentada; e no fundo, um trophéo de armas, bandeiras, etc. Na peanha se-lê:

« JOSEPH (Brazão) I. REX
POR TUG. »

A composição está limitada exteriormente por uma moldura de phantasia. Cabeção de pagina?

Como a estampa foi cortada pela beira da moldura, não se lhe descobrem o nome do gravador nem a data; entretanto parece indubitavel que a gravura é obra do buril de G. F. L. Debrie.

Fl. 615, N.º 281.

N.º 614

——— Visto até ao meio das coxas, de tres quartos para a direita, com o rosto um tanto voltado para o lado opposto, olhando para a frente, de cabelleira, vestido de armadura, tendo por cima o manto real, com um bastão de mando na mão esquerda, apontando com o indicador da outra mão para o lado direito da estampa. No fundo: á esquerda, as insignias da realeza (coroa, sceptro e globo) sobre uma mesa e uma cortina arregaçada deixando ver, á direita, o recontro das forças de cavallaria. Na margem inferior: 1.º, a lettra: « JOSEPHUS I. / *Rex Lusitaniæ fidelissimus* ⁓ / *nat. d. 6. Jun 1714. succ. d. 31 Jul. 1750.* »; 2.º, — *Iohann Daniel Herz excud. Aug. Vind.*; 3.º, « Q. 39. »

Gmn. por Anonymo (?) ou pelo mesmo João Daniel Herz? S. d. (?).

Estampa com a margem inferior em parte mutilada e as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 166, N.º 282.

N.º 615

——— Cópia invertida do retrato n.º 612 d'este Catalogo. Na margem inferior: — *Carolus Antonius Leani Floren.inve et deli.* (á esquerda); *R*(obertus). *Gaillard sculp.* (á direita).

S. d. (?). Com a margem inferior mutilada em grande parte e as outras inteiramente cortadas.

Na cópia a lettra reza: « DOM JOZE ... » e não « DOM JOZÉ ... », como no original.

Esta estampa faz parte da Serie XV. Vide Innocencio, IV, pags. 266-267.

Fl. 167, N.º 283.

N.º 616

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabelleira, com o manto real aos hombros; dentro de uma moldura oval em um portico. Do alto da estampa cahe até abaixo uma cortina colhida para a esquerda para deixar ver o retrato. No socco do portico se-lê:

« JOSEPHUS I. ALG. REX. (Brazão) PORTUG. ET FIDELISS. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens.

Faz *pendant* ao retrato n.º 624 d'este Catalogo.

Fl. 168, N.º 284.

N.º 617

MARIA BARBARA XAVIER LEONOR THEREZA ANTONIA JOSEPHA (DONA), Infanta de Portugal e mulher d'El-Rei de Hespanha Dom Fernando VI.

Em pé, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de manto real aos hombros e com um leque fechado na mão direita. No fundo, á esquerda, uma cortina arregaçada deixando ver, á direita, duas columnas, tendo uma d'ellas o brazão de Portugal no pedestal. Na margem inferior: 1.º, « D. MARIA BARBARA, MVGER DE D. FERNANDO. VI. / A. 1729. »; 2.º, — *Joanes Minguet sculpt.*

Estampa com a margem inferior um pouco mutilada e as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 169, N.º 285.

N.º 618

MARIA ANNA VICTORIA (DONA), Infanta de Hespanha, n'outro tempo desposada de Luiz XV de França, e depois mulher de Dom José, VI Principe do Brazil e Rei de Portugal, I do nome.

Vista até á cintura, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, dentro de uma moldura oval por cima de um socco. Na parte inferior da moldura e superior do socco, o brazão da retratada, (escudo partido em pala: no da esquerda, as armas de Hespanha, no da direita, as de Portugal, com uma coroa real por cima), tendo á direita, no socco, a subscripção do gravador: — *I. á Palomº.* (João Barnabé de Palomino) *del. et sculp.*

S. d. (?). Estampa sem margens.

(*Epigramma*)

SErenissima Senora
Gran Princeza del Brazil
Por cuya hermosura Abril
Olvida su Diosa Flora;
Vengaes Senora en buen hora
La Monarchia admirar
Adonde para adorar
Vuestras raras perfeciones
Os labran los coraçones
En cada pecho un altar.

Fl. 170, N.º 286.

N.º 619

——— A estampa representa uma criança, em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, dentro de uma moldura oval, com uma cercadura de phantasia por fóra. Por baixo da moldura, o brazão da retratada (escudo oval partido em pala: no da esquerda, as armas de Hespanha, no da direita as flores de liz dos Bourbons de França, com uma coroa real por cima); e por baixo do brazão: « *Marie Anne* | *Victoire* | *Infante d'Espag* | *ne.* »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 171, N.º 287.

N.º 620

——— Em criança, a meio corpo, com o tronco de tres quartos para a esquerda e o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para um medalhão com um retrato, que tem na mão esquerda, de manto real aos hombros e com a mão direita pousada sobre a coroa real, que se-vê em cima de uma mesa. Dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, em cuja face anterior se-vê um escudo circular, encimado com uma coroa real, com o brazão da retratada (como na estampa precedente). Na moldura: « MARIE ANNE VICTOIRE INFANTE D'ESPAGNE FUTURE REYNE DE FRANCE NÉE LE 13. (*sic*, aliás 31) MARS 1718. »; na face superior da peanha: — *R. Bonnart Pinx.* (á esquerda); *Cl. Duflos sculp.* (á direita); e na margem inferior:

« *Au destin de Loüis par un tendre Lien*
Le Ciel unit l'Infante Reyne
Et cet himen heureux est le noeud gordien
De la paix, qu'elle nous ameine. »

S. d. (?). Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 171, N.º 288.

N.° 621

——— Busto de criança, de tres quartos para a direita, collocado em cima de uma peanha; dentro de uma cercadura em fórma de portada. Na peanha se-lê: 1.°, « *Marie — Anne — Victoire / Infante d'Espagne née à / Madrid le 3*... (parece que havia n'este logar outro algarismo que foi apagado: a verdadeira data é 31) *Mars 1718. / Arriva à Paris le 2 Mars / 1722.* »; 2.°, — *Desrochers ex.*

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 171, N.° 289.

N.° 622

——— A estampa representa uma criança, vista até aos joelhos, sentada, com o tronco de tres quartos para a direita e o rosto um pouco voltado para o lado opposto, tendo a mão esquerda pousada em uma almofada com a coroa real em cima, e segurando com a direita um ramalhete de flores; dentro de uma moldura oval sobre um socco. Em um cartucho por baixo da moldura: « *Marie — Anne — Victoire / Infante d'Espagne née à Madrid le 31. Mars / 1718. Arriva à Paris le 2. Mars 1722.* » No socco: 1.°, — *Se vend a Paris chez E. Desrochers rue du foin pres la rue S. Jacq.*, na face superior; 2.°, na anterior:

Hatez vous, croisser belle Infante
Prenez visee l'air et le ton
De la Deesse triomphante
Dont vous portés l'auguste nom.
Loüis n'aspire qu'ala gloire,
D'estre cheri de la Victoire. »

Finalmente, na margem inferior, um distico latino subscripto por Gacon: « *Infans si puerum ... adulta virum.*

Foi extrahido da obra « RECVEIL DE PORTRAITS. des personnes qui se sont distinguées tant dans les Armes que dans les belles Lettre *(sic)* et les Arts. Comme aussi la famille Royale de France Et autres Cours Etrangeres. Gravez par E. Desrochers Graveur du Roy. S. l. nem data », 3 vol. in-4.° (B. N.).

Fl. 172, N.° 290.

N.º 623

——— Em criança, a meio corpo, com o tronco de tres quartos para a direita, e o rosto voltado para o lado opposto, de manto real aos hombros, segurando com a mão direita um medalhão com um retrato e pousando a esquerda em uma coroa real em cima de uma mesa. Dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, na qual se-vê o brazão da retratada (escudo partido em pala, com as armas de Hespanha, á esquerda, e as de França, á direita, encimado por uma coroa real). Em um cartucho, na parte inferior do oval: « *Marie Anne Victoire Infante* | *d'Espagne Future Reine de France.* »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

(*Epigramma*)

En *Marianna* venit spondens faustissima Lusis
Omnia, nam secum prospera signa trahit.
Ut *Marianna* favet, velut *Victoria* firmat
Imperium; nobris ergo dat omne bonum.

Fl. 173, N.º 291.

N.º 624

——— A meio corpo, com o rosto de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de manto real aos hombros; dentro de uma moldura oval em em portico. Do alto da estampa cahe até abaixo uma cortina colhida para a direita para deixar ver o retrato. No socco do portico se-lê:

« Marianna Portug. (Brazão) Victoria Regina. »

G. por Anonymo. (?). S. d. (?).

Estampa sem margens. Faz *pendant* ao retrato n.º 616 d'este Catalogo.

Fl. 174, N.º 293.

N.º 552

JOSÉ (Dom), filho natural d'El-Rei Dom Pedro II, Arcebispo de Braga.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabelleira, trajando abbatina e capa; dentro de uma moldura oval sobre um socco. Do alto da estampa cahe até abaixo uma cortina, tomada para o lado direito afim de deixar ver o retrato; por baixo da moldura uma palma e

capella; ao lado direito da estampa, um Anjo com os attributos da Justiça, pousando a mão esquerda no brazão de Portugal; e ao esquerdo, outro Anjo com os attributos da Fé, tendo junto de si um brazão (o do retratado?) em um escudo octogono. Sem nome do gravador (?); entretanto não duvidamos affirmar ser a estampa do buril de G. F. L. Debrie. S. d. (?). Cabeção de pagina? Sem margens. Por baixo da estampa foram colladas duas tiras de papel com o dizer impresso: « O Senhor / D. Joseph ».

Fl. 175, N.º 293.

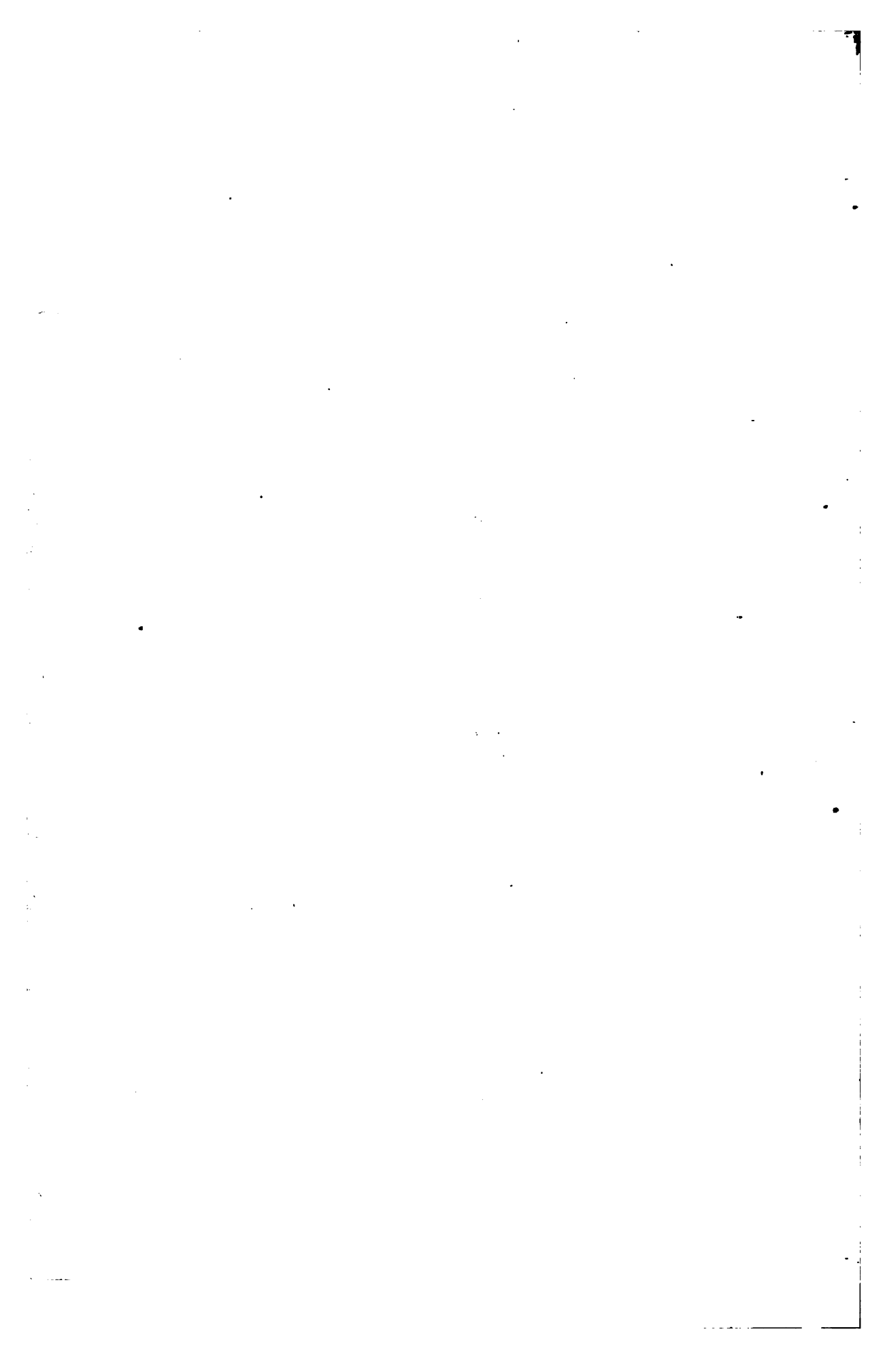
N.º 626

MARIA I (Dona), Rainha.

A estampa contém sete figuras e tres anjos: á esquerda da estampa, acompanhada de sua comitiva, a Rainha, de sceptro e coroa, entrega a um homem (Matheus Vicente, architecto da basilica do Coração de Jesus?), ajoelhado em frente d'ella e assistido da Musica, um livro aberto, no qual se-lê: « Accipe pro meritis præmia digna tuis. » No meio, perto da Rainha, um Anjo sustentando o brazão de Portugal; e no fundo, dois outros segurando um cartaz, onde se-vê a fachada de um grandioso templo, (a basilica do Coração de Jesus?). Por baixo do sceptro, que a Rainha tem na mão esquerda, e em direcção ao templo, se-lê o seguinte dizer: « De Deos tudo nos provem. » Na margem inferior: « 1.º, — *Jer: de Barros inv.* (á esquerda); *G*(regorio). *F*(rancisco). *A. de Queiroz sculp.* (á direita); 2.º,

Scientia ac virtus
Sola que non possunt hæc monumenta mori. »,

no meio. S. d. (?).

Fl. 175, N.º 294.

VOCABULARIO INDIGENA

COM A ORTHOGRAPHIA CORRECTA

(COMPLEMENTO DA PORANDUBA AMAZONENSE)

POR

J. BARBOSA RODRIGUES

RIO DE JANEIRO

Typ. LEUZINGER — Rua do Ouvidor 31 & 36

1894

A

A, tem os sons portuguezes de *a*, *á*, e muitas vezes de *â* e *an*, para este adoptamos o signal *ã*. O som nasal sempre que concorre depois uma vogal recahe sobre ella como em *opã ara* que se pronuncía *opanhara.*

A, prefixo que adjectiva a dicção, como *ceẽ*, doce, *aceẽ*, adocicado.

A, ai, *Art*, eu, o.

Aãni, *adv.*, nunca.

Aãniã, *adv.*, jamais, em dia algum.

Aap, *adv.*, ahi, ali, lá, n'esse lugar, por isto, n'isto, com isto.

Aarp, *prep.*, em cima, de cima, sobre, sobre isto, alem, corresponde a *supra.*

Abá, *subs.*, homem, pessoa, creatura.

Abá eté, *adj.*, abalisado.

Abáñeenga, *subs.*, lingua propria, lingua do indio.

Abá puchi, *adj.*, tratante, velhaco, máo, malvado

Acemo, *verb.*, achar.

Acẽ, *verb.*, doer, ter pena.

Aauá, *pron.* e *adj.*, o que, a que, os que, as que, o qual, a qual, os quaes.

Achii, *adv.*, depois, após, desde, d'ali, d'aquelle lado.

Aé katu, (*v. composto*), poder, ex. : manu aé katu uçó. Manoel póde ir.

Aka, *subs.* ponta, chifre (*adj.*) pontudo.

Akã, akang, *subs.* cabeça, craneo, ramo, galho; (*adj.*), esgalhado.

Akamy, *subs.*, forquilha, forcado.

Akanguçu, *subs.*, cabeçudo, cabeça grande, onça (*Felis*), em Minas, tartaruga (*Emys macrocephala*) no Rio Negro.

Akang-yma, *subs.*, tolo.

Akangayua, *subs.*, louco, doudo, tonto; *verb.*, enlouquecer.

Akangatara, *subs.*, enfeite de pennas da cabeça, penacho.

Nota. — As palavras aqui neste vocabulario estão em absoluto e não como vulgarmente se diz, quasi sempre formadas pelos pronomes pessoaes *che*, *ne* ou *u* ou *o*.

Akará, *subs.*, peixe (*mezonanta* sp. var.) (*adj.*) escamoso.
Akará kiçaua, *subs.*, pousio das garças, dormitorio.
Akaré, *subs.*, garça.
Akaré kiçaua, *subs.*, dormitorio das garças.
Akáu, *verb.*, ralhar, brigar com.
Akayu, *subs.*, idade, anno, estação.
Akayu yaué, todos os annos.
Akayma, *verb.*, admirar, espantar.
Aketé, *adv.*, para lá.
Akoi, *adv.*, d'esse modo, assim sendo, assim pois.
Acekenau, *verb.*, cobrír, tapar.
Achihy ou açuhy, *adv.*, d'ali, d'aquelle lado.
Açu, *adj.*, grande ; *suf.*, mostra augmentativo.
Acy, *verb.*, doer, padecer.
Acyka, *subs.*, pedaço (quando cortado e quando se refere a objectos de ferro).
Acynepoãpé, *subs.*, unhada. (Dóe a tua unha.)
Aê, *pron.*, elle, ella, o mesmo, este, esta, aquelle, o qual. d'elle, d'ella, seu, sua, o seu, a sua.
Aê eté, *adv.*, mesmo, mesma, o proprio.
Aê-çuhy, *conj.*, portanto, de lá, d'ahi, d'ahi onde estás.
Aê-katu, *conj.*, do mesmo modo.
Aê koe, ahi está.
Aê ramé, *adv.*, então.
Aê recé, *prep.*, a respeito.
Ae, *verb.*, dizer.
Aetá, *pron.*, elles, ellas, seus, suas, os seus, as suas, d'elles, d'ellas.
Aeyure, *verb.*, convidar.
A'han, *verb.*, tomar.
Aiba, ayba, *adv.*, *adj.*, máo, mal, ruim, estragado.
Aity, *subs.*, ninho.
Aiua, *adj.*, velho, antigo, estragado.
Akirar, *verb.* abortar.
Amana, *subs.*, chuva.
Amana okyr, *verb.*, chover.
Amana opipik, *verb.*, choviscar.
Amanakyre, *verb.*, chove.
Amanyũ, *subs.*, algodão.
Amboi *adj.*, partido, *subs.*, minhoca.
Amboá, *subs.*, é um *myriapode*, do genero *Iulus*, conhecido pelos africanos pelo nome de *gongolo* ou *gongolô* e em Minas por *karangugy*.
Amby, *subs.*, ranho, catarrho.

Amô, *adj.*, outro, outra; algum, alguma; *adv.*, ainda agora, agora (1.ª vez) não o mesmo.
Amô ara opê, *adv.*, em outro dia, em outra occasião, em outro tempo.
Amôci, *adv.*, outra vez, segunda vez.
Amô etá, *adj.*, alguns, algumas.
Amôkuicé, *adv.*, ante hontem.
Amô maã, *adj.*, alheio.
Amô ño, *adv.*, outro dia.
Amô-pyre, *adv.*, mais outro.
Amô-yre, *adv.* pouco mais.
Amondé, *verb.*, vestir.
Amoramè, *adv.*, ás vezes, algumas vezes, de quando em quando.
Amoramè nhô, *adv.*, raramente.
Amô rupi, *adv. e adj.*, ás avessas, pelo contrario, de outra maneira, ao contrario, diferente, torcido. E' tambem o nome de uma pimenta comprida e torcida.
Amotaua, *subs.*, bigodes.
Amô yaué, *adv.*, outro tanto.
Amu, *subs.*, parente, prima da mulher, irmão (do homem).
Amy, *verb.*, espremer.
Amyra, *adj.*, defunto, morto, fallecido.
Ana, *adv.*, já, agora; dissinencia verbal que indica o preterito.
Añaang, *subs.*, veado, alma dos parentes.
Anama ou anã, *subs*, parente, alliado, amigo; nação, familia. *adj.*, grosso, pegado, bruto, massiço, espesso.
Anama etá, *subs.*, parentella.
Añang, *subs.*, phantasma, visão, alma do outro mundo, espectro, sombra aterradora, demonio.
Andyrà, *subs.*, morcego.
Anga, *subs.*, alma, consciencia, vida, espirito. *adj.*, o que faz sombra, o que escurece.
Angayba, *subs.*, duende, phantasma, visão má, alma penada.
Angaypaua, *subs.*, peccado.
Angayuera, *adj.*, magro, desfeito, fraco. *subs.*, magreza.
Angaturama, *subs.*, bondade, virtude; alma boa, justa, espirito bom da crendíce indigena.
Angàua, *subs.*, imagem, figura, vulto, modelo, sombra, marca.
Ani, *adv.*, não.
Añõ ou añu, *adv.*, só, unico, sómente, agora só, mais que, senão.
Antã, *adj.*, duro, solido, rijo, coalhado.
Antianti, *subs.*, gaivota.
Apara, *adj.*, curvo, torto; *verb.*, vergar, encurvar.

Apekatu, *adv.*, longe, distante.
Apekatuçui, *adv.*, de longe.
Apekatu-reté, *adv.*, muito longe.
Apekô, *subs.*, lingua, ponta de rio, lingua de terra.
Aperema, *subs.*, tartaruga d'esse nome.
Api, *subs.*, a glande descoberta, cabeça redonda.
Apiá, *subs.*, testiculos.
Apigaua, *subs.*, homem, macho, o que tem a glande descoberta, virilidade, dos 25 a 40 annos.
Apitera, *subs.*, moleira de criança: O que está no apice, no centro, no meio.
Apituúma, *subs.*, miolos.
Apuã, *subs.*, novello, bola, redondo.
Apy, *verb.*, queimar.
Apyçá, *subs.*, ouvidos.
Apyçaka, *verb.*, ouvir, escutar.
Apyça-yma, *subs.*, surdo, traquino, travesso.
Apyká, *verb.*, assentar-se.
Apykaua, *subs.*, banco, assento.
Apykui, *verb*, remar.
Apikuitáua, *subs.*, remo.
Apykuitara, *subs.*, remeiro.
Apyra, *subs.*, cume, a parte mais elevada.
Apuã, *adj.*, redondo, bola, novello.
Akuykuera, *adv.*, atraz, em seguida atraz d'elle; *subs.*, pegada, rastro.
Akyma, aruru, *adj.*, molhado, humido, ensopado.
Akyra, *adj.*, verde.
Akyrana, *adj.*, meio maduro, de vez, já não verde.
Ar, Ara, *subs.*, superficie; parte superior; dia, tempo, epocha, idade, hora; nascer, cahir; dicção verbal que significa o agente ou sugeito de uma acção; junta a um verbo fórma o seu participio passado; junta a um nome de lugar indica naturalidade.
Arakapã, *subs.*, rodella de canôa.
Araetá, muitos dias.
Arakiá, *subs.*, nuvem.
Arakatu popé, *adv.*, a bôas horas.
Arakuema, *subs.*, bom dia, isto é, manhã bonita.
Arama, *prep.* a, para.
Aramé (aé rami), *pr.*, assim, d'este modo, quando, então, pois, logo, portanto, n'esse tempo.
Aramé iunto, *adv.*, immediatamente.
Aramé koyté, *adv.*, então.

Arami, (vide *Aramé*).
Arangaua, *subs.*, hora, medida do dia, do tempo.
Arapokuçaua, *adv.*, sempre, todos os dias, em todo tempo, todas as vezes que.
Araporanga, *subs.*, bom dia; bonito dia.
Arapuka, *subs.*, armadilha de páo que apanha passaros cobrindo-os.
Arapyka, *subs.*, tartaruga pequena, de cabeça vermelha, propria do Rio Negro; desova no mez de Setembro.
Araué, *subs.*, barata.
Arauera, *subs.*, mundo.
Arauiri, *subs.*, sardinha.
Arauiry, *subs.*, terremoto (*Ara*, dia, *iui*, terra,-r-y agua).
Are, *verb.*, amparar, cahir.
Arecé (aé-recé), *adv.*, por, por isso, pelo que, por causa.
Aremeê, *adv.*, então.
Arery, *adv.* e *conj.*, porém, comtudo, mas todavia, com quanto; depois, depois d'isso; d'ahi por diante.
Arimbaé, *adv.*, outr'ora, antigamente.
Arimbaé uana, *adv.*, ha já muito tempo.
Aripe, *adv.*, logo mais, depois, mais tarde, depois d'isso, após isso, d'ali por diante.
Arirê (aé-riré), *prep.*, sobre, em cima, depois d'isso, d'ahi por diante.
Arukanga, *subs.*, costellas.
Arupi (aé-rupi), *pr.*, por ahi, por lá; por elle, por isso, com isso.
Arupy, *subs.*, vaso de bocca larga, com orelhas, que emprega-se no trabalho da massa de mandioca.
Atá, *verb.*, andar, passeiar, caminhar.
Até, até que.
Até koyr, até agora.
Até kuri, até logo.
Ateima, *subs.*, preguiça.
Ateima uaçu, *subs.*, preguiçoso, vadio, mandrião.
Atimar, *verb.*, rodeiar, circumdar.
Atin, *subs.*, bico, ponta aguda; *adj.*, pontudo, agudo.
Atiyuá, *subs.*, hombro.
Atuã, *subs.*, nuca.
Atuka, *adj.*, curto, baixo, estreito, encolhido.
Aturá, *subs.*, cesto comprido de quatro pés de se trazer ás costas suspenso á fronte por uma testeira.
Atyka, *verb.*, pregar.
Atyre, *subs.*, monturo, monte.

Aú ou Aub, *verb.*, sonhar, phantasiar, imaginar; *adj.*, phantastico, illusorio.
Aua, *subs.*, cabello, penna, barba de penna.
Auaçá, *subs.*, amiga, concubina, manceba.
Auaçara, *subs.*, concubina.
Auaçaua, *adj.*, cabelludo.
Aua ou aba, *sup.*, mostra o lugar, o modo, o tempo e o instrumento da acção.
Auá, *adj.*, algum, alguma, quem; alguem.
Auáka, *adv.*, ao redor, em roda.
Auáka, *verb.*, enrolar, voltear, andar a roda.
Auá çupè?, *interj.*, a quem?
Auá etá, estes que.
Auá taá?, *interj.*, quem é que? agora? quem?
Auati, *subs.*, milho.
Auatiy, *subs.*, arroz.
Auê, tambem, logo, da mesma maneira.
Auereka, *verb.*, sapecar, chamuscar.
Aui, *subs.*, agulha.
Auié, *adv.*, basta.,
Auyuêpo, *adj.*, baixo, curto.
Ay, *subs.*, preguiça (animal).
Aychè, *subs.*, tia paterna.
Aychu, *subs.*, sogra.
Ayra, *adj.*, tenro, pequeno, recem-nascido, emanado.
Ayura, *subs.*, pescoço.
Ayuri, *verb.* convidar; *subs.* convite, reunião por convite.
Ayuru, *subs.*, papagaio.

B

Bubui, *verb.*, boiar, sobrenadar, (vide *Mbubui*).
Bubuitaua, *subs.*, boia, (vide *Mbubuitaua*).

Ç

Ç, foi introduzido pelos portuguezes para substituir o *s*, e como lhes fosse tambem difficil dar a aspiração do *h*, ou lhes parecesse essa aspiração soar como *ç* assentaram substituir por essa consoante guttural as palavras começadas por *h*. Esse inconveniente criou uma orthographia que afasta-se da portugueza, e exprime melhor a phonetica indigena, e que não podemos deixar de adoptar, por ser quasi geral hoje assim a pronuncia e o *s* não o substituir quando o *ç* substitue o *h*. Adoptamos, pois, o *ç* para substituir sempre o *s*, mesmo antes de *e* e *i*, não só para uniformidade como por nunca haver som sibilante no tupi.

Çaã, *verb.*, esperimentar, arremedar, imitar, provar, apostar.

Çaburá, *subs.*, massa amarella que se transforma em mel nos favos das abelhas; é amarga e d'ella fazem vinho.

Çaçaua, *verb.*, passar, atravessar, vadear, (*s*) passagem.

Çacẽ, *verb.*, gritar, latir, urrar, bramir, bramar, annunciar.

Çacema, *subs.*, algazarra, berreiro, latido.

Çacy, (vide *Acê*) *adj.*, triste; (*v.*) doer, ter pena.

Çacyara, *subs.*, tristeza.

Çacyarapià, *subs.*, paixão.

Çaharú, *verb.*, esperar.

Çaika, (vide *Tayika*) *subs.*, nervo, tendão.

Çaiçu, *verb.*, amar.

Çaiçuçaua, *subs.*, amor.

Çaimbé, *adj.*, aspero, lixa, gume, amolado, afiado.

Çakahy, *subs.*, graveto, (vide *Takay*).

Çakakuera, *adv. e prep.*, atraz, após.

Çakapyra, *subs.*, ponta, bico.

Çakapyra opé, na ponta.

Çakateyma, *subs.*, escassez; *adj.*, mesquinho; *v.*, amesquinhar.

Çakãy, *subs.*, graveto, lenha para fogueiras de S. João.

Çaku, *subs.*, calor, quentura, quente.

Çakuau, *subs.*, pentelhos.

Çapiá, (vide *apiá*) testiculos.

Çama, *subs.*, corda.

Çapek, *verb.*, chamuscar, tostar, d'onde o verbo portugez *sapecar.*

Çapekoma, *subs.*, enseada.

Çapikuá, *subs.*, sacco de malhas com a bocca no meio, especie de alforge, em Minas Geraes conhecido por *pikuá.*

Çapiranga. (vide *ceçápiranga*).

Çapó, *adv.*, mais.

Çapópema, *subs.*, raiz chata, são raizes adventicias que se alargam e levantam em torno do tronco a deixar n'elle grandes espaços separados.

Çapukai, *subs.*, gallinha, gallo; grito, chamar; *verb.*, clamar, gritar, chamar por alguem.

Çapy, (vide *apy*), *verb.*, queimar, escaldar.

Çapi-tatá, *verb.*, abrazar, queimar com fogo.

Çapyme, *verb.*, cochilar, apertar os olhos, pestanejar, piscar os olhos.

Çára, *verb.*, carregar.

Çarabatana, *subs.*, arma de caça, feita de um longo tubo entaniçado, breado, com um bocal de madeira ou de osso por onde se sopra uma pequena frecha envenenada.

Çararáka, *subs.*, frecha de fisgar tartaruga, cuja ponta se desprende ficando ligada á haste por meio de uma linha, que se enrola na mesma haste.
Çarib, *subs.*, cacho, penca sem fructos, antes o rachis, o spadice.
Çàrô, *verb.*, esperar.
Çaua, *subs.*, pelludo, cabelludo.
Çauá, *subs.*, enseada de rio.
Çaué, *subs.*, bolor, mofo.
Çairu, *verb.*, ter ciume.
Çaiuira, *subs.*, gengiva.
Çauaka, *verb. act.*, depennar.
Çaureka, *verb.*, chamuscar, tostar.
Çayika, *subs.*, queixo, queixada.
Çayka, (vide *tayka*) *subs.*, veia.
Cê, *verb.* gostar, ter sabor; *adj*, gostoso, saboroso; *adj. poss.*, meu, minha, meus, minhas; o meu, a minha.
Ceçá (vide *Teçá*) *subs.*, olho.
Ceçácenê, *adj.*, alerta, (olho acezo, vivo)
Ceçárã, *interj.*; adeus, até á vista.
Ceçá eté, *subs.*, vista aguda, clara, penetrante.
Ceçáràì, *verb.*, esquecer-se, descuidar-se.
Ceçápekan, *subs.*, sobrancelha.
Ceçápekó, *subs.*, vista.
Ceçápiranga, *subs.*, ophtalmia, molestia nas palpebras que as torna vermelhas.
Ceçápiroka, *subs.*, molestia nos olhos que faz cahir as pestanas.
Ceçáraua, *subs.*, pestana.
Ceçáyma, *subs.*, cègo, sem vista.
Ceçá-ykicy, *subs.*, lagrimas.
Ceẽ, (vide *heẽ*), *adj.*, doce.
Ceyia, (vide *Teya*) *subs.*, multidão, bando, tropa, rebanho, muito, muitos.
Cekare, *verb.*, procurar, buscar, indagar.
Cekatu, *subs.*, saude.
Cekoẽ, *verb.*, viver.
Cema, *verb.*, sahir, nascer; *subs.*, sahida.
Cekecema, *verb.*, cercar.
Cembyrera, *subs.*, resto, sobejos, sobras, restantes.
Cemeyua, *subs.*, borda, aba.
Cemue, *subs.*, ciume.
Cendi, *adv.*, absolutamente.
Cendô, *verb.*, ouvir, escutar, perceber, entender, attender.
Cendaua, *subs.* lugar.
Cendy, *subs.*, baba.

Çendiy, *adj.*, acceso, luz, claridade.
Cenõi, *verb.*, chamar, querer bem.
Cenõiçara, *subs.*, o que quer bem, o amante, o amigo.
Cenu, (vide *henu*) *verb.*, pôr.
Cer, *verb.*, desejar, querer bem; *subs.* desejo, vontade.
Cerà, *verb.*, será (futuro do verbo *cer*); *adv.*, parece, póde ser, por ventura, é possivel; quasi, semi, meio, quasi. Este *cerá* ou *herã*, não é só do Amazonas, porque quando Anchieta chegou aos campos de Piratininga, ouvindo os indios estrondo na serra, disseram *Itá aé cerá !...*
Cereua, *verb.*, lamber.
Ceripana, *subs.*, rede de malhas, formada de pequenos saccos, que se arrasta para apanhar os peixes do matto; instrumento de pesca feito de folhas de palmeira com os foliolos dispostos em franja, amarrados a uma corda, para se arrastar pela agua, contra o cardume dos peixes, principalmente Yaraquis, que ante esse obstaculo saltam e cahem na canôa, que atravessada se leva, empurrada atraz.
Cerik, *verb.*, escorregar.
Cetá rupi, *adv.*, de muitas maneiras.
Cetuna, *verb.*, cheirar aspirando, tomar o cheiro.
Ço, *verb.*, ir, partir, sahir, ausentar-se.
Çoaki, *adv.*, (vide *hoaki*), junto.
Çoana, *verb.*, seguir.
Çoçoc, *verb. act.*, pilar, amassar.
Çoó, *subs.*, caça, animal em geral; quadrupede, carne.
Çoó-çoó, *verb.*, mastigar, roer, ruminar.
Çoó-manô, *subs.*, caça morta.
Çoókuera, *subs.*,carne, caça ou animal que foi.
Çory, *adj.*, alegre.
Çoriçana, *subs.*, prazer.
Çoroka, *verb.*, rasgar-se, romper-se.
Çouaya, a banda d'além.
Çuã, *subs.*, talo, rachis, espinha dorsal.
Çuachara, *subs.*, lado.
Çuaçu, *subs.*, veado (*teçá*, olho, *açu*, grande).
Çui, *prep.*, de, do, da, entre, dentro. Denota sempre movimento de um para outro lugar, como no latim *Ex*.
Çukoka, *subs.*, sangria.
Çupé, *prep.*, ao, á, aos, ás; mostra relação e corresponde ao dativo que rege pessoa ou cousa.
Çupé yaué, assim é.
Çupi, *subs.*, verdade, de veras, é certo.

Çupi, *prep.*, com elle, por elle. para elle, de, do, da, a, por, conforme, segundo; corresponde a *secundum*.
Çupi-katu, *adv.*, muito bem.
Çupia *sub.*, testiculos.
Çupiá *subs.*, ovo.
Çupiá pirêra, *subs.*, casca d'ovo.
Çupiá takaká, *subs.*, clara d'ovo.
Çupiá tauá, *subs.*, gemma d'ovo.
Çupire, *verb.*, carregar, conduzir, levar, arregaçar, levantar.
Çururu, *subs.*, cesto conico, tecido de talos da palmeira marajá, que serve para pescar peixes nos lagos. Tambem é um marisco.
Çury, *adj.*, alegre.
Çuryçara, *subs.*, alegria.
Çuú, *verb.*, morder.
Çuúçuú, *verb.*, roer.
Çuumba, *subs.*, fuso da frecha, a haste (de madeira), o gomo.
Cy, *subs.*, mãe; mytho creador e protector de tudo quanto cobre a terra; origem.
Cyiyucé, *subs.*, as Pleiades, as 7 estrellas, a mãe dos que têm sede.
Cyka, *verb.*, chegar, approximar.
Cykantã, *subs.*, breu, resina dura.
Cyra, *subs.*, cavadeira, enxada.
Cyma, *adj.*, liso, brunido, polido, brilhante.
Cyryka, *verb.*, escorregar, deslisar, correr.
Cyyra, *subs.*, tia materna.

Ch

Ch. Adoptamos esta articulação, para substituir o *x*, em todas as palavras que com este se costuma escrever. Sôa sempre como nas palavras portuguezas: *chapéo*, *chefe*, *chifre*, *chofre*, *chufa*.
Cha, contracção do artigo *a* e o pronome *che*.
Chaçorã-ráin, *subs.*, adeus.
Che, *pron.*, eu, me, mim, migo. Dá, junto a um substantivo, ideia de cousa possuida, como: *che rok*, tenho casa, *che pirá*, tenho peixe.
Chekariua, *subs.*, meu patrão, meu branco, meu senhor.
Cherymbabo, *subs.*, animal creado em casa, ou ahi amansado. Criação, minha criação, creado por mim.
Chibui, *subs.*, lombriga.
Chibuipeua, *subs.*, sanguesuga.
Chichi, *adj.*, pequeno, minguado.
Chii, *prep.*, do, da, de, entre, no numero de.

Chikuara, *subs.*, anus.
Chinga, *adv.*, apenas, menos, pouco, um tanto.
Chirika, *adj.*, enrugado, encarquilhado, frangido (vide *seccar*).
Chiuara, *subs.*, pedaço.

E

E, esta vogal tem quatro sons; aberto *é;* fechado *e;* guttural *ê;* nazal *ẽ* ou *en;* como em: *mamé*, *embirare*, *moyuêre*, *mokaẽ.*
E' *adv.*, mas.
Eéna, Een, *verb.*, vomitar.
Ehê, recê, cecê, *prep.*, com, em, á, para, sobre, de, do, no, na.
Ei, *subs.*, vez.
Ekêi, *verb.*, puchar.
Ekoin, *imper. do verb. ir*, vai
Ekuena, *subs.*, cheiro (exhalar).
Embiara, (vide *Mbiára*).
Embirare, *verb.*, parir, (sahir).
Emboù, *verb.*, fazer comer.
Emeyua, *subs.*, margem, beira.
Enondé, adiante.
Enũ, *verb.*, pôr, botar, (vide *Henum*).
Envira, *subs.*, fibra.
Epyka, *verb.*, vingar-se.
Epipe, *pron.* e *posp.*, n'elle, n'ella, com elle, com ella.
Era, (vide *Tér*) *subs.*, nome.
Eré, segunda pessoa do singular do verbo *aé*, dizer: tu dizes. Está bom, està bem, pois sim, bem, Amen.
Eré katu, *interj.*, O'lá! alto!
Erure, *verb.*, trazer.
Etá, *adv.*, muitos, as; signal de plural, *adj.*, os, as.
Eté, *adj.*, muito, mais, serve de superlativo; bom, honrado, verdadeiro, real, grande, são; *adv.*, bastante, deveras, realmente.
Eyma ou **yma**, *prep.*, sem, indica exclusão.

G

G, Tem o mesmo som portuguez. Em geral esta consoante no tupy moderno ás vezes é mudado para *b*. Devo notar que o *g* que apparece no karani ou guarani não é mais do que um vicio da pronuncia castelhana e hespanhola, principalmente quando pronunciam o *u* aspirado que pronunciam *gu*, donde *gúa*, *guá*, *guí*, *gui*, etc.

Ganti, *subs.*, prôa de canôa (ig-anti).

Gapenú, *subs.*, maresia (ig-epenu).

Gapyra (vide *Yapyra*), *subs.*, cabeceira de rio, rio acima (ig apira).

Gaponga, *subs.*, E' uma bola de osso de peixe boi que se prende a uma linha na ponta de um caniço para se bater n'agua arremedando o cahir de um fructo. E' para a pesca do *Tambaquey* (ig-apon).

Gapuia, *subs.*,barreira com páos, ramos e barro que fazem nos igarapés para o apanhar peixe não passar (ig-apué).

Giki, *subs.*, instrumento de pesca, especie de manga feita de taquaras para peixe (ig-iki).

Guanabara, *subs.*, nome da bahia do Rio de Janeiro, que significa: *a tribu que é pintada*, *os verdadeiros pintados*, *a nação que se pinta*, de *Uâ ou guâ*, listado, pintado, *aná*, parente, tribu, familia, nação, reunião de muitos individuos e *ar*, *ara*, *uara* mudado para *bara*, verbal que indica a pessoa que exerce uma acção. Os indios do Rio de Janeiro eram todos pintados, segundo Lery.

Gyráo, *subs.*, giráo, estrado (yiráo).

Gy, *subs.*, machado (yi).

H

H, indica sempre aspiração, e as palavras que por esta lettra começam são hoje escriptas com *ç*. No guarani quando antes de *u* antecede o *h* aspirado, mudam este para *g*.

Haku, (vide *çaku*), *verb.*, aquentar; *subs.*, quente.

Hacẽ (vide *çacẽ*), *verb.*, gritar, clamar.

Haimbé, çaimbé, *verb.*, amolar, afiar.

Heê (vide *ceẽ*), *subs.*, dôce.

Heẽ! *interj.*, sim!

Hendy (vide *cendý*), *adj.*, acceso.

Henum (vide *cenû*), *verb. trans.*, pôr.

Herã, por ventura, por acaso.

Hiru (vide *riru*), *subs.*, vaso, vasilha, bainha, o continente.

Hoaki (vide *çoaki*), junto.

Hory (vide *çory*), *verb.*, ser alegre.

Houaitĩ, *verb.*, encontrar.

Hua-y, *subs.*, cauda, rabo.

Huã (vide *çuan*), *subs.*, espinha dorsal, rachis, talo.

Huhuy (vide *tuhuy*), *subs.*, sangue.

Huaymy, *adj.*, velha.

Hupiá, *subs.*, ovo.

Huyua, *subs.*, frecha.

Huyuanti, *subs.*, ponta de frecha.

I

I, esta vogal tem dous sons: um igual ao do portuguez, outro nazal *i*, ou *in*, como: *inti*, não, *tĩ*, vergonha.
I, *pron.*, o, a, os, as, lhe, lhes; do, da, dos, das, d'elle, d'ella, d'elles d'ellas; d'isso.
I, *posp.*, em, no, na, nos, nas.
Ì, *adj. dim.*, mostra diminutivo.
Iai, *ver.*, suar.
Iapuã, *adj.*, redondo.
Iatuka, *adj.*, baixo, curto.
Iayçaua, *subs.*. suor.
Iché, *pron.*, eu { Iché tenhen, eu mesmo. Iché yuyre, eu tambem.
Ichi, Ichii, *pron.*, d'elle, d'ella.
Ichupé, *pron*, elle, á elle, para elle, n'elle.
Icyka, *verb.*, grudar; *subs.*, grude, resina, breu.
Icyma, *adj.*, liso.
Igaçapaua, *subs.*, ponte fluctuante feita de troncos de mirity ou cedro.
Igaçaua, *subs.*, pote d'agua, talha (vide *Yaçaua*).
Igarité, canôa possante, grande, com tolda.
Igarupaua, *subs.*, porto, ancoradouro.
Ikaçaua, *subs.*, urna funeraria (vide *iukaçaua*).
Ikatu, *adv.*, muito bem.
Iké, *verb.*, entrar; *adv.*, aqui, cá, n'este lugar.
Iké çui, *adv.*, d'aqui, d'ahi.
Iké ño, *adv.*, aqui perto, proximo, perto.
Ikó, *verb.*, ser ou estar, residir, jazer.
Ikókatu, *verb.*, estar bem, viver com liberdade.
Ikópuku, *adj.*, tardio, demorado; *verb.*, durar.
Ima, *prep. neg.*, sem, não.
Imbaua, *adj.* valente.
Imena yma, *subs.*, viuva.
Impó, *adv.*, talvez.
Imu, *subs.*, irmão, parentesco, amizade.
Indé, *pron.*, tu.
Indé arama, para ti.
Indé yaué, as mesmas, tu tambem, assim tu; resposta que dão quando se faz uma saudação, *Ex*: maá taá reikó? — Indé yaué!
Induá, *subs.*, pilão.
Induá-mena, *subs.*, mão de pilão.

Iñe, *pr. refl.*, de'lle, d'ella.
Inimbó, *subs.*, linha, fio.
Inti ou intio, *adv.*, não, nada.
Inti ankuri, *adv.*, nunca mais, nunca, (nem no passado, nem no futuro).
Inti chakuau, não sei. Quem sabe !
Inti koyre, agora não.
Intimaã, *adv.*, não, nada, cousa alguma.
Inti putare, *verb.*, resistir, oppôr-se.
Inti rain, *adv.*, ainda não.
Inti-ramé, *adv.*, senão.
Intiaua, *subs.*, ninguem.
Ipaka, *verb.*, acordar-se.
Ipêka, *subs.*, pato.
Ipó, *adv.*, talvez, por ventura, na verdade.
Ipy, *subs.*, principio, começo de geração, primeira origem.
Ipykoin, *verb.*, cavar.
Ipyrongaua, *subs.*, no principio, na creação, na sua primeira origem.
Ira, *subs.*, mel.
Iraiti, *subs.*, cêra.
Iramaña, *subs.*, abelha.
Iraua, *adj.*, amargoso.
Iru, *subs.*, vaso, vasilha.
Irumo, *posp.*, junto com, em companhia de; com, por, para, entre; corresponde ao *cum* latino.
Irumoara, *verb.*, fazer companhia.
Itã, *subs.*, ostra, concha.
Itá, *subs.*, pedra, ferro.
Itá cyra, *subs.*, enxada de pedra, ferro de cova.
Itáky, *subs.*, pedra de afiar.
Itá-poyra, *subs.*, conta de pedra; de vidro ou porcellana.
Itápukety, *subs.*, alisador, pedra ou côco com que alisam as panellas e toda a ceramica quando ainda molle.
Itá puá, *subs.*, prego, ponta de flecha de ferro.
Itá-rendaua, *subs.*, pedreira, rochedo.
Itátyba, *subs.*, pedraria, lugar de pedras, pedregal.
Itic, *verb.*, cortar arrancar, derrubar.
Iti rendaua, *subs.*, monturo, lixo.
Itikara, *subs.*, pescador.
Ity, *verb.*, derreter.
Iuá, *subs.*, fructo.
Iuaka, *subs.*, céo, firmamento.

Iuatê, *adv.*, acima, alto.
Iuçana, *subs.*, laço, armadilha para passaros.
Iui, *subs.*, terra.
Iuikuara, *subs.*, cova, sepultura.
Iuikuara açu, *subs.*, gruta, lapa, caverna.
Iuipe, *subs.*, no chão, em baixo.
Iuityra (vide *yuytyra*), serra, monte, montanha, outeiro.
Iukaçaua, *subs.*, podridão, pote de ossos, urna funeraria.
Iumú (vide *Uymó*),
Iunto, *adv.*, perto, mais que, sómente, senão, só, isto só, agora só.
Iupeka, *verb.*, vingar se.
Iupyrô, *verb.*, principiar.
Iy, *subs.*, machado.

K

K, Adoptei esta consoante para substituir o *c* e o *q*, por ser fixo, invariavel e uniforme o som, quer escripto com uma, quer com outra consoante, não tendo o *k* inconveniente de confundir-se uma pronuncia, na leitura, com outra; exemplo: *quicé*, faca; *quicé*, a pouco; *quyre*, chover, *quire*, agora, cuja pronuncia é *kicé*, *kuicé*, *kyre* e *koire*, assim muitos outros vocabulos.
Kaa, *subs.*, matto, floresta, bosque, herva.
Kaaçara, *subs.*, mateiro, o que anda no matto.
Kaamondô, *verb.*, caçar.
Kaapora, *subs.*, mateiro, morador do matto, espirito das florestas, cujo encontro produz desgraças.
Kaa puã, *subs.*, ilha de matto.
Kaa-eté, *subs.*, verdadeiro matto, floresta virgem.
Kaaruka, *subs.*, tarde.
Kaarukapé, *subs.*, a bocca da noite, ao cahir da tarde.
Kaarukaporanga, *subs.*, bôa tarde.
Kaarukaramé, *adv.*, de tarde.
Kaba, kaua, *subs.*, abelha, vespa, marimbondo, o que fere.
Kachiry, *subs.*, bebida feita de beijú fermentado dissolvido n'agua. E' inebriante; é o mesmo tarubá do Pará.
Kai, *verb.*, queimar.
Kaiçara, *subs.*, trincheira, curral, cercado, genio das florestas, na Bahia.
Kaiçuma, *subs.*, Bebida inebriante feita do caldo da mandioca fermentado.
Kaikó, *verb.*, arder (com fogo).
Kaipora, *subs.*, o que queima.
Kamaiua, *subs.*, flecha (planta).

Kamê, *subs.*, seio, mama, teta.
Kameõ, *verb.*, mostrar.
Kamery, *verb.*, amassar.
Kamina, *subs.*, armadilha feita de uma vara com um cesto na ponta, que se curva, e se prende a agua com um gancho. Quando o peixe toca na isca que está no cesto este se desprende e é suspenso pela vara.
Kamonó, *verb.*, caçar.
Kamonuçara, *subs.*, caçador.
Kakuri, *subs.*, cofo afunilado onde o peixe entra e não sahe, é o *Giki*, do sul, mais ou menos.
Kamunuçaua, *subs.*, caçada.
Kamuti, *subs.*, pote de bocca estreita.
Kamy, *subs.*, leite.
Kang, *adj.*, secco, enxuto.
Kanguera, *subs.*, osso, espinha; tambem tostado, tisnado.
Kanhẽ, *verb.*, espantar.
Kañy, *verb.*, desaparecer, perder-se, sumir-se, fugir, perder-se, perecer.
Kapy, *verb.*, queimar.
Kapitary, *subs.*, tartaruga (o macho).
Kara, *subs.*, senhor, forte, guerreiro, poderoso, invasor, conquistador.
Karãi, *verb.*, arranhar, coçar, raspar.
Kariua, *subs.*, branco; poderoso, conquistador, dando ideia de máo.
Kariua uéué, *subs.*, anjo.
Karuara, *subs.*, quebranto, feitiço, máo olhado.
Karuka, *verb.*, urinar.
Karukaua, *subs.*, urina.
Katu, *adv.*, bem, muito, bastante; *adj.*, bom, possivel.
Katu eté, *adv.*, bem, muito, verdadeiramente bom, bom ás veras.
Katu ñu, *adj.*, incolume; assim assim.
Katu pyre, *adj.*, melhor.
Katu rain, *verb.*, é necessario.
Kaú, *verb.*, embebedar-se, beber vinho.
Kaú-çaiçù, *subs. adj.*, encanto, encantado.
Kaúera, *adj.*, bebado.
Kaui, *subs.*, aguardente.
Kayai paua, *subs.*, saudade.
Kaynha, *subs.*, semente, grão.
Keary, *subs.*, o macho do tracajá.
Kekatu, *subs.*, lembrança, recado.
Ker, *verb.*, dormir.
Kerayba, *verb.* e *subs.*, dormir mal, pesadello.

Keté, *posp.*, para (onde), mostra movimento para um lugar, e corresponde a *Ad.*
Ketyk, *verb.*, ralar, serrar, brunir.
Kerupi, *adv.*, por aqui,
Ker, *verb.*, dormir.
Kereçaua, *subs.*, dormitorio.
Kiçaua, *subs.*, rede de dormir, pousio, dormitorio de animaes.
Kiçaua apy, *subs.*, punho de rede.
Kichihy, *adv.*, d'aqui, d'este lugar.
Kiçui, kichii, *adv.*, d'aqui.
Kirá, *subs.*, gordura, graxa, sebo; *adj.*, gordo.
Kirimbaua, Kirimaua, *subs.*, força.
Kiriri, *subs.* silencio, socego, tristeza, triste; *verb.*, calar, estar quieto ou sereno.
Kiririrana, meio quieto (referindo-se ao rio).
Kitã, *subs.*, nó, verruga.
Kiyua, *subs.*, piolho.
Kiyuú, *verb.*, catar, tirar piolhos, comer piolhos, porque as indias quando se catam matam os piolhos nos dentes, tirando-os da cabeça com uma especie de palito.
Koema, *subs.*, manhã.
Koema eté, dia claro,muito cedo.
Koema poranga, de madrugada, aurora.
Koema ramé, de manhã.
Kopĩ, *subs.*, cupim.
Kopiar, *subs.*, varanda, alpendre, puchada,
Kopichaua *subs.*, roça.
Kopire, *verb.*, roçar.
Korokaua, *subs.*, guella.
Koropyra, Kurupira, *subs.*, mytho protector das florestas e da caça.
Korera, *subs.*, aparas, resto que fica na peneira da farinha quando se torra, farello, rebutalho.
Korutẽ, *adv.*, depressa, cedo, sem demora, logo, ainda agora.
Koyre, *adv.*, agora, n'este tempo, n'este instante, n'esta occasião.
Koyre amó, *adv.*, ainda agora.
Koyre teñe, agora sim.
Koyrô, *subs.*, ciume.
Koyté, *adv.*, afinal, finalmente, então, n'este tempo, n'aquelle tempo ou occasião, depois d'isso.
Ku, *adv.*, lá, longe.
Kuaá, *adj.*, este, esta.
Kuaá etá, *adj.*, estes, estas.
Kuaá recé, a isto.
Kua çama, *subs.*, corda da cintura, fraldão de pennas.

Kuaira, *subs.*, creança.
Kuaiayra, *adv.*, pouco.
Kuaku, *verb.*, jejuar; *subs.*, jejum.
Kuara, *subs.*, furo, buraco, cova.
Kuarau, *verb.*, furar, atravessar, perfurar.
Kuaracy, *subs.*, sol.
Kuaracyara, *subs.*, verão.
Kuaracy pituna, *subs.*, eclypse.
Kuatiar, *verb.*, pintar, bordar, escrever; *adj.*, pintado (largamente).
Kuau, *verb.*, saber, poder, reconhecer, conhecer.
Kuayra, *adv.*, pouco.
Kuayra-caua, *subs.*, pequenez.
Kuayrauana, inda a pouco.
Kuayre, *adj.*, pequeno.
Kuchi, *adv.*, ha tempos, hontem.
Kuçukui, aqui está.
Kuchiyma, *adv*, antigamente, outr'ora, n'outro tempo, antigo.
Kuchiyma uana, *adv.*, ha já muito tempo.
Kuera, cousa passada, que foi; junto a um substantivo o adjectiva ou mostra uma cousa passada.
Kuéra ana, *adj.*, aborrecido.
Kueré, *verb.*, enfadar-se.
Kúi, *subs.*, vasilha de beber agua.
Kúiãbuka, *subs.*, balde feito de *jamaru* (cucurbita) furado do lado do pedunculo, serve para carregar agua ou guardar pequenos objectos das mulheres.
Kuidaru, *subs.*, clava de páo, massa de guerra.
Kuikatu, *verb.*, agradecer.
Kuicé, *adv.*, a pouco, hontem.
Kuiera, *subs.*, colhér. (termo aportuguezado.)
Kuieté, *subs.*, vasilha feita da metade do fructo da arvore conhecida por *cabaceiro*.
Kuihy-é, *verb.*, temer.
Kuipeua, *verb.*, pedaço de cuia, ou concha com que tiram as saliencias da argilla na ceramica.
Kuité, *adv.*, então.
Kuiupi, *subs.*, cuia pequenina alongada, que serve de colhèr, com que se toma o takaká.
Kumandá, *subs*, feijão.
Kumandá açu, *subs.*, fava grande medicinal de uma arvore do genero *Aldina*.
Kuñã, *subs.*, mulher, de 25 a 40 annos; femea.
Kuñã tã, *subs.*, menina, de 7 a 15 annos.
Kuñã byra, *subs.*, sobrinho.

Kuñã-mena, *subs.*, parenta do marido.

Kuñãtã-mery, *subs.*, menina, rapariguinha, de 1 a 7 annos.

Kuñã-muku, ou mbuku, *subs.*, donzella, moça, rapariga, de 15 a 25 annos, mulher feita.

Kuñãtã ñõ, *subs.*, mulher átoa, femea, prostituta.

Kunu, *adj.*, criado, crescido.

Kupé, *subs.*, costas.

Kupê kaunera, *subs.*, espinhaço.

Kupé-pora, *subs.*, o amarrado do arco pela costaneira.

Kupuku, *adj.*, tardio.

Kupy, *subs.*, perna.

Kuraby, *subs.*, flecha envenenada, de ponta aguçada, que se guarda em carcaz, jogadas á mão ou pelo arco. Emprega-se na caça e nos combates corpo a corpo.

Kurauà, *subs.*, planta do genero *Bromelia*, que dá fibras alvas e muito fortes, empregadas em cordoalha, e no fabrico de quasi todos os objectos indigenas.

Kuri, *adv.*, com isto; signal de futuro; *subs.*, barro rôxo.

Kurime, *adv.*, antes, a fim de que não.

Kury miry, *adv.*, logo.

Kuroka, *adj*, louco, caduco pela idade.

Kuruá, *subs.*, palmeira dos generos *Attalea* e *Orbignya*, com que cobrem casas e fazem *yapás* (esteiras para portas).

Kuruba, *subs.*, sarna, aspereza, granulação, brotoeja, borbulha.

Kurukaua, *subs.*, garganta, papo, guellas, guelras.

Kurukurua, *adj.*, aspero, escabroso, encaroçado, muito aspero.

Kurumi, kunumi, *subs.*, menino, menina, de 8 a 15 annos, puericia.

Kurumiaçu, *subs.*, rapaz, moço, de 15 a 25 annos, adolescencia.

Kurumimiry, *subs.*, criança, de 1 a 8 annos.

Kurunuá, *subs.*, aranha que faz casa em terra.

Kururu ou kororo, *verb.*, roncar, resomnar.

Kururu, *subs.*, sapo, ronco; *adj.*, roncante, som do estertor da morte ou da embriaguez; resmungar, ronco das tripas.

Kurutẽ (vide *horútẽ*), *adv.*, depressa, sem demora, cedo.

Kurutẽ katu, *adv.*, immediatamente.

Kurutẽ ramé, *adv.*, ainda agora.

Kurutê-uara, *adv.*, n'um instante.

Kuruty, *adj.* ligeiro.

Kutê, *adv.*, então.

Kutuk, *verb.*, ferir, espetar, fisgar, harpoar, esfaquear. D'ahi veio o verbo brazileiro *cutucar*.

Kuyiyê, *verb.*, temer, receiar.
Kuiyrá, *adj.*, gordo.
Kuyre, *adv.*, já, agora.
Kyre, *verb.*, chover.
Kytyka, *verb.*, esfregar.
Kyáu, *subs.*, sujo.
Kycê, *subs.*, faca.
Kyiña, *subs.*, pimenta.
Kyiyeua, *adj.*, timido.
Kyrar, *verb.*, abortar.
Kyrana, *subs.*, molestia que dá nos cabellos, que produz um desenvolvimento no funiculo capillar, dando áquelles o aspecto de estar cheio de lendeas, donde o nome indigena, de piolho falso, *kyua-rana*.
Kyre, *verb.*, chover, pingar.
Kyty, *verb.*, esfregar.
Kytyk, *verb.*, ralar.
Kyua (**kiiua**), *subs.*, piolho.
Kyua áua, *subs.* pente.
Kyua-rana, *subs.*, piolho ladro (muquirana).
Kyua-rupiá, *subs.*, lendea.
Kyuyra, *subs.*, chama a mulher ao irmão; o primo da mulher.

Mb

Mb, Este som vem quasi sempre antes de dicções nazaes.
Mbaã, *verb.*, ver, avistar, olhar; *subs.*, cousa; *adj.*, qual.
Mbaá, *adj*, o que, qual.
Mbaáarama, *prep.*, para quem.
Mbaáçui, *adv.*, d'onde.
Mbaácy, *subs.*, peste.
Mbaáketé? *prep.*, para onde?
Mbaá ramé? *adv.*, quando? em que tempo, no tempo que.
Mbaá recé? *adv*, porque razão? porque?
Mbaá rupi, *prep.*, para onde, por onde.
Mbaá rupiara, *adj.*, feliz, afortunado.
Mbaê, *subs.*, cousa.
Mbaá taá? *adj.*, quaes são?
Mbaecy, *adj.*, doente.
Mbaêtatá., *subs.*, cousa de fogo, fogo futuo, santelmo; vulgarmente hoje dizem *boitatá*.
Mbaú, *verb.*, jantar, comer solido.

Mbauary, *subs.*, rancho de palha ligeiro, que se faz em viagem; um pernalto do genero *Mycteria*.
Mbaûuçu, *subs.*, comer nas praias e pelos mattos o resultado da pesca e da caça em grande companhia.
Mbeapé, *subs.*, pão, sôpas.
Mberu, *subs.*, mosca.
Mberuĩ, *subs.*, mosquito, mosca pequena.
Mbiã, *subs.*, grão ; bouba.
Mbiára, *subs* caça morta, preza, o que se mata para alimento.
Mbituû, *subs.*, descanço.
Mboacy, *verb.*, magoar, offender.
Mbo, *verb.*, fazer ; entra na composição de muitos verbos transitivos tornando-os intransitivos.
Mboakaema, *verb.*, disfarçar-se.
Mboañana, *verb.*, empurrar.
Mboapu, *verb.*, fazer roncar, fazer soar, tocar.
Mboapy, *verb.*, derrubar.
Mboapyre, *verb.*, accrescentar.
Mboaté, *verb.*, arribar.
Mboarecei, *verb.*, enfaceirar-se, requestar.
Mboatuka, *verb.*, encolher ; prohibir.
Mboberá, *verb.*, luzir, brilhar.
Mboçangaua, *verb.*, assignalar, marcar.
Mbocyma, *verb.*, alisar, polir, brunir.
Mbocyryka, *verb.*, arrastar.
Mboçoroka, *verb.*, rasgar.
Mboé, *verb.*, ensinar.
Mbokitan, *verb.*, dar nó, atar.
Mboeté, *verb.*, reverenciar, engrandecer, exaltar, respeitar, estimar, louvar, elogiar, festejar.
Mboetaçara, *subs.*, grandeza ; festeiro.
Mboia, *subs.*, cobra.
Mbokaẽ, *verb.*, assar, sem sal, ao calor das chammas sobre um giráo feito de varas, caça ou peixe.
Mboyru, *verb.*, acompanhar.
Mbokatu, *verb.*, fazer bem, consentir, approvar, satisfazer, estar por.
Mbokaturu, *verb.*, arrumar.
Mbokañen, *verb.*, assustar-se.
Mbokatu tayna, *verb.*, acalentar.
Mbokẽ, *subs.*, a grelha, o giráo sobre o qual se põe a caça para assar.
Mbokuatiar, *adj.*, pintado (pintas largas).

Mbokuí, *verb.*, pulverisar, esmigalhar, reduzir a pó.
Mbokuoca, *verb.*, agazalhar; apanhar peixe batendo as aguas para recolhel-o em um só ponto.
Mbokoruitẽ, *verb.*, apressar.
Mbomorotinga, *verb.*, pintar de branco.
Mboñaoka, *verb.*, repartir.
Mbopinima, *verb.*, pintar com pintas pequenas.
Mbopiranga, *verb.*, pintar de encarnado.
Mbopuku, *verb.*, espichar.
Mboker, *verb.*, fazer dormir.
Mborauky, *verb.*, trabalhar; *subs.*, trabalho, serviço.
Mboraukiçara, *subs.*, trabalhador.
Mborô, *verb.*, estrondar, estrondo do raio.
Mbotara, *subs.*, director, chefe, encarregado.
Mbotara, *subs.*, vontade. *verb.*, querer, ter vontade.
Mbotarecemo, *verb.*, encher.
Mbotauá, *verd.*, pintar de amarello.
Mbotykyre, *verb.*, alambicar, distillar.
Mboyare, *verb.*, unir
Mboyre, *adv.*, quanto, quantos, mui, muito, bastante.
Mboyre ei, *adv.*, quantas vezes.
Mboyre, iunto ou ñu, *adv.*, só algum.
Mbuirá, *subs.*, páo, madeira, arvore.
Mbuirapara, *subs.*, arco.
Mbuirapeua, *subs.*, taboa.
Mbuiyui, *subs.*, andorinha (nome de uma).
Mburu, *verb.*, fazer vir, attrahir.

M

M, tem o mesmo som portuguez, porém sempre que se seguir voz nazal sôa como *mb*, como em quasi todos as palavras que começam por *mo*, que aqui vão sem o som de *b*, por serem hoje mais pronunciadas assim.
Mã, *subs.*, feixe, rollo; *verb.*, amarrar, enfeixar, atar, enrolar.
Maáçui, *adv.*, d'onde.
Maacy, *subs.*, doença.
Maákuité, *adv.*, para onde.
Maçará, *subs.*, cercado para pesca, com porta.
Maé katu, *adj.*, honesta.
Maen, *verb.*, olhar.
Mahy, *conj.*, como.

Mahykoité, *prep.*, de que modo.
Mahytaá, *prep.*, de que sorte.
Mahyyaué, *adj.*, tanto como, qualquer, de qualquer modo.
Mahytaá rekó, como estaes?
Mahytaá maité, *verb.*, cuidar, pensar.
Makachera, *subs.*, mandioca doce ou *aipy*.
Makuru, *subs.*, balanço circular e pequeno, feito de duas argolas em que se mette a criança com os pés de fóra. Suspenso por uma corda a propria criança com o movimento dos pés o move.
Mamã, *verb.*, abraçar, misturar; *subs.*, feixe.
Mamáne, *verb.*, enrolar, dobrar, embrulhar, enroscar, enfeichar; *subs.*, feixe, molho, embrulho, rolo.
Mamé, *adv.*, onde, em que lugar.
Mãmokaba, *subs.*, o punho feito na rede pelo qual passam os cordões por onde se enfia a corda.
Mañãna, *verb.*, vigiar.
Manduare, *verb.*, lembrar-se.
Manõ, *verb.*, morrer.
Mañoçaua, *subs.*, morte.
Many, *subs.*, mandioca brava.
Many ok, *subs.*, mandioca mansa.
Manyiua, *subs.*, maniveira.
Manyua, *subs.*, rama da mandioca.
Mará, *subs.*, vara, vara onde se amarram as canôas.
Maraar, *verb.*, desfallecer, estar morrendo, finando-se.
Marã, *subs.*, inimigo; desordem, motim, guerra, barulho.
Maraká, *subs.*, chocalho, guizo.
Marakatin, *subs.*, navio.
Mararare, *verb.*, cançar-se.
Marakayma, *subs.*, feitiço.
Marãdua, *subs.*, mexerico.
Maramoñã, *subs.*, combate, guerra, pelleja; *verb.*, brigar, pellejar.
Marãdu, *adj.*, mexeriqueiro.
Marãduba, *subs.*, novidade, aviso, recado, historias de feitos de guerra; patranha.
Marãdiba, *ubs.*, noticias tristes, noticias de desgraças.
Marika, *subs.* barriga.
Marika apór, *verb.*, encher a barriga.
Marukututu, *subs.*, coruja.
Matapi, *subs.*, covo conico de pescar, feito de talas de marayá, (*Bactris.*)

Matupá, *subs.*, ilhas fluctuantes, formadas de gramineas, amalgamadas com terras de alluvião que se despegam das margens, a que no Mexico chamam *Chinampas.* E' tambem o que no Paraguay chamam *Camalote,* e no Perú *Gramalote,* isto é: reunião de qualquer capim.
Matiri, *subs.*, sacco de malhas.
Mauary, *subs.*, rancho de palha, de beira no chão que se faz á ligeira em viagem. Ave desse nome.
Mayuá, *subs.*, instrumento semelhante ao toré.
Me, *prep.*, substitue *pe* quando a ultima syllaba é nazal.
Me, *verb.*, durar, permanecer, ficár.
Meapé, *subs.*, biscoito, bôlo.
Meeng, *verb.*, entregar, dar, ceder.
Membeca, *adj.*, molle.
Membyra, *subs.*, filho, filha (da mulher).
Membyra-reru, *subs.*, utero, madre.
Membyra-ty, *subs.*, nora da mulher.
Membyra amô, *subs.*, enteado da mulher.
Membyrare, *verb.*, parir.
Mena, *subs.*, marido, o que mette, o que produz; *verb.*, metter, introduzir.
Menaçara, *prep.*, casado, o que casou.
Menaçara yma, *adj.*, solteiro.
Mendare, *verb.*, casar-se, ligar-se, emprenhar; *part.*, de *men* e *ar*, o que introduz, o que produz.
Menuba, (mena-tuba) *subs.*, o sogro, o pai do marido.
Merereua, *subs.*, tinhoso, nome que dão ao demo.
Mereua, *subs.*, chaga, ferida, nascida.
Mendare, *subs.*, matrimonio, casamento.
Miçui, michii, *adv.*, d'acolá, d'alli, d'aqui.
Michyre, *verb.*, assar.
Miaçaua, *subs.*, esteira, estiva, alcatifa.
Miaçua, *subs.*, escravo, captivo.
Mikura, *subs.*, gambá (marsupio).
Mikuité, *adv.*, além.
Mimby, *subs.*, flauta, gaita, chorumella.
Mime, *adv.*, acolá, lá; *adj.*, occulto.
Mimâ, *verb.*, cosinhar, coser.
Mingau, *subs.*, papas, feitas de polvilho, de bananas, etc.
Minó, *verb.*, fornicar.
Mira, *subs.*, gente.
Mirayba, *subs.*, bexigas, doença.
Miraira, *adv.*,pouco, menos, pequenino, muito pequeno.

Miri pyre, *adv.*, menos que.
Miry, *adj. adv.*, pouco, pequeno; mostra um diminutivo.
Mitanga, *subs.*, criança até 1 anno, antes de andar, infante, infancia.
Miuá, *subs.*, mergulhão, (passaro).
Mo, *subs.*, cordão, fibra.
Mõ, *adv.*, lá.
Moã, *verb.*, cobrir, encobrir.
Moacema, *subs.*, é o grito das dansas, para fazer mudar de figura.
Moã mondé, *verb.*, vestir.
Moakara, *subs.*, o nobre, o fidalgo, o poderoso, o rico, o mestre.
Moaku, *verb.*, aquentar, aquecer; chocar.
Moakañem *verb.*, espantar.
Moañã, *verb.*, empurrar, expellir, impellir.
Moapuã, *verb.*, arredondar, fazer bolas.
Moarechy, *verb.*, galantear, requestar, fazer-se faceiro.
Moãtã, *verb.*, entezar, armar, endurecer.
Moaty, *verb.*, arribar.
Moauaçá, *verb.*, amancebar-se, concubinar-se.
Moatyku, *verb.*, pendurar.
Mokacyara, *verb.*, entristeeer-se.
Moçãi, *verb.*, estender, espalhar, derramar.
Moçaka, *verb.*, arrancar.
Moçakuena, *verb.*, rescender, fazer cheirar.
Moçarai, *verb.*, brincar, caçoar, mangar.
Moçaymbé, *verb.*, amolar, afiar.
Moceé, *verb.*, adoçar.
Mocendi, *verb.*, alumiar.
Mocendyka, *verb.*, accender.
Moeô, *verb.*, apagar.
Moganti, *verb.*, aproar.
Mokameeng, *verb.*, mostrar.
Mokarãi, *verb.*, escamar.
Mokatã, *verb.*, abalar, acudir.
Mokature, *verb.*, concertar, endireitar.
Mokô, *verb.*, engulir.
Mokoẽ, *verb.*, amanhecer.
Mokokui, *verb.*, esmigalhar, pulverisar.
Mokuruĩ, *verb.*, moer.
Mokuyrô, *verb.*, aborrecer-se.
Moke catu, *verb.*, agradecer.
Mokirembaua, *verb.*, forçar, fazer força.

Mokuara, *verb.*, furar, fazer buraco, cavar.
Mokuna, *verb.*, engulir.
Mokurutê, *verb.*, apressar.
Mó-kyáu, *verb.*, sujar.
Mombeú, *verb.*, contar, numerando.
Mombore, *verb.*, botar, pôr.
Momembeka, *verb.*, amollecer, fazer molle.
Monandu, } *verb.*, acalentar; fazer pulsar, latejar.
Monini, }
Moñãg, *verb.*, fazer, nascer, obrar, medrar, crescer.
Monane, *verb.*, misturar.
Mõnaoka, *verb.*, dividir.
Mondó, *verb.*, mandar, determinar, governar.
Mondé, *verb.*, metter-se.
Mondéo, *subs.*, alçapão, armadilha.
Mongui, *verb.*, recolher.
Moonan, *verb.*, reunir.
Monoka, *verb.*, cortar.
Monomonoka, *verb.*, esquartejar.
Mopereua, *verb.*, ferir.
Mopichuna, *verb.*, pintar de preto.
Mopypyka, *verb.*, fazer diligencia, animar; remar curto e ligeiro, fazer respingar, borrifar.
Mopirãtã, *verb.*, fortificar.
Mopituú, *verb.*, aplacar.
Mopoká, *verb.*, quebrar, arrebentar, vergar, torcer; amansar.
Mopouoçu, *verb.*, engrossar.
Moporãga, *verb.*, adornar.
Mopuku, *verb.*, demorar.
Mopuité, *verb.*, mentir.
Mopupure, *verb.*, fazer ferver.
Morandu, *verb.*, perguntar, avisar; annunciar, declarar.
Moranduba, *subs.*, fabulas, contos phantasticos; novidades, noticia, annuncio.
Morauky, *subs.*, serviço.
Môro (vide *pôro*), *subs.*, gente.
Morokatu é bem feito.
Morotinga, *adj.* branco, antes, muito branco, alvo.
Motã, *subs.*, degrão; armação feita no matto sobre a qual, do alto, se espera a caça.
Motã-motã, *subs.*, escada.
Motara yma, *subs.*, raiva.

Moty, *verb.*, envergonhar-se.
Motumu, *verb.*, sacudir, embalançar.
Motyre, *verb.*, amontoar, ajuntar (amontoando).
Motyry, *verb.*, mover.
Mouaú, *verb.*, peneirar.
Moyre, *adv.*, quanto, quão, em quanto, quantidade, todo.
Moyuêre, *verb.*, restituir, entregar.
Muirá, *subs.*, (Mbyrá) arvore, páo, madeira.
Muirápáçama, *subs.*, corda de arco.
Muiráçanga, *subs.*., cacete, porrete, clava, massa.
Muirápar, *subs.*, arco.
Muitema, *subs.*, planta.
Mumbeú, *verb.*, fallar, contar, dizer (vide *Mombeú*).
Mundá, *subs.* furto, roubo.
Mundaçara, *subs.*, ladrão.
Mundar, *verb.*, furtar, roubar.
Mundó, *verb.*, mandar.
Munuã, *verb.*, reunir.
Murõ, *verb.*, agradar, affagar, animar.
Muruichaua, *subs.*, o chefe supremo, ao qual se sujeitam os tuchauas.
Muruku, *subs.*, lança envenenada.
Muruku-maraká, *subs.*, lança com guizo ou chocalho.
Mussuã, *subs.*, peixe de pelle, de rio, gosmento.
Mutu, *subs.*, pote em que se cose o tukupy, de fórma conica.
Myra, *subs.*, gente.
Myra etá, *subs.*, povo, multidão, geração.
Myty, *subs.*, mutum.
Mymbabo (vide *Cherymbabo*), *subs.*, animal, creação.

N=nh

Ñ hespanhol foi adoptado para evitar ambiguidades.
Ñaã, aquelle, aquella, aquillo.
Ñaã etá, aquelles, aquellas.
Ñaã maã, aquellas cousas.
Ñana, *verb.*, correr.
Ñandy, *subs.*, azeite, oleo.
Ñaru, *subs.*, bravo, feroz.
Ñeen ou ñaen, *subs.*, alguidar, prato.
Ñeeng, *subs.*, falla, voz; *verb.*, fallar, dizer.
Ñeengatu, *verb.*, fallar bem; intimar, lisongear; lingua geral, falla do indio.
Ñeengaiba, *verb.*, fallar mal; falla de gentio; *subs.*, praga.

Ñeêngare, *verb.,* cantar.
Ñeengareçaua, *subs.*, canto, cantoria, cantiga.
Ñeengatu, *subs.*, a falla boa, a lingua propria. do indio.
Ñeenkariua, *subs.*, a falla do branco, do estrangeiro, a lingua portugueza.
Ñenõ, *verb.*, deitar se.
Ño-ñe, reciproco que mostra sempre plural e uma acção reflexiva.
Ñõ, *adv.*, só, unico, sómente, agora só, isto só, mesmo, não mais.
Ñopé, *verb.*, tecer.
Ñyrõ, *subs.*, perdão.

N

N, tem o som proprio portuguez e muitas vezes o de *nd* e *ng*, como em *ndé* e *ñeeng*.
Nambi, *subs.*, orelhas.
Nambuy, *subs.*, loureiro.
Nambipora, *subs.*, brincos.
Nanduá, *subs.*, rede de pescar semelhante ao *pyçá*.
Nay, *adv.*, assim.
Nê, nde, *prep,*, te, tí, tigo; *adj. poss.*, teu, tua; teus, tuas; o teu, a tua.
Nema, *adj.*, fedorento; *verb.*, feder, ter máo cheiro.
Nemahy, *adv.*, como não.
Ne ou ni, *adv.*, não, nem, o não, o que não.
Ne rupi, por tua causa.
Niamoara, *adv.*, nunca, em tempo algum, de nenhum modo.
Nupá, *subs.*, bordoada; *verb.*, castigar, bater, dar pancadas.
Nungara, *adj.*, parecido, semilhante, tal qual.
Nungatu, *verb.*, guardar.
Nupane, *verb.*, deixar estar, ser inutil.
Nypyá, *verb.*, ajoelhar-se.

O

O, tem tres sons: fechado *o*, aberto *ó* e nazal *õ* ou *on*.
O, *pron.*, elle, ella, elles, ellas; se, si. Acompanha sempre os gerundios dos verbos; reciproco que se usa quando a terceira pessoa toma sobre cousa sua, como *suis, sua, suum* e sui, si bi, se.
Oachare, *verb.*, responder.
Oanti, *verb.*, topar.
Ob, *subs.*, folha.
Obuçu, *subs.*, palmeira (*manicaria saccifera*). *Ob*, folha, *açu* grande.
Ouachara, *adv.*, defronte.

Oka, *subs.*, casa.
Okakanga, *subs.*, cumieira.
Okapê, *adv.*, fóra; *subs.*, rua; terreiro; quarto.
Okapora, *subs.*, morador, caseiro.
Okapy, *subs.*, alcova.
Okapy naçaua, *subs.*, canto de casa.
Okara, *subs.*, rua; terreiro; *adv.*, fóra.
Okarpe, *adv.*, fóra de casa.
Okaraua, *subs.*, telhado.
Okayma, *subs.*, horisonte.
Okena, *subs.*, porta.
Okena mery, *subs.*, janella.
Okendá, *verb.*, tapar; *verb.*, fechar.
Okendaua, *prep.*, tapado; *verb.*, cobrir casa.
Opã, *adj.*, tudo, todo, todos.
Opã akayu, todos os annos.
Opã ara, todas as vezes, todos os dias, de dia em dia.
Opã katu, *adj.*, todos.
Opã yaué, toda vida.
Opé, *prep.*, no, na, em, a, para. Mostra a posição de um objecto, corresponde á preposição latina *In*.
Opuitá, *subs.*, pôpa.
Oré ou ré, *prep.*, da segunda pessoa do singular, te, ti.
.**Oro ou oré**, *pron.*, da primeira pessoa do plural, nós outros, (menos nós).
Oyei, *adv.*, hoje.

P

P, sôa sempre como em portuguez.
Paá, *verb.*, narrar, contar.
Pahy, *subs.*, padre.
Pahy tukura, *subs.*, frade, padre gafanhoto, por causa do capuz.
Páia, *subs.*, pae.
Pakoba, *subs.*. banana.
Pakobatyba, *subs.*, bananal.
Pakobayba, bananeira.
Pana, *verb.*, lavrar.
Panaaiua, *subs.*, trapo. (Panno velho, termo aportuguezado)
Panakarika, *subs.*, tolda.
Panakarika apara, *subs.*, tolda de montaria, tolda torta, curva.
Panaku, *subs.*, cesto aberto de trazer ás costas suspenso pela testa.
Panapaná, *subs.*, borboleta.

Panema, *subs.*, mal succedido, infeliz; desgraça, desdita.
Panema-açu, *subs.*, desgraçado.
Papyre, *verb.*, numerar.
Paranã, *subs.*, rio.
Paranã-açu, *subs.*, rio grande; agua grande.
Paranã iké, *subs.*, enchente.
Paranã açu, *subs.*, bahia.
Paranã kapyropi, na ponta do rio.
Paranã typaua, *subs.*, vasante.
Parauá, *subs.*, papagaio; diverso, variegada, pintado.
Parauaka, *verb.*, escolher.
Pari, *subs.*, esteira de juncos para tapagens de rios, grade, cerca.
Paru, *subs.*, rio, agua que corre, que se estende.
Patakyra, *subs.*, prostituta.
Paua, *verb.*, acabar, findar.
Pauaçaua, *subs.*, fim.
Pauçopé, *adv.*, no fim.
Payé, *subs.*, o ancião, o feiticeiro, curandeiro, advinho, o guia, o pai.
Pe ou me, *prep.*, em, no, na, com, por, a, para.
Pé, *subs.*, caminho.
Peẽ, *verb.*, trançar, tramar.
Peçã uera, *subs.*, pedaço; *subs.*, metade.
Peçayé, meia noute.
Peire, *verb.*, varrer.
Pekay, é um palmipede do igapó, do genero *Podiceps*, que canta muito alto.
Pena, *verb.*, quebrar.
Penaçaua, *subs.*, tortura.
Penika, *verb.*, belliscar.
Peñe, *pron.*, você, vosso, vossos; vossa, vossas; vós outros.
Pepena, *p. p.* quebrado, torto.
Pepoy, *subs.*, têm esse nome as gallinhas pequenas de pernas finas.
Pepó, *subs.*, aza.
Pepora, *subs.*, pégada, pisada, rasto.
Perereka, *verb.*, bater as azas, quando uma ave está para espirar.
Piriri, *subs*, pelle solta, que estala, se desprende e tambem soltura de ventre.
Pirakaçara, *subs.*, pescador.
Pereua, *subs.*, ulcera, chaga, tinha, ferida; *verb.*, ferir.
Peri, *subs.*, junco, caniço, esteira.
Peri antã, *subs.*, moitas grandes de gramineas e terra que se soltam das margens e são levadas pelas correntes.
Petuna, *subs.*, noite; *adj.*, escuro, tenebroso.

Petuna uaçu, *subs.*, escuridão, trévas.
Petuna irumo, de noite, já noite.
Petuna poku, alta noite, noite comprida.
Petuna poranga, boa noite, bonita noite.
Petuna ramé, de noite.
Petuna rété, alta noite, bem noite.
Petuna uaçu, *adj.*, escuro, escuridão.
Petyma, *subs.*, tabaco.
Petyuá, *sub.*, cachimbo.
Peua, *adj.*, chato.
Peyu, *verb.*, soprar.
Piã, *subs.*, grão ; bouba.
Piamo, *verb.*, buscar.
Pichain, *adj.*, crespo, anellado, encarapinhado.
Pichana, *subs.*, gato.
Piché, *subs.*, murrinha, cheiro de peixe, de marezia, de cabellos ou couro queimado.
Pichuna, *adj.*, negro, preto.
Pikuá, *subs.*, sacco com duas boccas no centro, em fórma de alforges.
Pikui, *verb.*, remar.
Piky, *subs.*, marrequinha do igapó, com bico de gaivota (vide *Pekay*).
Pindá, *subs.*, anzol.
Pindá çama, *subs.*, linha de pescar.
Pindá ceriry, *subs.*, anzol que escorrega, que corre. E' um anzol empennado para apanhar o tucunaré.
Pindá yba, *subs.*, caniço, vara, páo de anzol.
Pindá ityka, *verb.*, pescar, pescar com anzol; *subs.*, pescaria.
Pindá putaua, *subs.*, isca, de anzol.
Pindá uauaka, *subs.*, anzol que volteia, é a *mouche* dos francezes ou dos inglezes.
Pinima, *adj.*, pintado de pintas pequenas, mosqueado.
Pinú-pinú, *subs.*, urtiga.
Pipig, *verb*, borrifar, salpicar, derramar agua em pequena quantidade.
Pira, *subs.*, corpo de defunto; dartro, lepra (vide *Pora*).
Pirá, *subs.*, peixe.
Pirácema, *subs.*, cardume, subida do peixe para desovar nas cabeceiras dos igarapés, do *pirá* e *cema*, nascer, desovar.
Pirákuy, *subs.*, farinha de peixe.
Piraña, *subs.*, tesouras.
Piráẽ, *subs.*, peixe secco.
Pirá ikê, *subs.*, entrada de peixe; cardumes que sobem os rios pelas enchentes.

Piranga, *adj.*, vermelho, encarnado.
Pirákera, *subs.*, pesca feita á luz de fachos pelas margens dos rios, á noite, quando os peixes ahi estão dormindo.
Piráreçá, *subs.*, olhos de peixe.
Pirátikera, *subs.*, filhotes de tainha (villa de Conde).
Pirera, *subs.*, pelle, casca, cascos, escama.
Pireryma, *verb.*, escamar; *adj.*, escamado, sem pelle, pellado.
Piririka, *subs.*, pelle estalada.
Piroka, *verb.*, pellar, descascar; *adj.*, calvo, pellado.
Piru, *verb.*, pizar, calcar.
Pitanga, *subs.*, creança recem-nascida, muito nova.
Pitiú, *subs.*, bafio, furtum, bolor, mofo.
Pituar, *adj.*, mofino.
Piú, *verb.*, assoprar.
Pó, por **mbó**, *subs.*, mão; cinco.
Póari, *subs.*, troca, isto é: largar das mãos.
Pó-katu, *subs.*, mão direita.
Poãpé, *subs*, unha.
Poçanga, *subs.*, remedio, mezinha; feitiço.
Poçanu, *verb.*, curar, medicar, tratar, curar, enfeitiçar.
Poçanuera, *subs.*, curandeiro.
Poçauçui, *verb.*, sonhar.
Pochi, *subs.*, maldade, odio; *adj.*, feio, máo, ruim, colerico, enjoado, sujo.
Pochi katu, *subs.*, ruim, máo; bem máo, muito máo, verdadeiramente ruim ou feio.
Pochiuera, *adj.*, feio, que sempre foi.
Pocy, *adj.*, pesado.
Pocyi, *verb.*, pesar.
Pocy yma, *adj.*, leve, sem peso.
Poẽ, pôr a mão.
Poẽ-poẽ, *verb.*, apalpar.
Poêre, *verb.*, mecher.
Pohú, *verb.*, colher.
Pói, *verb.*, dar de comer.
Pok *verb.*, assar qualquer cousa embrulhada em folhas no calôr da cinza; embrulhar; *subs.*, embrulho.
Poku, *adj.*, comprido, longo, dilatado.
Pokuare, *verb.*, amarrar.
Pokuçaua, *subs.*, comprimento.
Pomoyka, *verb.*, torcer.
Pok, *verb.*, arrebentar com ruido, estallar, estrondar, estourar.

Pope, pupe, *posp.*, com.
Popytera, *subs.*, palma da mão, meio da mão.
Pór, *verb.*, saltar, existir.
Por (vide *porô*), *prep.*, emprega-se *por* quando a dicção começa por vogal.
Pora ou bora, *suff.*, verbal que mostra existencia continuada de uma pessoa n'um lugar, ou que exerce um meio de vida; que indica que um objecto depende d'outro ou n'elle se contém.
Porô ou moro, *prep.*, torna absoluto os verbos, faz funcção de superlativo, como *porô puru,* o comedor de gente, anthropophago; *moro piranga,* muito vermelho, *morotinga,* muito branco.
Poracei, *subs.*, dansa; *verb.*, dansar.
Porakare, *verb.*, encher, carregar, observar, provar.
Porandu, *verb.*, perguntar, dar novidades, interrogar, questionar.
Poranduba, *subs.*, historias, contos phantasticos, fabulas, abusões; novas, novidades, perguntas.
Porandiba, *subs.*, noticias tristes ou más, novas de desgraças.
Poranga, *adj.*, bonito, bello, formoso.
Porangaçaua, *subs.*, belleza, formosura.
Porará, *verb.*, padecer; *verb.*, soffrer, penar, supportar.
Pore, *verb.*, pular, saltar.
Porepan, *verb.*, comprar.
Poriaçua, *subs.*, pobre (triste), desgraçado, infeliz; pobreza, desventura, lastima, afflicção.
Poroka, *verb.*, descarregar, despejar; abrir a flôr ou fructo.
Poroyuká, *verb.*, matar gente.
Poromoñan, *verb.*, prolificar.
Poronguetá, *verb.*, conversar.
Porokar, *verb.*, encher qualquer cousa.
Pororóka, *subs.*, encontro das altas marés com a corrente dos rios, que ao passar por baixios produz arrebentação com estrondo.
Potaçaua, *subs.*, esperança; a que consente, a promettida.
Potare, *verb.*, precisar; *verb.*, querer, desejar, consentir.
Potaua, *subs.*, presente, dadiva, esmola, disimo, mimo, offerta, isca, *Tupana putaua,* esmola.
Potiá, *subs.*, peito.
Potiry, *subs.*, marrequinha.
Potyra, *subs.*, flôr.
Poy, *adj.*, fino.
Poyça, *verb.*, respeitar; *subs.*, peijo.
Poyra, *subs.*, conta (missanga), aljofar.
Puã, puama, *verb.*, levantar-se, *subs.*, dedo. *adj.*, em pé, evantado, erguido.

Puaçu, *adj.*, grosso.
Puité, *subs.*, mentira, patarato.
Puk, *verb.*, furar, arrombar.
Puká, *verb.*, rir-se ; *subs.*, riso.
Pukety, *subs.*, alisar.
Puku, *adj.*, comprido, longo.
Pukuçu, *veb.*, apanhar de repente.
Pukuna, *subs.*, nome que no Perù dão á sarabatana, arma de caça.
Pumane, *verb.*, fiar.
Pungá, *part.*, ferido, machucado, contuso ; *subs.*, contusão, ferida, golpe, inchação.
Pupure, *verb.*, ferver.
Pupyka, *verb.*, apalpar, calcar, obrigár.
Pura, *prep.*, cheio.
Purayma, *subs.*, vasio.
Puru, *verb.*, emprestar.
Puruã, *adj.*, gravida, prenhe.
Pururé, *subs.*, enchada, enchó, instrumento curvo.
Putiri, *subs.*, marreco.
Py, *subs.*, pé ; *verb.*, picar, ferrar (fallando-se de insectos).
Py-kopé, *subs.*, peito do pé.
Py-ycei, *subs.*, pé dormente.
Py-pitera, *subs.*, sola do pé.
Py-ropitá, *subs.*, calcanhar.
Py-goá, *subs.*, tornozello.
Pyá, *sub.*, coração, estomago pulmão.
Pyá açu, *adj.*, animoso, corajoso.
Pyá çui, de coração.
Pyá ètá, *subs.*, afflicções, cuidados.
Pya yua, *verb.*, zangar-se ; *subs.*, colera.
Pyá pochy, *adj.*, máo, máo coração.
Pyá upia, *subs.*, fel.
Pyçá, *subs.*, rede de pescar.
Pyçaçu, *adj.*, novo, fresco, moderno.
Pyçá ytyka, *verb.*, pescar com rede, lancear.
Pycyka, *verb.*, pegar, apanhar.
Pyciyrô, *verb.*, livrar, amparar, acudir, apadrinhar, proteger, salvar.
Pykaçu, *subs.*, pomba.
Pykôin, *subs.*, laço de subir em arvores, antes uma argola feita de cipós que mettem nos pés, para segurar o individuo que trepa.
Pykui, *verb.*, remar.

Pymã, *subs.*, perna.
Py pe, *subs.*, no fundo, dentro.
Pypora, *subs.*, rasto; pegada.
Pypyka, *subs.*, chuvisco, respingo, borrifo, *verb.*, borrifar.
Pyr, *verb.*, arripiar ; *adj.*, crú.
Pyrare, *verb.*, abrir, descobrir.
Pyre, *adv*,, mais do que, melhor ; *verb.*, ter com.
Pyrõ, *subs.*, papas grossas, pirão.
Pyropytá, *subs.*, calcanhar.
Pyrua, *subs.*, umbigo.
Pytá, *verb.*, parar ; *verb.*, ficar ; *subs.*, pavão.
Pytaçoka, *verb* , aguentar.
Pyte, *verb.*, atar.
Pytêra, *verb.*, chupar, beijar, sorver.
Pyter, *subs.*, meio, cerne.
Pyterpe, *subs.*, no meio.
Pytuna, *subs.*, noite, escuro, tenebroso.
Pytuna uaçu, *subs.*, escuridão, trevas.
Pytuna reté, alta noite.
Pytu ana, *subs.*, banzeiro.
Pytuar, *verb.*, amofinar.
Pytué, *verb.*, descançar.
Pytymo, *verb.*, ajudar.

R

R, brando, sôa sempre como em portuguez quando está entre vogaes.
Raçô, *verb.*, levar.
Raçuçara, *subs.*, guia ; *subs.*, portador.
Racyçaua, *subs.*, ardume.
Raê ou ráin, *adv.*, ainda, ainda quando, quando, no caso que, até o presente ; diz que, dizem que.
Raiáre, *verb.*, obedecer.
Rairamena, *subs.*, genro.
Ramôña, *subs.* avós.
Ramé, *adj.*, quando.
Rané, *adv.*, depressa.
Rapichara, *subs.*, proximo, visinho ; como o.
Ratyau, *subs.*, sogro.
Raua, *subs.*, penna, pennugem, pennas miudas ; *verb.*, desmanchar.
Re, *adj. poss.*, seu, sua; seus, suas; d'elle, d'ella.
Recé, *prep.*, com, em, sobre, por causa, por amor, já que.

Recé uara, d'elle.
Rekó, *verb.*, ter.
Rekuiara, em vez de, em lugar de.
Renondé, *adv.*, antes (vide *Tenondé*).
Reté, *adv.*, demais.
Riru (vide *hiru*), *subs.*, o continente, vaso, vasilha, bainha.
Riré, *prep.*, depois de (post quam), mais.
Roi, *verb.*, frio.
Roi çaua, *subs.*, friagem.
Roiuare, *verb.*, crer, acreditar.
Rur, *verb.*, fazer.
Rui, *adj.*, manso.
Rupi, *posp.*, por, com; mostra causa, instrumento em sentido limitado, é o *Per* latino.
Rupiá, *subs.*, ovo.
Rupia, *subs.*, testiculos.
Rupitá, *subs.*, tronco, tôco.

T

T, sôa sempre como em portuguez.
Taá, *adj.* que.
Tabereka, *verb.*, chamuscar.
Taboka, *subs.*, nome de uma graminea que dos colmos se faz pontas de frechas.
Tacy, *subs.*, formiga; doença, enfermidade; *adj.*, doente, enfermo.
Tacyra, *subs.*, ferro de cavar, ferro de cova.
Taéuá, *subs.*, queixo.
Taichu, *subs.*, sogra.
Taimbé, *adj.*, afiado, amollado, aspero, lixoso.
Taina, *subs.*, criança.
Taira, *subs.*, filho do varão. Na crença de que os filhos são simplesmente uma porção do pae, e de que a mãe não é mais do que a portadora d'elles e que d'ella não participam, vem tambem o *resguardo* a que se sugeitam os paes, logo após o parto, emquanto as mães se entregam a todos os trabalhos.
Takaká, *subs.*, gomma, gosma.
Takay, *subs.*, graveto, galhos despojados de folhas pelas formigas, lenha de S. João.
Takang, *subs.*, galho.
Takapé, *subs.*, massa, clava, cachamorra, outr'ora terminando em um machado de pedra.
Takoña, *subs.*, membrum genitale.

Taku, *adj.*, quente.
Takúa, *subs.*, febre.
Takuara, *subs.*, cana brava, graminea; flexa de gommos com pontas de taboca larga, em fórma de lança.
Takuçaua, *subs.*, calor.
Tamaraká, *subs.*, sino.
Tamatiá, tambá, *subs.*, o animal da ostra; etiam quod est intra pudenda mulieris
Tamôña, *subs.*, avós.
Taña, *subs.*, dente.
Tañarapê, *subs.*, dentada.
Tanimbuka, *subs.*, cinza, borralho.
Tapakurá, *subs.*, ligas.
Tapaiyuna, *subs.*, negro.
Tapakuá, *subs.*, abano.
Tapiá, *subs.*, testiculos.
Tapichaua, *subs.*, vassoura.
Tapyia, *subs.*, o selvagem, o barbaro, o gentio, o contrario, o inimigo.
Tapiira kaauava, *subs.*, anta.
Taporu, *subs.*, bicho, verme, lagarta branca, dos páos podres.
Tapuia, *subs.*, o cabano, o indio civilisado; cabana, choupana.
Tar, *verb.*, tomar, colher.
Tarubá, bebida embriante feita de brijio fermentado e desfeito n'agua.
Tatá, *subs.*, fogo.
— **ipoã**, *subs.*, labareda.
— **iua**, *subs.*, isqueiro.
— **meri**, *subs.*, faisca.
— **potaua**, isca de fogo.
— **pyinha**, *subs.*, braza, carvão.
— **reru**, fogareiro, brazeiro.
— **tikumã**, fuligem.
— **tinga**, *subs.*, fumaça, fumo.
— **uaçu**, *subs.*, fogueira.
Tatu, *subs.*, tatu.
Tatyau, *subs.*, sogro.
Taú, (vide *Aú*), *subs.*, phantasma, sonho, visão, duende, alma do outro mundo.
Tauá, *subs.*, amarello.
Táua, *subs.*, aldeia, arraial.
Táua kuera, *subs.*, aldeia extincta, povoação que foi.
Tauató, *subs.*, gavião.
Tayacu, *subs.*, porco.
Tayica, *subs.*, nervo, tendão.

Tayira, *subs.*, filha do varão.
Tayiñoca, *verb.*, descaroçar.
Tayku, *subs.*, veia.
Te, pois, de certo, assim.
Teçá, *subs.*, olhos.
— **pykan**, *subs.*, sobrancelha.
— **teoma**, *subs.*, remella.
Teema, *subs.*, preguiça, preguiçoso.
Teyia (vide *ceyia*), *subs.*, multidão, tropa, bando, rebanho; muito, muitos.
Tekiyéeua, *adj.*, medroso.
Teipó, *adv.*, afinal.
Tekó, *subs.*, costume, uso, modo, habito, vida, natureza.
— **aiba**, *subs.*, tormento.
— **katu**, *subs.*, honra.
— **poranga**, *adj.*, virtuoso; fortuna.
— **yma**, *subs.*, uso, antigo, usança, uso inveterado.
Tembé, *subs.*, beiços, labio inferior,
Tembetá, *subs.*, adorno, vulgarmente de pedras que outr'ora usaram os gentios no labio inferior.
Tembiara, *subs.*, caça, alimento.
Tembiá, *subs.*, presa.
Tembirekó, *subs.*, mulher casada; a mantida, a possuida.
Tembiú, *subs.*, comida, sustento, alimento.
Temiare, *verb.*, estragar.
Temiare, *verb.*, apanhar (peixe).
Temiarirô, *subs.*, neto.
Temirekó, *subs.*, mulher casada.
— **yma**, *subs.*, viuva.
— **potaçaua**, *subs.*, noiva.
— **rã**, *adj.*, caseira.
Tendaua, *subs.*, sitio, lugar; morador, paragem.
Tendaua kuera, mesmo lugar, lugar antigo.
Tendyra, irmã do homem, prima do homem.
Teñe, *adv.*, mas, mesmo, tambem; não, debalde; deixa isso, pára de fazer, deixa de fazer; semelhante, da mesma maneira.
Teneuaua, *subs.*, barba.
Tenondé, *prep.*, diante, antes. Corresponde a *Ante* latino.
Teñoru, *adj.*, maduro.
Teonguera, *subs.*, cadaver.
Teapuçaua, *subs.*, alvoroço.
Tepopyra, *adj.*, largo, extenso.

Tepoti, *subs.*, escremento, bosta, ferrugem, sarro.
— **ryru**, *subs.*, tripa, bacio, ourinol.
Tera, *subs.*, nome.
Tereua, *verb.*, lamber.
Teté, coitadinho ; corpo humano.
Teyé, debalde, inutilmente.
Teyia, *subs.*, bando, multidão, tropa, rebanho.
Teyupar, *snbs.*, rancho de palha pobre, pequeno, cabana, choça.
Ti, por, **inti**, não.
Tian, *subs.*, gancho.
Tĭ, *subs.*, vergonha, *subs.*, focinho, *subs.*, nariz, bicco.
Tikan, *adj.*, secco, enchuto.
Tikuar mororô, *verb.*, molhar.
Tiyibù *subs.*, especie de camelião verde.
Tiymaã, não ha, nada.
Tiyuko, *subs.*, lama, lama podre.
Topoeyi, *subs.*, somno.
Toré, *subs.*, instrumento feito de um colmo, grosso e grande, de taboca, aberto em ambas as extremidades, porém tapado com cerol internamente, proximo ao lado em que se emboca, traspassada a tapagem por uma taquarinha rachada que quando soprada produz um som lugubre e cavernoso. E' instrumento de dança. Gonçalves Dias fez : *boré.*
Toré kaná, instrumento de madeira como um grande pilão, enterrado no chão com travessas sobre a abertura sobre as quaes toca-se com um bastão. Foi adulterado para *trokaná* e para *trocano.*
Toriyua, *subs.*, alegria, festa.
Tory, *subs.*, facho, *adj.*, alegre, contente.
Toaiyara, *subs.*, cunhado.
Torokaná, é um instrumento feito de um tronco escavado, com travessas sobre o ôco, sobre as quaes se bate com bastão ou massetes; tambem, fazem atravessando sobre um fundo buraco no chão as travessas. E' o que Baiena denominou *trocano*, por corruptella. Tem analogias com a marimba africana. (Vide *torékaná.*)
Touaia, *subs.*, cauda, rabo.
Trakayá, *subs.*, tartaruga pequena, a *Emys tracaxá.*
Tuayana, *subs.*, inimigo.
Tub, *subs.*, pae
Tuichaua, *subs.*, o chefe de uma aldeia, o grande, o de sangue real.
Tukà, *verb.*, bater-se, esbarrar-se, encontrar-se.
Tukura, *subs.*, gafanhoto.
Tumaka, *subs.*, entrada do rio.

Tumu, *subs.*, cuspo, saliva.

Tumuna, *verb.*, cuspir, salivar.

Tunú-tunú, espirito que habita as florestas, todo coberto de pellos que encobrem as fórmas, tendo a bocca disposta verticalmente. O vocabulo é uma onomatopeia do seu grito.

Tupà, *subs.*, trovão, *subs.*, raio.

Tupã, *subs.*, Deus.

Túpaçama, *subs.*, corda de rede.

Tupana uatà, *subs.*, procissão.

Tupãoka, *subs.*, igreja.

Tupãuerà, *subs.*, relampago.

Tupé, *subs.*, esteira, trançada de *uarumá.*

Turyka, *subs.*, diarrhéa, soltura.

Turuçu, *adv.*, maior, grande.

Turuçu açu, *adv.*, muito grande, tamanho.

Turuçu pyre, maior parte.

Tutyra, *subs.*, tio materno.

Tuhuy (Tuuy), *subs.*, sangue.

Tuhuy-açu, *subs.*, hemorrhagia.

Tuyuaé, *subs.*, velho, velhice, dos 40 até á morte.

Tuyr, *adj.*, pardo.

Tuyúko, *subs.*, barro, argilla.

Ty, *subs.*, caldo, sumo, seiva, licor, liquido.

Ty *abs.*, **de y**, em pé, assente, firme.

Tyapu, *subs.*, ruido, barulho, alvoroço, estalo, estrondo, rumor, *verb.*, soar, retumbar, zunir.

Tyba, *subs.*, abundancia, reunião de muitas cousas.

Tiguera, *subs.*, roça secca, depois de colhida. Palhal, rebotalho de plantação.

Tyku, *subs.*, liquido aquoso, agua, cousa liquida.

Tyg, *verb.*, fluir, manar, escorrer.

Tyiuy, *subs.*, espuma, espumar.

Tykang, *verb.*, secco.

Tymaçara, *subs.*, coveiro.

Tymury, *subs.*, assovio.

Tymypiã, *subs.*, joelho.

Typy, *subs.*, fundo.

Typity, *subs.*, cylindro de tecido de palha, de espremer a massa da mandioca.

Typity pema, *subs.*, vara de estender o typity para fazer escorrer o caldo da mandioca.

Typyoka, *subs.*, gomma de mandioca.

Typy yma, *subs.*, baixio, raso.
Tykyre, *verb.*, gotejar, pingar.
Tyre, *verb.*, juntar.
Tyryka, *verb.*, arredar-se.

U

U, esta vogal, além do som proprio portuguez *u*, sôa tambem como *ũ* ou *un* nazal e ainda *ú*, quando concorrem juntos formando duas syllabas, como : *yuúca.*
U', *verb.*, beber, comer, engolir.
Uã (vide *Huan*), talo, espinha dorsal, rachis.
Uã-y, *subs.*, cauda, rabo.
Uá, *subs.*, cara, rosto.
Uaá, *rel.*, que, aquelle, aquillo.
Uaiánury, *subs.*, chama-se o macho da tartaruga *tracayá.*
Uainimbi, *subs.*, beija-flôr.
Uairákairu, *subs.*, carangueijo do capim que serve de isca para pescar-se tambakys.
Uana ou ana, já; particula que se junta ao preterito perfeito.
Uananá, *subs.*, marrecão.
Uara (vide *Ara*).
Uarakapak, *subs.*, rodella de canôa.
U'arama, *subs.*, alimento (para comer).
Uarané, amanhã.
Uarechy, *adj.*, faceiro-a.
Uaruá, *subs.*, espelho.
Uarupy (vide *Arupy*), panellão.
Uatá, *verb.*, passeiar, andar.
Uatá-uatá, andar muito.
Uaté pyra, *subs.*, cume, pico.
Uaturá, *subs.*, cesto fechado, comprido, com 4 pés, de se trazer suspenso ás costas.
Uauaka, *verb.*, revirar, volver.
Uauiru, *subs.*, rato.
Uaymi (vide *Huaymy*), velha, de 40 annos até á morte.
Uayú ou Ayú, *adj.*, adormecido, embriagado. Emprega-se este adjectivo em relação aos peixes quando vêm á tona d'agua para morrer, o que é commum em certas épocas do anno.
Ubà, *subs.*, canôa de gentio feita de um só tronco, ou uma só casca. Canna de flecha, pedunculo do racimo das grammineas.

Ucêi, ter fome.
Uêõ, *verb.*, vomitar.
Uerá, *verb.*, resplandecer, brilhar.
Uêura, *subs.*, côxa.
Uêuê, *verb.*, voar.
Uirá, *subs.*, ave.
Uirápuk, *subs.*, armadilha de *Uirá-pok,* apanha passaro.
Uirary, *subs.*, veneno.
Uirpe, *posp.*, abaixo, debaixo; corresponde á preposição *Sub.*
Uitepo, *adj*, inteiro.
Uitu, *subs.*, vento.
Uitu aiua, *subs.*, trovoada.
Uitutimu, *subs.*, friagem, vento frio, vento que mata peixe como o timbó (timu.)
U'macê, *subs.*, fome.
Umbeú, *verb.*, queixar-se.
Umbore, *verb.*, pôr.
Un, una, *adj.*, preto, escuro.
Upã, *adj.*, todo.
U petyma, *verb.*, fumar, engolir (ú) fumo (petyma); cachimbar.
Upire, *verb.*, subir.
Upireçaua, *subs.*, subida.
Upitaã, *subs.*, tronco.
Upyrare, *p. p.*, descoberto, aberto, *verb.*, descobrir.
Uqui, *subs.*, cunhada.
Urary, acto de ejacular o sperma.
Uru, *verb.*, vasilha, cestinho com tampa feito de uarumá ou tukumá.
Uruçakanga, *subs.*, paneiro.
Urupema, *subs.*, peneira, crivo de palha.
Uuaia, *subs.*, rabo.
Uy, *subs.*, farinha, *pron.*, essa, essas, esse, esses.
Uyba (vide *Huyua*), *subs.*, frecha.
Uybá, *subs.*, haste de cana brava, com que se fazem as frechas e rabos de foguetes.
Uybyru, *subs.*, aljava, carcaz.
Uybacy, *subs.*, frecha envenenada.
Uyb mimbeka, frecha (sararaka) de arpão triangular, de apanhar tartaruga sem yateká.
Uybmo, *verb.*, frechar.
Uybmoñã, *verb.*, fazer frechas.
Uybmoçara, frecheiro.
Uybpepo, *subs.*, pennas das frechas.

Uybpyro, *p. p.*, principiado.
Uypyrõgaua, *subs.*, principio.
Uybmembé, *subs.*, frecha de dentes.
Uyrá, *subs.*, passaro, ave.
Uytu, *subs.*, vento.

Y, cujo som é simultaneamente nazal e gutural, que, quando tem referencia a liquidos em algumas palavras sente-se perfeitamente o som de *ig* e fóra d'isso sempre com um som intermediario entre *u* e *i*, ou *é* e *ĭ gruesso* de Montoya, que Anchieta escreveu *i*, Figueira, *y* e Couto de Magalhães, *i*, tartarico. Adoptamos o *y* para exprimir esse som especial, principalmente quando se refere ao que tem relação com agua ou liquidos.
Y, *subs.*, agua.
Yaçara, *subs.*, vaso de carregar agua, do verbo *çara*, carregar.
Yaçaua, *subs.*, pote d'agua, talha.
Yahu, *adj.*, turvo, sujo immundo, podre.
Yapó, (*igapó*), *subs.*, agua estagnada ou represada sob a matta, alagadiço, pantano.
Yakumã, *subs.*, leme.
Yakumã yba, *subs.*, piloto, arraes.
Yanty iua, (*iganty*), *subs.*, proeiro.
Yanty, (*iganty*), *subs.*, prôa.
Yapira, (*igapira*), *subs.*, cabeceira de rio.
Yapomi, (*igapomi*), *verb.*, mergulhar.
Yara, *subs.*, canôa pequena de pesca.
Yarapé, (*igarapé*), *subs.*, regato, riacho.
— **açu**, *subs.*, ribeirão.
Yareté, (*igareté*), *subs.*, canôa de tolda.
Yarupaua, (*igarupaua*), *subs.*, porto.
Yb, *verb.*, erguer-se, elevar-se.
Yauakaka, *subs.*, lontra.
Yuykui, *subs.*, praia.
Ycẽ, *verb.*, derramar.
Ycre, *verb.*, boiar.
Ykuar, *subs.*, fonte, nascente, poço.
Ypaua, *subs.*, lago.
Ypuka, furo, no igapó.
Ypuera, *subs.*, poça d'agua estagnada, deixada pelas chuvas. Chamam em *Minas* as margens baixas e alagadiças de *Impoeira*.

Ypypyka, *verb.*, afogar-se.
Yryri, *subs.*, ostra, concha fossil.
Yruru, *prep.*, humido, aguado, ensopado.
Ytá, *verb.*. nadar.
Ytã, *subs.*, concha.
Ytaçara, *subs.*, nadador.
Ytu, cachoeira.
Yuakaka, *subs.*, lontra.
Yucé, ter sede, desejo d'agua.
Yucy, *verb.*, alimpar, com agua.
Yúpypeka, *verb.*, alagar-se.
Yukuycy, *subs.*, caldo, *adj.*, aguado.
Yuiáyú, diz-se do peixe quando boia:
Yyuêre, *subs.*, remanso.

Y

Y, ás vezes semi-consoante, se não confunde com o *ỹ*, porque a sua pronuncia é a do *u* francez no meio ou fim de dicção, de *ii* perfeitamente quando entre vogaes, simplesmente *i* quando no começo de dicção. E' o que a pronuncia portugueza transformou em *j*, não porque assim pronuncie o indio, mas porque se amolda mais á pronuncia portugueza.
Yaboty, *subs.* jaboti.
Yachió, *verb.*, chorar.
Yaçuka, *verb.*, banhar, lavar.
Yacy, *subs.*, lua, mez.
Yacy tatá, *subs.*, estrella d'alva, Venus.
Yamachy, *subs.*, cesto de trazer á costas, comprido, com 4 pés para se sustentar de pé.
Yandara, meio dia.
Yacaré, *subs.*, jacaré.
Yakumá, *subs.*, leme.
Yanauy, é um animal mythologico com corpo de onça e azas, que dizem andar em bandos no centro das mattas, temendo só os cães. E' crença dos lagos Yanauary e Korupira.
Yakumayba, *subs.*, piloto.
Yandé ou yané, *pron.* e *adj.*, nós (todos), nosso, nossa.
Yandi (vide *Nhandy*) *subs.*, azeite.
Yandu, *subs.*, aranha.
Yanékoema, bom dia (comprimentando).
Yané petuna, bôa noite.

Yapá, *subs.*, esteira que serve para fechar portas e janellas assim como para toldas de canôas, feitas de folhas de palmeiras
Yapeá, *subs.*, lenha.
Yapi, atirar (com arma de fogo), arremessar.
Yapona, *subs.*, forno.
Yapy, *verb.*, apedrejar, jogar, lançar fóra.
Yara, *subs.*, patrão, senhor, dono.
Yare, *verb.*, encostar.
Yaryiamocoiçaua, *subs.*, bisavó.
Yateká *verb.*, fisgar, fincar, harpoar, pregar.
Yateká, *subs.*, fisga de arpoar tartaruga depois de frechada.
Yatiboka, *subs.*, carrapato.
Yaué, *adv.*, assim, como, do mesmo modo.
Yaué katu, *adv.*, assim mesmo.
Yauéñõ, *adv.*, assim só debalde.
Yauéte, é assim.
Yauéteñê, *conj.*, nem mais, nem menos.
Yauéyaué, *adj.*, cada um, cada uma.
Yauara, *subs.*, cão, carneiro. A mesma palavra *Yahuar* em Quichua, significa sangue.
Yauakaka, *subs.*, lontra.
Yauaruna, *subs.*, tigre preto.
Yauareté, *subs.*, onça.
Yauau, *verb.*, fugir.
Yauyuera, *subs.*, arraia.
Yçara, *subs.*, farpa de madeira.
Yekuikó, *subs.*, resguardo.
Yepé, *adj.*, um.
Yepé-yepé, de um em um, de cada um.
Yepéuaçu, *adj.*, igual, juntamente, todos juntos.
Yepiá, *verb.*, apartar-se, afastar-se, arredar-se, separar-se.
Yeré, *verb.*, voltar.
Yereú, *verb.*, voltear, virar.
Yeroky, *subs.*, dansa em que os cantos referem proezas de guerra dos antepassados. Só é usado hoje entre as tribus selvagens.
Yetima, *verb.*, enterrar.
Yéuká, *verb.*, apparecer.
Yeuyre, outra vez.
Yityka, *verb.*, atirar (qualquer cousa).
Yiuá, *subs.* braço.
Yiukuka, *verb.*, encostar-se.

Ykuar, *subs.*, fonte.
Ykykui, *subs.*, praia.
Yma, sem; *suf.*, junto a um nome ou adjectivo mostra a falta ou necessidade do objecto.
Yma, outr'ora.
Yma kuer, *adj.*, velho.
Yoka, *verb.*, tirar.
Yomyme, *verb.*, esconder, occultar, emboscar-se, agachar-se, negar-se.
Yomimeçaua, *subs.*, segredo.
Yopiroka, *verb.*, descascar.
Yopokuau, *verb.*, acostumar-se, habituar-se.
Yorau, *verb.*, soltar.
Ypó, talvez, póde ser.
Ypuô, *verb.*, apanhar.
Ypyrungaua, no principio, origem.
Yrumo, *subs.*, relação, com.
Yú, *subs.*, espinho.
Yuá, *subs.*, braço.
Yuá-yma, *subs.*, maneta.
Yuaka, *subs.*, céo.
Yuarauá, *subs.*, peixe-boi.
Yuaté, *adj.*, alto.
Yuçana, *subs.*, laço.
Yucei, *verb.*, ter sede.
Yucy, *verb.*, alimpar.
Yuicé, *subs.*, rolo.
Yui keté, para baixo, no fundo da terra.
Yuká, *verb.*, poder, assassinar, matar.
Yukáçara, *subs.*, assassino, matador.
Yukyra, *subs.*, sal.
Yupui, *p. p.*, comido.
Yurará, *subs.*, tartaruga.
Yure, *verb.*, vir.
Yuru, *subs.*, bocca.
Yurupari, *subs.*, diabo, espirito máo, antes o sonho, o pesadello, o somnambulismo.
Yururé, *verb.*, pedir.
Yururu, *subs.*, triste, para morrer.
Yuru-yukuycy, *subs.*, baba.
Yutika, *subs.*, batata.
Yuúca, *verb.*, tirar.

Yuy, *subs.*, ferro.
Yuy retê, *subs.*, terra firme.
Yuykui, *subs.*, areia, praia.
Yuyi, *verb.*, abaixar.
Yuykuara, *subs.*, sepultura, cova.
Yuype, em baixo.
Yuypoky, *subs.*, poeira.
Yuyre, tambem.
Yuyre, *verb.*, recuar.
Yuytyre, *subs.*, monte, collina.
Yy, *verb.*, descer.

COMPLEMENTO DO VOCABULARIO

GRÁOS DE PARENTESCO

POR CONSAGUINIDADE

RAMO PATERNO

O tronco de nascença, *arya*.
Avô, *tamyia*, de *tamyi*, o que faz nascer.
Pae, *tub* (*paia*), tem correlação com *yb*, o tronco.
Filho, *tayra*, de *tayr*, o originado pelo sangue.
Filha, *tayra*.
Irmão, *tikeyra*, de *ykê* ou *ykey*, lado, flanco.
Irmã, *tendyra*, de *tendy*, a que está junto.
Neto, *temiariron*, de *tembearirô*, o nascido.
Bisneto, *temiariron apin*, o nascido no fim da vida.
Bisneta, *temiariron raira*, o filho do neto.
Tia, *aychê* de *aycê*, a que perfilha.
Sobrinho, *kunhambira*, de *kunhâ-byr*, o sahido da mulher.
Primo, *tutyra* de *tutyrain*, o companheiro.
Irmãos gemeos, *munachy*, de *mu*, irmão e *acei*, costas.
Irmão bastardo, *mu nungara*, semelhante ao irmão.

RAMO MATERNO

Bisavó, *aryia mokoin çaua*, a avó duas vezes.
Avó, *aryia*, de *yaryi*, a que é tronco de nascença.
Mãe, *cy* de *cy*, fonte, origem.
Filho, *membyra* de *membyr*, o gerado no ventre.

Filha, *membyra.*
Irmão, *mu.*
Irmão bastardo, *mu nungara,* parecido com o irmão.
Irmã, *tikera* de *ykè-iker,* a que precedeu.
Tia, *cyira,* de *cy-y.*
Sobrinha (filha da irmã), *membyra.*
Neto, *temiareron,* o nascido.
Bisneto, *temiariron membyra,* (filho do neto.)
Primo, *tutyra.*
O ultimo filho, *membyra cemirera,* o resto. Vulgarmente chamamos *caçula.* porém esta palavra é da lingua *mbunda,* africana, é o *ca-sula.*
Orphão, *tubayma,* o sem pae.

POR AFFINIDADE

LADO MASCULINO

Sogro, *tatuuba* de *tatyub,* o pae da companheira.
Sogra, *taychu* de *aychu,* a que adopta o filho.
Marido, *menu,* de *men,* metter, introduzir, o que mette.
Genro, *tayramena,* de *tayr* e *men,* o que mette na filha.
Nora, *ayraty,* de *tayr* e *taty,* companheira do filho.
Cunhado, *ruaiara,* de *tobayar,* o competidor.
Padrasto, *cymena tubangá* e *paenungara,* de *cy* e *mena,* e *tub anga,* a alma do pae.
Madrasta, *cy nungara,* parecida com a mãe.
Enteado, *tayra angaua,* de *tayr* e *angáu,* a figura do filho.
Enteada, *temerikó-membyra,* de *temerikó* e *memby,* a filha da esposa.
Madrinha, *cy angaua,* e *manha angaua,* a figura da mãe.
Afilhado, *tayra angaua.*
Comadre, *çatuaçaua,* de *cy,* mãe e *topaçau,* benta. Palavra composta pelos missionarios.
Compadre, *tuaçaua,* de *tub,* pae e *tupaçau,* bento.

LADO FEMININO

Mulher, *temerikó,* de *tembireko,* a que é sustentada, possuida.
Sogro, *mendyba,* de *mena* e *tub,* o pae do marido.
Sogra, *menacy,* a mãe do marido.
Genro, *membyra mena,* marido da filha.
Nora, *membyra remirikó,* a mulher do filho.
Cunhado, *mendyby,* (o chegado á sogra.)
Cunhada, *uki.*
Afilhada, *membyra angaua,* parecida com a filha.
Enteado, *membyra angaua nungara.*

ESTADO

Virgem, *kunhã koara yma*, de *cunhã*, mulher, *koara* boraco e *yma*, sem; pura, intacta.
Solteira, *menaçara yma*, sem ter marido.
Casada, *menaçara*, a que tem marido.
Viuva, *menaçara kuera*, a que foi casada.
Adultera, *kunhan i mena mopochi*, a mulher que faz mal ao marido.
Prostituta, *kunhã oba*, *patakera*.

COMIDAS, BEBIDAS E CONDIMENTOS

Entre os indigenas e os civilisados do valle do Amazonas se usam comidas e condimentos, que são restos dos costumes culinarios dos indios primitivos, e entre os tapuyos, indios e selvagens, bebidas, quasi todas inebriantes, conhecidas pelos nomes que davam os que fallavam outr'ora a lingua geral, tupy ou abanêenga.

Entre as diversas tribus todas têm, comtudo, nomes especiaes pela giria propria de cada uma.

Os nomes introduzidos e usados na linguagem brazileira são os que seguem.

Abalá ou abará, bôlo de fubá de milho com assucar (Bahia).
Akaçá, de *kaaçã*, coisa cosida ou assada, segundo Montoya.
Akarayé, bôlo de feijão preto, amassado com azeite de dendê e pimenta (Bahia); massa gelatinosa feita de fubá de arroz ou de milho, que se toma dissolvida em agua e com o *vatapá*, na Bahia. Tem tambem esse nome um pirão de milho ou arroz.
Aluá, caldo de arroz azedo e fermentado.
Anaekó, (caldo de milho). Kachiry de milho. Giria dos Makuchys.
Arabu, de *ara* por *aru*, revolvido, e *bu*, que sabe.
Especie de pão feito com farinha de mandioca amassada com ovos de tartaruga e sal.
Arubé, de *aru*, revolvido, e *bé*, ficar. Mistura feita de massa de mandioca, pimenta, alho, cebola, com a consistencia da mostarda de mesa. O selvagem, e mesmo ás vezes os civilisados, substituem, o alho e a cebola pela *saúba-taia*.
Aúçá, * Arroz cosido em agua e sal (Bahia).

* No Maranhão tem o nome de Chótáó.

Beijú, de *mbeyú*, enroscado, contracto, conjuncto, bôlo em geral.
Os beijús dividem-se em duas especies, — os feitos de massa ou polvilho de mandioca-puba e os de massa ou polvilho de mandioca fresca.

Beijú-açú, de *mbeyú*, bôlo, *açú*, grande.
Bôlo grande, chato, feito da massa da mandioca peneirada sobre o forno, onde se torra.

Beijú-cika, de *mbeyú*, e *cig*, cortado, aparado.
Especie de folhado feito de massa de mandioca fresca, sobre o forno quente e depois cortado ahi mesmo e torrado.

Beijú-kurua, de *mbeyu* e *kurub* ou *kuru*, torrões, pedaços arredondados.
E' feito de massa de mandioca com sal, castanha ralada, e assado no forno, envolto em folha de bananeira.

Beijú-membeka, de *mbeyú*, e *mbeka*, molle.

Beijú-peteka, batido.
E' feito da massa de mandioca-puba com castanha e gordura. São compridos, pequenos, molles e cosidos no forno.

Beijú-pichuna, de *mbeyú*, e *pichun*, preto.
E' grande, escuro, dura muitos mezes e serve para alimento em viagem.
Misturam-o dentro de um pote, que enterram, e quando fermenta produz uma bebida inebriante, porém, não aromatica.

Beijú-pokeka, vide *pokeka*.
E' feito sómente de massa de mandioca com sal e embrulhado em folha de bananeira para assar no forno.

Beijú-teyka, *ty*, cosido.
E' feito de polvilho fresco da mandioca sem ser puba, peneirada sobre o forno, misturado com a massa da farinha d'agua. São flexiveis e elasticos.

Beijú-tikan, de *ty*, cosido e *kan*, secco.
E' feito da massa da mandioca-puba soccada e secca.

Beijú-tininga, quebradiço.
E' feito do polvilho peneirado da mandioca-puba depois de torrada ao fogo e soccada em pilão. E' muito duravel.

Beijú-typioka, beijú feito de polvilho peneirado sobre o forno quente e depois torrado.

Çaburá, de *ei-porá*, o que vae ser mel.
E' uma massa amarella e amarga que se encontra nos favos das abelhas.
E' o *propoles*.

Charque, do quickua *charqui*, carne secca ao sol.
Nome que no Rio Grande do Sul e Montevidéo dão á carne secca

Chibé, de *che*, mim, *y*, agua, *bé*, para.
Bebida feita de farinha misturada com agua. Tem o nome de *jakuba* no Sul.

Chipa, é a farinha de mandioca amassada só ou com queijo e depois cosida ao fogo.

Chiriry,
Guisado de tartaruga mexido com farinha e assado no forno sobre o peito descarnado.

Çoó-popu, de *çoó*, carne e *popur*, fervida é a carne cosida com legumes, com tuberculos ou raizes.

Fubá, desconheço a etymologia.
E' o milho ou arroz pulverisado secco.

Garápa, de *huã*, talo, *ira*, mel, *pá*, batido.
E' o caldo da canna do assucar.

Guerêrê, de *guè*, saber (ter sabor), e *èè*, temperado.
E' o ensopado feito das tripas e costellas do piraruků (peixe, *Sudas gigas*).

Gykytaia, de *yuki*, sal, e *taia*, que queima.
E' a pimenta madura e secca ao sol, ou ao fogo, pulverisada e conservada com sal.

Jykycy, de *iy*, cosido, e *kycy*, revolvido.
E' o caldo ou guisado feito de qualquer caça.

Yabá ou **yebá** de **hebae**, aquillo que tem sabor, bom gosto.
Significa hoje a carne salgada, carne secca.
E' abreviatura de *çoo hebae*.

Kaçá, giria.
Farofa feita com pimenta, sal e limão, usada em epocha de fome, que obriga a beber muita agua.

Kachiry, de *kaui*, vinho, e *iy* cosido, fermentado.
Bebida inebriante feita de beijús desfeitos na agua que deixam a fermentar.

Kachiry-pichuna, *pichuna*, preto, é feito com raspas de mandiocas pequenas, cortadas e seccas ao sol e que, quando seccas, são ainda torradas ao forno e reduzidas a pó em pilão. Misturado o pó com tapioca fazem beijús que fermentados e dissolvidos em agua formam uma bebida escura muito inebriante, a que os makuchys chamam tambem *Payuá*.

Kayçuma, de *kaá*, folha, *uy* vinho, e *cyma*, amollecido.
Vinho feito do succo da mandioca fresca, ou manikuera, que se deixa fermentar em potes.

Kambyka,
Caldo de fructas com farinha. (Maranhão.)

Kambukyra, de *kaá-mbequy*, grello de hervas.
Ensopado feito de grelos de abobora ou de abobora picada miudamente.

Kangika, de *kaui*, e *iy*, (vinho cosido).

Varias comidas são preparadas com este nome feitas de milho. Com o milho verde soccado, leite e assucar faz-se uma especie de doce, conhecido por *cangica de milho* verde; com o milho maduro, secco, amollecido na agua e depois soccado faz-se uma especie de papas, que propriamente tem o nome que serve de epigraphe a este paragrapho.

Kangika é tambem o pó do fumo, o tabaco.

Kapy, bebida fermentada com que os indios do Rio Uaupés se embriagam nas festas, feita de cipós de uma *Banisteria* e raizes de um *Haemadictyon*. A palavra é da giria tariana.

Karabú,

Vinho de raizes de batatas.

Karibé, de *guar*, chama a si, *eby*, o sabor.

E' a agua preparada com a *maçoka*. Vide este nome.

Tambem tem este nome outra bebida preparada com a polpa do abacate.

Karimá, de *Kanarimá*, do antigo guarany.

Bôlo secco ao sol e feito com a massa da mandioca-puba peneirada.

Emprega-se desfeito n'agua em mingáus.

E' tambem o polvilho da mandioca-puba que depois de expressa, com casca, e moqueada, é torrada ao forno até se pulverisar.

Kaui,

Vinho, bebida fermentada em geral.

Korera, **Kuruera**, **Krueira**, } de *korer*, farello, farinha grossa

E' a parte grossa da farinha que se regeita quando se passa na peneira, com que se faz tambem beijú cosido, dentro de folhas.

Korumbá,

Doce do côco feito com mel de tanque.

E'-lhe dado esse nome na Parahyba e o de *Sabogougo* em Cabedello.

Kuchá, de *kú*, o que conserva, e *chai*, azedo.

Especie de caldo feito com quiabos, folhas de vinagreira e gergelim, que se come misturado no arroz.

E' muito usado na villa de Kroatá, no Maranhão.

Kuradá, Palavra da giria dos Manáos.

Grande beijú do tamanho do forno, feito com massa de mandioca e polvilho.

Faz-se com elle uma bebida do mesmo nome.

Maçoka, de *mbae*, o que, e *kog*, sobre.

Farinha de um grande beijú que se desfaz no forno e é depois torrado como farinha a reduzir-se a pó. Toma-se com agua.

E' a *coueçue* da Guyana.

Madabarú, Palavra da giria dos Barés.

Beijús de massa de mandioca com manteiga e ovos de tartaruga, cosidos no forno envolvidos em folhas.

Makambira,

E' a farinha que fazem, no Rio Grande do Norte, do rhisoma, soccado, de uma *bromelia* muito espinhosa.

No Ceará tem esse nome uma outra planta, da qual fasem varas para bater algodão.

Mukunzá,

E', no Ceará, a kangika de milho, como se faz em Minas.

Na Bahia toma o nome de *munguzá*. Vide *kangika*.

Mandioka-puba, *mandiok*, e *puba*, amollecida n'agua, apodrecida.

E' a mandioca que depois de por dias estar de molho n'agua, entra em putrefação.

Mandypirô, de *mandy*, mandioka, e *pirô*, ensopada.

Farinha de mandioka cosida a formar massa por meio d'agua a ferver.

Manyçoba, de *many* (mandioca), e *ob*, folha.

Cauda e azas de peixe-boi ensopadas com os grellos da mandioca.

Manykuera, de *many* e *kyr*, fresca, ou *many* e *kue*, suffixo que indica exclusão: só, sem mistura.

E' o succo da mandioka doce, fresco e cru.

Matury,

E' a semente da castanha do cajú quando verde que é empregada no Ceará, depois de escaldada, em condimentos e doces. Tambem se come crúa.

Meapé, de *mbiú*, comida, e *apé*, assado chato.

Especie de pão feito com a massa da mandioca e secco ao sol ou ao fogo.

Meapé antan, é o mesmo *meapé* que, quando duro (*antan*), se guarda por muito tempo.

Mixira, de *mbi*, comida, e *ecgyg*, assada em espeto.

Peixe assado ou frito conservado em gordura de peixe-boi ou de tartaruga.

Mingáu, do verbo *mingab*, esmigalhar, moer, amassar.

Papas feitas de tapioka.

Mogika ou **Mugika**, de *moyka*, especie de papas feitas de peixe muito cosido e esmagado em caldo que se engrossa com farinha.

Mokeka, de *mbokê* ou *pokê*, embrulhar.

Significa, na Bahia, o peixe cosido com molho de pimentas ou ainda, e n'este caso é a mokeka verdadeira, peixe com pimentas cosido dentro de folhas ao calor da cinza.

Mingáo, papas feitas de polvilho de mandioca, de araruta, de fubá, da tapioca adoçadas com assucar e polvilhadas com canella.

Mingáu-pitinga, comida feita da massa da mandioca-puba cozida, adubada com sal. Emprega-se para se comer com peixe (Pernambuco).

Mokororó, de *mbô*, faz, e *kororó*, roncar.

Vinho inebriante, feito do caldo de fructas fermentadas.

Muyanguê, de *mbo* (faz), *yang*, ajuntar, e *guê*, gosto, o que juntado tem gosto.

Bebida feita com a massa de ovos de tartaruga amassados em farinha e desfeitos em agua.

Paçoka, E' a carne, o peixe, a castanha ou amendoim redusidos a pó e amassados com farinha e sal.

Payauarú, beijú grande feito de massa de mandioca, chamado tambem beijú-açu, com que se prepara o *tarubá*.

E' o *parakaré* dos Uapichunas. Vide *tarubá*.

Pachiká, de *pecê*, partido, pedaço.

Sarrabulho ou sarapatel feito das visceras da tartaruga.

Pamoña ou **Pamuna**, é a farinha amassada com ovos, e de que se fazem bôlos que se espetam em um páu e se assam nas brazas. Tambem tem este nome uma especie de bôlo de fubá de milho ou de arroz envolto em folhas de bananeira e cosido depois.

Pipoka, de *pir*, pelle, e *mboka* ou *pok*, arrebentar.

E' o milho torrado em gordura e sal, que estalando a pelle, põe a descoberto o albumen e produz assim uma comida saborosa e substancial.

Pirahen, de *pirá* (peixe), e *hen*, secco.

E' o peixe salgado e secco ao sol.

Pirakuhy, de *pirá* (peixe), e *kuhy*, farinha.

Farinha feita de peixe.

Pokeka, de *poké* ou *mboké*, embrulhar.

Peixe, carne, ou fructas assadas no calor da cinza ou borralho, embrulhadas em folhas.

Poróróka, de *pororok*,

E' o caldo de bananas cosidas, que se guardam em potes para ser tomado antes de fermentado.

Takaká, termo de giria de alguma tribu paraense.

Gomma feita de polvilho ou tapioca, a que se addiciona *tykupy* e pimenta. Vide *tykupy*.

Tarobá, termo de giria.

Bebida inebriante feita de beijú-açu azedado entre folhas de *kurumy-kaá*, desfeito em agua que fermenta depois de guardada em potes.

E' do Pará

Tykyra, de *ty*, caldo, e *kir*, verde, fresco.
E' a aguardente feita com o caldo da mandioca fresca.

Tykuara, de *tyku*, liquido, e *ara*, claro.
E' a agua misturada com farinha, ou o mesmo *chybé*.

Tykupy, de *tyku*, caldo, e *py*, esprimido
E' a manykuera cosida ao sol ou ao fogo, o que lhe faz perder a propriedade toxica.
Serve de molho, com pimenta, principalmente para peixe e takaká.

Tykupy-kinhapira, de *tykupy*, *kinha*, pimenta, e *pyra*, que contém.
E' o mesmo *tykupy-pôra*, porém, com pimenta.

Tykupypóra, de *tykupy*, e *por*, o que contém.
Nome dado ao peixe ou carne depois de estar de molho dentro do *tykupy*.

Typioka, de *typijog*, coalho.
E' o amido da mandioca fresca.

Typyokuhy, de *typiog* (coalho), e *kuhy*, farinha.
E' a farinha feita de polvilho de mandioca fresca empregada nos mingáus.

Tykupy-muyka' ou **Tykupyika.**
E' o caldo da mandioca fervida com pimenta e alho e engrossado com polvilho.

Typyraty, de *typy*, o pousado no fundo, a fecula, e *taty*, escorrida.
E' a farinha feita de mandioca crua cortada em rodellas seccas ao sol e depois pisadas em pilão.

Tukana ira, *tukuna ira*, mel de abelha.
Bebida muito inebriante feita de mel de páu misturada com o *çaburá* dos favos, dissolvidos n'agua e postos a fermentar ao calor do sol.
Depois da fermentação é coado e guardado em cabaços.

Uhy-puba, de *uhy*, farinha e *puba*, amollecida n'agua, apodrecida.
E' a farinha d'agua.

Yupurá, nome de uma fructa, que ligou-se ao rio que tem hoje o de Yapurá, com a qual os indios preparam uma especie de mostarda.
Cosinham a fructa, amassam, mettem a massa dentro de folhas e enterram. Dura annos sob a terra e d'ahi tiram a porção que querem quando precisam.

CORES

PORTUGUEZ	PROVINCIA DO PARÁ	PROVINCIA DO AMAZONAS	GUARANY
Branco	Murutinga	Morotinga	*Morotin*, *Moroting*.
Cinzento		Puira	*Tuy*.
Preto	Pixuna	Pichuna	*Pi*, pelle, *un*, preto, *pichum*.
Encarnado	Piranga	Piranga	*Piran*, *pirang*.
Verde	Yakera	Yakira, iakyr	*Akyr*, brotado, o rebentão.
Azul	Çuikire	Çuikyra	*Oguy*.
Pardo	Tuyra	Tuyra	*Tuy*.
Amarello	Tauá	Tauá, yuba	*Yub*.
Rôxo	Çumuka	Çumbyka	*Umby*.

DIAS DA SEMANA

Os indios no seu estado selvagem contam o tempo, isto é, os annos, pelas epochas das fructas (akayú), os mezes pela lua (yacy), quasi sempre pela primeira ou terceira phase e, quando civilisados, no Amazonas, pelas cheias ou enchentes do rio. Os dias marcam contando pelas noutes, isto é, pelo numero de vezes que dormem.

Os missionarios criaram os dias da semana.

PORTUGUEZ	PROVINCIA DO PARÁ	PROVINCIA DO AMAZONAS	
Segunda-feira	Moraukê-pê	Moraukê-pê	*Parabykuib*, trabalho, *ápe* caminho, *yepé*, um caminho no primeiro dia do trabalho.
Terça-feira	— mokóin	— mokóin	... *mokoin*, par; dois: segundo dia do trabalho.
Quarta-feira	— çapêre	— moçapuêre	... *mbohapyr*, tres; terceiro dia do trabalho.
Quinta-feira	Çupapau	Çopapau	*Çoó*, carne; *pab*, acabou; ultimo dia de carne.
Sexta-feira	Kuakú	Kuakú	*Kuakub;* jejum.
Sabbado	Çaurú	Çarù	*Raarô;* espera, do descanço.
Domingo	Metuu	Mutuou, mytuhu	*Mbituú*; descanço.

NO PARAGUAY

Segunda-feira, mbaêapoypy.
Terça-feira, mbaêapoypy-mokoin.
Quarta-feira, mbaêapoypy-mbokapin.
Quinta-feira, mbaêapoypy-yrundy.
Sexta-feira, ara yekoaku mini.
Sabbado, ara areté renondé.
Domingo, mbaê apó pokú. Semana.

NA FRONTEIRA, ALTO RIO NEGRO

(*Tomado por um portuguez*)

Segunda-feira, murukupú.
Terça-feira, murukú mokin.
Quarta-feira, murukú-moçapuire.
Quinta-feira, Çupapau.
Sexta-feira, hiukuakú.
Sabbado, Çahurú.
Domingo, muhituhu.

SEGUNDO O DICCIONARIO BRAZILIANO

Segunda-feira, morauky py.
Terça-feira, morauky mokoin.
Quarta-feira, moraky moçapyr.
Quinta-feira, çoó papau.
Sexta-feira, yekuakaba.
Sabbado,
Domingo, mituú ara.

DIVISÃO DO DIA

PORTUGUEZ	PROVINCIA DO PARÁ	PROVINCIA DO AMAZONAS	
Das 4 horas ás 6	Koema piranga	Koema piranga	*Koem*, manhã; *piranga*, vermelho, aurora.
Das 6 ás 9	Koema	Koema-ti	*Koem*, *tin* ou *ting*, branco, dia claro.
Das 9 ás 12	Koaracy iauté	Koema-etê	*Koem*, *etê*, verdadeiro; *koaracy*, sol; *iautê*, alto.
Meio dia	Iandara	Yandara, ara çuipé	*Yandé*, nosso, *ara*, dia; *ara*, dia, *cig*, chega, e *pê*, partido.

PORTUGUEZ	PROVINCIA DO PARÁ	PROVINCIA DO AMAZONAS	
Das 12 ás 5	Ara	Ara	*Ara* (dia).
Das 5 ás 6	Karuka	Kaaruka	*Kaurú*, alimento, hora de comida.
Das 6 ás 7	Pituna êpe	Pituna êpe	*Pitu*, noute, e *py*, começo.
Das 7 ás 12	Pituna	Pituna	*Pitu* noute, escuro.
Meia noite	Peçoié	Peçahy	*Pecê*, partida a meio, *cy*, ou *cig*, chega.
Das 12 ás 4	Pituna pukú	Koema keté	*Pitu* (noute), *puku*, comprida; *koem* (manhã) e *ingoti* ou *keté*, para.

ESTAÇÕES

Verão	Koaracy-ara	Koracy ara	*Koaracy*, de *ko*, (verbo ser) é; *ara*, dia; *cy*, mãe, sol, e *ara*, dia, tempo; tempo de sol.
Inverno	Amana ara	Amana ara	*Amana*, chuva; *ara*, tempo; tempo de chuva.

CONSTELLAÇÕES

Todo o indio conhece grande numero de astros e constellações e sabe a hora do nascimento e occaso, e por elles marca as horas da noite e se guia nas viagens nocturnas.

Pela sombra do pollegar sobre a mão marcam tambem as horas do dia.

	PARÁ	AMAZONAS	
Canopus		Mokaentaua	*Mokaen* ou *moken*, grelha de moken.
Orion		Ararapary	*Arara*, arara, e *pary*, cerca. As cercas dos curraes de peixe, *pary*, tem as varas dispostas em triangulo.
Pleiades	Ceiucê	Cyiucê	*Cy*, mãe; *i*, dos; *y*, agua, *uhei*, desejo.
Mercurio		Pirápanéma	*Pirá-pané*, pobre de peixe.
Cruzeiro	Kuruçá	Pirakaçara	*Pirá-har*, pescador.
Serpentario		Boia-açu	*Mboi-açu*, cobra grande.
Taurus		Kakury	Cercado, curral de apanhar peixe.
Venus		Jacy-tatá	*Yacy-tatá*, lua de fogo.

No Amazonas ainda distinguem as seguintes constellações :

Tukuchy, *tukuchy* : bôto vermelho.
Uaimy, uaturá, *uaimy-uaturá* : cesto da velha.
Yakaré-rayua, *Iakaré-rayua* : queixo de jakaré.
Mirakanga, *mira-akanga* : cabeça de gente.

Pela passagem pelo meridiano, ou pela sua altura, nas diversas epochas do anno, os indios contam todas as horas da noite.

PHAZES DA LUA

Lua nova		Yacy-peçaçu	*Yacy pyahu*, lua nova.
Quarto crescente	Yacy yemoturuçû	Yacy oiumû turuçû	*Yacy o mbo turuçu* lua se fazendo grande.
Lua cheia		Yacy çuá açu	*Yacy obá uaçu*, lua de cara grande.
Quarto minguante	Yacy yearoka	Yacy oiumû kuayra	*Yacy yerog, y mbo kuyr*, lua se fazendo pequena.

NUMEROS CARDIAES

Os indios de origem tupynambá, quer selvagens, como os Tembés, quer civilisados que fallam o abanheenga ou lingua geral, não contam senão até quatro, e para cinco já indicam a mão (pó), ou os cinco dedos e d'ahi para cima é mostrando a mão e os dedos, ou ambas as mãos, e mãos e pés.

Pela repetição de mãos, com o auxilio dos pés chegam a contar o que querem indicar.

Supponhamos 23 : são duas mãos, dois pés e tres dedos ; 52 : quatro mãos, quatro pés, mais duas e dois dedos, etc.

Quando o numero é grande, então dizem : *cetá eté*, muitos.

PORTUGUEZ	PARÁ	AMAZONAS	
1	Oiepen	Iepé, yepé	*Yepê.*
2	Mokoin	Mukuen, mokoin	*Mokoin.*
3	Moçapuer	Muçapeire, mocapyre	*Mbohapyr.*
4	Mokoin-mokoin	Erundy, herundy	*Yrundy, moyrundy.*
5	Pó	Pó	*Mbó*, pó, mão.
6	*Moçapuer-moçapuer*		
7	Pó mokoin		Mão e dous.
8	Pó moçapuer		Mão e tres.
9	Pó mokoin mokoin		Mão e quatro.
10	Pó-pó		*Pô, pó* duas mãos.

PARTES DO CORPO HUMANO

Aleijado dos pés, *py-apara.*
Anus, *chikoara.*
Baço, *per.*
Barba, *teneuauá.*
Barriga, *marika.*
Beiço inferior, *tembé.*
Beijo, *pitêra.*
Belida, *ceçá tunga.*
Bocca, *ayurú.*
Bochecha, *typy.*
Braços, *yiuá.*
Cabeça, *akang.*
Cabellos, *áua.*
Cabellos brancos, *áua morotinga.*
Cabellos crespos, *áua pichain.*
Cabellos curtos, *áua iatoka.*
Cabellos grandes, *áua pukú.*
Cabellos lisos, *áua çatamika.*
Cabellos pretos, *áua pichuna.*
Calcanhar, *pirapytá.*
Cara, *tua, touá.*
Cara comprida, *tuá pukú.*
Caspa, *kiab.*
Catarro, *pura.*
Caveira, *akangakuera.*
Cego, *ceçá-yma.*
Coração, *pyá.*
Corpo, *pira.*
Costas, *kupé.*
Costellas, *yarukanga.*
Cotovello, *yiuá kitan.*
Côxa, *yuera.*
Côxo, *py-apara.*
Dedos, *poan.*
Dentes, *tãy,* hoje *tanha.*
Dentes incisivos } não distinguem.
Dentes caninos }
Dentes molares, *tamgupy.*
Doente, *maacyuera.*
Escroto, *çupiá.*
Estomago, *pyá ayurú.*
Excremento, *tepoty.*
Fel, *pyaupiá, papeára.*
Testa, *cyuá.*
Figado, *pyá.*
Garganta, *kurukaua.*
Gengiva, *taybyra.*
Gordo, *kuyrá.*
Gordura, *kaua.*
Hombro, *atiyuá.*
Joelho, *tenipian.*
Lagrimas, *ceçá iukycé.*
Leite, *kamy.*
Lingua, *apekon.*
Louco, *akanga ayua.*
Magro, *yangaiuara.*
Mamas, *kam.*
Maneta, *pôyma.*
Mão, *pô.*
Menstruo, *uuy uikó, yacy uikó.*
Miolos, *apetooma.*
Mudo, *nheeng ima.*
Nadegas, *mykira, rumy.*
Nariz, *tin.*
Nervos, *tayika.*
Nuca, *atuá.*
Olhos, *teçá.*
Olhos grandes, *tecá uaçú.*
Olhos vermelhos, *ceçá piranga.*
Olhos vivos, *teçá cendé.*
Ophtalmia, *çapiranga,* por *teça-piranga.*
Orelhas, *namby.*
Osso, *kang, kanguera.*
Ouvido, *apeça.*
Palma da mão, *pô pitêra.*
Pé, *py.*
Peito, *potiá.*
Pelle, *pyra.*
Penis, *takonha.*

Pentelhos, *çakuaú.*
Perna, *pyman.*
Pescoço, *ayurá.*
Pestanas, *ceçá raua, ceçá tybik.*
Pulmões, *pya.*
Punho, pulso, *pô-rupetá.*
Pús, *meua.*
Queixo, *cayiba.*
Ramella, *teçá toema.*
Saliva, *tumú.*
Sangue, *tuhy.*
São, *katú.*
Sobrancelhas, *ceça pekan* ou *tybytaua.*
Sola do pé, *py-pytêra.*
Sperme, *urari.*
Suor, *ceaim.*
Surdo, *apeçá yma.*
Tendões, *tayika.*
Tornozello, *py moapureçaua.*
Unhas, *poampé.*
Urina, *karukaua.*
Utero, *mémbyra rerú.*
Umbigo, *puruan.*
Veias, *taykú.*
Véo do paladar, *konguera.*
Vesgo, *ceçá-apara.*
Virilha, *takamby.*
Vulva, *tambá.*

OBJECTOS DO USO DOMESTICO

Tatákuara, forno, fogão.
Mutú, pote conico em que guardam o tykupy.
Arupy, panellão com orelhas em que guardam a mandioca ralada.
Nhaen pepó, panella de azas.
Nhaen, alguidar, e posteriormente prato, panella sem azas.
Kamucy, pote de gargallo estreito.
Ygaçaua, talha.
Tatá-pyina-rerú, fogareiro.
Yapona, frigideira do forno.
Eyma, fuso.
Kamucyuara, moringa de dois bicos.
Yukáçaua, urna mortuaria.
Panakú, cesto aberto de trazer nas costas.
Yapá, esteira, para o chão, e para substituir portas.
Matiry, sacco de malhas, pequeno.
Typity, cylindro de tecido de *uarumá* para espremer a massa da mandioca.
Urupema, peneira.
Uaturá, cesto assente sobre quatro pés de madeira.
Typity pema, páo em que se enfia o tipity para sobre elle assentar-se uma pessoa e fazer peso afim de apertar a massa e escorrer o liquido.
Uru, pequeno cesto com tampa.
Tupé, esteira.
Uruçakanga, cesto grande com tampa para se trazer á cabeça.
Yamachy, cesto grande conico, de quatro pés, de se trazer ás costas.

IDADES DA VIDA

	HOMEM	MULHER	
Infancia ou adolescencia	Mitang (1)	Metang	Do nascimento até 3 annos.
Puericia	Kurumi (2)	Kunhãntá (3)	De 3 a 15 annos.
Mocidade ou juventude	Kurumiuaçu (4)	Kunhan muku (5)	De 15 a 18 annos.
Virilidade	Apigaua (6)	Kunhan	De 18 a 40 annos.
Velhice	Tuyuaéçaua (7)	Uaimy (8)	De 40 a 80 annos.
Decrepitude	Tuyuauera	Uaimyuera (9)	De 80 até á morte.

(1) Mitang ou pytang: *py*, pelle, e *tang*, tenra: creança verde, como o vulgo diz, recemnascida.

(2) Kurumi: de *kunu*, o criado, crescido, e *mi* por *miry*, pequeno.

(3) Kunhantan: de *kunhan*, a mulher, e *tain*, tenra: a moça, a rapariga, a donzella.

(4) Kurumyuaçu: de *kurumy* e *uaçu*, grande; póde ser tambem *mboku*, feito.

(5) Kunhan muku: de *kunhan* (mulher) e *mboku*, feita, adulta.

(6) Apigaua: de *api*, a glande descoberta, e a verbal *aua*, ou *aba*: o que tem a glande descoberta, o homem maduro. E' o antigo *apiaba*.

(7) Tuyuaeçáua: do antigo *tuyubaé*, velho, ancião, e *haba*.

(8) Uaimi: do antigo *guaimi*, velha, mulher acabada.

(9) Uaimiuera: de *uaimi*, e *kuer*, passado, ido.